

sinaes
Sistema Nacional de Avaliação
da Educação Superior

enade2023
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

**RELATÓRIO
SÍNTESE DE ÁREA
FARMÁCIA**

**DIRETORIA DE AVALIAÇÃO
DA EDUCAÇÃO SUPERIOR
DAES**

INEP

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO | **MEC**

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS
EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA | **INEP**

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR | **DAES**



RELATÓRIO
SÍNTESE DE ÁREA
FARMÁCIA

Brasília-DF
Inep/MEC
2024

Diretoria de Avaliação da Educação Superior **DAES**
Ulysses Tavares Teixeira

Coordenação-Geral de Elaboração de Exames da Educação Superior
Patricio Pereira Marinho

Equipe técnica e apoio

Aline de Assis Santos Oliveira

Andre Teles Guedes

Camilla Leite Carnevale Freire

Fabiana Paula Simões Cunha

Glorineide Pereira Sousa

Irene de Oliveira Sousa

Jane Machado da Silva

Jessika Siqueira Santos

João Paulo Martins da Silva

Khayo Pereira dos Santos

Larissa Evangelista Pereira Souza

Leandro de Castro Fiuza

Lúcia Helena Martins

Luciana Pereira Fernandes

Marco Aurélio Khoury Porto

Nadir Danne Fagundes

Nathália Karine Ferreira Lima

Paola Matos da Hora

Renata Lorrainy Amorele de Oliveira

Rosilene Cerri

Sandra da Costa Lima

Tatiane Barbosa Magalhães de Gouveia

Coordenação-Geral de Gestão de Exames e Indicadores da Educação Superior
Suzi Mesquita Vargas

Equipe técnica e apoio

Ana Cristina de Lima Lopes

Andréia Alves Ferreira

Arthur Canotilho Machado

Ayda de Souza Oliveira

Bruno Marão Raposo

Claudia Regina Raimundo

Davi Contento Toledo

Ingrid Cristina de Oliveira Londe

Luciana dos Anjos Pereira Xavier de Mendonça

Lucineide Moreira dos Santos

Marcela Aparecida de Oliveira

Marcos Alexandre Ferreira dos Santos

Maria Clara Silva Cesar Carrijo

Otávio Alves Cavalcante

Rafaela Campos Sardinha

Renato Augusto dos Santos

Renan Carlos Dourado

Robson Quintilio

Revisão

Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebbraspe)

Diagramação e arte final

Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebbraspe)

Diretoria de Estudos Educacionais **DIREED**
Maria Teresa Gonzaga Alves

Coordenação-Geral de Editoração e Publicações **CGEP**
Priscila Pereira Santos

Projeto gráfico e capa
Marcos Hartwich

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	7
CAPÍTULO 1 DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL.....	14
1.1 DISTRIBUIÇÃO DE CURSOS	14
1.2 DISTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES	19
CAPÍTULO 2 CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E PERCEPÇÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES.....	26
2.1 PERFIL DO ESTUDANTE	26
2.1.1 CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS E SOCIOECONÔMICAS.....	27
2.1.2 CARACTERÍSTICAS RELACIONADAS AO HÁBITO DE ESTUDO, ACERVO DA BIBLIOTECA E ESTUDO EXTRACLASSE	52
2.2 PERFIL DO COORDENADOR.....	55
2.3 COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE DISCORDÂNCIA/CONCORDÂNCIA DE ESTUDANTES E COORDENADORES	67
CAPÍTULO 3 PERCEPÇÃO DA PROVA	75
3.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA	77
3.1.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL.....	77
3.1.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO.....	81
3.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL	85
3.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES	89
3.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL.....	89
3.3.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO.....	93
3.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS.....	97
3.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA	101
3.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA	105
3.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA.....	109
CAPÍTULO 4 DISTRIBUIÇÃO DE CONCEITOS.....	114
4.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS.....	114
4.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, MODALIDADE DE OFERTA DOS CURSOS E GRANDE REGIÃO	117
4.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO.....	122
CAPÍTULO 5 ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA.....	127
5.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA.....	128
5.1.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS GERAIS	128
5.1.2 ESTATÍSTICAS BÁSICAS NO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL.....	130
5.1.3 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DO COMPONENTE ESPECÍFICO	133

5.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS.....	135
5.2.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL.....	135
5.2.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO.....	139
5.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS.....	143
5.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL.....	143
5.3.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO.....	157
REFERÊNCIAS.....	162
GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO ENADE.....	165
ANEXOS.....	172
ANEXO I.....	173
QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE.....	173
ANEXO II.....	182
QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO.....	182
ANEXO III.....	192
COMPARAÇÃO DA OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES.....	192
ANEXO IV.....	206
ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES.....	206
ANEXO V.....	245
TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA PROVA POR QUARTOS DE DESEMPENHO E GRANDES REGIÕES.....	245
ANEXO VI.....	255
TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE” SEGUNDO SEXO E QUARTOS DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES.....	255
ANEXO VII.....	293
PROVA E QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA.....	293
ANEXO VIII.....	334
PADRÃO DE RESPOSTA DAS QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS.....	334
ANEXO IX.....	340
CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE.....	340
ANEXO X.....	348
INDICAÇÃO DAS OCORRÊNCIAS DE ATENDIMENTOS ESPECIALIZADOS.....	348

APRESENTAÇÃO

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), criado pela Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004, é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), o qual é composto pelos processos de avaliação de cursos de graduação e de avaliação institucional — interna e externa — e pelo Enade. Os resultados do Sinaes permitem que sejam conhecidos em profundidade o modo de funcionamento e a qualidade dos cursos e das instituições de educação superior (IES) de todo o Brasil.

Ao representar um importante componente do Sinaes, o Enade exprime sua relevância ao proporcionar, a partir de seus resultados, que todos os envolvidos com os cursos de educação superior no país possam assumir um papel mais reflexivo a respeito do cenário apresentado nas IES, promovendo de forma comprometida e direcionada a definição de estratégias e ações institucionais com propósito de aprimorar e fortalecer o desenvolvimento dos cursos superiores.

De acordo com o estabelecido no § 1.º do art. 5.º da Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004, o objetivo geral do Enade é gerar informações sobre o

desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras áreas do conhecimento (Brasil, 2004).

Dessa forma, o Conceito Enade é um indicador de qualidade que avalia os cursos, por intermédio do desempenho dos estudantes, a partir dos resultados obtidos. Conforme definido no § 8.º do art. 5.º da mesma lei, “a avaliação do desempenho dos estudantes de cada curso no ENADE será expressa por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis”. Os níveis variam de um a cinco, de forma que, à proporção que esses valores aumentam, melhor é o desempenho do estudante no exame.

A compreensão da metodologia adotada no cálculo do Conceito Enade e de outras convenções avaliativas adotadas no âmbito deste exame é importante por razões diversas, entre as quais se destaca o fato de que tal compreensão pode contribuir para o reconhecimento não somente dos passos dessa metodologia, que, em última instância, resulta no conceito atribuído a cada curso participante, mas, também, do Enade como uma das fontes de insumo utilizadas para o cálculo dos indicadores de qualidade da educação superior, no país, de maneira mais ampla. Para tanto, a Nota Técnica 3/2024/CEI/CGGI/Daes, disponível no site do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), apresenta, na íntegra, a metodologia utilizada para o cálculo do Conceito Enade 2023.

Dito isso, os resultados do Enade 2023 da área de Farmácia, apresentados neste relatório, constituem, em seu conjunto, um indicativo da potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido, para além da mensuração de natureza quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova.

Em seus 20 anos de existência, o Enade passou por diversas modificações, entre as quais se destacam: a obrigatoriedade de resposta ao “Questionário do Estudante” e a publicação do **Manual do Estudante**, ambas adotadas em 2014; o curso como unidade de análise, que, até 2015, era a combinação de área, IES e município; o aumento do tempo mínimo de permanência do estudante na sala de aplicação da prova para duas horas e a aplicação de somente uma questão discursiva por componente (componente de Formação Geral e componente de Conhecimento Específico), implementados em 2023.

O Enade é aplicado anualmente, embora os cursos sejam avaliados a cada três anos. Ao avaliar o desempenho dos estudantes concluintes dos cursos de graduação, o Enade configura-se como componente curricular obrigatório, de maneira que a regularidade do estudante, ao realizá-lo, é condição necessária para a conclusão do curso de graduação (Brasil, 2004).

O Enade do ano de 2023, conforme definido pela Portaria MEC n.º 124, de 31 de janeiro 2023 (Brasil, 2023), foi aplicado para fins de avaliação de desempenho dos estudantes dos cursos listados a seguir.

I – Áreas relativas ao grau de bacharel

- a) Agronomia
- b) Arquitetura e Urbanismo
- c) Biomedicina
- d) Enfermagem
- e) Engenharia Ambiental
- f) Engenharia Civil
- g) Engenharia de Alimentos
- h) Engenharia de Computação I
- i) Engenharia de Controle e Automação
- j) Engenharia de Produção
- k) Engenharia Elétrica
- l) Engenharia Florestal
- m) Engenharia Mecânica
- n) Engenharia Química

- o) Farmácia
- p) Fisioterapia
- q) Fonoaudiologia
- r) Medicina
- s) Medicina Veterinária
- t) Nutrição
- u) Odontologia
- v) Zootecnia

II – Áreas relativas ao grau de tecnólogo

- a) Tecnologia em Agronegócio
- b) Tecnologia em Estética e Cosmética
- c) Tecnologia em Gestão Ambiental
- d) Tecnologia em Gestão Hospitalar
- e) Tecnologia em Radiologia
- f) Tecnologia em Segurança no Trabalho

Esta edição do exame foi aplicada, no dia 26 de novembro de 2023, aos estudantes concluintes dos cursos de bacharelado e superiores de tecnologia vinculados ao Ano I do Ciclo Avaliativo do Sinaes.

Para os cursos de bacharelado, o exame foi aplicado a estudantes que apresentavam as seguintes situações: expectativa de conclusão do curso até julho de 2024; 80% ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES concluído até o final das inscrições do Enade 2023; não haviam colado grau até o último dia do período de retificação de inscrições. No caso dos cursos superiores de tecnologia, o exame foi aplicado a estudantes nas seguintes situações: expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2023; 75% ou mais da carga horária mínima do currículo do curso concluído até o final das inscrições do Enade 2023; não havia colado grau até o último dia do período de retificação de inscrições deste Enade.

A prova do Enade 2023 foi estruturada a partir de dois componentes. O primeiro, denominado componente de Formação Geral, foi composto de dez questões, sendo nove objetivas (múltipla escolha), envolvendo situações-problema e estudos de casos, e uma discursiva, que se destina a avaliar aspectos como clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas, utilização de vocabulário adequado e correção gramatical do texto. Nesse componente, integra-se a parte comum às provas das diferentes áreas, em que se avaliam as competências e habilidades desenvolvidas pelos estudantes e os conhecimentos gerais, os quais facilitam a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua

profissão e à realidade brasileira e mundial. O segundo, denominado componente de Conhecimento Específico, foi formado por 30 (trinta) questões, sendo 1 (uma) discursiva e 29 (vinte e nove) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudo de casos.. O componente de Conhecimento Específico contemplava a especificidade de cada área, sendo avaliado o domínio dos conhecimentos e das habilidades esperados para o perfil profissional.

Complementam o Enade três questionários, sendo dois deles respondidos pelos estudantes e um pelos coordenadores de curso. O “Questionário do Estudante” (Anexo I), com 68 questões, foi respondido pelos estudantes, de forma *on-line*, exclusivamente no Sistema Enade, antes da realização da prova, em 2023. As perguntas desse questionário tinham a função de compor o perfil dos participantes, integrando informações relevantes do seu contexto formativo para o processo avaliativo. Pelas respostas às questões objetivas, que exploraram a oferta de infraestrutura e a organização acadêmica do curso, bem como aspectos importantes da formação profissional, foi possível avaliar a trajetória dos estudantes no curso e na instituição de ensino superior.

Aos coordenadores de curso foi destinado o “Questionário do Coordenador de Curso” (Anexo II), também respondido de forma *on-line*, com 74 questões. As perguntas do questionário do coordenador, por serem semelhantes às formuladas para os estudantes, permitiram estabelecer comparações.

O Enade é complementado, ainda, pelas questões do “Questionário de Percepção de Prova” (nove questões respondidas pelo estudante ao final da prova), destinado a levantar informações que permitam aferir a percepção dos estudantes em relação à prova, auxiliando, também, na compreensão dos resultados dos estudantes no Enade, e pelos dados do Censo da Educação Superior¹.

Nos relatórios relativos ao Enade 2023, foram mantidas as modificações implementadas na edição anterior, entre as quais merecem destaque: i) geração de um sumário executivo com informações que oportunizam uma visão global, porém sintética do relatório; ii) reorganização de partes internas de alguns capítulos, com o intuito de facilitar a apresentação e análise dos resultados; iii) apresentação da distribuição de cursos e de estudantes no mesmo capítulo, porém em seções distintas, de maneira a tornar mais clara a apresentação dos resultados; iv) concentração de informações que tratam de temáticas semelhantes em uma mesma parte do relatório, visando permitir uma leitura mais fluida do documento; v) revisão de nomenclaturas conceituais associadas aos resultados apresentados, considerando seus marcos legais e epistemológicos; vi) referências utilizadas no relatório; vii) reorganização dos vários anexos, tomando como critério a ordem em que são citados no documento, em associação aos resultados

¹ Disponíveis em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/sinopses-estatisticas/educacao-superior-graduacao>.

a que se referem.

Estruturalmente, o Relatório Síntese de Área está organizado em cinco capítulos, além desta apresentação, do glossário e de um conjunto de anexos, aos quais são feitas referências ao longo do texto.

O capítulo 1 é composto por um panorama quantitativo de cursos e de estudantes concluintes na área de Farmácia. Em tabelas e figuras, são apresentados os resultados relativos aos cursos participantes do Enade 2023. Para as tabelas, são utilizados dados nacionais por grande região, expostos segundo a categoria administrativa — instituições públicas e privadas —; a organização acadêmica — universidades, centros universitários, faculdades e centros federais de educação tecnológica (CEFET)/ institutos federais de educação, ciência e tecnologia (IF) —; e a modalidade de oferta dos cursos — presencial e a distância — pelas IES. Por sua vez, as figuras trazem os resultados por grande região e unidade da Federação (UF). Os dados sobre os estudantes são apresentados em tabelas pelos mesmos critérios aplicados à distribuição dos cursos, acrescidos da condição de presença.

No capítulo 2, são enfatizadas as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no “Questionário do Estudante” (Anexo I). O estudo desses dados favorece o conhecimento bem como a análise do perfil socioeconômico e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes, cujas características são articuladas ao seu desempenho na prova, à grande região de funcionamento do curso e à categoria administrativa da IES, assim como à percepção sobre o ambiente de ensino-aprendizagem. Adicionalmente, são apresentadas tabelas com características selecionadas dos coordenadores, obtidas a partir dos resultados do “Questionário do Coordenador de Curso” (Anexo II). Como são apresentadas algumas questões em comum nos dois questionários, são exibidas, em um segundo conjunto de dados, tabelas com uma comparação entre as opiniões de estudantes e as de coordenadores sobre os programas e os projetos desenvolvidos no ambiente acadêmico². Do ponto de vista metodológico, um procedimento de escalamento ideal (Meulman, 1998), seguido de uma análise fatorial, foi aplicado às questões nas quais o coordenador explicita graus de concordância/discordância em relação a uma série de asserções.

No capítulo 3, são apresentadas as percepções dos estudantes em relação à prova do Enade 2023, as quais foram analisadas a partir de nove perguntas em que se buscava avaliar desde o grau de dificuldade do exame até o tempo gasto para resolver as questões. Nesse capítulo, o objetivo foi realizar a descrição desses resultados, relacionando os estudantes a quatro grupos de desempenho, que são limitados pelos seguintes percentuais: 25%; 50% ou mediana; 75%; e um quarto superior de desempenho,

² Mais tabelas desse tipo estão disponibilizadas no Anexo IV.

composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil, bem como a grande região onde os cursos estavam sendo oferecidos.

No capítulo 4, é exposto o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no Enade 2023, por meio de tabelas, gráficos e análises em que se articulam os conceitos à categoria administrativa e à organização acadêmica das IES, estratificadas por grande região. Nas áreas que oferecem cursos nas modalidades presencial e a distância, a informação dos conceitos é também disponibilizada considerando-se essa desagregação.

No capítulo 5, são exibidas as análises gerais da prova quanto ao desempenho dos estudantes no Enade 2023, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas, além das estatísticas e análises, em separado, dos componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico. Nas tabelas, são disponibilizados os totais da população e dos estudantes presentes, além de estatísticas das notas obtidas pelos estudantes, a saber: média, erro-padrão da média, desvio-padrão, nota mínima, mediana e nota máxima. São também disponibilizados histogramas das notas dos participantes nas questões. Os dados foram calculados tendo em vista agregações resultantes dos seguintes critérios: nível nacional e por grande região, categoria administrativa e organização acadêmica. Nas áreas em que são oferecidos cursos nas modalidades presencial e a distância, estatísticas selecionadas são também disponibilizadas, considerando-se essa desagregação. Questões discursivas e objetivas são analisadas também em separado. Como a questão discursiva de Formação Geral foram avaliadas segundo dois critérios (desempenho linguístico e conteúdo), estes também são analisados separadamente.

Ao final da sequência dos capítulos, constam um glossário de termos estatísticos e dez anexos. Além dos dois já mencionados (“Questionário do Estudante” – Anexo I – e “Questionário do Coordenador de Curso” — Anexo II), outros oito apresentam dados sobre o Enade 2023, conforme comentado na sequência. No Anexo III, apresenta-se o cruzamento das informações correspondentes aos questionários dos estudantes e dos coordenadores de curso em relação às atividades acadêmicas extraclases, enquanto os Anexos IV, V e VI trazem, respectivamente, a “Análise Gráfica das Questões”, as tabulações das respostas do “Questionário de Percepção da Prova” por quartos de desempenho e grandes regiões e das respostas do “Questionário do Estudante”, segundo sexo e quartis de desempenho dos estudantes. Os dois anexos seguintes apresentam a íntegra da prova de Farmácia (Anexo VII) e o padrão de resposta das questões discursivas, acompanhado do gabarito das questões objetivas (Anexo VIII). O Anexo IX traz a concepção e a elaboração das provas do Enade e, por último, o Anexo X trata das ocorrências de atendimento especializado à pessoa com deficiência (Brasil, 2015).

Entre os diversos públicos interessados na melhoria do desempenho dos estudantes, destacam-se,

além deles próprios e das instituições de educação superior públicas e privadas, órgãos governamentais, professores, especialistas, entidades acadêmicas, agências de fomento à pesquisa, formuladores de políticas educacionais, centros de estudos e a sociedade em geral.

Em especial, para as instituições públicas e privadas de educação superior, espera-se que os resultados expostos neste relatório e as análises obtidas possam subsidiar reflexões sobre a melhoria dos processos formativos dos estudantes, por meio da (re)definição de políticas e estratégias institucionais voltadas para o aperfeiçoamento dos cursos. Espera-se, também, que os mesmos resultados possam apoiar a reflexão sobre estratégias institucionais diversas voltadas para a promoção da melhoria da qualidade da formação dos estudantes.

CAPÍTULO 1

DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL

Este capítulo tem o propósito de apresentar um panorama sobre a distribuição dos cursos e dos estudantes participantes do Enade 2023 no país. Na primeira seção, a distribuição dos cursos é caracterizada por categoria administrativa, organização acadêmica, modalidade de oferta dos cursos, grande região e UF. Na segunda seção, a distribuição dos estudantes é caracterizada por categoria administrativa, organização acadêmica, modalidades de oferta, grande região, mesorregião, UF, inscrição e condição de presença. Em ambas as seções, os dados são expostos em tabelas e gráficos.

1.1 DISTRIBUIÇÃO DE CURSOS

Em 2023, a área de Farmácia contou com 590 cursos no Brasil. Enfatiza-se que poderá ocorrer diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no capítulo 4, correspondente aos cursos que não foram avaliados, em princípio, por não possuírem estudantes concluintes inscritos no exame. Esses cursos, portanto, são considerados neste capítulo, mas não no capítulo 4.

A Tabela 1.1 apresenta dados sobre a distribuição dos cursos avaliados no Enade 2023, por categoria administrativa das IES, modalidade de oferta e grande região.

Tabela 1.1 – Distribuição absoluta e percentual na linha de cursos participantes, por categoria administrativa e modalidade de oferta, segundo a grande região – Enade/2023 – Farmácia

Grande região	Categoria administrativa			Modalidade de oferta	
	Total	Públicas	Privadas	Educação presencial	A distância
Brasil	590 100,0%	71 12,0%	519 88,0%	561 95,1%	29 4,9%
CO	70 100,0%	9 12,9%	61 87,1%	69 98,6%	1 1,4%
NE	144 100,0%	20 13,9%	124 86,1%	141 97,9%	3 2,1%
NO	47 100,0%	6 12,8%	41 87,2%	46 97,9%	1 2,1%
SE	230 100,0%	22 9,6%	208 90,4%	218 94,8%	12 5,2%
SUL	99 100,0%	14 14,1%	85 85,9%	87 87,9%	12 12,1%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 1.1 mostram que, considerada a categoria administrativa da IES, o setor privado apresenta o maior percentual, visto que concentra 519 dos 590 cursos de Farmácia, número correspondente a 88,0% dos cursos.

Como apresentado na mesma tabela, a região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 230 cursos, ou 39,0% do total nacional. A região Nordeste participou com 144 cursos, correspondendo a 24,4% do total de cursos. A região Sul participou com 99 cursos (16,8% do total). A região de menor representação foi a Norte, com 47 cursos ou 8,0% do total.

Considerando-se a distribuição dos cursos, por categoria administrativa, em cada grande região, a região Sul foi a que apresentou a maior proporção de cursos em instituições públicas (14,1%). Em contrapartida, a região Sudeste foi a que apresentou a maior proporção de cursos em instituições privadas (90,4%): 208 entre os 519 dessa categoria.

Nas demais regiões, também se observou o predomínio de cursos em instituições privadas: 87,1% na região Centro-Oeste, 86,1% na região Nordeste, 87,2% na região Norte e 85,9% na região Sul.

Considerando-se a modalidade de oferta, constata-se que a maioria dos cursos – 561 dos 590 – são oferecidos na modalidade presencial.

Os 561 cursos (95,1%) na modalidade de oferta presencial estão distribuídos da seguinte forma: 46 na região Norte, 141 na região Nordeste, 218 na região Sudeste, 87 na região Sul e 69 na região Centro-Oeste.

A Tabela 1.2 possibilita uma visão ampla da distribuição dos cursos por organização acadêmica da IES e grande região.

Tabela 1.2 – Distribuição absoluta e percentual na linha de cursos participantes, por organização acadêmica, segundo a grande região – Enade/2023 – Farmácia

Grande região	Organização acadêmica				
	Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IF
Brasil	590 100,0%	199 33,7%	215 36,4%	174 29,5%	2 0,3%
CO	70 100,0%	17 24,3%	25 35,7%	28 40,0%	0 0,0%
NE	144 100,0%	27 18,8%	57 39,6%	60 41,7%	0 0,0%
NO	47 100,0%	10 21,3%	19 40,4%	18 38,3%	0 0,0%
SE	230 100,0%	92 40,0%	81 35,2%	56 24,3%	1 0,4%
SUL	99 100,0%	53 53,5%	33 33,3%	12 12,1%	1 1,0%

Na Tabela 1.2, é disponibilizado o número de cursos de Farmácia por organização acadêmica, segundo as grandes regiões brasileiras. Dos 590 cursos de Farmácia, 199, equivalentes a 33,7% do total, eram oferecidos em universidades. As faculdades apresentaram 174 cursos (29,5% do total), e os centros universitários ofereceram 215 (36,4% do total). Os CEFET/IF, por sua vez, ofereceram 2 cursos, o que corresponde a 0,3% do total de cursos.

Entre as regiões, a região Sudeste apresentou o maior número de cursos disponíveis, com 230, sendo 92 nas universidades, 81 nos centros universitários, 56 nas faculdades e 1 nos CEFET/IF.

Na sequência de regiões que apresentaram maiores quantitativos, a Nordeste contou com 144 cursos, dos quais 60 eram vinculados a faculdades; 57, a centros universitários; 27, a universidades; e nenhum, a CEFET/IF. Essa região apresentou a maior proporção de cursos em faculdades (41,7%).

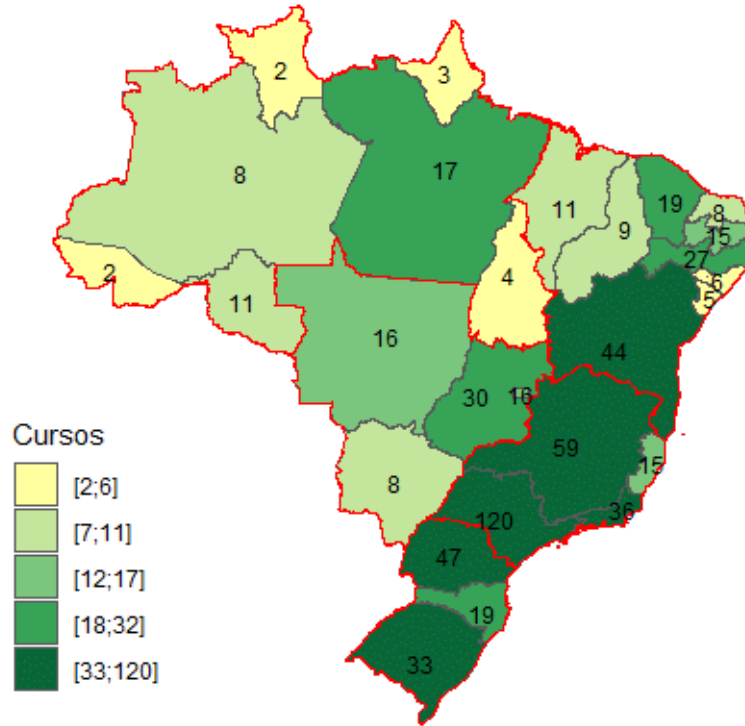
A região Sul contou com 99 cursos, dos quais 53 eram vinculados a universidades; 33, a centros universitários; 12, a faculdades; e 1, a CEFET/IF. Essa região apresentou a maior proporção de cursos em universidades (53,5%).

Já a região Centro-Oeste totalizou 70 cursos, sendo 28 cursos em faculdades, 25 em centros universitários, 17 em universidades, e nenhum em CEFET/IF.

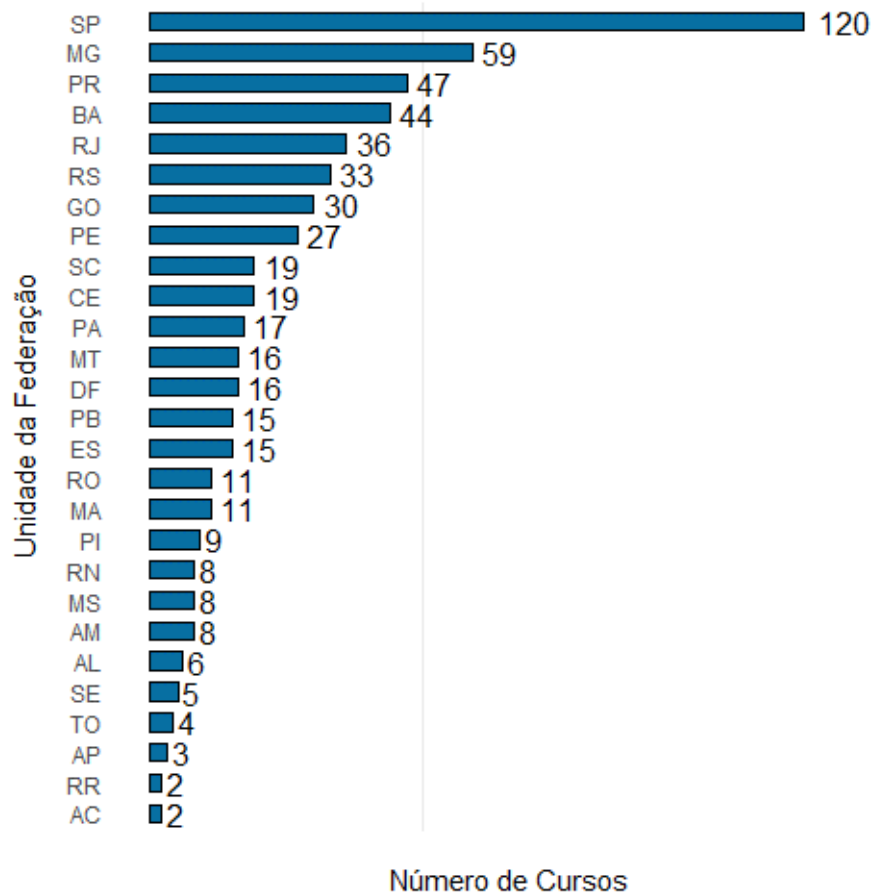
Como já mencionado, a região Norte teve a menor representação no total nacional de cursos de Farmácia, 47 cursos, sendo 19 em centros universitários, 18 em faculdades, 10 em universidades, e nenhum em CEFET/IF. Essa região apresentou a maior proporção de cursos em centros universitários (40,4%).

A distribuição dos cursos no Enade 2023, na área de Farmácia, por UF, é apresentada na Figura 1.1 e no Gráfico 1.1. Na legenda da Figura 1.1, observam-se cinco grupos, cada um composto por uma quantidade aproximadamente igual de UF. A partir dessa subdivisão, foi estabelecido um número mínimo (x) e um número máximo (y) de cursos oferecidos em cada grupo da UF. A notação $x - y$ indica que o intervalo não inclui x e inclui y .

Figura 1.1 – Cursos participantes, por unidade da Federação, com indicação de grande região – Enade/2023 – Farmácia



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Gráfico 1.1 – Número de cursos participantes, por unidade da Federação – Enade/2023 – Farmácia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os resultados apresentados na Figura 1.1 e no Gráfico 1.1 consideram os cursos de Farmácia nas unidades da Federação. Pode-se observar que São Paulo e Minas Gerais foram os estados com maior representação, seguidos de Paraná e Bahia. Os quatro primeiros estados correspondem a 45,8% dos cursos de Farmácia oferecidos, em 2023, no país. No outro extremo, os estados com menor participação foram Roraima, Acre e Amapá, correspondendo a 1,2% dos cursos.

1.2 DISTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES

O número de estudantes inscritos e ausentes, bem como o de estudantes presentes no Enade 2023 no curso de Farmácia, por categoria administrativa e modalidade de oferta, é apresentado na Tabela 1.3.

Tabela 1.3 – Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes, por categoria administrativa e por modalidade de oferta, segundo a grande região e a condição de presença – Enade/2023 – Farmácia

Grande região	Condição de presença	Categoria administrativa			Modalidade de oferta	
		Total	Públicas	Privadas	Educação presencial	A distância
Brasil	Ausente	2.723	402	2.321	2.179	544
		100,0%	14,8%	85,2%	80,0%	20,0%
	Presente	23.381	4.394	18.987	20.660	2.721
		100,0%	18,8%	81,2%	88,4%	11,6%
	% Ausente	10,4%	8,4%	10,9%	9,5%	16,7%
CO	Ausente	151	22	129	150	1
		100,0%	14,6%	85,4%	99,3%	0,7%
	Presente	1.676	418	1.258	1.676	0
		100,0%	24,9%	75,1%	100,0%	0,0%
	% Ausente	8,3%	5,0%	9,3%	8,2%	100,0%
NE	Ausente	709	97	612	664	45
		100,0%	13,7%	86,3%	93,7%	6,3%
	Presente	5.989	1.051	4.938	5.486	503
		100,0%	17,5%	82,5%	91,6%	8,4%
	% Ausente	10,6%	8,4%	11,0%	10,8%	8,2%
NO	Ausente	200	19	181	198	2
		100,0%	9,5%	90,5%	99,0%	1,0%
	Presente	2.028	221	1.807	2.002	26
		100,0%	10,9%	89,1%	98,7%	1,3%
	% Ausente	9,0%	7,9%	9,1%	9,0%	7,1%
SE	Ausente	1.118	167	951	918	200
		100,0%	14,9%	85,1%	82,1%	17,9%
	Presente	9.996	2.010	7.986	9.220	776
		100,0%	20,1%	79,9%	92,2%	7,8%
	% Ausente	10,1%	7,7%	10,6%	9,1%	20,5%
SUL	Ausente	545	97	448	249	296
		100,0%	17,8%	82,2%	45,7%	54,3%
	Presente	3.692	694	2.998	2.276	1.416
		100,0%	18,8%	81,2%	61,6%	38,4%
	% Ausente	12,9%	12,3%	13,0%	9,9%	17,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como revelam os dados da Tabela 1.3, em todo o Brasil, inscreveram-se, no Enade 2023, 26.104 estudantes, sendo que 89,6% (23.381) estavam presentes e 10,4% (2.723) ausentes. Do total de inscritos, 87,5% (22.839) eram oriundos da modalidade presencial, enquanto 12,5% (3.265) frequentavam o curso a distância. Destaca-se, ainda, com base na Tabela 1.3, que a menor taxa de absenteísmo ocorreu na região Centro-Oeste (8,3%), e a maior na região Sul (12,9%). No que se refere à categoria administrativa, o absenteísmo foi maior entre os estudantes de instituições privadas (10,9%) do que entre os de instituições públicas (8,4%). Quando se considera a modalidade de oferta, observa-se que o absenteísmo foi maior entre os estudantes provenientes dos cursos a distância (16,7%) em relação aos de cursos presenciais (9,5%).

Paralelamente ao observado em todas as regiões brasileiras quanto à distribuição dos cursos, a maioria dos estudantes estava vinculada a cursos em instituições privadas. Tais instituições concentram 81,6% dos estudantes de Farmácia de todo o país, inscritos no Enade 2023 (21.308 estudantes em IES privadas e 4.796 em IES públicas).

A região Centro-Oeste apresentou o menor número de inscritos (1.827), representando 7,0% do total nacional. Nessa região, a rede privada concentrou 75,9% dos inscritos, e as instituições públicas, 24,1%. Já na modalidade de oferta, 1.826 dos estudantes cursaram a modalidade presencial, e 1, a modalidade a distância. O absenteísmo nessa região foi de 8,3%.

Na região Nordeste, inscreveram-se 6.698 estudantes, correspondentes a 25,7%, em termos nacionais. Nessa região, a rede privada concentrou 82,9% dos inscritos, e as instituições públicas, 17,1%. Ao se considerar a modalidade de oferta, 6.150 dos estudantes cursaram a modalidade presencial, e 548, a modalidade a distância. O absenteísmo nessa região foi de 10,6%.

A região Norte apresentou 2.228 estudantes inscritos, representando 8,5%, em termos nacionais. Nessa região, a rede privada concentrou 89,2% dos inscritos, e as instituições públicas, 10,8%. Ao se considerar a modalidade de oferta, 2.200 dos estudantes cursaram a modalidade presencial, e 28, a modalidade a distância. O absenteísmo nessa região foi de 9,0%.

Na região Sudeste, houve 11.114 estudantes inscritos, correspondentes a 42,6%, em termos de Brasil. Desses, 80,4% eram estudantes de rede privada, e 19,6% de instituições públicas. Nessa região, quando se considera a modalidade de oferta, 10.138 dos estudantes cursaram a modalidade presencial, e 976, a modalidade a distância. O absenteísmo nessa região foi de 10,1%.

A região Sul apresentou 4.237 inscritos, correspondentes a 16,2%, em termos nacionais. Nessa região, a rede privada concentrou 81,3% dos inscritos, e as instituições públicas, 18,7%. Quando se considera a modalidade de oferta, 2.525 dos estudantes cursaram a modalidade presencial, e 1.712, a modalidade a distância. O absenteísmo nessa região foi de 12,9%.

Na Tabela 1.4, mostram-se o número e o percentual de estudantes inscritos, presentes e ausentes, por organização acadêmica, segundo as grandes regiões.

Tabela 1.4 – Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes, por organização acadêmica, segundo a grande região e a condição de presença – Enade/2023 – Farmácia

Grande região	Condição de presença	Organização acadêmica				
		Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IF
Brasil	Ausente	2.723	1.292	979	444	8
		100,0%	47,4%	36,0%	16,3%	0,3%
	Presente	23.381	11.255	7.804	4.240	82
		100,0%	48,1%	33,4%	18,1%	0,4%
% Ausente	10,4%	10,3%	11,1%	9,5%	8,9%	
CO	Ausente	151	44	61	46	0
		100,0%	29,1%	40,4%	30,5%	0,0%
	Presente	1.676	614	552	510	0
		100,0%	36,6%	32,9%	30,4%	0,0%
% Ausente	8,3%	6,7%	10,0%	8,3%	0,0%	
NE	Ausente	709	165	376	168	0
		100,0%	23,3%	53,0%	23,7%	0,0%
	Presente	5.989	1.815	2.463	1.711	0
		100,0%	30,3%	41,1%	28,6%	0,0%
% Ausente	10,6%	8,3%	13,2%	8,9%	0,0%	
NO	Ausente	200	43	87	70	0
		100,0%	21,5%	43,5%	35,0%	0,0%
	Presente	2.028	592	921	515	0
		100,0%	29,2%	45,4%	25,4%	0,0%
% Ausente	9,0%	6,8%	8,6%	12,0%	0,0%	
SE	Ausente	1.118	782	224	106	6
		100,0%	69,9%	20,0%	9,5%	0,5%
	Presente	9.996	6.346	2.468	1.138	44
		100,0%	63,5%	24,7%	11,4%	0,4%
% Ausente	10,1%	11,0%	8,3%	8,5%	12,0%	
SUL	Ausente	545	258	231	54	2
		100,0%	47,3%	42,4%	9,9%	0,4%
	Presente	3.692	1.888	1.400	366	38
		100,0%	51,1%	37,9%	9,9%	1,0%
% Ausente	12,9%	12,0%	14,2%	12,9%	5,0%	

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como mostrado na Tabela 1.4, dos 23.381 estudantes de Farmácia inscritos e presentes no exame de 2023, em todo o Brasil, 11.255 (48,1%) estudavam em universidades, 7.804 (33,4%) em centros universitários, 4.240 (18,1%) em faculdades e 82 (0,4%) em CEFET/IF.

A taxa de absenteísmo no Brasil ficou em 10,4%. Os CEFET/IF, as faculdades e as universidades apresentaram taxa menor que a nacional, 8,9%, 9,5% e 10,3%, respectivamente. Os centros universitários apresentaram percentual de ausência maior que a média nacional, sendo de 11,1%.

Entre as regiões, a que registrou o maior contingente de participantes (estudantes inscritos e presentes) estudando em universidades foi a região Sudeste com 6.346, o que corresponde a 56,4% dos participantes nesse tipo de organização acadêmica, em todo o país. A segunda região com maior

representatividade foi a região Nordeste, com 2.463 participantes estudando em centros universitários, representando 31,6%.

Considerando-se a distribuição intrarregional dos participantes , na região Sul, dos 3.692 participantes (15,8% do total), 1.888 estavam em universidades, 1.400 em centros universitários, 366 em faculdades e 38 em CEFET/IF, o que corresponde a, respectivamente, 51,1%, 37,9%, 9,9% e 1,0%.

Já os 9.996 participantes da região Sudeste (42,8% do total), 6.346 estavam em universidades, 2.468 em centros universitários, 1.138 em faculdades e 44 em CEFET/IF, correspondendo a, respectivamente, 63,5%, 24,7%, 11,4% e 0,4%.

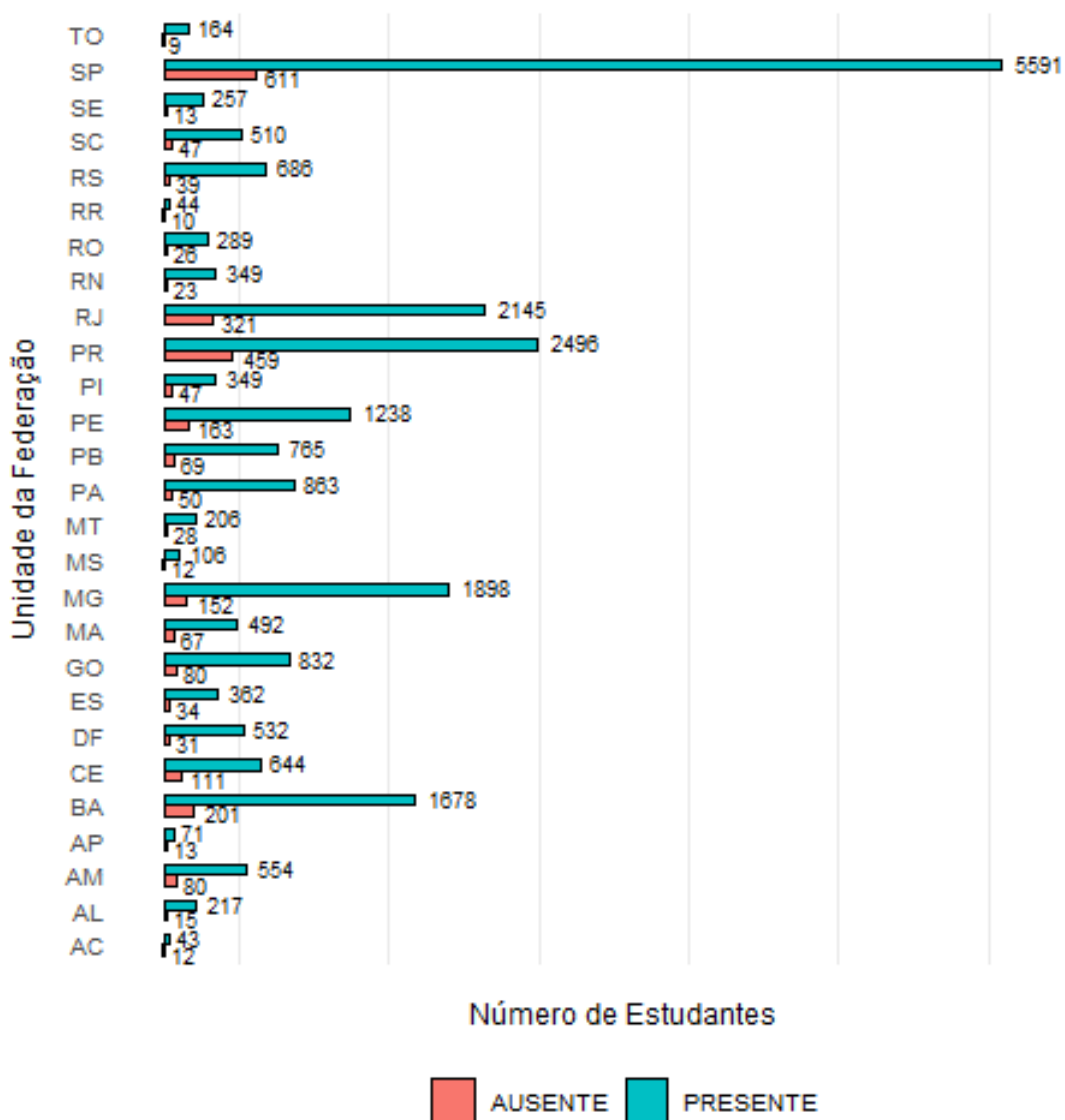
Na região Nordeste, dos 5.989 participantes (25,6% do total), 1.815 estavam em universidades, 2.463 em centros universitários, 1.711 em faculdades e nenhum em CEFET/IF, correspondendo a, respectivamente, 30,3%, 41,1%, 28,6% e 0,0%.

Dos 1.676 estudantes participantes da região Centro-Oeste (7,2% do total), 614 estavam em universidades, 552 em centros universitários, 510 em faculdades e nenhum em CEFET/IF, correspondendo a, respectivamente, 36,6%, 32,9%, 30,4% e 0,0%.

Na região Norte, dos 2.028 participantes (8,7% do total), 592 estavam em universidades, 921 em centros universitários, 515 em faculdades e nenhum em CEFET/IF, correspondendo a, respectivamente, 29,2%, 45,4%, 25,4% e 0,0%.

No Gráfico 1.2, são apresentadas todas as UFs com estudantes inscritos no curso (presentes e ausentes).

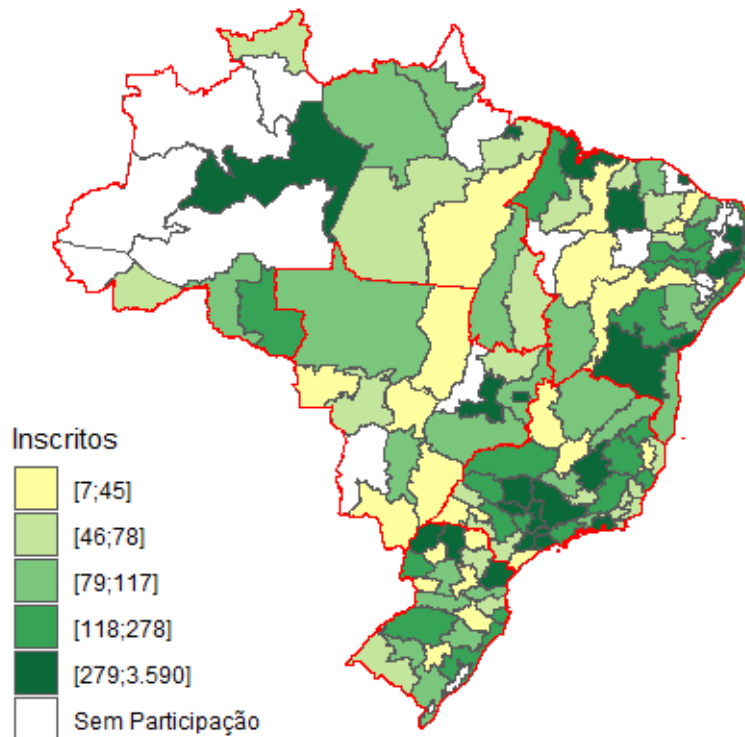
Gráfico 1.2 – Estudantes concluintes por unidade de Federação segundo a condição de presença (presentes e ausentes) – Enade/2023 – Farmácia



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Na Figura 1.2, é apresentada a distribuição dos estudantes inscritos no Enade 2023, na área de Farmácia, por mesorregião, com indicação da UF.

Figura 1.2 – Número de estudantes, por mesorregião, com indicação da unidade de Federação – Enade/2023 – Farmácia

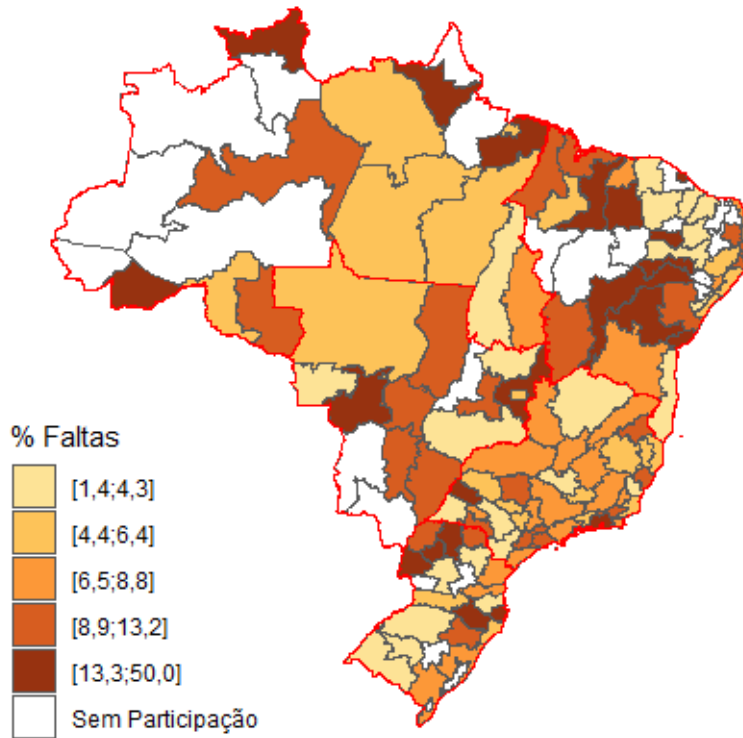


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como mostrado no Gráfico 1.2, os estados de São Paulo, Paraná e Rio de Janeiro, nessa ordem, foram os que contaram com o maior número de inscritos, somando 44,5% dos estudantes. No outro extremo, os estados com a menor participação de estudantes inscritos foram Mato Grosso do Sul, Amapá, Acre e Roraima, com uma participação pequena, totalizando 1,2% dos estudantes inscritos. Além disso, foram considerados os estudantes inscritos em 120 mesorregiões (17 mesorregiões, equivalentes a 12,4%, não apresentaram estudantes e estão representadas por áreas brancas), que constam na Figura 1.2. As dez mesorregiões com o maior número de estudantes inscritos concentraram 44,7% e são mesorregiões ligadas, principalmente, aos municípios de grandes capitais (São Paulo, Rio de Janeiro e Londrina). A mesorregião com o maior número de inscritos foi a Metropolitana de São Paulo, com 13,8% dos estudantes.

Na Figura 1.3, apresenta-se a porcentagem de ausências entre os estudantes inscritos da área de Farmácia, segundo a mesorregião, com indicação de UF.

Figura 1.3 – Percentual de estudantes ausentes, por mesorregião, com indicação da unidade de Federação – Enade/2023 – Farmácia



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

A porcentagem de ausências na área de Farmácia no Brasil, como um todo, foi de 10,4%, mas os valores foram bem diversificados, segundo a mesorregião. Para mostrar essa diversidade, a Figura 1.3 apresentou as mesorregiões com maior percentual de ausências, que foram: Leste Maranhense, com 42 inscritos e 21 ausentes (50,0%); Centro Ocidental Paranaense, com 11 inscritos e 5 ausentes (45,5%); e Centro-Sul Mato-grossense, com 61 inscritos e 16 ausentes (26,2%).

CAPÍTULO 2

CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E PERCEPÇÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES

Este capítulo tem a finalidade de apresentar as características dos estudantes e dos coordenadores da área de Farmácia, bem como suas opiniões a respeito de atividades acadêmicas e extracurriculares. Para tanto, está organizado em três seções: a primeira centra-se no estudante, trazendo elementos que convergem para a caracterização do seu perfil, considerando características demográficas e socioeconômicas, além de outros aspectos relacionados ao hábito de estudo, ao acervo de biblioteca e aos estudos extraclasse; a segunda traça o perfil dos coordenadores que responderam ao questionário pertinente; enquanto a terceira procede a algumas comparações entre as opiniões dos estudantes e dos coordenadores quanto ao nível de concordância/discordância em relação às atividades acadêmicas e extraclasse.

É importante ressaltar que, haja vista o conteúdo abordado nas três seções e o interesse de quem desejar aprofundá-lo, o Anexo I corresponde à íntegra do “Questionário do Estudante”, enquanto o Anexo II apresenta, também em sua versão integral, o “Questionário do Coordenador de Curso”. A íntegra das tabelas desagregadas por quartos de desempenho e sexo dos estudantes está disponível no Anexo VI. O Anexo III traz comparação da opinião dos estudantes e dos coordenadores com relação às atividades acadêmicas e extraclasse.

2.1 PERFIL DO ESTUDANTE

Para o levantamento das características dos estudantes de Farmácia que participaram do Enade 2023, o universo foi constituído por 23.198 inscritos que compareceram à prova e responderam ao “Questionário do Estudante” na página do Inep. É possível que alguns estudantes não tenham respondido integralmente ao questionário e, em razão disso, em algumas tabelas, a população analisada não seja de todos os participantes. Nesta seção, serão apresentadas tabelas com informações selecionadas do questionário, além das informações sobre sexo e idade dos participantes, fornecidas pela IES.

2.1.1 CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS E SOCIOECONÔMICAS³

Na Tabela 2.1, mostrada adiante, apresenta-se a distribuição por sexo e idade do total de respondentes, segundo a modalidade de oferta do curso: presencial e a distância. As porcentagens que representam as participações de uma dada combinação de sexo e grupo etário somam 100,0% para cada modalidade de oferta.

Tabela 2.1 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o grupo etário, a média e o desvio-padrão das idades – Enade/2023 – Farmácia

Grupo etário, média, desvio-padrão das idades	Modalidade de oferta					
	Presencial			A distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Até 24 anos	42,4%	10,2%	32,2%	7,3%	1,9%	5,4%
De 25 a 29 anos	28,2%	8,4%	19,8%	14,5%	3,4%	11,1%
De 30 a 34 anos	11,7%	3,5%	8,2%	19,6%	6,4%	13,2%
De 35 a 39 anos	8,2%	2,2%	6,0%	19,3%	5,1%	14,2%
De 40 a 44 anos	5,3%	1,5%	3,8%	19,2%	7,0%	12,3%
Acima de 45 anos	4,2%	1,5%	2,7%	20,1%	8,3%	11,8%
Total	100,0%	27,3%	72,7%	100,0%	32,0%	68,0%
Média	28,2	28,8	28,0	37,2	38,8	36,4
Desvio-padrão	7,2	7,7	7,0	8,9	9,5	8,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Com base nos dados das Tabela 2.1, constatou-se que os estudantes da área de Farmácia eram, em sua maior parte, do sexo feminino, em ambas as modalidades, presencial (72,7%) e a distância (68,0%). Os estudantes desse sexo, no segmento mais jovem, até 24 anos, constituíram 32,2% na modalidade presencial e 5,4% a distância. A proporção de estudantes nos grupos etários diminui com o aumento da idade para os estudantes em ambos os sexos na educação presencial. Já entre os estudantes concluintes de cursos a distância, percebe-se que há pouca variabilidade na porcentagem dos dois primeiros grupos (7,2% entre a maior porcentagem e a menor). Assim, o grupo modal para a modalidade a distância foi acima de 45 anos, com 20,1% do total (8,3% do sexo masculino e 11,8% do sexo feminino). Na modalidade presencial, foi o segmento até 24 anos, com 42,4% do total (10,2% do sexo masculino e 32,2% do sexo feminino).

O grupo etário que apresentou a segunda maior frequência de estudantes, na modalidade a distância, foi entre 30 a 34 anos, com 19,6% do total (6,4% do sexo masculino e 13,2% do sexo feminino). Entre os estudantes na modalidade presencial, a segunda maior frequência foi entre 25 a 29 anos, com

³ Uma das convenções para tabelas numéricas refere-se à possibilidade de a soma das partes não resultar em 100%, uma vez que os arredondamentos não foram seguidos de ajustes para garantir soma 100% nas tabelas e igualdades em classes obtidas por soma. Assim, diferenças de até 0,10 podem ocorrer.

28,2% do total (8,4% do sexo masculino e 19,8% do sexo feminino).

Em 2023, a média das idades dos concluintes de Farmácia do sexo masculino na modalidade presencial foi igual a do sexo feminino: 28,0 anos. Para os concluintes na modalidade a distância, as médias foram 38,8 e 36,4 anos, respectivamente, para estudantes do sexo masculino e estudantes do sexo feminino. O desvio-padrão das idades foi maior para os estudantes do sexo masculino que para os do sexo feminino na modalidade a distância e maior na presencial.

Na sequência, as tabelas 2.2a e 2.2b ilustram a distribuição das respostas por sexo do estudante inscrito, respectivamente, em cursos presenciais e a distância, segundo a sua cor ou raça e a indicação de ingresso por política de ação afirmativa ou inclusão social.

Tabela 2.2a – Distribuição percentual do total de estudantes, por indicação de ingresso por política de ação afirmativa ou inclusão social e sexo, segundo a cor ou raça – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Farmácia

Cor ou raça	Seu ingresso no curso se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?								
	Total			Sim			Não		
	Sexo			Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branca	48,8%	12,8%	36,1%	41,3%	9,7%	31,6%	51,7%	14,0%	37,7%
Preta	8,8%	2,7%	6,0%	11,7%	3,4%	8,4%	7,6%	2,5%	5,1%
Amarela	2,3%	0,5%	1,8%	2,0%	0,5%	1,4%	2,4%	0,5%	1,9%
Parda	38,9%	10,9%	28,0%	43,5%	11,7%	31,7%	37,1%	10,5%	26,6%
Indígena	0,2%	0,1%	0,2%	0,3%	0,1%	0,2%	0,2%	0,1%	0,1%
Não quero declarar	1,0%	0,3%	0,7%	1,3%	0,2%	1,1%	0,9%	0,3%	0,6%
Total	100,0%	27,3%	72,7%	100,0%	25,6%	74,4%	100,0%	27,9%	72,1%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como mostra a Tabela 2.2a, entre os concluintes de cursos presenciais, 48,8% dos estudantes se declararam de cor ou raça branca (12,8% do sexo masculino e 36,1% do sexo feminino). Os que se declararam de cor ou raça parda corresponderam a 38,9% (10,9% do sexo masculino e 28,0% do sexo feminino). Já os que declararam ser de cor preta representam 8,8% (2,7% do sexo masculino e 6,0% do sexo feminino). Além disso, os demais se declararam de cor ou raça amarela (2,3%), indígena (0,2%), e 1,0% dos estudantes não declararam sua cor ou raça (“Não quero declarar”).

Já quando se considera também o ingresso por política de ação afirmativa ou inclusão social (“Sim”), a proporção de pardos passa para 43,5% e a de pretos para 11,7%. Os que se declararam brancos representam 41,3% e indígenas, 0,3%.

Entre os concluintes de cursos ofertados a distância, a distribuição da cor ou raça declarada é parecida, como revelam os dados apresentados na Tabela 2.2b.

Tabela 2.2b – Distribuição percentual do total de estudantes, por indicação de ingresso por política de ação afirmativa ou inclusão social e sexo, segundo a cor ou raça – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Farmácia

Cor ou raça	Seu ingresso no curso se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?								
	Total			Sim			Não		
	Sexo			Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branca	51,3%	16,2%	35,1%	44,2%	16,3%	27,9%	52,1%	16,2%	36,0%
Preta	5,8%	1,9%	3,9%	7,8%	2,7%	5,1%	5,5%	1,8%	3,7%
Amarela	2,9%	0,5%	2,4%	3,4%	1,0%	2,4%	2,8%	0,5%	2,4%
Parda	39,0%	12,9%	26,1%	44,2%	12,2%	32,0%	38,4%	13,0%	25,4%
Indígena	0,3%	0,1%	0,1%	0,3%	0,3%	0,0%	0,3%	0,1%	0,2%
Não quero declarar	0,8%	0,3%	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,9%	0,4%	0,5%
Total	100,0%	32,0%	68,0%	100,0%	32,7%	67,3%	100,0%	31,9%	68,1%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

A Tabela 2.2b mostra os seguintes resultados, em relação à distribuição de cor ou raça declarada pelos estudantes concluintes de cursos em modalidade a distância: 51,3% branca, 5,8% preta, 2,9% amarela, 39,0% parda, 0,3% indígena e 0,8% dos concluintes dos cursos a distância não quiseram declarar sua cor ou raça. Já quando se considera também o ingresso por política de ação afirmativa ou inclusão social, é maior a proporção dos que se declararam da cor ou raça branca e parda.

Em relação à faixa de renda mensal familiar declarada pelos estudantes de Farmácia, na Tabela 2.3, detalham-se os resultados obtidos.

Tabela 2.3 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2023 – Farmácia

Renda mensal familiar	Modalidade de oferta					
	Presencial			A distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Até 1,5 SM (até R\$ 1.980,00)	22,1%	5,7%	16,5%	16,3%	4,4%	11,9%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.980,01 a R\$ 3.960,00)	35,3%	9,5%	25,7%	35,0%	10,3%	24,7%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.940,00)	20,3%	5,6%	14,7%	24,2%	8,5%	15,7%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.940,01 a R\$ 7.920,00)	11,0%	3,1%	7,9%	14,1%	5,1%	9,1%
De 6 a 10 SM (R\$ 7.920,01 a R\$ 13.200,00)	7,8%	2,3%	5,5%	8,0%	2,8%	5,2%
De 10 a 30 SM (R\$ 13.200,01 a R\$ 39.600,00)	3,2%	1,0%	2,2%	2,2%	0,7%	1,5%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 39.600,00)	0,3%	0,1%	0,2%	0,1%	0,1%	0,0%
Total	100,0%	27,3%	72,7%	100,0%	32,0%	68,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com a Tabela 2.3, a faixa de renda familiar mensal modal para os estudantes de cursos presenciais foi a “de 1,5 a 3 SM (R\$ 1.980,00 a R\$ 3.960,00)”, com 35,3% do total (9,5% para o sexo masculino e 25,7% para o sexo feminino). Para os cursos a distância, a faixa de renda familiar mensal modal também foi a “de 1,5 a 3 SM (R\$ 1.980,00 a R\$ 3.960,00)”, com 35,0% do total (10,3% para o sexo masculino e 24,7% para o sexo feminino).

Somando-se os percentuais totais das três faixas de renda mais elevadas (acima de 6 salários mínimos), obtém-se o correspondente a 11,3% dos estudantes de cursos presenciais (3,4% do sexo masculino e 7,9% do sexo feminino) e a 10,3% dos estudantes de cursos a distância (3,6% do sexo masculino e 6,7% do sexo feminino). No oposto da renda familiar, 22,1% e 16,3% dos estudantes dos cursos presenciais e a distância, respectivamente, declararam que a renda familiar era de até um salário mínimo e meio (até R\$ 1.980,00).

A Tabela 2.4 apresenta a distribuição dos estudantes com relação à existência de renda e sustento, por modalidade de oferta e sexo.

Tabela 2.4 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo a situação financeira e o sustento da família – Enade/2023 – Farmácia

Situação financeira da família	Modalidade de oferta					
	Presencial			A distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais	5,7%	1,4%	4,3%	1,5%	0,3%	1,2%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	27,7%	6,2%	21,5%	9,7%	1,2%	8,5%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	31,3%	8,2%	23,0%	19,5%	4,8%	14,8%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos	10,8%	3,8%	7,0%	17,1%	7,0%	10,1%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família	18,3%	4,9%	13,4%	34,0%	8,9%	25,1%
Sou o principal responsável pelo sustento da família	6,3%	2,7%	3,5%	18,1%	9,8%	8,3%
Total	100,0%	27,3%	72,7%	100,0%	32,0%	68,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.4 mostram que, entre os concluintes da modalidade a distância, a alternativa mais frequente foi “Tenho renda e contribuo com o sustento da família” (34,0%). Entre os concluintes de cursos presenciais, a classe modal foi “Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos” (31,3%). A proporção de respondentes com gastos financiados por programas governamentais foi maior entre os estudantes de cursos presenciais (5,7% contra 1,5% nos cursos a

distância). Em contrapartida, a proporção daqueles que declararam ser o principal responsável pelo sustento da família foi maior entre os de cursos a distância (18,1% contra 6,3% nos cursos presenciais).

Agrupando-se as três primeiras categorias, já que todas se referem a indivíduos que dependem de outros para o seu sustento, esse grupo representa 64,7% nos cursos presenciais e 30,7% nos cursos a distância.

Os concluintes das duas modalidades de oferta de cursos apresentaram distribuições diferentes para o grau de escolaridade do pai, conforme consta na Tabela 2.5.

Tabela 2.5 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o grau de escolaridade do pai – Enade/2023 – Farmácia

Grau de escolaridade do pai	Modalidade de oferta					
	Educação presencial			A distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma	5,5%	1,5%	4,0%	10,5%	3,3%	7,2%
Ensino Fundamental: 1.º ao 5.º ano (1.ª a 4.ª série)	25,3%	6,7%	18,6%	39,0%	12,2%	26,8%
Ensino Fundamental: 6.º ao 9.º ano (5.ª a 8.ª série)	16,8%	4,8%	12,0%	15,6%	5,5%	10,1%
Ensino Médio	35,6%	9,8%	25,8%	24,1%	7,7%	16,4%
Ensino Superior – Graduação	13,1%	3,4%	9,6%	8,4%	2,4%	6,1%
Pós-graduação	3,8%	1,1%	2,8%	2,3%	0,9%	1,4%
Total	100,0%	27,3%	72,7%	100,0%	32,0%	68,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Conforme os dados da Tabela 2.5, verifica-se que 35,6% dos estudantes dos cursos presenciais (9,8% dos estudantes do sexo masculino e 25,8% do sexo feminino) declararam que o pai concluiu o Ensino Médio, sendo essa escolaridade modal nos cursos presenciais. Para os estudantes dos cursos a distância, a escolaridade modal foi Ensino Fundamental: 1.º ao 5.º ano (1.ª a 4.ª série) (39,0%), sendo 12,2% do sexo masculino e 26,8% do sexo feminino. A segunda alternativa de resposta com maior frequência, para estudantes a distância, foi a de que o pai concluiu o Ensino Médio (24,1%) (7,7% do sexo masculino e 16,4% do sexo feminino) e para modalidade presencial, foi que o pai concluiu o Ensino Fundamental: 1.º ao 5.º ano (1.ª a 4.ª série) (25,3%) (6,7% do sexo masculino e 18,6% do sexo feminino).

A terceira alternativa de resposta com maior frequência, 16,8% do total de estudantes da modalidade presencial afirmaram que o pai concluiu o Ensino Fundamental: 6.º ao 9.º ano (5.ª a 8.ª série). Para os estudantes dos cursos a distância, 15,6% afirmaram que o pai concluiu o Ensino Fundamental: 6.º ao 9.º ano (5.ª a 8.ª série). A afirmativa de que a escolaridade do pai era “nenhuma” representou 5,5% nos cursos presenciais e 10,5% nos cursos a distância. No extremo oposto, estão aqueles que afirmaram que o pai possui pós-graduação, com, respectivamente, 3,8% e 2,3% dos estudantes de cursos presenciais e cursos a distância.

Quanto à escolaridade da mãe, os dados são apresentados na Tabela 2.6.

Tabela 2.6 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o grau de escolaridade da mãe – Enade/2023 – Farmácia

Grau de escolaridade da mãe	Modalidade de oferta					
	Educação presencial			A distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma	3,0%	0,8%	2,2%	7,3%	2,7%	4,7%
Ensino Fundamental: 1.º ao 5.º ano (1.ª a 4.ª série)	19,2%	4,8%	14,4%	34,8%	10,1%	24,7%
Ensino Fundamental: 6.º ao 9.º ano (5.ª a 8.ª série)	14,6%	4,0%	10,6%	16,1%	6,0%	10,0%
Ensino Médio	38,3%	10,6%	27,7%	28,6%	8,9%	19,7%
Ensino Superior – Graduação	15,6%	4,5%	11,1%	8,9%	3,1%	5,8%
Pós-graduação	9,3%	2,5%	6,8%	4,3%	1,2%	3,1%
Total	100,0%	27,3%	72,7%	100,0%	32,0%	68,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Conforme os dados da Tabela 2.6, verifica-se que 38,3% dos estudantes dos cursos presenciais (10,6% dos estudantes do sexo masculino e 27,7% do sexo feminino) declararam que a mãe concluiu o Ensino Médio, sendo essa escolaridade modal nos cursos presenciais.

Na sequência, observa-se o grau de escolaridade Ensino Fundamental: 1.º ao 5.º ano (1.ª a 4.ª série) com 19,2%. Por outro lado, para os estudantes do curso a distância, a escolaridade modal foi a de que a mãe concluiu o Ensino Fundamental: 1.º ao 5.º ano (1.ª a 4.ª série), com 34,8%, sendo 10,1% dos estudantes do sexo masculino e 24,7% do sexo feminino. A segunda alternativa de resposta com maior frequência, para estudantes a distância, foi a de que a mãe concluiu o Ensino Médio, com 28,6% (8,9% do sexo masculino e 19,7% do feminino).

A terceira alternativa de resposta com maior frequência, 15,6% do total de estudantes da modalidade presencial afirmaram que a mãe concluiu o Ensino Superior – Graduação. Para os estudantes dos cursos a distância, 16,1% afirmaram que a mãe concluiu o Ensino Fundamental: 6.º ao 9.º ano (5.ª a 8.ª série). A afirmativa de que a escolaridade da mãe era “nenhuma” representou 3,0% nos cursos presenciais e 7,3% nos cursos a distância. Em contrapartida, aqueles que afirmaram que a mãe possui pós-graduação foram, respectivamente, 9,3% e 4,3% dos estudantes de cursos presenciais e cursos a distância.

Considerando a escolaridade da mãe até o ensino médio, quando comparada à declarada para o pai (Tabela 2.5), a soma dos percentuais foi inferior na modalidade de ensino presencial e inferior na modalidade a distância. No outro extremo, a proporção de mães com Educação Superior – Graduação (agregando-se essa escolaridade à de pós-graduação) corresponde a, respectivamente, 24,9% e 13,2% nas modalidades presencial e a distância. A proporção equivalente dos pais é menor, 16,9% e 10,7%, respectivamente.

A respeito do tipo de curso concluído no ensino médio, os resultados estão apresentados na Tabela 2.7.

Tabela 2.7 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o tipo de ensino médio concluído – Enade/2023 – Farmácia

Tipo de Ensino Médio concluído	Modalidade de oferta					
	Educação presencial			A distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Ensino médio tradicional	83,8%	22,6%	61,3%	76,7%	24,1%	52,5%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	9,6%	2,7%	6,9%	8,6%	3,5%	5,2%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	1,0%	0,1%	0,9%	4,0%	0,5%	3,5%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	4,6%	1,6%	3,0%	9,2%	3,4%	5,8%
Outra modalidade	1,0%	0,3%	0,7%	1,5%	0,5%	1,0%
Total	100,0%	27,3%	72,7%	100,0%	32,0%	68,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

A partir dos dados da Tabela 2.7, verifica-se que a maior parte dos estudantes realizou o Ensino médio tradicional: 83,8% (22,6% do sexo masculino e 61,3% do sexo feminino) entre os estudantes dos cursos presenciais e 76,7% (24,1% do sexo masculino e 52,5% do sexo feminino) entre aqueles que concluíram na modalidade a distância. Considerando-se ambas as modalidades, a escolaridade modal foi Ensino médio tradicional. Nota-se que a segunda alternativa de resposta com maior proporção de estudantes da modalidade presencial corresponde aos estudantes oriundos do Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro), com 9,6%. Para a modalidade a distância, o segundo maior percentual foi em relação à Educação de Jovens Adultos (EJA) e/ou Supletivo, com 9,2%.

Na Tabela 2.8a, apresenta-se a distribuição do tipo de escola cursada no ensino médio, segundo a categoria administrativa da instituição frequentada na educação superior e o sexo dos estudantes para os concluintes de cursos presenciais de Farmácia.

Tabela 2.8a – Distribuição percentual na coluna de estudantes, por sexo e categoria administrativa da IES, segundo o tipo de escola cursada no ensino médio – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Farmácia

Tipo de escola cursada	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria administrativa		Categoria administrativa		Categoria administrativa	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Todo em escola pública	54,1%	74,6%	51,9%	73,4%	54,9%	75,1%
Todo em escola privada (particular)	40,4%	17,1%	41,5%	16,7%	40,0%	17,2%
Todo no exterior	0,1%	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%
A maior parte em escola pública	2,1%	4,6%	2,9%	5,7%	1,9%	4,2%
A maior parte em escola privada (particular)	3,1%	3,6%	3,4%	4,1%	3,0%	3,3%
Parte no Brasil e parte no exterior	0,2%	0,1%	0,2%	0,1%	0,2%	0,1%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados expostos na Tabela 2.8a mostram que, nas IES públicas, na modalidade presencial, o percentual de estudantes que cursaram todo o ensino médio em escolas públicas foi de 54,1%, em oposição a 40,4% que cursaram todo o ensino médio em escolas privadas (particulares). Nas IES privadas, o percentual de estudantes que cursaram todo o ensino médio em escolas privadas foi igual a 17,1%, em oposição ao de 74,6% que cursaram todo em escola pública.

Esses resultados seguem a tendência observada na maior parte dos cursos de ensino superior: estudantes provenientes de escolas públicas realizam cursos superiores, em maior medida, em IES privadas, ao passo que estudantes que frequentaram escolas privadas no ensino médio têm maior probabilidade de realizar a educação superior em IES públicas. Tal situação ocorre na área de Farmácia, como pode ser constatado na Tabela 2.8a. Essa observação poderá ser corroborada por um teste qui-quadrado realizado para verificar se a distribuição, proporcionalmente, de tipo de escola cursada no segundo grau foi a mesma para os estudantes de IES públicas e privadas. A hipótese de que estudantes em IES públicas e privadas teriam as mesmas distribuições, proporcionalmente, de tipo de escola cursada foi rejeitada.

Na Tabela 2.8b, apresenta-se a distribuição do tipo de escola cursada no ensino médio, segundo a categoria administrativa da instituição frequentada na educação superior e o sexo dos estudantes concluintes de cursos a distância de Farmácia.

Tabela 2.8b – Distribuição percentual na coluna de estudantes, por sexo e categoria administrativa da IES, segundo o tipo de escola cursada no ensino médio – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Farmácia

Tipo de escola cursada	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria administrativa		Categoria administrativa		Categoria administrativa	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Todo em escola pública	-	78,9%	-	76,4%	-	80,0%
Todo em escola privada (particular)	-	10,9%	-	11,3%	-	10,7%
Todo no exterior	-	0,1%	-	0,1%	-	0,2%
A maior parte em escola pública	-	6,5%	-	8,4%	-	5,7%
A maior parte em escola privada (particular)	-	3,6%	-	3,7%	-	3,5%
Parte no Brasil e parte no exterior	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Total	-	100,0%	-	100,0%	-	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados apresentados na Tabela 2.8b mostram que não há distribuição de estudantes nas IES públicas, na modalidade a distância. Nas IES privadas, o percentual de estudantes que cursaram todo o ensino médio em escolas públicas foi de 78,9%, em oposição ao percentual de 10,9% de estudantes que cursaram todo o ensino médio em escolas privadas.

Na Tabela 2.9a, apresentam-se informações sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, segundo a cor ou raça declarada do estudante e a faixa de renda familiar, para os cursos presenciais, na área de Farmácia.

Tabela 2.9a – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?”, por alternativa de resposta, segundo a cor ou raça e a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Farmácia

Cor ou raça	Faixa de renda familiar	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Branca	Até 1,5 SM (até R\$ 1.980,00)	336	274	931
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.980,01 a R\$ 3.960,00)	564	758	2.018
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.940,00)	482	588	1.212
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.940,01 a R\$ 7.920,00)	335	328	631
	De 6 a 10 SM (R\$ 7.920,01 a R\$ 13.200,00)	351	275	412
	De 10 a 30 SM (R\$ 13.200,01 a R\$ 39.600,00)	173	149	161
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 39.600,00)	15	24	9
Preta	Até 1,5 SM (até R\$ 1.980,00)	117	64	346
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.980,01 a R\$ 3.960,00)	110	141	421
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.940,00)	66	74	176
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.940,01 a R\$ 7.920,00)	32	42	89
	De 6 a 10 SM (R\$ 7.920,01 a R\$ 13.200,00)	36	15	40
	De 10 a 30 SM (R\$ 13.200,01 a R\$ 39.600,00)	15	4	8
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 39.600,00)	0	1	1
Amarela	Até 1,5 SM (até R\$ 1.980,00)	11	20	94
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.980,01 a R\$ 3.960,00)	25	33	86
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.940,00)	17	30	40
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.940,01 a R\$ 7.920,00)	13	12	27
	De 6 a 10 SM (R\$ 7.920,01 a R\$ 13.200,00)	20	12	11
	De 10 a 30 SM (R\$ 13.200,01 a R\$ 39.600,00)	10	3	4
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 39.600,00)	2	0	0
Parda	Até 1,5 SM (até R\$ 1.980,00)	373	386	1.515
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.980,01 a R\$ 3.960,00)	361	627	2.013
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.940,00)	202	371	859
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.940,01 a R\$ 7.920,00)	131	211	377
	De 6 a 10 SM (R\$ 7.920,01 a R\$ 13.200,00)	93	115	202
	De 10 a 30 SM (R\$ 13.200,01 a R\$ 39.600,00)	45	40	42
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 39.600,00)	2	7	5
Indígena	Até 1,5 SM (até R\$ 1.980,00)	4	7	9
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.980,01 a R\$ 3.960,00)	0	2	10
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.940,00)	1	1	8
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.940,01 a R\$ 7.920,00)	1	1	1
	De 6 a 10 SM (R\$ 7.920,01 a R\$ 13.200,00)	1	0	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 13.200,01 a R\$ 39.600,00)	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 39.600,00)	0	0	0
Não quero declarar	Até 1,5 SM (até R\$ 1.980,00)	19	8	27
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.980,01 a R\$ 3.960,00)	24	14	31
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.940,00)	17	8	18
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.940,01 a R\$ 7.920,00)	6	5	9
	De 6 a 10 SM (R\$ 7.920,01 a R\$ 13.200,00)	6	0	10
	De 10 a 30 SM (R\$ 13.200,01 a R\$ 39.600,00)	2	0	3
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 39.600,00)	0	0	2

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados da Tabela 2.9a, considerando a modalidade presencial, 11.858 (57,8%) dos estudantes declararam que teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento. Desses, a maior parte declarou cor ou raça branca (45,3%), seguida pela raça ou cor parda (42,3%). Considerando a faixa de renda familiar, 4.579 (38,6%) estudantes que receberam algum tipo de bolsa ou financiamento declararam ter renda de 1,5 a 3 SM (R\$ R\$ 1.980,01 a R\$ 3.960,00) e 2.922 (24,6%) declararam ter renda até 1,5 SM (até R\$ 1.980,01). Já 4.650 (22,7%) declararam que não tinham recebido bolsa/financiamento, embora o curso não fosse gratuito; 4.018 (19,6%) estudantes não receberam nenhum tipo de bolsa, pois seu curso era gratuito. A proporção dos que receberam bolsa/financiamento diminuiu com o aumento da renda a partir da segunda faixa de renda.

Na Tabela 2.9b, são apresentadas informações sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento pelos estudantes dos cursos a distância na área de Farmácia, para custear todas ou a maior parte das mensalidades, segundo a cor ou raça declarada do estudante e a faixa de renda familiar.

Tabela 2.9b – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?”, por alternativa de resposta, segundo a cor ou raça e a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Farmácia

Cor ou raça	Faixa de Renda familiar	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Branca	Até 1,5 SM (até R\$ 1.980,00)	3	86	84
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.980,01 a R\$ 3.960,00)	0	194	230
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.940,00)	3	219	160
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.940,01 a R\$ 7.920,00)	1	134	80
	De 6 a 10 SM (R\$ 7.920,01 a R\$ 13.200,00)	0	79	49
	De 10 a 30 SM (R\$ 13.200,01 a R\$ 39.600,00)	0	35	10
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 39.600,00)	0	2	1
Preta	Até 1,5 SM (até R\$ 1.980,00)	0	17	18
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.980,01 a R\$ 3.960,00)	0	28	34
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.940,00)	0	14	18
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.940,01 a R\$ 7.920,00)	0	12	5
	De 6 a 10 SM (R\$ 7.920,01 a R\$ 13.200,00)	0	3	3
	De 10 a 30 SM (R\$ 13.200,01 a R\$ 39.600,00)	0	2	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 39.600,00)	0	0	0
Amarela	Até 1,5 SM (até R\$ 1.980,00)	1	9	6
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.980,01 a R\$ 3.960,00)	0	8	16
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.940,00)	0	9	5
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.940,01 a R\$ 7.920,00)	0	8	5
	De 6 a 10 SM (R\$ 7.920,01 a R\$ 13.200,00)	0	6	3
	De 10 a 30 SM (R\$ 13.200,01 a R\$ 39.600,00)	0	1	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 39.600,00)	0	0	0
Parda	Até 1,5 SM (até R\$ 1.980,00)	1	102	105
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.980,01 a R\$ 3.960,00)	0	226	185
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.940,00)	0	123	89
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.940,01 a R\$ 7.920,00)	1	79	51
	De 6 a 10 SM (R\$ 7.920,01 a R\$ 13.200,00)	0	43	27
	De 10 a 30 SM (R\$ 13.200,01 a R\$ 39.600,00)	0	9	2
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 39.600,00)	0	0	0
Indígena	Até 1,5 SM (até R\$ 1.980,00)	0	2	0
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.980,01 a R\$ 3.960,00)	0	1	0
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.940,00)	0	2	1
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.940,01 a R\$ 7.920,00)	0	0	1
	De 6 a 10 SM (R\$ 7.920,01 a R\$ 13.200,00)	0	0	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 13.200,01 a R\$ 39.600,00)	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 39.600,00)	0	0	0
Não quero declarar	Até 1,5 SM (até R\$ 1.980,00)	0	1	1
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.980,01 a R\$ 3.960,00)	0	5	8
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.940,00)	0	1	3
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.940,01 a R\$ 7.920,00)	0	0	1
	De 6 a 10 SM (R\$ 7.920,01 a R\$ 13.200,00)	0	1	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 13.200,01 a R\$ 39.600,00)	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 39.600,00)	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Conforme se verifica, a partir dos dados da Tabela 2.9b, considerando a modalidade a distância, 1.201 (44,9%) estudantes declararam que teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento. Já 1.461

(54,7%) estudantes declararam que não haviam recebido bolsa/financiamento, embora o curso não fosse gratuito; 473 (39,4%) estudantes que recebiam algum tipo de bolsa ou financiamento declararam ter renda família de 1,5 a 3 SM (R\$ 1.980,01 a R\$ 3.960,00) e 276 (23,0%) declararam ter renda de 3 a 4,5 SM (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.940,00). Segundo cor ou raça, a maioria dos estudantes que recebem algum tipo de bolsa ou financiamento declarou ser de cor branca, seguido da cor ou raça parda.

Na Tabela 2.10a, apresentam-se informações sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por sexo, segundo a faixa de renda familiar, para os cursos presenciais na área de Farmácia.

Tabela 2.10a – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?”, por sexo e alternativa de resposta, segundo a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Farmácia

Faixa de renda familiar	Sexo					
	Masculino			Feminino		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R\$ 1.980,00)	251	215	696	609	544	2.226
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.980,01 a R\$ 3.960,00)	308	462	1.188	776	1.113	3.391
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.940,00)	201	310	638	584	762	1.675
De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.940,01 a R\$ 7.920,00)	131	174	323	387	425	811
De 6 a 10 SM (R\$ 7.920,01 a R\$ 13.200,00)	128	137	210	379	280	465
De 10 a 30 SM (R\$ 13.200,01 a R\$ 39.600,00)	69	56	81	176	140	137
Acima de 30 SM (mais de R\$ 39.600,00)	1	14	5	18	18	12

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados expostos na Tabela 2.10a revelam que 11.858 estudantes declararam que teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento, dos quais 3.141 (26,5%) estudantes são do sexo masculino e 8.717 (73,5%) estudantes do sexo feminino.

Na Tabela 2.10b, apresentam-se informações sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por sexo, segundo a faixa de renda familiar para os cursos a distância na área de Farmácia.

Tabela 2.10b – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?”, por sexo e alternativa de resposta, segundo a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Farmácia

Faixa de renda familiar	Sexo					
	Masculino			Feminino		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R\$ 1.980,00)	2	61	55	3	156	159
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.980,01 a R\$ 3.960,00)	0	148	128	0	314	345
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.940,00)	3	130	94	0	238	182
De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.940,01 a R\$ 7.920,00)	1	90	45	1	143	98
De 6 a 10 SM (R\$ 7.920,01 a R\$ 13.200,00)	0	50	26	0	82	56
De 10 a 30 SM (R\$ 13.200,01 a R\$ 39.600,00)	0	19	1	0	28	11
Acima de 30 SM (mais de R\$ 39.600,00)	0	1	1	0	1	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

A partir dos dados da Tabela 2.10b, a situação predominantemente declarada pelos estudantes de ambos os sexos foi a de que não teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento, sendo ou não o curso gratuito, com destaque para a faixa de renda de 1,5 a 3 SM (R\$ 1.980,01 a R\$ 3.960,00), para os sexos masculino e feminino. As proporções dos que receberam bolsa se concentram na renda de 1,5 a 3 SM (R\$ 1.980,01 a R\$ 3.960,00), para os sexos masculino e feminino.

Na Tabela 2.11, apresentam-se informações sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por modalidade de oferta, segundo a faixa de renda familiar, para os estudantes na área de Farmácia.

Tabela 2.11 – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?”, por modalidade de oferta e alternativas agregadas de resposta, segundo a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2023 – Farmácia

Faixa de renda familiar	Modalidade de oferta					
	Educação presencial			A distância		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R\$ 1.980,00)	860	759	2.922	5	217	214
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.980,01 a R\$ 3.960,00)	1.084	1.575	4.579	0	462	473
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.940,00)	785	1.072	2.313	3	368	276
De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.940,01 a R\$ 7.920,00)	518	599	1.134	2	233	143
De 6 a 10 SM (R\$ 7.920,01 a R\$ 13.200,00)	507	417	675	0	132	82
De 10 a 30 SM (R\$ 13.200,01 a R\$ 39.600,00)	245	196	218	0	47	12
Acima de 30 SM (mais de R\$ 39.600,00)	19	32	17	0	2	1

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como mostram os dados da Tabela 2.11, 11.858 estudantes dos cursos presenciais e 1.201 estudantes dos cursos a distância declararam que teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento. A faixa de renda familiar que apresentou maior quantidade de estudantes com o benefício de bolsa ou financiamento foi a de 1,5 a 3 SM (R\$ 1.980,01 a R\$ 3.960,00), para as modalidades presencial e a distância.

Na Tabela 2.12a, apresentam-se informações acerca da existência de familiares com curso superior, por sexo do estudante, segundo a cor ou a raça declarada, para os cursos presenciais de Farmácia.

Tabela 2.12a – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?”, por sexo e alternativa de resposta, segundo cor ou raça – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Farmácia

Cor ou raça	Sexo			
	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	1.884	742	5.242	2.158
Preta	353	209	717	519
Amarela	73	29	234	134
Parda	1.444	786	3.654	2.093
Indígena	10	4	21	11
Não quero declarar	45	19	100	45

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Com base nos dados da Tabela 2.12a, a situação predominantemente declarada pelos estudantes, para ambos os sexos, é a de que “Sim”, alguém da família possui curso superior. Levando-se em consideração o total de estudantes de cursos de Farmácia, os do sexo feminino declararam uma proporção maior de famílias com indivíduos com curso superior. Quanto à cor ou raça, brancos apresentaram maior quantidade de respostas positivas, seguidos de pardos e pretos.

Na Tabela 2.12b, apresentam-se informações de existência de familiares com curso superior por sexo do estudante, segundo a cor ou raça declarada, para os cursos a distância de Farmácia.

Tabela 2.12b – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?”, por sexo e alternativa de resposta, segundo cor ou raça – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Farmácia

Cor ou raça	Sexo			
	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	333	100	658	279
Preta	34	16	60	44
Amarela	11	3	45	18
Parda	238	108	461	236
Indígena	2	1	3	1
Não quero declarar	6	3	6	6

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.12b mostram que a situação predominantemente declarada, pelos estudantes, para ambos os sexos, é a de que “Sim”, alguém da família tem curso superior. O sexo feminino apresentou maior quantidade de estudantes com familiares que concluíram um curso superior. Quanto a cor ou raça, brancos aparecem com maior quantidade, seguido de pardos e pretos.

Na Tabela 2.13, apresentam-se informações de existência de familiares com curso superior, por modalidade de oferta, segundo o tipo de bolsa ou financiamento recebido para os cursos na área de Farmácia.

Tabela 2.13 – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?”, por modalidade de oferta e alternativa de resposta, segundo o tipo de bolsa ou financiamento do curso – Enade/2023 – Farmácia

Tipo de bolsa ou financiamento	Modalidade de oferta			
	Educação presencial		A distância	
	Sim	Não	Sim	Não
Nenhum, pois meu curso é gratuito	3.110	908	4	6
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	3.134	1.516	1.063	398
Algum tipo de bolsa ou financiamento	7.533	4.325	790	411

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados apresentados na Tabela 2.13, a situação predominantemente declarada pelos estudantes, tanto em cursos presenciais quanto em cursos a distância, é a de que “Sim”, alguém da família possui curso superior. Essas proporções são maiores para aqueles estudantes que declararam receber alguma bolsa ou financiamento em cursos presenciais.

A Tabela 2.14 apresenta informações de existência de algum tipo de auxílio-permanência, por habilitação e modalidade de oferta, para os estudantes da área de Farmácia.

Tabela 2.14 – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio-permanência?”, por modalidade de oferta, segundo a alternativa de resposta – Enade/2023 – Farmácia

Alternativa de resposta	Modalidade de oferta	
	Educação presencial	A distância
Não	18.754	2.619
Sim	1.772	53

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

As informações da Tabela 2.14 mostram que a situação predominantemente declarada pelos estudantes, tanto para os de cursos presenciais quanto para os a distância, é a de que “Não”, ou seja, a maioria dos estudantes declarou não receber algum tipo de auxílio-permanência. Um grupo de 7,9% respondeu “Sim” nessa assertiva.

Na Tabela 2.15, apresentam-se informações para os concluintes de Farmácia sobre o recebimento de algum tipo de bolsa acadêmica, por modalidade de oferta do curso, segundo a UF.

Tabela 2.15 – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica?”, por modalidade de oferta e alternativa de resposta, segundo a unidade da Federação – Enade/2023 – Farmácia

Unidade da Federação	Modalidade de oferta							
	Educação presencial				A distância			
	Sim		Não		Sim		Não	
	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha
AC	2	4,7%	41	95,3%	0	-	0	-
AL	59	27,2%	158	72,8%	0	-	0	-
AM	80	14,5%	471	85,5%	0	-	0	-
AP	30	42,9%	40	57,1%	0	-	0	-
BA	269	20,6%	1.034	79,4%	13	3,6%	351	96,4%
CE	200	31,3%	440	68,8%	0	-	0	-
DF	149	28,2%	380	71,8%	0	-	0	-
ES	109	30,2%	252	69,8%	0	-	0	-
GO	192	23,2%	634	76,8%	0	-	0	-
MA	81	16,7%	404	83,3%	0	-	0	-
MG	546	30,3%	1.256	69,7%	20	22,5%	69	77,5%
MS	44	41,9%	61	58,1%	0	-	0	-
MT	39	19,0%	166	81,0%	0	-	0	-
PA	140	16,7%	696	83,3%	6	24,0%	19	76,0%
PB	147	23,5%	479	76,5%	12	9,3%	117	90,7%
PE	168	13,7%	1.062	86,3%	0	-	0	-
PI	45	12,9%	304	87,1%	0	-	0	-
PR	370	33,6%	730	66,4%	136	9,9%	1.239	90,1%
RJ	713	40,3%	1.055	59,7%	54	16,0%	283	84,0%
RN	73	21,0%	274	79,0%	0	-	0	-
RO	41	14,4%	244	85,6%	0	-	0	-
RR	2	4,5%	42	95,5%	0	-	0	-
RS	232	35,3%	426	64,7%	2	7,7%	24	92,3%
SC	294	58,1%	212	41,9%	0	-	0	-
SE	73	28,7%	181	71,3%	0	-	0	-
SP	699	13,4%	4.524	86,6%	39	11,9%	288	88,1%
TO	11	6,7%	152	93,3%	0	-	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como se verifica a partir da análise dos dados da Tabela 2.15, entre os estudantes de ambas as modalidades, em todas as unidades federativas, o não recebimento de bolsas acadêmicas foi a situação mais comum. Entre as unidades federativas, Rio de Janeiro e São Paulo apresentaram a maior quantidade de estudantes que responderam “Sim” para o recebimento de bolsas acadêmicas na modalidade presencial. Na modalidade a distância, as UFs com maior quantidade de estudantes que afirmaram ter recebido bolsa acadêmica foram Paraná e Rio de Janeiro.

A Tabela 2.16a apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos presenciais de Farmácia, segundo a cor ou raça declarada.

Tabela 2.16a – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por sexo e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Farmácia

Cor ou raça	Sexo			
	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	542	2.084	1.771	5.629
Preta	188	374	470	766
Amarela	29	73	81	287
Parda	658	1.572	1.778	3.969
Indígena	4	10	12	20
Não quero declarar	14	50	59	86

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.16a mostram que, do total de estudantes, na modalidade presencial, 5.606 (27,3%) ingressaram por meio de alguma política específica, com valores maiores para o sexo feminino (74,4%) que para o sexo masculino (25,6%). Essas proporções são menores para estudantes que se autodeclararam de cor/raça amarela e indígena e maiores para os que se autodeclararam da cor/raça branca e parda.

A Tabela 2.16b apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos a distância de Farmácia, segundo a cor ou raça declarada.

Tabela 2.16b – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por sexo e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Farmácia

Cor ou raça	Sexo			
	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	48	385	82	855
Preta	8	42	15	89
Amarela	3	11	7	56
Parda	36	310	94	603
Indígena	1	2	0	4
Não quero declarar	0	9	0	12

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Conforme atestado pelos dados expostos na Tabela 2.16b, do total de estudantes, na modalidade a distância, 294 (11,0%) ingressaram por meio de alguma política específica, dos quais 96 (32,7%) são estudantes do sexo masculino e 198 (67,3%), do sexo feminino. Essas proporções são menores para estudantes que se autodeclararam de cor ou raça indígena e amarela e maiores para os que se autodeclararam de cor ou raça branca e parda.

A Tabela 2.17 apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos na área de Farmácia, por modalidade de oferta do curso, segundo a cor ou raça declarada.

Tabela 2.17 – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por modalidade de oferta e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2023 – Farmácia

Cor ou raça	Modalidade de oferta			
	Educação presencial		A distância	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	2.313	7.713	130	1.240
Preta	658	1.140	23	131
Amarela	110	360	10	67
Parda	2.436	5.541	130	913
Indígena	16	30	1	6
Não quero declarar	73	136	0	21

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.17 mostram que, para o total de estudantes, 5.900 (25,4%) ingressaram por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social, sendo 5.606 (95,0%) estudantes da modalidade presencial e 294 (5,0%) da modalidade a distância. Esses números são menores para estudantes que se autodeclararam de cor ou raça amarela e indígena e maiores para os que se autodeclararam branca e parda.

A Tabela 2.18a apresenta dados sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos presenciais de Farmácia, por cor ou raça declarada, segundo o tipo de escola cursada no ensino médio.

Tabela 2.18a – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por alternativa de resposta e cor ou raça, segundo o tipo de escola cursada no ensino médio – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Farmácia

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Sim						Não					
	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Não quero declarar	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Não quero declarar
Todo em escola pública	2.033	588	92	2.214	15	69	4.345	799	198	3.980	21	69
Todo em escola privada (particular)	163	48	11	128	0	3	2.703	241	125	1.050	5	48
Todo no exterior	0	1	0	0	0	0	1	1	2	2	0	1
A maior parte em escola pública	71	11	6	50	1	1	338	59	17	270	4	7
A maior parte em escola privada (particular)	43	10	1	44	0	0	311	39	16	235	0	11
Parte no Brasil e parte no exterior	3	0	0	0	0	0	15	1	2	4	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Conforme os dados da Tabela 2.18a, na modalidade presencial, o quantitativo de estudantes que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para aqueles que cursaram o ensino médio “Todo em escola pública” (89,4%) e percentualmente menor para os que cursaram “Todo no exterior” (0,0%). Essas proporções são maiores para estudantes que se autodeclararam de cor ou raça parda (44,2%) seguidos da cor ou raça branca (40,6%), que cursaram o ensino médio “Todo em escola pública”.

A Tabela 2.18b apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos a distância de Farmácia, por cor ou raça declarada, segundo o tipo de escola cursada no ensino médio.

Tabela 2.18b – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por alternativa de resposta e cor ou raça, segundo o tipo de escola cursada no ensino médio – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Farmácia

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Sim						Não					
	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Não quero declarar	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Não quero declarar
Todo em escola pública	111	19	6	113	1	0	923	108	46	762	3	15
Todo em escola privada (particular)	4	3	2	8	0	0	175	8	8	77	2	4
Todo no exterior	1	0	0	0	0	0	2	1	0	0	0	0
A maior parte em escola pública	9	1	2	8	0	0	81	14	9	49	0	2
A maior parte em escola privada (particular)	5	0	0	1	0	0	59	0	4	25	1	0
Parte no Brasil e parte no exterior	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como mostram os dados da Tabela 2.18b, na modalidade a distância, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os estudantes que cursaram todo o ensino médio em escolas públicas (85,0%) do que para os que cursaram todo o ensino médio em escolas privadas (5,8%). O número de estudantes que cursaram todo o ensino médio em escolas públicas foi maior para estudantes que se autodeclararam de cor ou raça branca e parda e menor para os que se declararam de cor ou raça indígena.

A Tabela 2.19a apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos presenciais de Farmácia, por sexo, segundo o tipo de escola cursada no ensino médio.

Tabela 2.19a – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por sexo e alternativa de resposta, segundo o tipo de escola cursada no ensino médio – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Farmácia

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Sexo			
	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Todo em escola pública	1.276	2.581	3.735	6.831
Todo em escola privada (particular)	82	1.141	271	3.031
Todo no exterior	1	1	0	6
A maior parte em escola pública	47	239	93	456
A maior parte em escola privada (particular)	26	196	72	416
Parte no Brasil e parte no exterior	3	5	0	17

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.19a revelam que, referente ao total, 1.276 (88,9%) estudantes do sexo masculino e 3.735 (89,5%) estudantes do sexo feminino cursaram todo o ensino médio em escola pública e ingressaram no curso de graduação presencial, com uso de políticas de ação afirmativa ou inclusão social. Dos estudantes que cursaram todo o ensino médio em escolas privadas, 82 (5,7%) do sexo masculino e 271 (6,5%) do sexo feminino fizeram uso de políticas de ação afirmativa ou inclusão social.

A Tabela 2.19b apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos a distância de Farmácia, por sexo, segundo o tipo de escola cursada no ensino médio.

Tabela 2.19b – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por sexo e alternativa de resposta, segundo o tipo de escola cursada no ensino médio – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Farmácia

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Sexo			
	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Todo em escola pública	80	573	170	1.284
Todo em escola privada (particular)	6	91	11	183
Todo no exterior	0	1	1	2
A maior parte em escola pública	7	65	13	90
A maior parte em escola privada (particular)	3	29	3	60
Parte no Brasil e parte no exterior	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.19b revelam que, em relação ao total, 80 (83,3%) estudantes do sexo masculino e 170 (85,9%) estudantes do sexo feminino cursaram todo o ensino médio em escolas públicas, ingressaram no curso de graduação a distância e fizeram uso de políticas de ação afirmativa ou inclusão social. Dos estudantes que cursaram todo o ensino médio em escolas privadas e fizeram uso de políticas de ação afirmativa ou inclusão social, 6 (6,3%) são do sexo masculino e 11 (5,6%) do sexo feminino.

A Tabela 2.20a apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos presenciais de Farmácia, por sexo, segundo o tipo de ensino médio concluído.

Tabela 2.20a – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por sexo e alternativa de resposta, segundo o tipo de ensino médio concluído – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Farmácia

Tipo de Ensino Médio concluído	Sexo			
	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Ensino Médio tradicional	1.120	3.510	3.279	9.301
Profissionalizante Técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	233	323	653	758
Profissionalizante Magistério (curso normal)	9	14	48	140
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	55	274	139	473
Outra modalidade	18	42	52	85

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como revelam os dados da Tabela 2.20a, o valor absoluto de estudantes que ingressaram na modalidade presencial por meio de alguma política específica, para o sexo masculino, é menor para os

estudantes que concluíram o ensino “Profissionalizante Magistério (curso normal)” e maior para opção “Ensino Médio tradicional”. Da mesma forma, no que se refere às estudantes, foi menor para aquelas que concluíram o ensino “Profissionalizante Magistério (curso normal)” e maior para “Ensino Médio tradicional”, 78,5% dos estudantes que utilizaram políticas de ação afirmativa ou inclusão social para entrada no curso concluíram o ensino médio no “Ensino Médio tradicional”.

A Tabela 2.20b apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos a distância de Farmácia, por sexo, segundo o tipo de ensino médio concluído.

Tabela 2.20b – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por sexo e alternativa de resposta, segundo o tipo de ensino médio concluído – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Farmácia

Tipo de Ensino Médio concluído	Sexo			
	Masculino		Feminino	
	Sím	Não	Sím	Não
Ensino Médio tradicional	66	579	147	1.257
Profissionalizante Técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	12	81	15	123
Profissionalizante Magistério (curso normal)	4	9	8	85
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	11	80	25	131
Outra modalidade	3	10	3	23

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

A análise dos dados da Tabela 2.20b mostra que a proporção daqueles estudantes que ingressaram na modalidade a distância por meio de alguma política específica, para o sexo masculino, é menor para os estudantes que concluíram o ensino “Outra Modalidade” (3,1%), assim como para os do sexo feminino, (1,5%). A proporção de estudantes que concluíram o ensino médio tradicional e ingressaram com alguma política de inclusão é maior para ambos os sexos, com 68,8% para o sexo masculino e de 74,2% para o sexo feminino.

A Tabela 2.21 apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos de Farmácia, por modalidade de oferta, segundo o tipo de escola cursada no ensino médio.

Tabela 2.21 – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por modalidade de oferta e alternativa de resposta, segundo o tipo de escola cursada no ensino médio – Enade/2023 – Farmácia

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Modalidade de oferta			
	Educação presencial		A distância	
	Sim	Não	Sim	Não
Todo em escola pública	5.011	9.412	250	1.857
Todo em escola privada (particular)	353	4.172	17	274
Todo no exterior	1	7	1	3
A maior parte em escola pública	140	695	20	155
A maior parte em escola privada (particular)	98	612	6	89
Parte no Brasil e parte no exterior	3	22	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.21 revelam que dos 5.900 estudantes que ingressaram por meio de alguma política específica, 5.606 (95,0%) são provenientes da educação presencial e 5.011 (89,4%) cursaram todo o ensino médio em escola pública.

Para os cursos presenciais, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os estudantes que cursaram o ensino médio “Todo em escola pública” (89,4%) e menor para aqueles que cursaram o ensino médio “Todo no exterior” (0,0%). Para os cursos a distância, essa proporção foi maior para aqueles que cursaram o ensino médio “Todo em escola pública” (85,0%) e menor para aqueles que cursaram o ensino médio “Todo no exterior” (0,3%).

Por último, a Tabela 2.22 apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos de Farmácia, por modalidade de oferta, segundo o tipo de ensino médio concluído.

Tabela 2.22 – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por modalidade de oferta e alternativa de resposta, segundo o tipo de ensino médio concluído – Enade/2023 – Farmácia

Tipo de Ensino Médio concluído	Modalidade de oferta			
	Educação presencial		A distância	
	Sim	Não	Sim	Não
Ensino Médio tradicional	4.399	12.811	213	1.836
Profissionalizante Técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	886	1.081	27	204
Profissionalizante Magistério (curso normal)	57	154	12	94
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	194	747	36	211
Outra modalidade	70	127	6	33

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como mostram os dados da Tabela 2.22, para os cursos presenciais, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é menor para os estudantes que concluíram o ensino “Profissionalizante Magistério (curso normal)”, com 1,0%. Já para cursos a distância, o percentual daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é menor para os estudantes que concluíram o ensino “Outra Modalidade” (2,0%).

Dos 5.900 estudantes que afirmaram ingressar no curso por meio de políticas sociais, 4.612 (78,2%) estudantes concluíram o “Ensino Médio tradicional” e 913 (15,5%) concluíram o ensino médio por meio do curso “Profissionalizante Técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)”.

2.1.2 CARACTERÍSTICAS RELACIONADAS AO HÁBITO DE ESTUDO, ACERVO DA BIBLIOTECA E ESTUDO EXTRACLASSE

Nesta subseção, serão apresentados e analisados dados relativos a três assertivas indagadas aos estudantes participantes do Enade 2023. Os dados relativos à primeira delas tratam dos hábitos de estudo, no tocante às horas dedicadas fora da sala de aula, conforme a Tabela 2.23, que apresenta os resultados relativos a esse quesito de forma detalhada.

Tabela 2.23 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo as horas de estudo semanais fora das aulas – Enade/2023 – Farmácia

Horas de estudo	Modalidade de oferta					
	Educação presencial			A distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma, apenas assisto às aulas	4,2%	1,6%	2,6%	4,3%	1,6%	2,6%
De uma a três	47,0%	12,7%	34,2%	44,6%	13,2%	31,4%
De quatro a sete	29,8%	7,9%	21,9%	29,2%	9,1%	20,1%
De oito a doze	10,9%	2,8%	8,2%	13,7%	4,9%	8,8%
Mais de doze	8,1%	2,2%	5,9%	8,2%	3,2%	5,0%
Total	100,0%	27,3%	72,7%	100,0%	32,0%	68,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como mostram os dados da Tabela 2.23, o grupo modal para os estudantes de Farmácia afirmou estudar “De uma a três” horas por semana, correspondendo a 47,0% dos estudantes de cursos presenciais (12,7% do sexo masculino e 34,2% do sexo feminino) e 44,6% dos estudantes de cursos a distância (13,2% do sexo masculino e 31,4% do sexo feminino).

Estudaram “De quatro a sete” horas por semana 29,8% dos concluintes de cursos presenciais e 29,2% dos estudantes de cursos a distância. A declaração de que estudaram “De oito a doze” horas semanais foi dada por, respectivamente, 10,9% e 13,7% do total de estudantes concluintes de cursos

presenciais e a distância. Os valores correspondentes para os que declararam estudar “Mais de doze” horas semanais foram de 8,1% para modalidade presencial e de 8,2% para modalidade a distância.

Algumas questões propostas no Questionário do Estudante (Anexo I) solicitam que seja manifestado um grau de discordância/concordância em uma escala numérica ordinal de níveis que podem ser descritos como: “Discordo totalmente”, “Discordo”, “Discordo parcialmente”, “Concordo parcialmente”, “Concordo” e “Concordo totalmente”. As duas questões analisadas no restante desta subseção são desse tipo, por sexo e modalidade de oferta, sendo os dados da primeira delas expostos na Tabela 2.24.

Tabela 2.24 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o nível de discordância/concordância com a assertiva “A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram” – Enade/2023 – Farmácia

Nível de discordância/concordância	Modalidade de oferta					
	Educação presencial			A distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo totalmente	0,9%	0,3%	0,6%	1,7%	0,5%	1,2%
Discordo	1,2%	0,3%	0,9%	1,7%	0,3%	1,3%
Discordo parcialmente	3,1%	1,0%	2,1%	3,4%	1,0%	2,4%
Concordo parcialmente	7,5%	2,1%	5,4%	11,1%	3,3%	7,8%
Concordo	17,7%	4,8%	12,9%	19,2%	5,3%	13,9%
Concordo totalmente	69,7%	18,8%	50,9%	62,9%	22,2%	40,6%
Total	100,0%	27,2%	72,8%	100,0%	32,7%	67,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como é possível observar na Tabela 2.24, em relação à assertiva “A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram”, 17,7% do total de estudantes de cursos presenciais e 19,2% dos cursos a distância optaram pelo nível de concordância “Concordo”. Enquanto 69,7% dos estudantes da modalidade presencial e 62,9% da modalidade a distância indicaram o grau “Concordo totalmente”, sendo essa a opção modal.

Existe um gradiente entre as respostas e nota-se que, após a classe modal, há uma queda nas proporções com as escolhas que se distanciam da concordância plena para os cursos presenciais e a distância.

A segunda classe de concordância/discordância mais mencionada foi “Concordo”, indicada por 17,7% do total de estudantes da modalidade presencial e por 19,2% do total de estudantes da modalidade a distância.

Quando somados todos os níveis de discordância, 5,2% dos estudantes da modalidade presencial e 6,8% da modalidade a distância optaram por algum nível.

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância, com relação à terceira assertiva, estão apresentados na Tabela 2.25.

Tabela 2.25 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o nível de discordância/concordância com a assertiva “A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais” – Enade/2023 – Farmácia

Nível de discordância/concordância	Modalidade de oferta					
	Educação presencial			A distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo totalmente	1,5%	0,5%	1,0%	1,1%	0,4%	0,7%
Discordo	1,5%	0,4%	1,0%	1,2%	0,2%	1,0%
Discordo parcialmente	2,9%	0,9%	2,0%	2,5%	0,9%	1,5%
Concordo parcialmente	6,8%	1,9%	4,8%	8,3%	2,4%	6,0%
Concordo	15,1%	4,1%	11,0%	17,9%	5,3%	12,5%
Concordo totalmente	72,3%	19,5%	52,8%	69,1%	23,1%	46,0%
Total	100,0%	27,3%	72,7%	100,0%	32,3%	67,7%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.25 mostram que 72,3% do total de estudantes de cursos presenciais e 69,1% do total de estudantes de cursos a distância concordaram totalmente com essa declaração, sendo essa a opção modal.

O nível seguinte de discordância/concordância, “Concordo”, foi indicado por 15,1% do total de estudantes de cursos presenciais e por 17,9% de cursos a distância. Já as proporções correspondentes para os que concordaram parcialmente com essa declaração são de 6,8% e 8,3% para as modalidades presencial e a distância, respectivamente; 5,9% do total de estudantes de cursos presenciais e 4,8% dos de cursos a distância optaram por algum nível de discordância com a asserção.

2.2 PERFIL DO COORDENADOR

Um fator importante no contexto de realização do Enade 2023 é o coordenador do curso. Nas tabelas que se seguem, são apresentadas algumas características desse profissional, tendo em vista seu envolvimento com as práticas acadêmicas que dinamizam os cursos de graduação.

A Tabela 2.26 apresenta a distribuição por sexo e idade dos coordenadores, segundo a modalidade de oferta dos cursos.

Tabela 2.26 – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por modalidade de oferta e sexo, segundo o grupo etário – Enade/2023 – Farmácia

Grupo etário	Modalidade de oferta							
	Educação presencial				A distância			
	Sexo				Sexo			
	Masculino		Feminino		Masculino		Feminino	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Até 24 anos	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
De 25 a 30 anos	6	2,8%	14	3,8%	0	0,0%	4	7,0%
De 31 a 35 anos	35	16,4%	52	14,2%	2	9,5%	12	21,1%
De 36 a 40 anos	46	21,5%	85	23,2%	6	28,6%	5	8,8%
De 41 a 45 anos	44	20,6%	86	23,4%	6	28,6%	12	21,1%
De 46 a 50 anos	35	16,4%	63	17,2%	2	9,5%	7	12,3%
De 51 a 55 anos	20	9,3%	38	10,4%	4	19,0%	15	26,3%
De 56 a 60 anos	21	9,8%	12	3,3%	0	0,0%	2	3,5%
Acima de 61 anos	7	3,3%	17	4,6%	1	4,8%	0	0,0%
Total	214	100,0%	367	100,0%	21	100,0%	57	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.26 mostram que, no curso de Farmácia, a função de coordenação é ocupada, principalmente, por coordenadores do sexo feminino: 367 na modalidade presencial e 57 na modalidade a distância.

Nos cursos presenciais, para o sexo masculino, as faixas de 36 a 40 anos e 41 a 45 anos apresentaram os maiores percentuais, sendo, respectivamente, 21,5% e 20,6%. Para o sexo feminino, a faixa modal é a de 41 a 45 anos, com 23,4%, seguida da faixa etária de 36 a 40 anos, com 23,2%.

Na modalidade a distância, as faixas etárias de 36 a 40 anos e 41 a 45 anos aparecem com maior frequência (28,6%) para o sexo masculino. Para o sexo feminino, a faixa modal é de 51 a 55 anos, com percentual de 26,3%, seguida das faixas de 31 a 35 anos e 41 a 45 anos (21,1%).

A Tabela 2.27a disponibiliza dados com informações sobre a grande área de formação dos coordenadores de cursos presenciais, segundo a categoria administrativa e a organização acadêmica da IES.

Tabela 2.27a – Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo a área de formação na graduação do curso – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Farmácia

Área de formação	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Ciências Exatas e da Terra	2	0,3%	1	1,7%	1	0,2%	1	0,5%	0	0,0%	1	0,6%	0	0,0%
Ciências Biológicas	33	5,7%	2	3,4%	31	5,9%	10	5,2%	10	4,8%	12	6,8%	1	50,0%
Engenharias	2	0,3%	0	0,0%	2	0,4%	0	0,0%	1	0,5%	1	0,6%	0	0,0%
Ciências da Saúde	529	91,0%	53	91,4%	476	91,0%	180	92,8%	193	92,8%	155	87,6%	1	50,0%
Ciências Agrárias	1	0,2%	0	0,0%	1	0,2%	0	0,0%	0	0,0%	1	0,6%	0	0,0%
Ciências Sociais Aplicadas	4	0,7%	0	0,0%	4	0,8%	0	0,0%	2	1,0%	2	1,1%	0	0,0%
Ciências Humanas	8	1,4%	2	3,4%	6	1,1%	3	1,5%	1	0,5%	4	2,3%	0	0,0%
Linguística, Letras e Artes	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Outras	2	0,3%	0	0,0%	2	0,4%	0	0,0%	1	0,5%	1	0,6%	0	0,0%
Total	581	100,0%	58	100,0%	523	100,0%	194	100,0%	208	100,0%	177	100,0%	2	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como evidenciam os dados apresentados na Tabela 2.27a, há maior concentração da área de formação na graduação dos coordenadores de curso em Ciências da Saúde, com 91,0% (alternativa modal). Já a segunda alternativa com maior frequência foi a área de formação em Ciências Biológicas, com 5,7%.

Considerando a organização acadêmica, nas universidades, a formação dos coordenadores concentra-se mais nas áreas da Ciências da Saúde (92,8%) e Ciências Biológicas (5,2%). Nos centros universitários, as áreas de formação com maior percentual foram Ciências da Saúde (92,8%) e Ciências Biológicas (4,8%). Para as faculdades, as áreas foram as mesmas, porém com a seguinte distribuição percentual: Ciências da Saúde (87,6%) e Ciências Biológicas (6,8%). Com relação aos CEFET/IF, as áreas de formação foram Ciências Biológicas (50,0%) e Ciências da Saúde (50,0%).

A Tabela 2.27b expõe dados com informações sobre a grande área de formação dos coordenadores de cursos a distância, também por categoria administrativa e organização acadêmica da instituição de educação superior.

Tabela 2.27b – Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo a área de formação na graduação do curso – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Farmácia

Área de formação	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Ciências Exatas e da Terra	1	1,3%	0	-	1	1,3%	0	0,0%	0	0,0%	1	20,0%	0	-
Ciências Biológicas	4	5,1%	0	-	4	5,1%	2	8,7%	2	4,0%	0	0,0%	0	-
Engenharias	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências da Saúde	72	92,3%	0	-	72	92,3%	21	91,3%	47	94,0%	4	80,0%	0	-
Ciências Agrárias	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências Sociais Aplicadas	1	1,3%	0	-	1	1,3%	0	0,0%	1	2,0%	0	0,0%	0	-
Ciências Humanas	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Linguística, Letras e Artes	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Outras	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Total	78	100,0%	0	-	78	100,0%	23	100,0%	50	100,0%	5	100,0%	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados apresentados na Tabela 2.27b mostram que, para os cursos a distância, a maior concentração da área de formação dos coordenadores é em Ciências da Saúde, com 92,3% (alternativa modal). Em seguida, vem a área de formação em Ciências Biológicas (5,1%).

Considerando-se a organização acadêmica, nas universidades, a formação dos coordenadores, em sua totalidade, concentra-se na área de Ciências da Saúde (91,3%), com 21 coordenadores.

Nos centros universitários, a área de formação prevalente foi Ciências da Saúde (94,0%), seguida por Ciências Biológicas (4,0%). Nas faculdades, a formação dos coordenadores, em sua totalidade, concentra-se na área de Ciências da Saúde (80,0%), com 4 coordenadores.

A Tabela 2.28a apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de cursos presenciais de Farmácia, segundo a grande área de formação.

Tabela 2.28a – Total de coordenadores, por nível mais elevado de titulação, segundo a área de Formação – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Farmácia

Área de formação	Titulação				
	Não possui	Especialização	Mestrado	Doutorado	Programa de Pós-Doutorado
Ciências Exatas e da Terra	0	0	0	0	2
Ciências Biológicas	0	0	13	16	4
Engenharias	0	0	1	1	0
Ciências da Saúde	0	44	206	216	63
Ciências Agrárias	0	0	1	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	0	0	1	3	0
Ciências Humanas	0	2	4	2	0
Linguística, Letras e Artes	0	0	0	0	0
Outras	0	0	1	1	0
Total	0	46	227	239	69

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.28a indicam que do total de coordenadores de curso (581), na modalidade presencial, 46 (7,9%) possuem o título de especialista, 227 (39,1%) são mestres, 239 (41,1%) são doutores e 69 (11,9%) são pós-doutores. Considerando a área de formação do nível mais elevado de titulação, observa-se que 90,4% dos doutores e 90,7% dos mestres são da área de Ciências da Saúde, respectivamente.

A Tabela 2.28b apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de cursos a distância de Farmácia, segundo a área de formação.

Tabela 2.28b – Total de coordenadores, por nível mais elevado de titulação, segundo a área de Formação – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Farmácia

Área de formação	Titulação				
	Não possui	Especialização	Mestrado	Doutorado	Programa de Pós-Doutorado
Ciências Exatas e da Terra	0	0	1	0	0
Ciências Biológicas	0	0	3	1	0
Engenharias	0	0	0	0	0
Ciências da Saúde	0	0	26	41	5
Ciências Agrárias	0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	0	0	1	0	0
Ciências Humanas	0	0	0	0	0
Linguística, Letras e Artes	0	0	0	0	0
Outras	0	0	0	0	0
Total	0	0	31	42	5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Conforme a Tabela 2.28b, do total de coordenadores de curso (78), na modalidade a distância, nenhum possui o título de especialista, 31 (39,7%) são mestres, 42 (53,8%) são doutores e 5 (6,4%) são

pós-doutores. Considerando a área de formação do nível mais elevado de titulação, nota-se que 97,6% dos doutores e 83,9% dos mestres são da área de Ciências da Saúde, respectivamente.

A Tabela 2.29a apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores dos cursos presenciais por categoria administrativa e organização acadêmica.

Tabela 2.29a – Distribuição percentual e absoluta dos coordenadores, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo o nível mais elevado de titulação – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Farmácia

Titulação	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Não possui	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Especialização	46	7,9%	0	0,0%	46	8,8%	4	2,1%	18	8,7%	24	13,6%	0	0,0%
Mestrado	227	39,1%	3	5,2%	224	42,8%	63	32,5%	84	40,4%	80	45,2%	0	0,0%
Doutorado	239	41,1%	35	60,3%	204	39,0%	95	49,0%	86	41,3%	56	31,6%	2	100,0%
Programa de Pós-Doutorado	69	11,9%	20	34,5%	49	9,4%	32	16,5%	20	9,6%	17	9,6%	0	0,0%
Total	581	100,0%	58	100,0%	523	100,0%	194	100,0%	208	100,0%	177	100,0%	2	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

A partir dos dados mostrados na Tabela 2.29a, é possível observar, na modalidade presencial, que a situação modal para os coordenadores vinculados às IES públicas é o doutorado e às IES privadas o mestrado. Em relação ao total de coordenadores da categoria de organização acadêmica das universidades, tem-se 32,5% de mestres, 49,0% de doutores, 2,1% de especialistas e 16,5% de pós-doutores. Nos centros universitários, foram registrados 40,4% de mestres, 41,3% de doutores, 8,7% de especialistas e 9,6% de pós-doutores. As faculdades apresentam 45,2% de mestres, 31,6% de doutores, 13,6% de especialistas e 9,6% de pós-doutores. Nos CEFET/IF, não há mestres, totalizando 100,0% de doutores.

A Tabela 2.29b apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores dos cursos a distância, por categoria administrativa e organização acadêmica.

Tabela 2.29b – Distribuição percentual e absoluta dos coordenadores, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo o nível mais elevado de titulação – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Farmácia

Área de formação	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Não possui	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Especialização	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Mestrado	31	39,7%	0	-	31	39,7%	14	60,9%	15	30,0%	2	40,0%	0	-
Doutorado	42	53,8%	0	-	42	53,8%	8	34,8%	32	64,0%	2	40,0%	0	-
Programa de Pós-Doutorado	5	6,4%	0	-	5	6,4%	1	4,3%	3	6,0%	1	20,0%	0	-
Total	78	100,0%	0	-	78	100,0%	23	100,0%	50	100,0%	5	100,0%	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

No que diz respeito à modalidade a distância, conforme apresentado na Tabela 2.29b, a situação modal para os coordenadores vinculados às IES privadas é o doutorado. Em relação ao total de coordenadores da categoria de organização acadêmica das universidades, têm-se 60,9% de mestres, 34,8% de doutores, nenhum especialista e 4,3% de pós-doutores. Nos centros universitários, foram registrados 30,0% de mestres, 64,0% de doutores, nenhum especialista e 6,0% de pós-doutores. Nas faculdades, encontram-se 40,0% de mestres, 40,0% de doutores e nenhum especialista e 20,0% de pós-doutores.

A Tabela 2.30a apresenta as informações cruzadas sobre o tempo de atuação como coordenador dos cursos de Farmácia na modalidade presencial e de mandato da posição de coordenador.

Tabela 2.30a – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por tempo de atuação como coordenador deste curso, segundo o tempo de mandato – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Farmácia

Mandato (em anos)	Atuação (em anos)													
	1 a 4		5 a 8		9 a 12		13 a 16		16 a 20		Mais de 20		Total	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
1 a 4	251	80,2%	27	8,6%	15	4,8%	12	3,8%	7	2,2%	1	0,3%	313	100,0%
5 a 8	53	67,1%	25	31,6%	0	0,0%	0	0,0%	1	1,3%	0	0,0%	79	100,0%
9 a 12	25	59,5%	6	14,3%	10	23,8%	1	2,4%	0	0,0%	0	0,0%	42	100,0%
13 a 16	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	6	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	6	100,0%
17 a 20	1	10,0%	2	20,0%	4	40,0%	0	0,0%	3	30,0%	0	0,0%	10	100,0%
Mais de 20	70	53,4%	28	21,4%	11	8,4%	13	9,9%	4	3,1%	5	3,8%	131	100,0%
Total	400	68,8%	88	15,1%	40	6,9%	32	5,5%	15	2,6%	6	1,0%	581	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Na Tabela 2.30a, dos coordenadores de curso de Farmácia, na modalidade presencial, 80,2% deles têm de 1 a 4 anos de atuação como coordenador desse curso e o mesmo período de mandato; 68,8% dos coordenadores, com qualquer tempo de mandato, têm atuação entre 1 a 4 anos.

A Tabela 2.30b apresenta dados cruzados sobre o tempo de atuação na IES e de mandato da posição de coordenador dos cursos de Farmácia ofertados na modalidade a distância.

Tabela 2.30b – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por tempo de atuação como coordenador deste curso, segundo o tempo de mandato – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Farmácia

Mandato (em anos)	Atuação (em anos)												Total	
	1 a 4		5 a 8		9 a 12		13 a 16		16 a 20		Mais de 20			
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
1 a 4	42	95,5%	1	2,3%	0	0,0%	1	2,3%	0	0,0%	0	0,0%	44	100,0%
5 a 8	9	69,2%	3	23,1%	0	0,0%	0	0,0%	1	7,7%	0	0,0%	13	100,0%
9 a 12	4	66,7%	2	33,3%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	6	100,0%
13 a 16	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
17 a 20	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%
Mais de 20	12	85,7%	1	7,1%	0	0,0%	1	7,1%	0	0,0%	0	0,0%	14	100,0%
Total	68	87,2%	7	9,0%	0	0,0%	2	2,6%	1	1,3%	0	0,0%	78	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.30b mostram que 87,2% dos coordenadores de cursos a distância têm de 1 a 4 anos de atuação na sua IES. O mandato modal é de 1 a 4 anos, com 44 dos 78 coordenadores.

A Tabela 2.31 apresenta a distribuição da experiência prévia em coordenação de cursos, segundo a modalidade de oferta.

Tabela 2.31 – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por modalidade de oferta, segundo o tempo de experiência anterior na coordenação de cursos de graduação – Enade/2023 – Farmácia

Mandato (em anos)	Modalidade de oferta			
	Educação presencial		A distância	
	N	% da coluna	N	% da coluna
Não possuir mandato prévio	368	63,3%	29	37,2%
1 a 4	113	19,4%	26	33,3%
5 a 8	47	8,1%	7	9,0%
9 a 12	23	4,0%	10	12,8%
13 a 16	18	3,1%	3	3,8%
17 a 20	4	0,7%	2	2,6%
Mais de 20	8	1,4%	1	1,3%
Total	581	100,0%	78	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.31 mostram que, nas modalidades presencial e a distância, o tempo de experiência anterior modal é de “Não possuir mandato prévio”, com 63,3% e 37,2%, respectivamente. Em

seguida, é possível observar maior percentual, 19,4%, na categoria de “1 a 4 anos”, na modalidade presencial, e 33,3% na categoria de “1 a 4 anos”, na educação a distância.

A Tabela 2.32 apresenta a informação de coordenação concomitante a de outro curso de graduação, segundo a informação de ter coordenado curso de graduação em outra área e modalidade de oferta dos cursos.

Tabela 2.32 – Total de coordenadores, por coordenação concomitante a de outro curso de graduação, segundo a modalidade de oferta e a experiência de coordenação de cursos de graduação em outra área – Enade/2023 – Farmácia

Modalidade de Oferta	Coordenou curso em outra área	Coordenação concomitante				Total
		Não	Sim De 2 a 3 cursos	Sim De 4 a 5 cursos	Sim Mais de 5 cursos	
Educação Presencial	Sim	47	59	9	19	134
	Não	352	86	3	6	447
A Distância	Sim	4	10	7	5	26
	Não	40	10	1	1	52

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Conforme Tabela 2.32, entre os coordenadores de cursos presenciais, 399 não coordenam, concomitantemente, outros cursos de graduação e 134 declararam ter coordenado curso em outra área. Entre os coordenadores de cursos a distância, 44 não coordenam, concomitantemente, outros cursos de graduação e 26 declararam ter coordenado cursos em outra área.

Em relação à análise psicométrica do questionário do coordenador, em um primeiro momento, foi explorada a possibilidade de erros de codificação das respostas dos participantes, comparando as opções de respostas dos questionários em PDF com os códigos de resposta nos bancos de dados. Nessa etapa, não foram encontradas respostas incompatíveis. No entanto, os códigos 7 e 8 (“não sei responder” e “não se aplica”, respectivamente) foram transformados em omissões (*missing*).

Além disso, foi avaliada a possibilidade de respostas descuidadas. Para tanto, foi analisada a quantidade de respostas iguais em sequências longa (*long string*), assumindo que a restrição extrema da variabilidade raramente está associada à real resposta dos participantes. Portanto, restrições extremas da variabilidade podem ser atribuídas a vieses de respostas, principalmente descuido ou respostas aleatórias. Dos 10.630 coordenadores de curso, 4.204 (39,55%) marcaram a opção 6 (“concordo totalmente”) para todas as perguntas do questionário. Portanto, esse quantitativo foi desconsiderado das análises seguintes.

Após as sugestões de diferentes números de fatores a serem mantidos, foram conduzidas análises fatoriais exploratórias, visando investigar a viabilidade e interpretabilidade de cada estrutura. As decisões de manter ou excluir itens foram baseadas nessas análises. Em todos os casos, os dados foram analisados

levando-se em consideração sua natureza ordinal categórica, o que significa que estimadores robustos foram sempre empregados, juntamente com matrizes de correlação policóricas entre as variáveis.

Foram excluídos os itens com base em medidas analíticas e teóricas, de acordo com os critérios a seguir:

- 1) carga $< 0,30$ no fator específico, ou seja, reduzida discriminação dos respondentes com relação ao fator;
- 2) complexidade fatorial, ou seja, cargas iguais em dois ou mais fatores; e
- 3) conteúdo discrepante com relação ao fator.

Ao coletar dados sensíveis sobre indicadores de qualidade de uma instituição de ensino, é possível que alguns indivíduos, especialmente os gestores ou coordenadores, estejam motivados a oferecer um retrato positivo da situação no momento. Existem evidências de que a desejabilidade social, isto é, respostas com a intenção de causar uma boa impressão (Paulhus, 1991), pode gerar uma estrutura fatorial de alta ordem, conforme discutido por Bäckström (2017), Pelt *et al.* (2021), Paulhus (1981) e Peabody (1967). Segundo Pettersson *et al.* (2012), o fator de alta ordem em uma solução bifatorial pode capturar o componente de desejabilidade nos dados. Isso ocorrendo, os fatores específicos da solução representarão melhor os traços psicológicos hipotéticos do que uma solução oblíqua tradicional. Como resultado, a estrutura dos dados dos coordenadores foi investigada usando duas abordagens que consideram um fator ou componente geral: a análise exploratória gráfica e a modelagem bifatorial exploratória. Neste caso, foi aplicada a transformação Schmid-Leiman, que, a partir de uma solução oblíqua com k fatores, produz uma solução bifatorial com um fator geral e k fatores específicos (Mansolf & Reise, 2016).

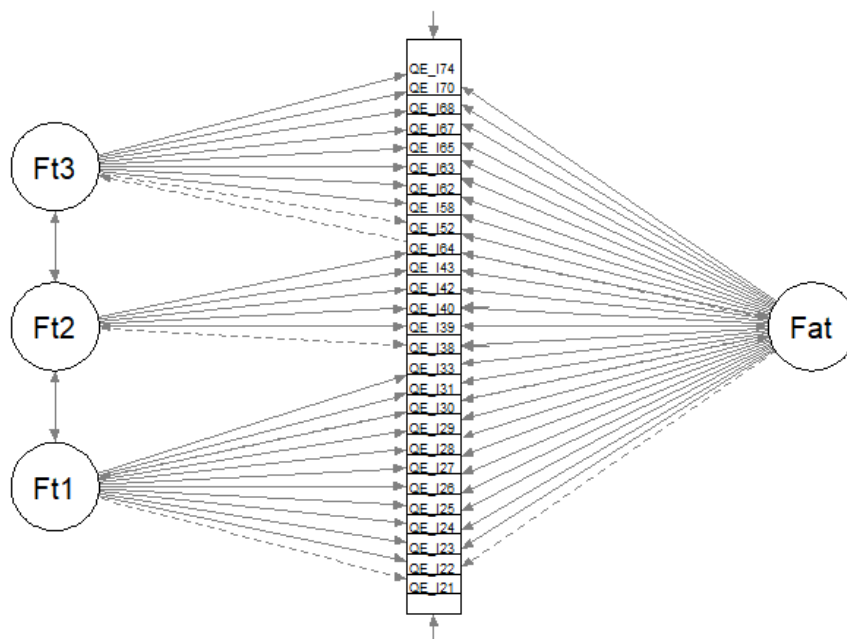
A base de dados dos coordenadores foi composta por 19 itens sobre o coordenador e 55 itens de autorrelato dos fatores associados. Antes de avaliar a dimensionalidade da estrutura fatorial, foi aplicado o primeiro método de exclusão de itens, que consiste na análise de variável única.

Ao avaliar a dimensionalidade dos dados, os métodos EGA, o critério empírico de Kaiser, o método Hull e a análise paralela, foram identificados três fatores. A Figura 2.1 apresenta o resultado de EGA, em que 3 fatores foram identificados.

Na etapa seguinte, foram conduzidas análises fatoriais exploratórias bifator. Controlar um fator geral é importante, uma vez que pode ajudar a parcializar a variância de desejabilidade social (Pettersson *et al.*, 2012). Ao explorar a solução bifator de três fatores, verificou-se que a solução apresentava diversos itens sem validade, ou seja, com carga fatorial inferior a 0,30. Aplicando-se o critério de baixa carga fatorial no fator específico, foram excluídos 21 itens.

Após a remoção dos itens, novamente se avaliou a dimensionalidade da escala, em que os métodos EGA, o critério empírico de Kaiser, o método Hull e a análise paralela identificaram três fatores.

Figura 2.1 – Modelo bifator dos itens do questionário de coordenador com os itens removidos



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

A tabela a seguir apresenta as cargas fatoriais da solução bifator exploratório de Schmid-Leiman. Observa-se que, nessa solução final, o fator 1 avalia a estrutura geral do curso com questões envolvendo disciplinas, metodologia de ensino, experiências, desenvolvimento de habilidades e relação professor-aluno. O fator 2 consiste em uma avaliação da infraestrutura institucional, envolvendo itens sobre os aspectos físicos, como salas de aula, biblioteca e refeitórios, e de capital humano, como capacitação de professores, número suficiente de profissionais e apoio da instituição que oferta o curso. O fator 3 avalia oportunidades institucionais para os discentes, envolvendo iniciação científica, extensão, órgãos colegiados, atividades externas e monitoria.

Tabela 2.33 – Cargas fatoriais da solução bifator exploratória Schmid-Leiman com os 27 itens finais

Enunciado	Item	g	F1	F2	F3	h2	u2
As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, cidadã e profissional dos estudantes.	QE_I21	0,76	0,33	0,01	0,06	0,69	0,31
Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	QE_I22	0,76	0,35	-0,04	0,07	0,70	0,30
As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas.	QE_I23	0,78	0,38	0,07	-0,10	0,77	0,23
O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	QE_I24	0,77	0,32	0,11	-0,04	0,71	0,29
O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional.	QE_I25	0,77	0,38	0,02	-0,04	0,74	0,26
O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe.	QE_I26	0,73	0,36	-0,03	0,02	0,67	0,33
O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	QE_I27	0,80	0,40	0,01	-0,05	0,80	0,20
O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes.	QE_I28	0,73	0,37	-0,06	0,04	0,68	0,32
O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação.	QE_I29	0,79	0,33	-0,01	0,12	0,75	0,25
O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente.	QE_I30	0,79	0,34	0,02	0,05	0,74	0,26
As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender.	QE_I31	0,76	0,33	0,11	-0,08	0,71	0,29
Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes.	QE_I33	0,76	0,31	0,06	0,02	0,67	0,33
Os resultados dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e de avaliação externa são utilizados para a melhoria das condições de oferta do curso.	QE_I52	0,70	0,12	0,34	-0,04	0,62	0,38
A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico.	QE_I58	0,66	0,00	0,50	-0,03	0,68	0,32
A instituição conta com um programa ou atividades sistemáticas de formação pedagógica para os docentes.	QE_I62	0,70	0,02	0,40	0,09	0,66	0,34
A coordenação conta com o necessário apoio institucional para o desenvolvimento de suas atribuições.	QE_I63	0,73	0,03	0,43	0,07	0,72	0,28
As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.	QE_I65	0,66	0,00	0,52	-0,06	0,71	0,29
Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.	QE_I67	0,72	0,01	0,50	-0,01	0,76	0,24
O espaço destinado ao coordenador é adequado ao trabalho de coordenação.	QE_I68	0,61	0,00	0,42	0,02	0,55	0,45
A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores.	QE_I70	0,64	0,01	0,42	0,03	0,58	0,42
A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendam às necessidades dos seus usuários.	QE_I74	0,60	0,00	0,47	-0,04	0,58	0,42
Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.	QE_I38	0,63	0,02	0,05	0,49	0,64	0,36

Enunciado	Item	g	F1	F2	F3	h2	u2
São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.	QE_I39	0,50	-0,01	-0,10	0,65	0,69	0,31
São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	QE_I40	0,66	0,04	0,15	0,36	0,58	0,42
São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior.	QE_I42	0,36	-0,06	0,05	0,41	0,31	0,69
São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	QE_I43	0,56	0,09	-0,04	0,41	0,49	0,51
O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	QE_I64	0,61	0,02	0,17	0,31	0,50	0,50

Nota. g = fator geral de avaliação positiva versus negativa, F1 = estrutura geral do curso, F2 = infraestrutura, F3 = oportunidades institucionais, h2 = comunalidade geral, u2 = unicidade (variância erro)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Acerca da estabilidade do modelo, de maneira geral, os resultados revelaram evidências de invariância do modelo, pois as estatísticas CFI e TLI não apresentaram redução significativa, variando apenas na terceira casa decimal e com valores acima do ponto de corte de 0,90. Além disso, as estatísticas RMSEA e SRMR não apresentaram aumento significativo e não ultrapassaram os valores de corte de 0,07 e 0,05, respectivamente, indicando bom ajuste e parcimônia do modelo. Portanto, o modelo apresenta características de invariância e estabilidade.

Por fim, foi testada a confiabilidade dos escores das escalas derivadas de cada fator dos coordenadores. O coeficiente ômega hierárquico foi 0,78, indicando a possibilidade de criar um escore geral do curso e da instituição. Por sua vez, o coeficiente ômega total foi 0,95 e evidencia o acréscimo significativo na verdadeira variância ao considerar os três fatores específicos, o que sustenta a separação dos itens em três escalas independentes. A consistência interna dos fatores foi da seguinte forma: fator 1 (alpha = 0,92 e G6 = 0,92); fator 2 (alpha = 0,75 e G6 = 0,73); e fator 3 (alpha = 0,89 e G6 = 0,89), indicando boa confiabilidade interna.

De uma maneira geral, os itens do modelo final tiveram boas propriedades psicométricas. O instrumento pôde ser avaliado numa estrutura mais geral composta por todos os itens remanescentes e pôde ser avaliado em três fatores mais específicos relacionados à estrutura geral do curso (fator 1), à infraestrutura institucional (fator 2) e às oportunidades institucionais (fator 3).

Sugere-se que sejam inseridas, no próximo questionário, estratégias para controle de vieses de resposta.

2.3 COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE DISCORDÂNCIA/CONCORDÂNCIA DE ESTUDANTES E COORDENADORES

O “Questionário do Estudante” (Anexo I), instrumento aplicado a todos os estudantes, e o “Questionário do Coordenador de Curso” (Anexo II) apresentam algumas questões em comum. A fim de cotejar a opinião do estudante e a do coordenador, foram tabuladas as respostas de ambos para essas questões em comum. Nesta seção, são comparadas as questões relativas às atividades acadêmicas, utilizando-se tabelas com frequências relativas. No Anexo III, as tabelas para todas as comparações possíveis (questões em comum) são disponibilizadas em números absolutos. Como cada coordenador de curso corresponde a um conjunto de estudantes, a informação do coordenador é obrigatoriamente repetida para aquele conjunto. Em cada tabela, na última coluna (Total), apresenta-se a distribuição das respostas dos estudantes e a última linha (Total) apresenta a distribuição das respostas dos coordenadores, ponderada pelo número de estudantes do seu curso. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões (estudantes e coordenador de cada curso escolhendo o mesmo nível de concordância/discordância), os dados estariam concentrados na diagonal descendente.

Os resultados da Tabela 2.34a comparam, para os cursos em modalidade presencial, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Farmácia e dos coordenadores do curso, em relação à assertiva “São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição”.

Tabela 2.34a – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva “São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição”, segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Farmácia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,3%	2,5%	2,9%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,3%	2,8%	3,1%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,5%	5,0%	5,6%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	1,1%	8,9%	10,1%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	1,7%	15,6%	17,6%
Concordo totalmente	0,1%	0,0%	0,2%	0,5%	3,6%	56,3%	60,6%
Total	0,1%	0,0%	0,2%	1,0%	7,5%	91,1%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Para a asserção a que se referem os dados da Tabela 2.34a, as opiniões dos coordenadores concentraram-se nos seguintes níveis de concordância: 99,6% dos coordenadores optaram por um dos três níveis de concordância. Já os estudantes, apesar de também se concentrarem nos níveis de concordância (88,3%), distribuíram-se entre todas as categorias, com os valores crescendo à medida que se aproximam da concordância total. Existe algum grau de concordância entre coordenadores e

estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria “Concordo totalmente” (56,3%).

Para fins de esclarecimento, destaca-se que a tabela acima é obtida da seguinte maneira:

1) considera-se o universo dos estudantes do curso de que trata este relatório que tenham respondido à questão “São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição?”;

2) cada um desses estudantes está associado a um coordenador, de modo que se passa a considerar o conjunto dos estudantes mencionado no item anterior para os quais os respectivos coordenadores tenham respondido à questão “São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição?”;

3) para cada um desses estudantes, associa-se a resposta dada para a questão à resposta fornecida pelo seu coordenador; assim, por exemplo, se o estudante respondeu “Discordo parcialmente” e o seu coordenador respondeu “Concordo parcialmente”, ele é contabilizado na célula da tabela correspondente à linha “Discordo parcialmente” e à coluna “Concordo parcialmente”;

4) por fim, cada par de respostas associado a cada estudante (seu e do seu coordenador) do conjunto definido no passo 2 é contabilizado em uma das células que compõem a tabela em comento.

Outras tabelas que abordam a correlação entre as respostas oferecidas por estudantes e coordenadores para perguntas específicas seguem a lógica de construção da tabela anterior.

Os resultados da Tabela 2.34b, apresentada adiante, comparam, para os cursos em modalidade a distância, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Farmácia e dos coordenadores do curso, em relação à assertiva “São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição”.

Tabela 2.34b – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva “São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição”, segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Farmácia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,5%	3,1%	6,6%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,6%	2,8%	4,4%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,9%	5,0%	7,9%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	5,7%	8,4%	14,1%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	7,5%	13,8%	21,3%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	13,8%	31,9%	45,7%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	35,0%	65,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Para a asserção a que os dados da Tabela 2.34b se referem, os coordenadores optaram, em sua maioria, pela alternativa “Concordo totalmente” (65,0%) e os demais pela alternativa “Concordo” (35,0%). Já os estudantes distribuíram-se entre todas as categorias, mas com 45,7% escolhendo a alternativa “Concordo totalmente”. Os valores para os estudantes são decrescentes com afastamento da concordância total. Em relação aos coordenadores, todos se concentraram nos dois níveis mais altos de concordância. Existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria “Concordo totalmente” (31,9%).

Os resultados da Tabela 2.35a comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Farmácia e dos coordenadores dos cursos presenciais, em relação à assertiva “São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica”.

Tabela 2.35a – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva “São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica”, segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Farmácia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,1%	0,0%	0,1%	0,2%	0,9%	3,0%	4,3%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,8%	2,8%	3,9%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	1,2%	4,4%	5,9%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,3%	1,8%	8,2%	10,4%
Concordo	0,0%	0,0%	0,1%	0,4%	2,8%	13,0%	16,4%
Concordo totalmente	0,3%	0,0%	0,1%	1,0%	6,2%	51,6%	59,2%
Total	0,5%	0,0%	0,5%	2,4%	13,6%	83,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.35a demonstraram que há algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes. Os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria “Concordo totalmente” (51,6%). Além disso, 99,0% dos coordenadores e 86,0% dos estudantes optaram por algum nível de concordância.

Para essa asserção, os coordenadores concentraram suas opções nos níveis mais altos de concordância, apresentando opções nos diferentes níveis de concordância/discordância, exceto na categoria “Discordo”. Os estudantes estão mais espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância do que os coordenadores, e as proporções são decrescentes com o nível mais alto de concordância até a opção “Discordo totalmente”.

Os resultados da Tabela 2.35b comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Farmácia e dos coordenadores dos cursos a distância, em relação à assertiva “São oferecidas

regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica”.

Tabela 2.35b – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva “São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica”, segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Farmácia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	1,2%	6,4%	7,9%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	1,2%	3,9%	5,3%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	1,9%	6,0%	8,3%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	3,7%	9,3%	13,6%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	1,2%	6,1%	14,6%	21,9%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	1,2%	8,2%	33,6%	43,0%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	3,9%	22,3%	73,8%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os resultados da Tabela 2.35a, comentada anteriormente, e os da Tabela 2.35b são equivalentes, mas para os cursos a distância. Existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes. Os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria “Concordo totalmente” (33,6%).

Estudantes estão mais distantes da concordância do que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. Em particular, 43,0% dos estudantes concordam plenamente com a asserção, em oposição a 73,8% dos coordenadores (trata-se de um valor ponderado pelo número de concluintes do curso). A partir do primeiro nível de concordância “Concordo parcialmente”, é possível notar, para os estudantes, um decréscimo das proporções com aproximação do nível intermediário de discordância. Todos os coordenadores optaram por algum nível de concordância.

Os resultados da Tabela 2.36a comparam, para a modalidade presencial, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Farmácia e dos coordenadores dos cursos, em relação à assertiva “O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes”.

Tabela 2.36a – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva “O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes”, segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Farmácia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,1%	0,0%	0,0%	0,5%	0,6%	3,4%	4,6%
Discordo	0,0%	0,0%	0,1%	0,4%	0,4%	3,0%	3,9%
Discordo parcialmente	0,1%	0,0%	0,1%	0,8%	0,6%	4,9%	6,4%
Concordo parcialmente	0,1%	0,0%	0,1%	1,1%	0,8%	8,7%	10,8%
Concordo	0,1%	0,0%	0,1%	1,4%	1,4%	13,9%	16,9%
Concordo totalmente	0,3%	0,0%	0,1%	1,9%	3,4%	51,7%	57,4%
Total	0,7%	0,0%	0,4%	6,1%	7,2%	85,6%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.36a mostram que, assim como nas outras questões analisadas, estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância e é possível identificar um padrão nas respostas: a classe modal para os estudantes é a categoria “Concordo totalmente” (57,4%) e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal, com pequeno aumento na discordância plena. Os coordenadores optaram por dois níveis de discordância e todos os níveis de concordância, sendo que 85,6% optaram pelo nível “Concordo totalmente”.

Existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria “Concordo totalmente” (51,7%).

Os resultados da Tabela 2.36b comparam, para a modalidade a distância, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Farmácia e dos coordenadores dos cursos, em relação à assertiva “O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes”.

Tabela 2.36b – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva “O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes”, segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Farmácia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	4,0%	4,0%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,9%	3,9%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	5,2%	5,2%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	10,9%	10,9%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	19,1%	19,2%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	56,3%	56,9%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%	99,3%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.36b mostram que os estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância: a classe modal para os estudantes é “Concordo totalmente” (56,9%), e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal, mas com pequeno aumento na discordância plena. Cerca de 99,3% dos coordenadores optaram pela categoria “Concordo totalmente” em relação à afirmativa de que o curso disponibiliza monitores e tutores para auxiliar os estudantes.

Há algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria “Concordo totalmente” (56,3%).

Os resultados da Tabela 2.37a comparam, para o curso presencial, os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Farmácia e dos coordenadores dos cursos com relação à assertiva “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária”.

Tabela 2.37a – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária”, segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Farmácia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,6%	2,3%	3,0%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,6%	2,6%	3,3%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	1,0%	4,3%	5,4%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	1,6%	7,9%	9,8%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	2,4%	13,4%	16,0%
Concordo totalmente	0,1%	0,0%	0,1%	0,3%	5,0%	57,0%	62,5%
Total	0,1%	0,0%	0,1%	0,9%	11,2%	87,7%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.37a revelam que existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria “Concordo totalmente” (57,0%).

Para essa asserção, os coordenadores optaram por todos os níveis de concordância e discordância, exceto pela categoria “Discordo”. Como nas outras questões analisadas, estudantes estão espalhados entre diferentes níveis de concordância/discordância, mas é possível identificar um padrão nas respostas: a classe modal para os estudantes é a categoria “Concordo totalmente” (62,5%), e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal. Esse padrão também é notável para os coordenadores.

Os resultados presentes na Tabela 2.37b, relativos aos cursos a distância, consideram a mesma informação da Tabela 2.37a, mostrada anteriormente, mas para os cursos na modalidade presencial, quanto ao nível de discordância/concordância em relação à assertiva “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária”.

Tabela 2.37b – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Farmácia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,9%	6,0%	6,9%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%	3,8%	4,6%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,5%	6,5%	7,9%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,3%	10,0%	13,3%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,9%	16,4%	20,4%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	10,5%	36,4%	47,0%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	20,8%	79,2%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.37b mostram que existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria “Concordo totalmente” (36,4%).

Estudantes estão mais distantes da concordância do que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. Os coordenadores estão espalhados entre os dois últimos níveis de concordância e em nenhum nível de discordância. Já os estudantes estão espalhados entre todos os diferentes níveis de concordância/discordância.

CAPÍTULO 3

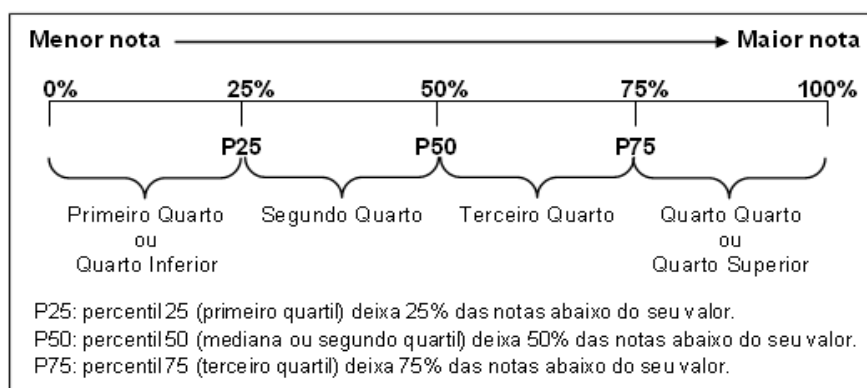
PERCEPÇÃO DA PROVA

Neste capítulo, constam as percepções dos concluintes da área de Farmácia sobre a prova aplicada. Essas percepções foram mensuradas por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As percepções sobre a prova foram relacionadas ao desempenho dos estudantes, à grande região de funcionamento do curso, à categoria administrativa e ao tipo de organização acadêmica da IES. O questionário de percepção da prova encontra-se ao final do Anexo VII, no qual está a reprodução do exame.

Na apresentação dos dados relativos às nove questões sobre as percepções a respeito da prova, o desempenho dos estudantes foi classificado em quatro quartos. Para tanto, esse desempenho foi ordenado de forma ascendente. O percentil 25, P25, também conhecido como 1.º quartil, é a nota de desempenho que deixa um quarto (25%) dos valores abaixo e três quartos acima. O quarto inferior de desempenho é composto pelas notas abaixo do 1.º quartil. Já o percentil 75, P75, também conhecido como 3.º quartil, é o valor para o qual há três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele. O quarto superior de desempenho é composto pelas notas iguais ou acima do 3.º quartil. O percentil 50, P50, também conhecido como mediana, é o valor que divide as notas em dois conjuntos de igual tamanho. O 2.º quarto inclui os valores entre o 1.º quartil (P25) e a mediana. O 3.º quarto contém os valores entre a mediana (P50) e o 3.º quartil (P75). Vale ressaltar que percentis, quartis e medianas são pontos que não obrigatoriamente pertencem ao conjunto original de dados, ao passo que os quartos são subconjuntos dos dados originais.

Na Figura 3.1, apresenta-se uma ilustração dos quatro quartos descritos.

Figura 3.1 – Ilustração esquemática de quartis e quartos



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

A seguir, serão apresentados gráficos com resultados selecionados, relativos às nove questões avaliadas por grupos de estudantes. Nas barras dos gráficos, apresenta-se o percentual de estudantes que assinalaram uma das opções ou a soma das porcentagens daqueles que assinalaram duas (ou três) delas. Por exemplo, para as Questões 1 e 2, nos gráficos é apresentada a porcentagem total de participantes que assinalaram as opções (D) “Difícil” e (E) “Muito difícil”. Em cada barra, foram assinalados também os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula.

O estimador de um parâmetro com um certo nível de confiança (por exemplo, 95,0%) deve conter o parâmetro no intervalo de confiança em 95% das vezes. Na comparação entre os estimadores dos parâmetros de duas classes de uma dada categoria (por exemplo: Norte e Nordeste nas grandes regiões, de primeiro e último quarto dentro de desempenho, de IES públicas e privadas, ou de universidades e faculdades), associados aos seus respectivos intervalos de confiança, diz-se que não há diferença estatisticamente significativa entre os parâmetros das duas categorias quando há interseção entre os intervalos de confiança, e que há diferença, se os intervalos de confiança são disjuntos (vide Glossário).

Nas tabelas do Anexo V, são apresentados os valores absolutos e a distribuição percentual⁴ das alternativas válidas das nove questões, segundo o mesmo recorte de desempenho dos estudantes e da grande região de funcionamento do curso, de categoria administrativa e do tipo de organização acadêmica da IES.

⁴ Reitera-se que uma das convenções para tabelas numéricas refere-se à possibilidade de, por questão de arredondamento, a soma das partes não resultar em 100%.

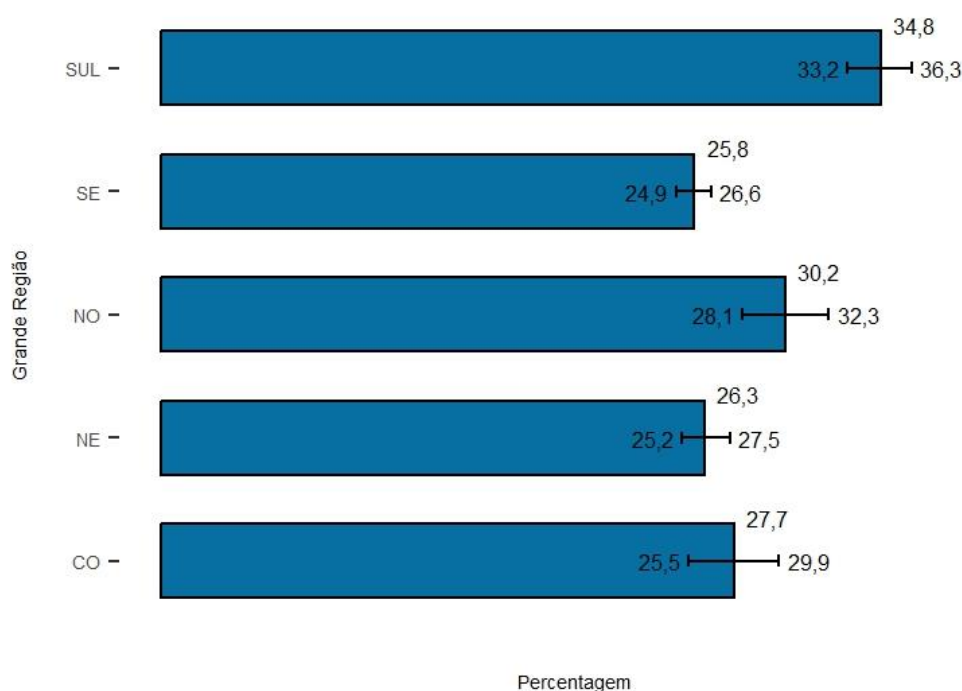
3.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA

Nesta seção, são mostradas as percepções dos estudantes quanto ao grau de dificuldade da prova do Enade 2023 que foram analisadas considerando sua vinculação ao componente de Formação Geral e ao componente de Conhecimento Específico.

3.1.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Ao avaliarem “Qual o grau de dificuldade das questões de Formação Geral?” (Questão 6), 27,8% do grupo de inscritos e presentes optaram pelas alternativas “Difícil” ou “Muito difícil”. Entretanto, para 60,9% dos estudantes, o componente de Formação Geral da prova foi avaliado como tendo grau de dificuldade “Médio” (Gráfico 3.1, Gráfico 3.2 e, no Anexo V, a Tabela V.1).

Gráfico 3.1 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como “Difícil” ou “Muito difícil”, por grande região – Enade/2023 – Farmácia

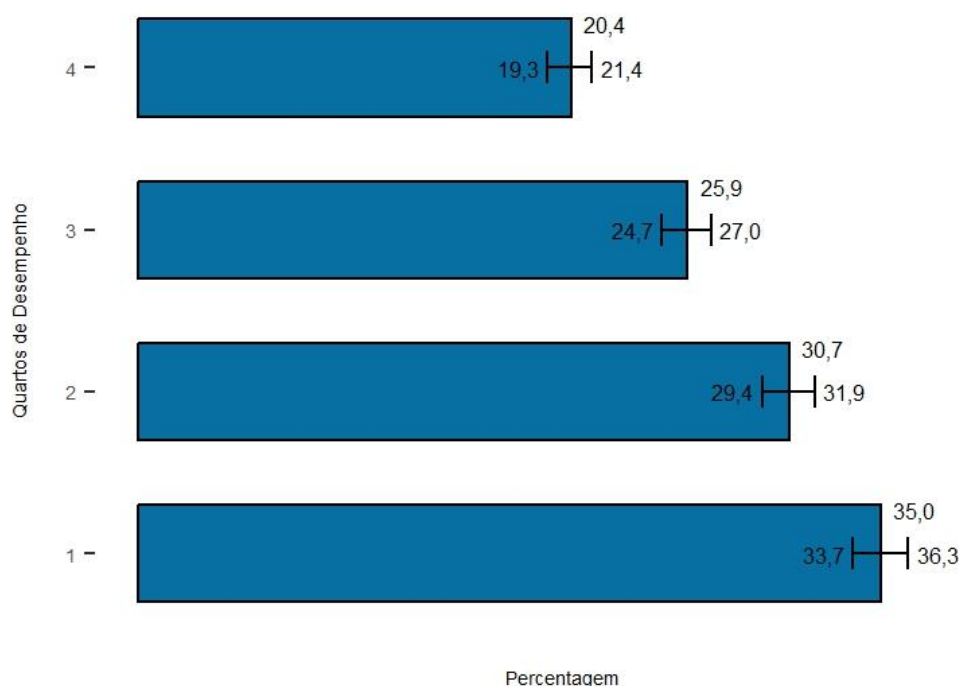


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.1, o percentual de estudantes que consideraram a prova “Difícil” ou “Muito difícil” foi maior na região Sul, onde a proporção foi de 34,8%, enquanto a menor proporção foi identificada na região Sudeste, com 25,8%. O maior intervalo foi observado na região Centro-Oeste, com variação de 4,4% entre o mínimo e máximo. Além disso, é possível observar que as diferenças entre a região Sul e as regiões Nordeste e Sudeste são estatisticamente significativas. Nas grandes regiões, a proporção de estudantes presentes que avaliaram o componente de Formação Geral como tendo grau de dificuldade “Médio” foi de 60,5% na região Centro-Oeste, 63,2% na região Nordeste, 62,2% na região Norte, 61,2% na região Sudeste e 55,8% na região Sul.

O Gráfico 3.2 apresenta mais resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

Gráfico 3.2 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como “Difícil” ou “Muito difícil”, por quartos de desempenho – Enade/2023 – Farmácia

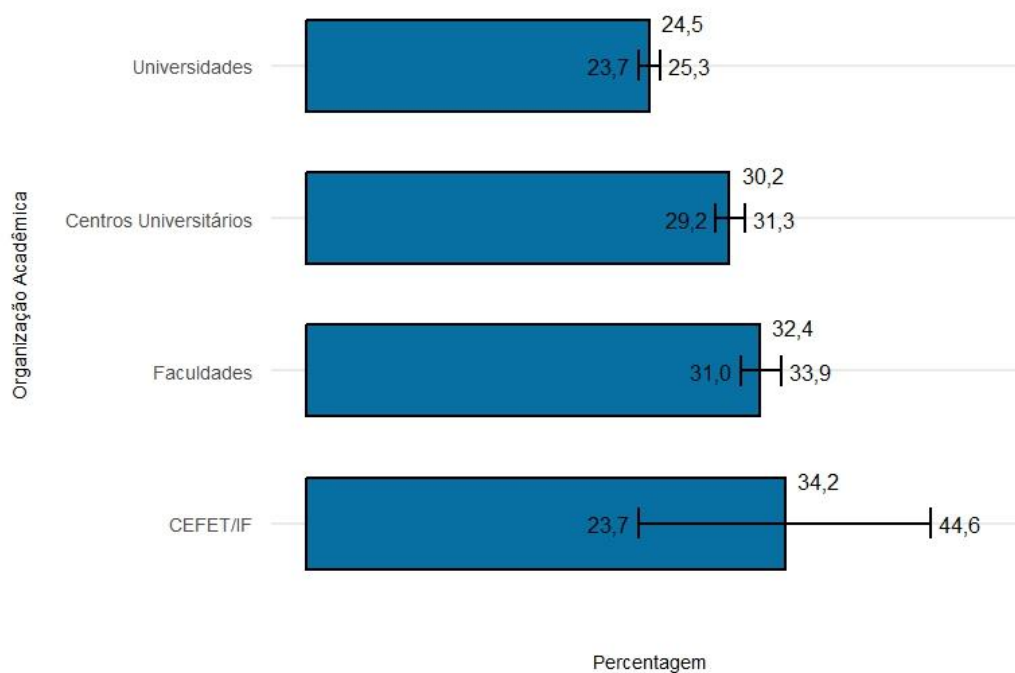


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados do Gráfico 3.2 mostram que o percentual de estudantes que consideraram o componente de Formação Geral da prova “Difícil” ou “Muito difícil” foi decrescente em função dos quartos de desempenho: 35,0% no 1.º quarto e 20,4% no 4.º quarto, o grupo de melhor desempenho na prova. Nos quartos de desempenho intermediários, a proporção de estudantes que consideraram a prova “Difícil” ou “Muito difícil” foi de 30,7% no 2.º quarto, e de 25,9% no 3.º quarto. Há diferenças estatisticamente significativas entre os quartos de desempenho. Para todos os quartos de desempenho, a alternativa modal para essa pergunta foi a “Médio”, com 59,6% e 60,8% dos respondentes nos quartos extremos, 1.º e 4.º, respectivamente.

O Gráfico 3.3 apresenta outros resultados em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

Gráfico 3.3 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como “Difícil” ou “Muito difícil”, por organização acadêmica – Enade/2023 – Farmácia

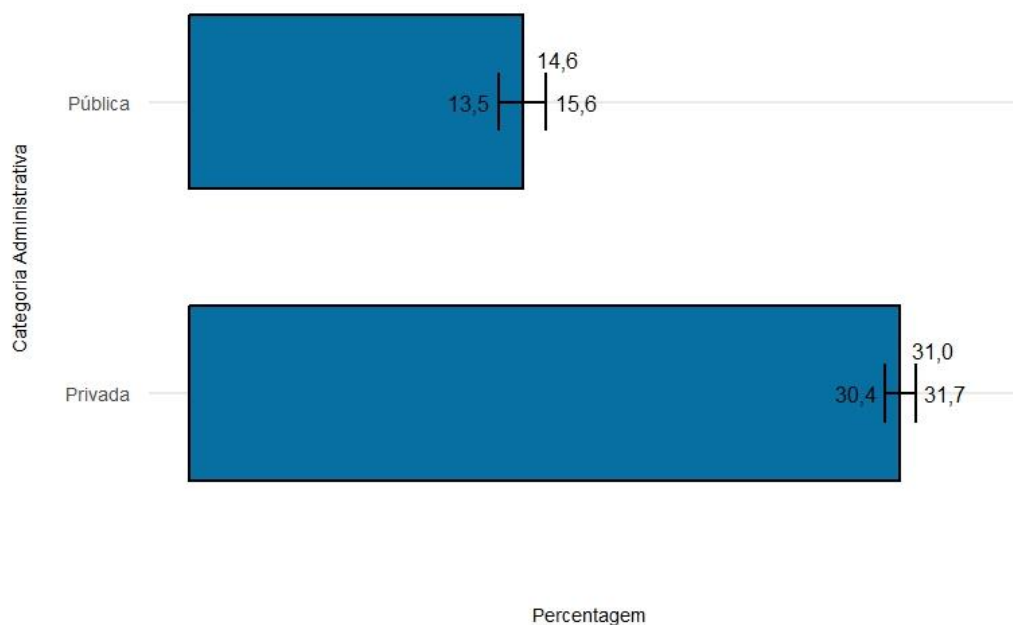


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como mostram os dados do Gráfico 3.3, o percentual de estudantes que consideraram o componente de Formação Geral da prova “Difícil” ou “Muito difícil” foi maior entre os estudantes de CEFET/IF, alcançando 34,2%, enquanto entre os estudantes das universidades, organização acadêmica com as menores incidências, os percentuais alcançaram 24,5%. É possível observar que as diferenças entre as universidades em relação aos centros universitários e as faculdades são estatisticamente significativas. Nas organizações acadêmicas, a proporção de estudantes presentes que avaliaram o componente de Formação Geral como de grau de dificuldade “Médio” foi de 60,9% nas universidades, 61,6% nos centros universitários, 59,7% nas faculdades e 53,2% nos CEFET/IF (ver também a Tabela V.2 no Anexo V).

O Gráfico 3.4 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

Gráfico 3.4 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como “Difícil” ou “Muito difícil”, por categoria administrativa – Enade/2023 – Farmácia



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

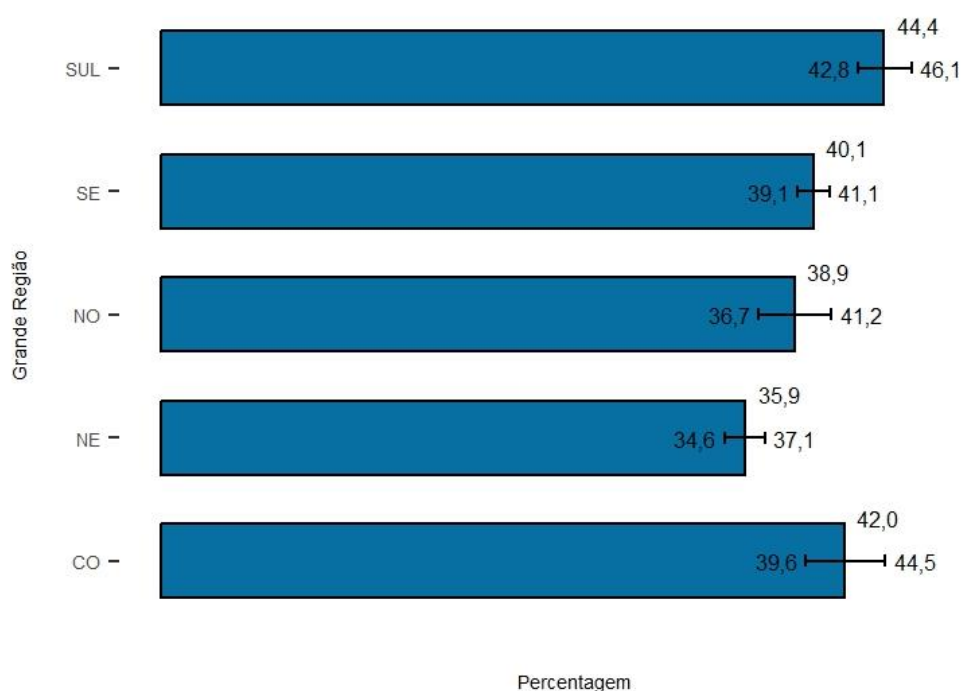
Os dados do Gráfico 3.4 mostram que o percentual de estudantes que consideraram o componente de Formação Geral da prova “Difícil” ou “Muito difícil” foi maior entre os estudantes de cursos de IES privadas (31,0%), com diferença estatisticamente significativa da proporção registrada em IES públicas (14,6%). Já a proporção de estudantes presentes que avaliaram o componente de Formação Geral como de grau de dificuldade “Médio” foi de 62,3% entre os participantes de IES públicas e de 60,5% entre os de IES privadas (ver também a Tabela V.2 no Anexo V).

3.1.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

Ao responderem à questão “Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico?”, 39,8% do grupo de estudantes classificaram-na como “Difícil” ou “Muito difícil”. Além disso, o componente modal de Conhecimento Específico da prova foi considerado com grau de dificuldade “Médio” por 55,9% dos estudantes (Gráfico 3.5, Gráfico 3.6, e, no Anexo V, a Tabela V.3).

O Gráfico 3.5 apresenta as respostas obtidas para a Questão 8: “Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico?”.

Gráfico 3.5 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como “Difícil” ou “Muito difícil”, por grande região – Enade/2023 – Farmácia

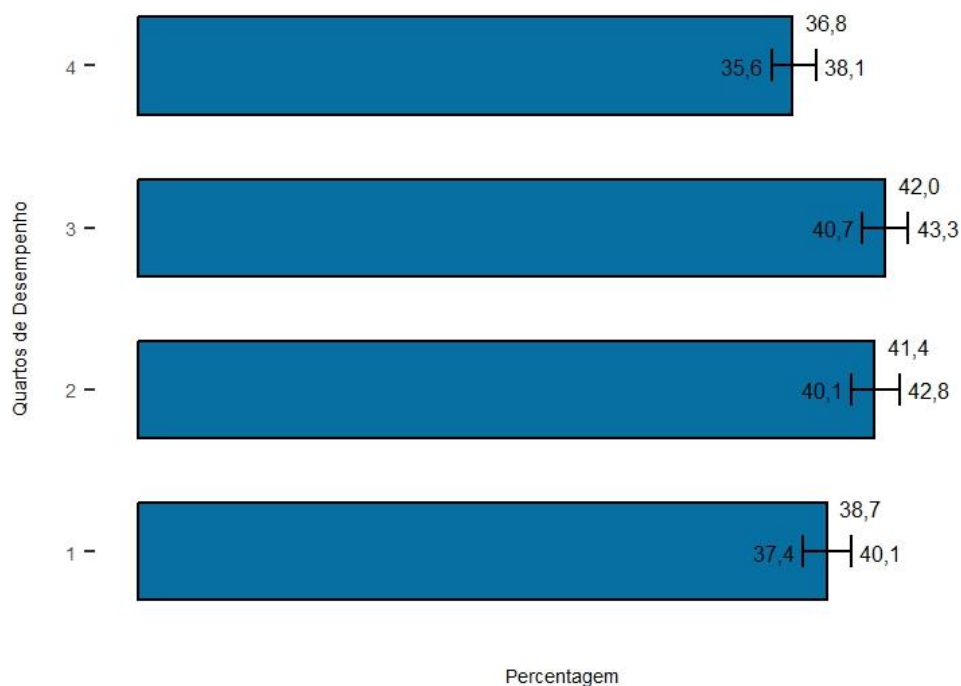


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.5, a análise das respostas dos estudantes quanto ao grau de dificuldade do componente de Conhecimento Específico da prova, agregado por grande região, indica que a região Sul apresentou o maior percentual de estudantes que consideraram o componente de Conhecimento Específico da prova “Difícil” ou “Muito difícil”, com 44,4%, seguida da região Centro-Oeste, com 42,0%. As diferenças entre a região Sul e as regiões Nordeste, Norte e Sudeste são estatisticamente significativas. Os estudantes que classificaram o grau de dificuldade como “Médio”, no componente de Conhecimento Específico, atingiram um percentual que variou de 51,3% a 59,3%, para as regiões Sul e Nordeste, respectivamente.

O Gráfico 3.6 apresenta mais resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

Gráfico 3.6 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de componente específico” como “Difícil” ou “Muito difícil”, por quartos de desempenho – Enade/2023 – Farmácia

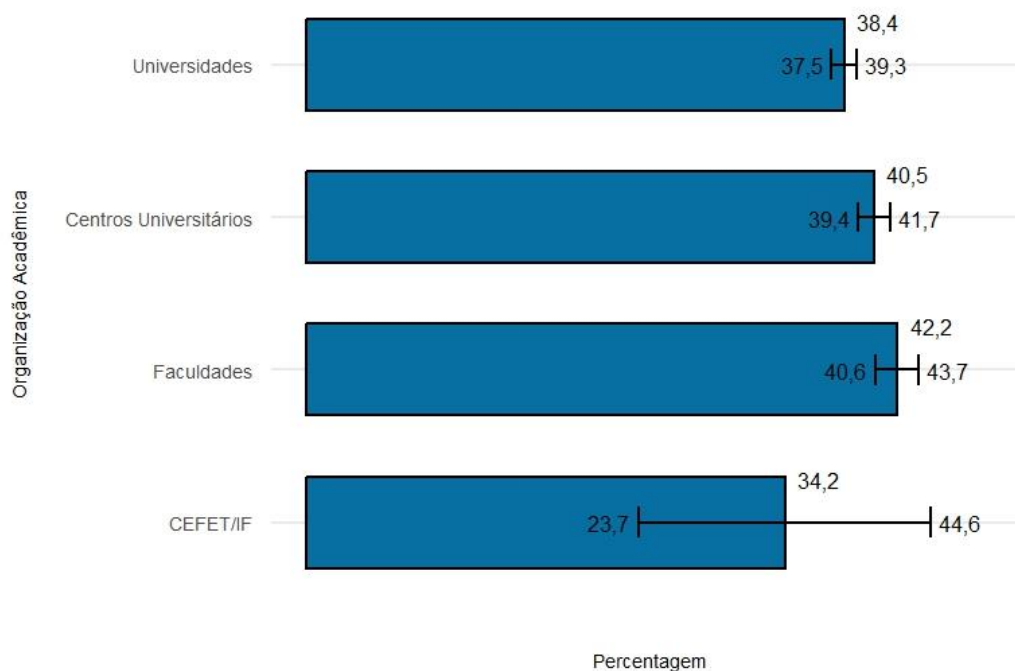


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados do Gráfico 3.6 mostram que o percentual de estudantes que consideraram o componente de Conhecimento Específico da prova “Difícil” ou “Muito difícil” foi 38,7% no 1.º quarto e 36,8% no 4.º quarto, o grupo de melhor desempenho na prova. Nos quartos de desempenho intermediários, a proporção de estudantes que consideraram a prova “Difícil” ou “Muito difícil” foi de 41,4% no 2.º quarto e de 42,0% no 3.º quarto. Observa-se que há diferenças estatisticamente significativas dos resultados entre o quarto inferior e os dois quartos superiores de desempenho, assim como entre o quarto superior e os quartos intermediários de desempenho. Já os que responderam que o grau de dificuldade das questões do componente de Conhecimento Específico da prova foi “Médio” atingiram percentagens que variaram de 56,4%, no 1.º quarto, a 58,4%, no 4.º quarto.

O Gráfico 3.7 apresenta outros resultados em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

Gráfico 3.7 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de componente específico” como “Difícil” ou “Muito difícil”, por organização acadêmica – Enade/2023 – Farmácia

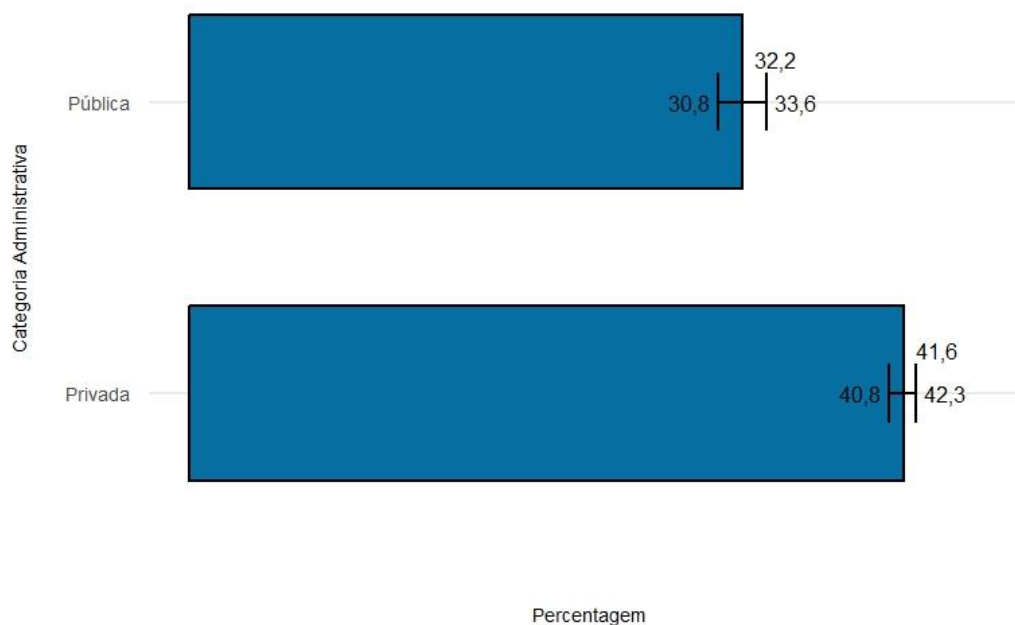


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como mostram os dados do Gráfico 3.7, o percentual de estudantes que consideraram o componente de Conhecimento Específico da prova “Difícil” ou “Muito difícil” foi maior entre os estudantes de faculdades (42,2%), enquanto entre os estudantes das CEFET/IF, a organização acadêmica com a menor incidência, o percentual alcançou 34,2%. Além disso, não há diferenças estatisticamente significativas entre as organizações acadêmicas. Já as proporções de estudantes que consideraram o componente de Conhecimento Específico como de grau de dificuldade “Médio” estiveram entre 53,5% nas faculdades, e 59,5% nos CEFET/IF (ver também Tabela V.4, no Anexo V).

O Gráfico 3.8 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

Gráfico 3.8 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de componente específico” como “Difícil” ou “Muito difícil”, por categoria administrativa – Enade/2023 – Farmácia



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

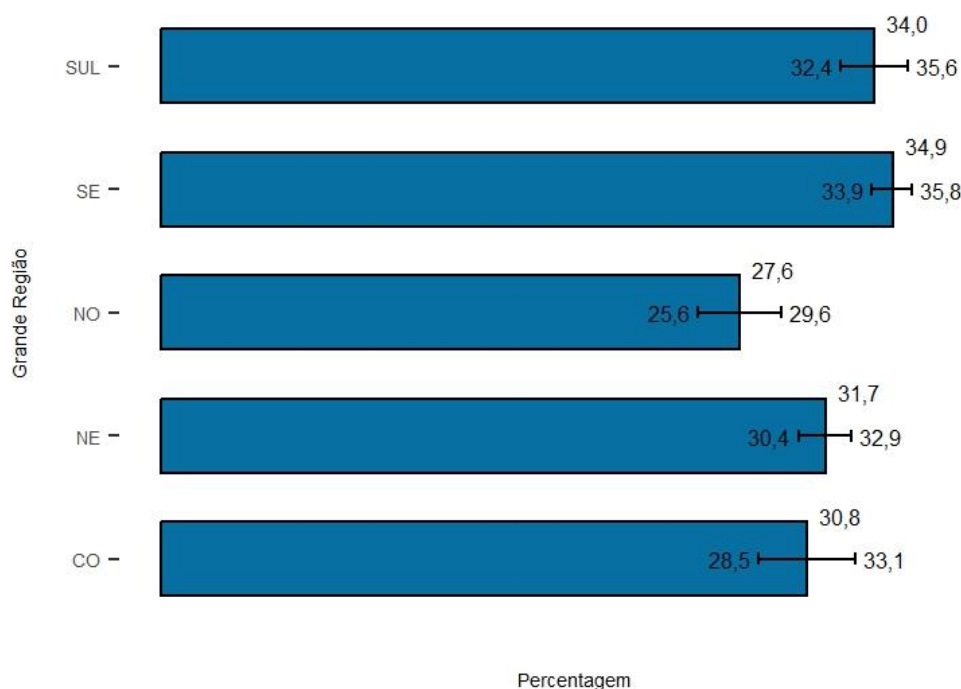
Os dados do Gráfico 3.8 mostram que o percentual de estudantes que consideraram o componente específico da prova “Difícil” ou “Muito difícil” foi maior entre os estudantes de cursos de IES privadas (41,6%), uma diferença estatisticamente significativa da proporção em relação às IES públicas (32,2%). Já a proporção de presentes na prova que consideraram este componente de grau de dificuldade “Médio” foi de 61,9% para os estudantes de IES públicas e 54,5% para os de IES privadas (ver Tabela V.4, Anexo V).

3.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL

Indagados quanto à extensão da prova, em relação ao tempo total oferecido para a sua resolução (Questão 2), os estudantes apontaram, com maior incidência, a alternativa que considerava a extensão adequada, em todas as agregações consideradas (Gráfico 3.9, Gráfico 3.10, e, no Anexo V, a Tabela V.5).

O Gráfico 3.9 apresenta as respostas obtidas para a Questão 2: “Em relação ao tempo total de aplicação, você considera que a prova foi longa ou muito longa?”

Gráfico 3.9 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como longa ou muito longa, por grande região – Enade/2023 – Farmácia

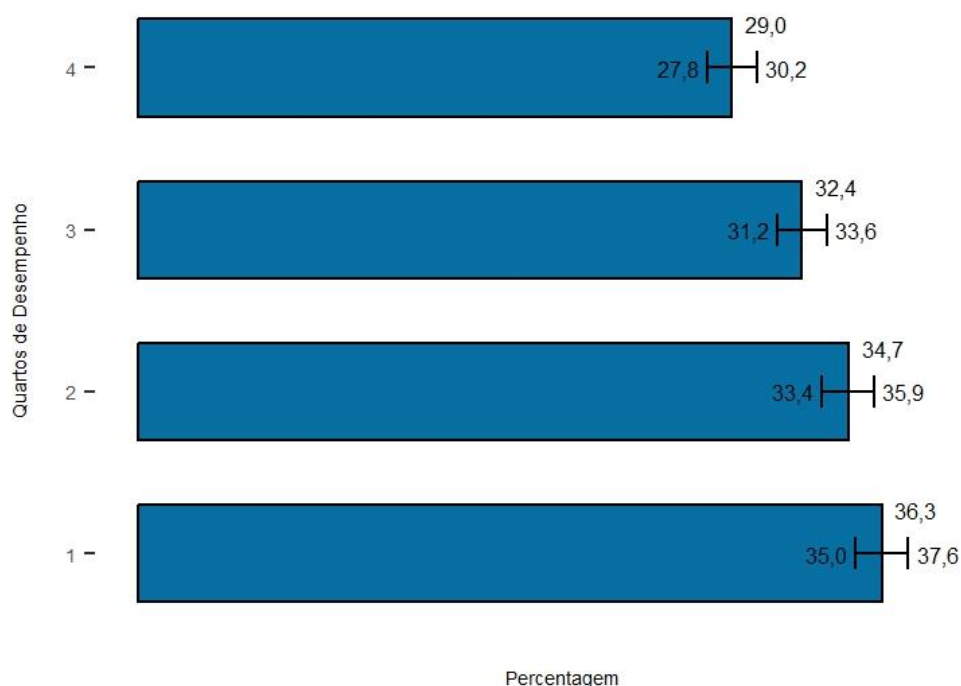


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Em relação aos dados do Gráfico 3.9, entre as grandes regiões, os que avaliaram a prova como longa ou muito longa, em relação ao tempo total destinado a sua resolução, resultaram em porcentagens que variam de 27,6%, na região Norte, até 34,9%, na região Sudeste. É possível observar que há diferenças estatisticamente significativas entre a região Norte e as regiões Nordeste, Sudeste e Sul, assim como entre as regiões Nordeste e Sudeste. O percentual de estudantes que responderam ser a extensão da prova adequada foi de 63,5%. Já 33,0% dos inscritos presentes consideraram que a prova foi longa ou muito longa, e 3,5% a avaliaram como curta ou muito curta.

O Gráfico 3.10 traz mais resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

Gráfico 3.10 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como longa ou muito longa, por quartos de desempenho – Enade/2023 – Farmácia

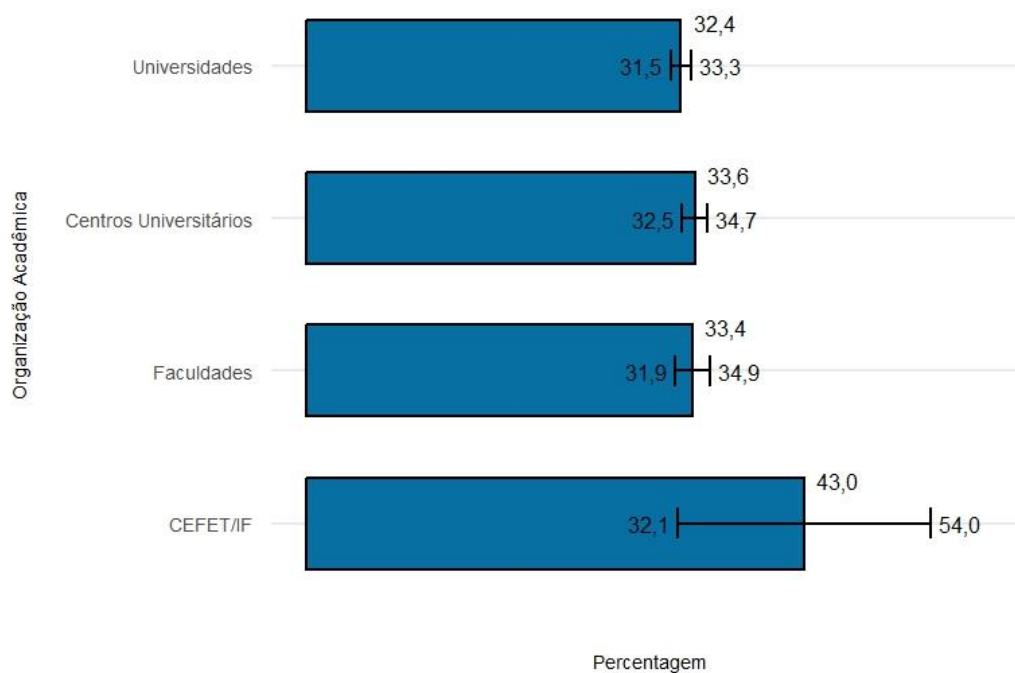


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

No Gráfico 3.10, observa-se que a proporção de estudantes que consideraram a prova longa ou muito longa foi menor no 4.º quarto (29,0%) – grupo de estudantes com melhor desempenho – e maior no 1.º quarto (36,3%). Pode-se constatar que há diferença estatisticamente significativa entre o 1.º quarto e dois quartos superiores de desempenho, assim como entre o último quarto e os demais quartos de desempenho. Considerando-se o desempenho dos estudantes, nota-se que 60,2% consideraram a extensão da prova adequada, no quarto de desempenho inferior, e 67,5%, no de melhor desempenho (quarto superior). Nos quartos intermediários, essa proporção foi de 62,0% no 2.º quarto e de 64,1% no 3.º.

O Gráfico 3.11 traz outros resultados também em relação à questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

Gráfico 3.11 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como longa ou muito longa, por organização acadêmica – Enade/2023 – Farmácia

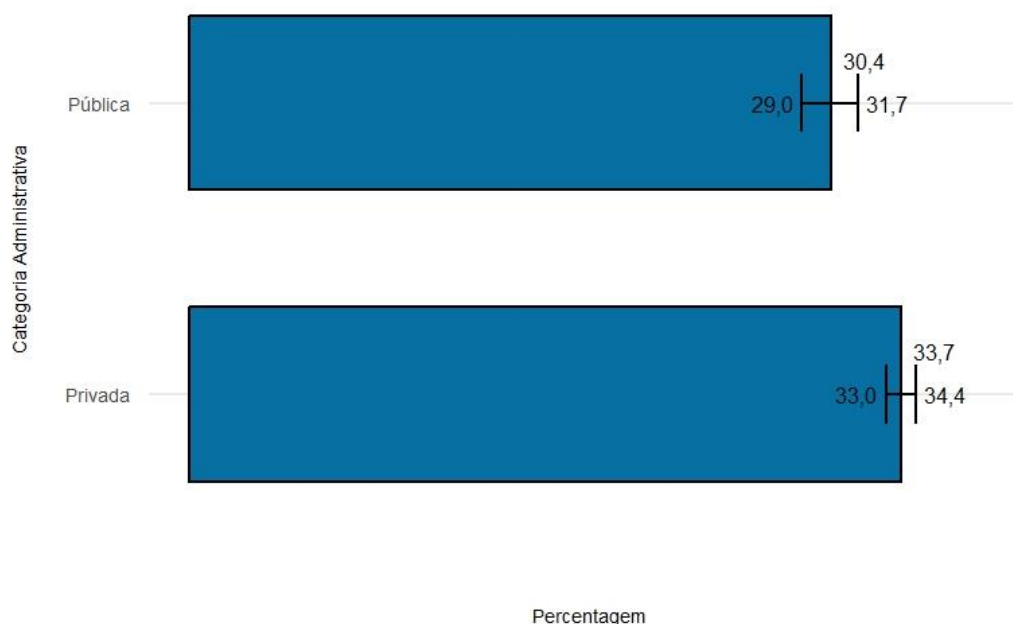


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.11, considerando-se a extensão da prova, o percentual de estudantes que avaliaram a prova como longa ou muito longa, em relação ao tempo total destinado à sua resolução, foi maior entre os estudantes de CEFET/IF (43,0%), enquanto os de universidades, a organização acadêmica com a menor incidência, esse índice atingiu 32,4%. Pode-se constatar que não há diferenças estatisticamente significativas entre as organizações acadêmicas. A proporção de presentes, na prova do Enade 2023, que consideraram a sua extensão adequada, em relação ao tempo total destinado à sua resolução, esteve entre 57,0% nos CEFET/IF e 64,5% nas universidades (ver Anexo V, Tabela V.6).

O Gráfico 3.12 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

Gráfico 3.12 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como longa ou muito longa, por categoria administrativa – Enade/2023 – Farmácia



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados do Gráfico 3.12 mostram que o percentual de estudantes que consideraram a prova longa ou muito longa, em relação ao tempo total destinado à sua resolução, foi maior entre os estudantes de cursos de IES privadas (33,7%), uma diferença estatisticamente significativa da proporção registrada em IES públicas (30,4%). Já a proporção de estudantes presentes na prova que consideraram a extensão adequada foi de 67,1%, entre os estudantes de IES públicas, e de 62,6%, entre os de IES privadas (ver a Tabela V.6 no Anexo V).

3.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES

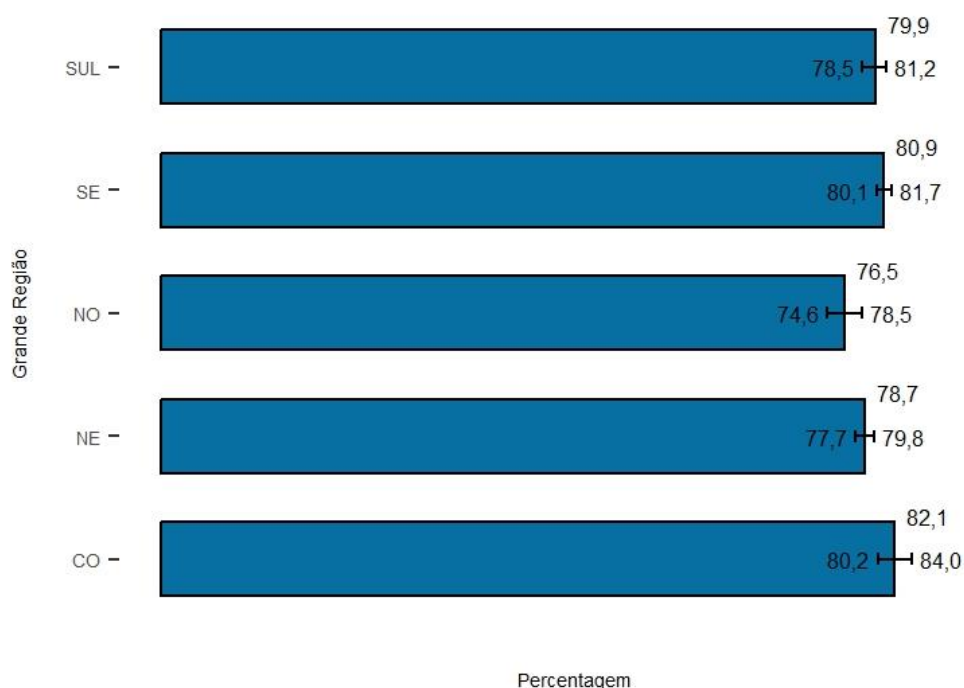
Também organizados em relação ao componente de Formação Geral e ao componente de Conhecimento Específico, os dados apresentados nesta seção dizem respeito à forma como os estudantes compreenderam os enunciados das questões da prova, considerando as formulações expressas nesses mesmos enunciados.

3.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Em relação aos enunciados das questões do componente de Formação Geral, as opiniões foram positivas, uma vez que 79,9% dos estudantes avaliados consideraram todos ou a maioria dos enunciados das questões “Compreensíveis e objetivos” (Gráfico 3.13, Gráfico 3.14 e, no Anexo V, a Tabela V.7).

O Gráfico 3.13 apresenta as respostas obtidas para a Questão 7: “Os enunciados das questões de Formação Geral estavam compreensíveis e objetivos?”.

Gráfico 3.13 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões de Formação Geral estavam compreensíveis e objetivos”, por grande região – Enade/2023 – Farmácia



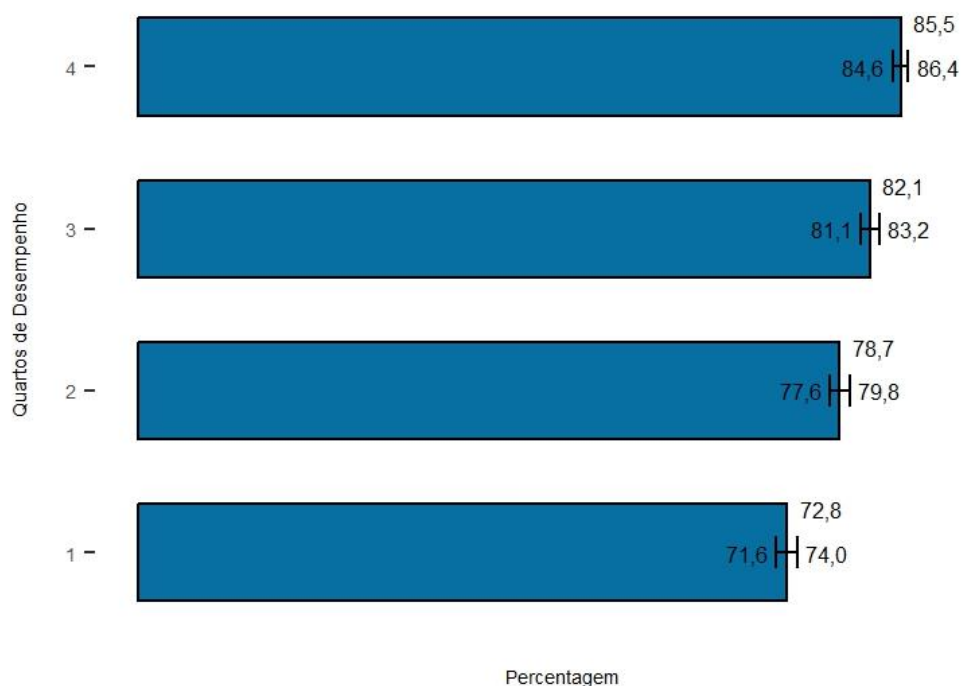
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os resultados apresentados no Gráfico 3.13 mostram que, na análise regional, a porcentagem de estudantes que avaliaram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do componente de Formação Geral estavam compreensíveis e objetivos variou de 76,5% (menor porcentagem), na região Norte e 82,1% (maior porcentagem), na região Centro-Oeste, sendo observadas diferenças

estatisticamente significativas entre as proporções entre da região Sudeste e das regiões Nordeste e Norte.

O Gráfico 3.14 apresenta mais resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

Gráfico 3.14 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões de Formação Geral estavam compreensíveis e objetivos”, por quartos de desempenho – Enade/2023 – Farmácia

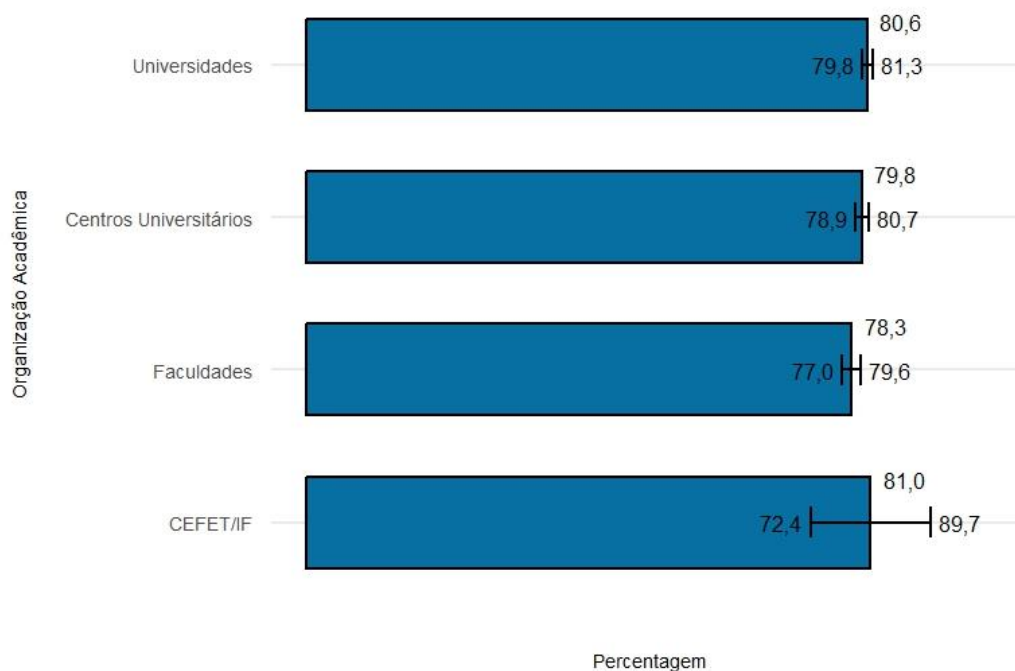


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.14, segundo o desempenho, observa-se que a proporção dos estudantes que emitiram essa opinião cresce, conforme o desempenho aumenta, com diferenças estatisticamente significativas entre os demais quartos de desempenho. No quarto superior, a clareza e a objetividade de todos ou da maioria dos enunciados das questões foram percebidas por 85,5%. Já no 1.º quarto de desempenho, os enunciados das questões estavam compreensíveis e objetivos para 72,8% dos estudantes.

O Gráfico 3.15 traz outros resultados em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

Gráfico 3.15 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões de Formação Geral estavam compreensíveis e objetivos”, por organização acadêmica – Enade/2023 – Farmácia

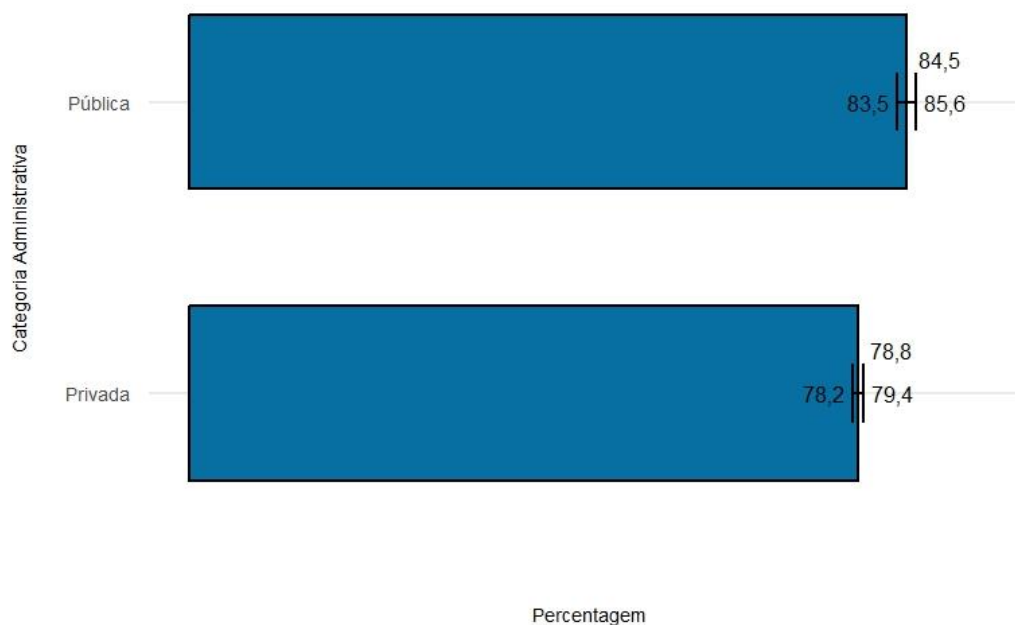


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados do Gráfico 3.15 mostram que a proporção dos presentes que consideraram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do componente de Formação Geral estavam compreensíveis e objetivos foi maior entre os estudantes de CEFET/IF, chegando a 81,0%. Entre os estudantes de universidades, o índice atingiu 80,6%, dos centros universitários, 79,8% e das faculdades, 78,3%. É possível observar que as diferenças entre as organizações acadêmicas não são estatisticamente significativas (ver também Tabela V.8 no Anexo V).

O Gráfico 3.16 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

Gráfico 3.16 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões de Formação Geral estavam compreensíveis e objetivos”, por categoria administrativa – Enade/2023 – Farmácia



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

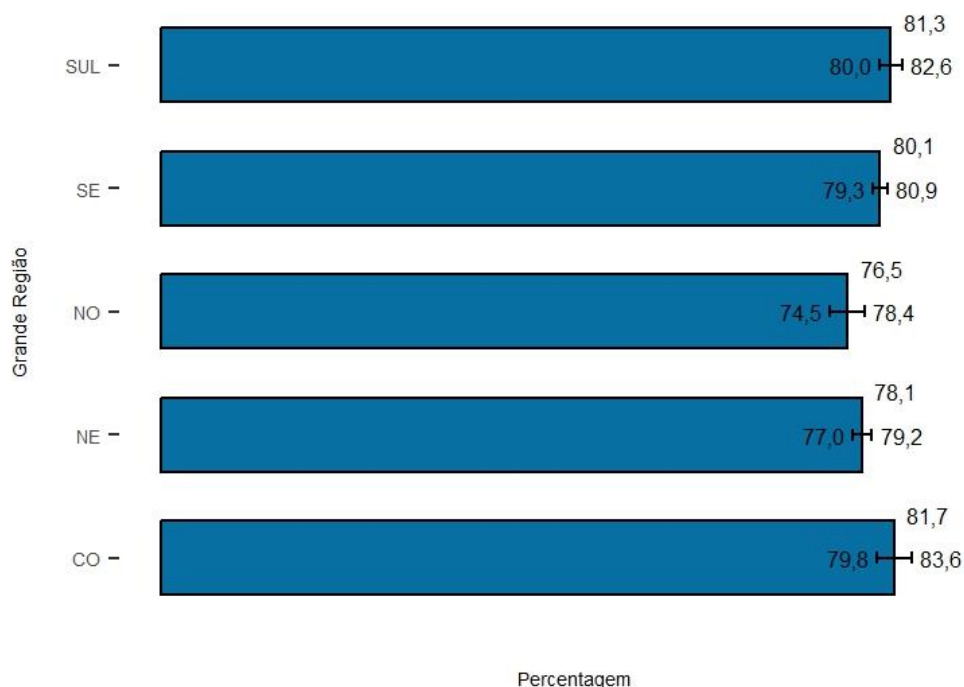
O Gráfico 3.16 mostra que o percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do componente de Formação Geral estavam compreensíveis e objetivos foi maior entre os estudantes de cursos de IES públicas (84,5%), com diferença estatisticamente significativa da proporção registrada em IES privadas (78,8%).

3.3.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

Em relação aos enunciados das questões do componente de Conhecimento Específico da prova, para 79,6% dos estudantes avaliados da área Farmácia, a clareza e a objetividade (Questão 9) estavam presentes em todas ou na maioria das questões (Gráfico 3.17 a Gráfico 4.20 e, no Anexo V, as Tabelas V.9 e V.10).

O Gráfico 3.17 apresenta as respostas obtidas para a Questão 9: “Os enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos?”.

Gráfico 3.17 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos”, por grande região – Enade/2023 – Farmácia

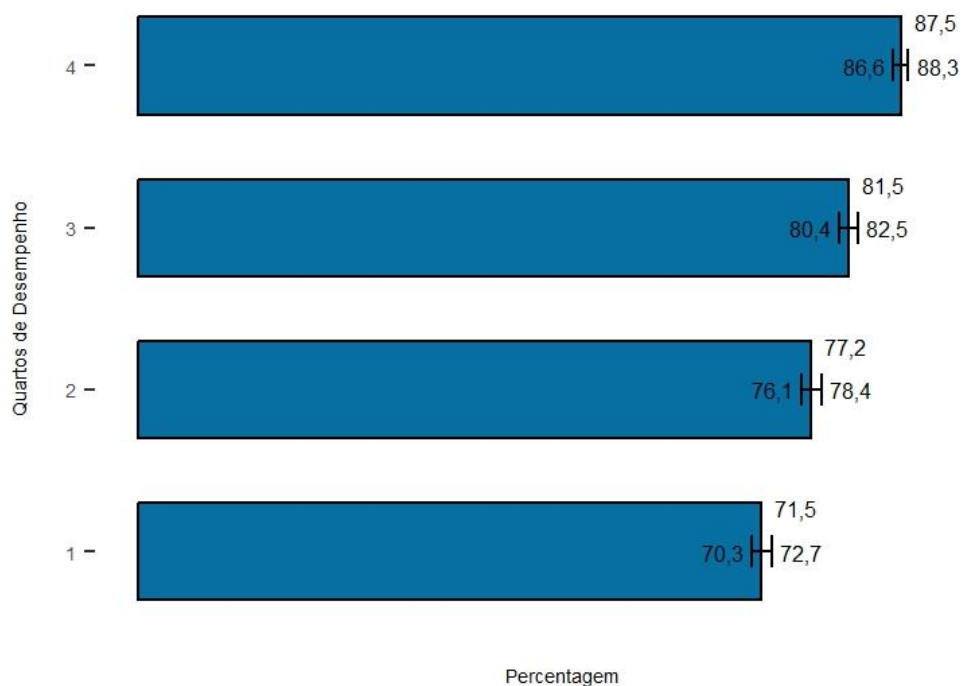


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

A maioria dos estudantes de todas as grandes regiões brasileiras considerou compreensíveis e objetivos todos ou a maioria dos enunciados das questões do componente de Conhecimento Específico da prova. A maior porcentagem ocorreu na região Centro-Oeste (81,7%). As diferenças entre as regiões não são estatisticamente significativas.

O Gráfico 3.18 apresenta mais resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

Gráfico 3.18 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos”, por quartos de desempenho – Enade/2023 – Farmácia

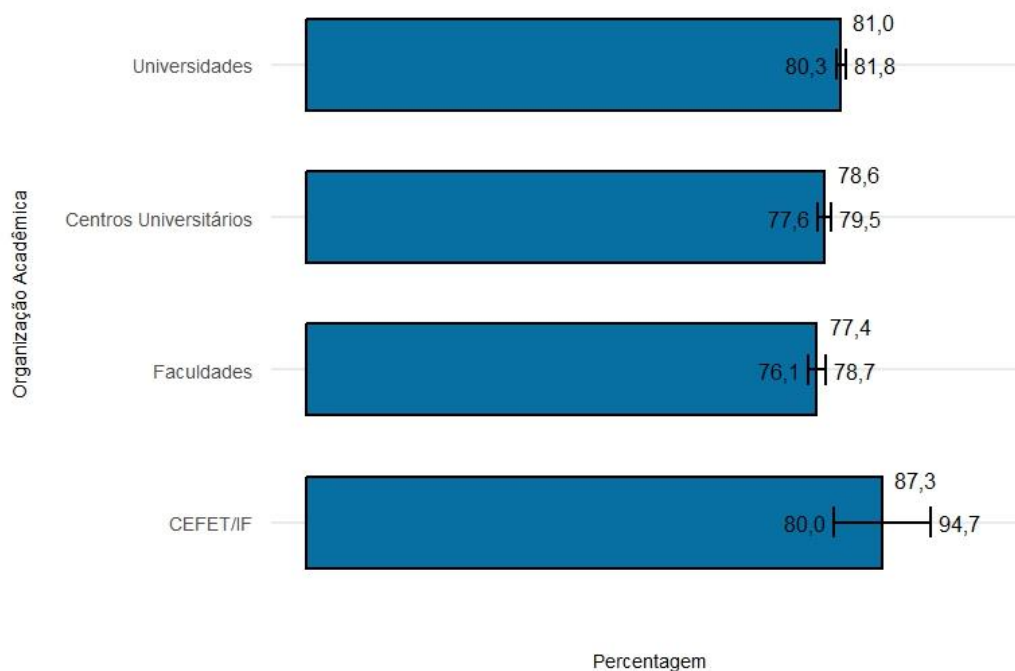


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados do Gráfico 3.18 mostram que a proporção de estudantes que consideraram os enunciados das questões compreensíveis e objetivos apresenta uma tendência crescente em relação ao aumento de desempenho, com percentual mais elevado no quarto superior (87,5%), se comparado ao quarto inferior (71,5%). As diferenças entre os quartos desempenho são estatisticamente significativas.

O Gráfico 3.19 apresenta outros resultados em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

Gráfico 3.19 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos”, por organização acadêmica – Enade/2023 – Farmácia



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados do Gráfico 3.19 mostram que a proporção dos presentes que consideraram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do componente de Conhecimento Específico estavam compreensíveis e objetivos foi maior entre os estudantes de CEFET/IF (87,3%). Entre os estudantes de centros universitários, faculdades e universidades, essa proporção atingiu 78,6%, 77,4% e 81,0%, respectivamente. É possível observar que há diferenças estatisticamente significativas entre as organizações acadêmicas dos dois extremos em relação às organizações acadêmicas das posições centrais do gráfico (ver também Tabela V.10 no Anexo V).

O Gráfico 3.20 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

Gráfico 3.20 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos”, por categoria administrativa – Enade/2023 – Farmácia



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

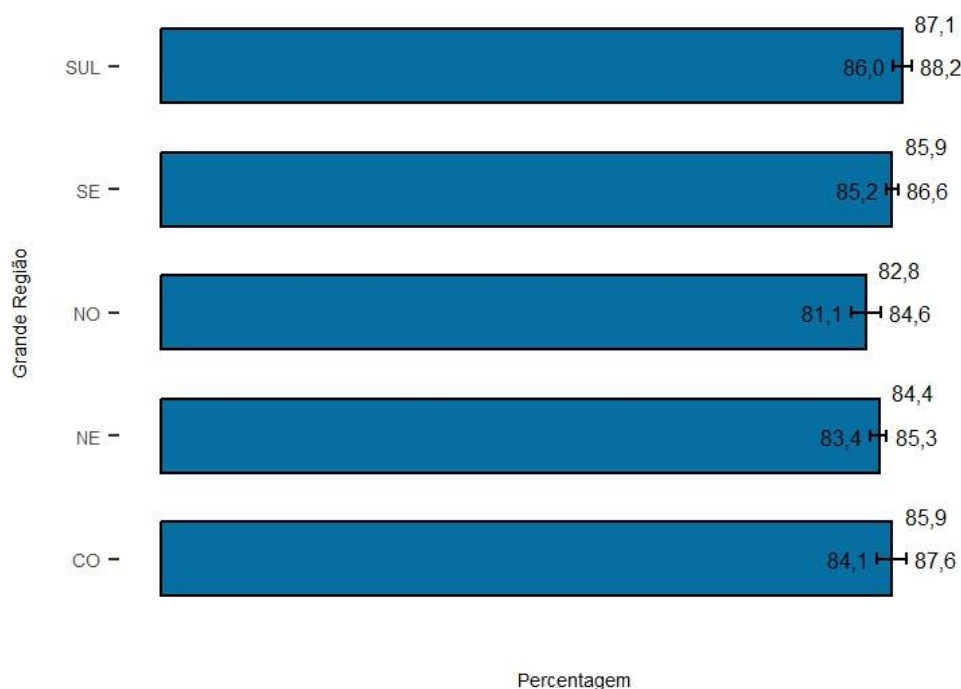
Os dados do Gráfico 3.20 mostram que o percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do componente de Conhecimento Específico estavam compreensíveis e objetivos foi maior entre os estudantes de cursos de IES públicas (86,8%) do que entre os de IES privadas (77,9%), com diferença estatisticamente significativa.

3.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS

Em relação às informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 3), constatou-se que 85,5% dos respondentes da área de Farmácia de todo o Brasil afirmaram que essas eram até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões (Gráfico 3.21, Gráfico 3.22 e, no Anexo V, a Tabela V.11).

O Gráfico 3.21 apresenta as respostas obtidas para a Questão 3: “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?”.

Gráfico 3.21 – Percentual de estudantes que consideraram como até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas”, por grande região – Enade/2023 – Farmácia

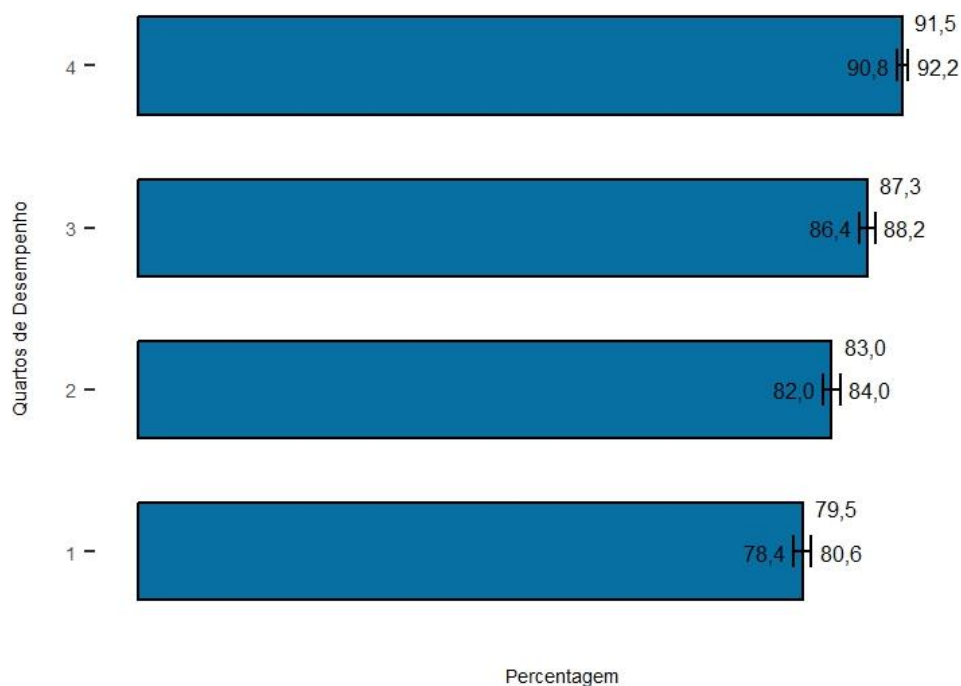


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.21, quanto à distribuição de respondentes pelas grandes regiões, observa-se que a proporção de estudantes que consideraram as informações/instruções fornecidas excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões foi, no mínimo, 82,8% (região Norte), alcançando até 87,1%, na região Sul. As diferenças entre as regiões não são estatisticamente significativas.

O Gráfico 3.22 apresenta resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

Gráfico 3.22 – Percentual de estudantes que consideraram como até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas”, por quartos de desempenho – Enade/2023 – Farmácia

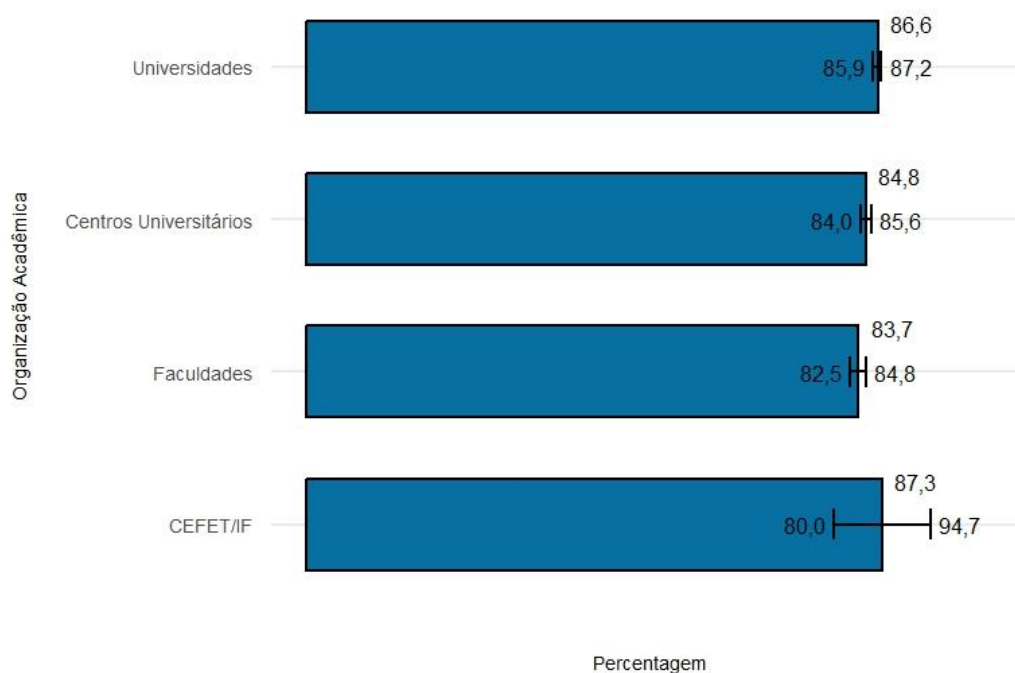


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.22, tendo em vista o desempenho dos participantes, observa-se uma tendência crescente das proporções de participantes que avaliaram as informações/instruções como excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões, sendo as diferenças entre os quartos de desempenho estatisticamente significativas. O percentual foi mais elevado no quarto superior (91,5%), com percentual superior ao da média nacional (85,5%). No quarto inferior, a suficiência das informações/instruções declarada como até excessiva, em todas ou na maioria das questões foi percebida por 79,5% dos respondentes. Já nos quartos intermediários, 2.º e 3.º, as informações/instruções foram consideradas até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões por 83,0% e 87,3% dos participantes, respectivamente.

O Gráfico 3.23 apresenta outros resultados também em relação à essa questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

Gráfico 3.23 – Percentual de estudantes que consideraram como até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas”, por organização acadêmica – Enade/2023 – Farmácia

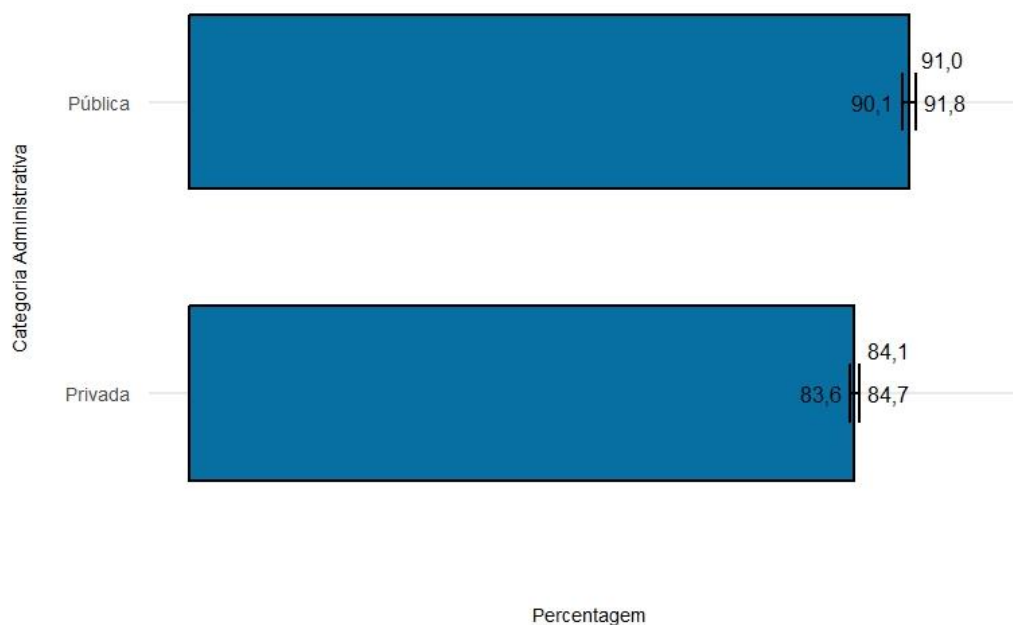


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.23, considerando-se as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 3), a proporção que considerou que essas eram excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões foi maior entre os estudantes de CEFET/IF, totalizando 87,3%. As faculdades foram as organizações acadêmicas em que houve a menor proporção: 83,7%. É possível observar que as diferenças entre as universidades em relação aos centros universitário e as faculdades são estatisticamente significativas.

O Gráfico 3.24 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

Gráfico 3.24 – Percentual de estudantes que consideraram como até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas”, por categoria administrativa – Enade/2023 – Farmácia



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

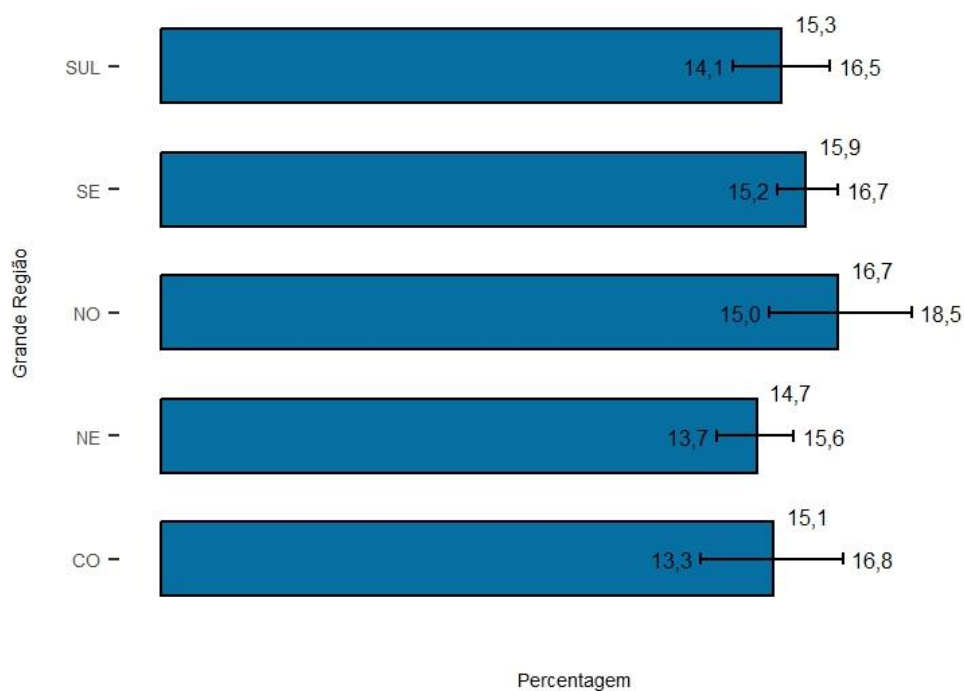
De acordo com os dados do Gráfico 3.24, o percentual de estudantes que consideraram que as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões eram até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões foi maior entre os estudantes de cursos de IES públicas (91,0%) e em relação aos de IES privadas (84,1%), portanto, com diferença estatisticamente significativa entre as proporções registradas.

3.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA

Quando indagados sobre as dificuldades com as quais se depararam ao responder à prova (Questão 4), 15,5% dos estudantes apontaram o “desconhecimento do conteúdo”. Para 45,5% a “Forma diferente de abordagem do conteúdo” foi indicada como dificuldade. Já a “Falta de motivação para fazer a prova” foi a dificuldade apontada por 8,6% dos respondentes. Considerando-se todo o Brasil, 26,2% dos respondentes afirmaram que não tiveram qualquer tipo de dificuldade para responder à prova (Gráficos de 3.25 a 3.28 e Tabelas V.13 e V.14, ambas no Anexo V).

O Gráfico 3.25 apresenta as respostas obtidas sobre o “desconhecimento do conteúdo” como a principal “dificuldade ao responder à prova”.

Gráfico 3.25 – Percentual de estudantes que consideraram o desconhecimento do conteúdo como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por grande região – Enade/2023 – Farmácia



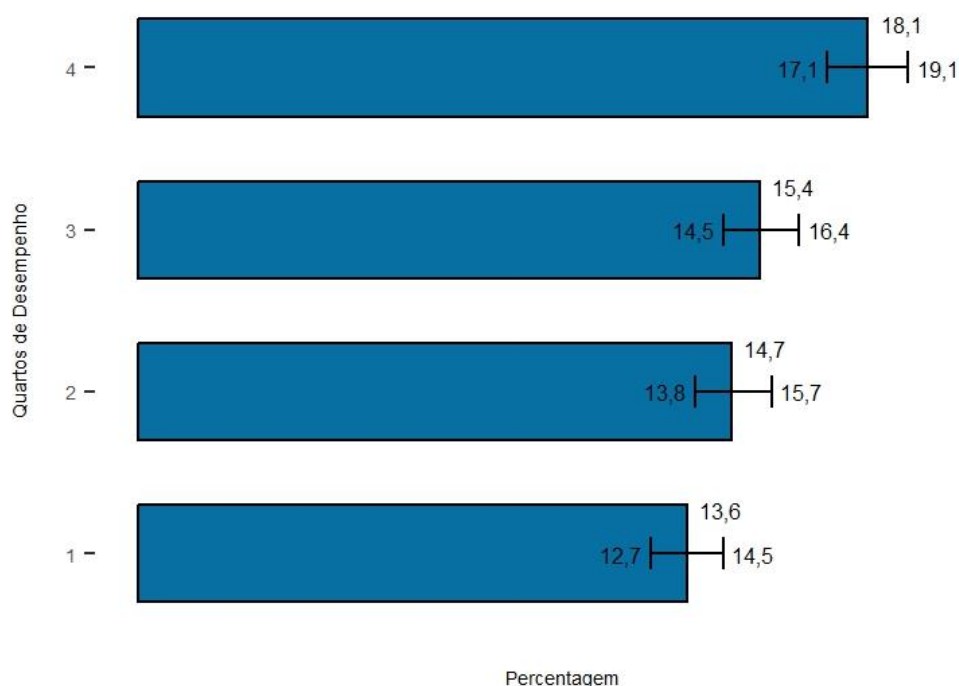
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.25, os percentuais de inscritos e presentes que apontaram o “desconhecimento do conteúdo” como “dificuldade ao responder à prova” variaram de 14,7%, na região Nordeste, a 16,7%, na região Norte, sem diferença estatisticamente significativa entre essas duas regiões.

O tipo de dificuldade “Forma diferente de abordagem do conteúdo” foi a escolha modal dos estudantes, com percentuais que variaram de 45,0% (região Nordeste) a 46,6% (região Sul). Em contrapartida, o percentual de estudantes que citaram como dificuldade “Espaço insuficiente para responder às questões” variou de 3,4% (região Sul) a 5,4% (região Norte).

O Gráfico 3.26 apresenta os resultados sobre o ponto tratado no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

Gráfico 3.26 – Percentual de estudantes que consideraram o desconhecimento do conteúdo como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por quartos de desempenho – Enade/2023 – Farmácia

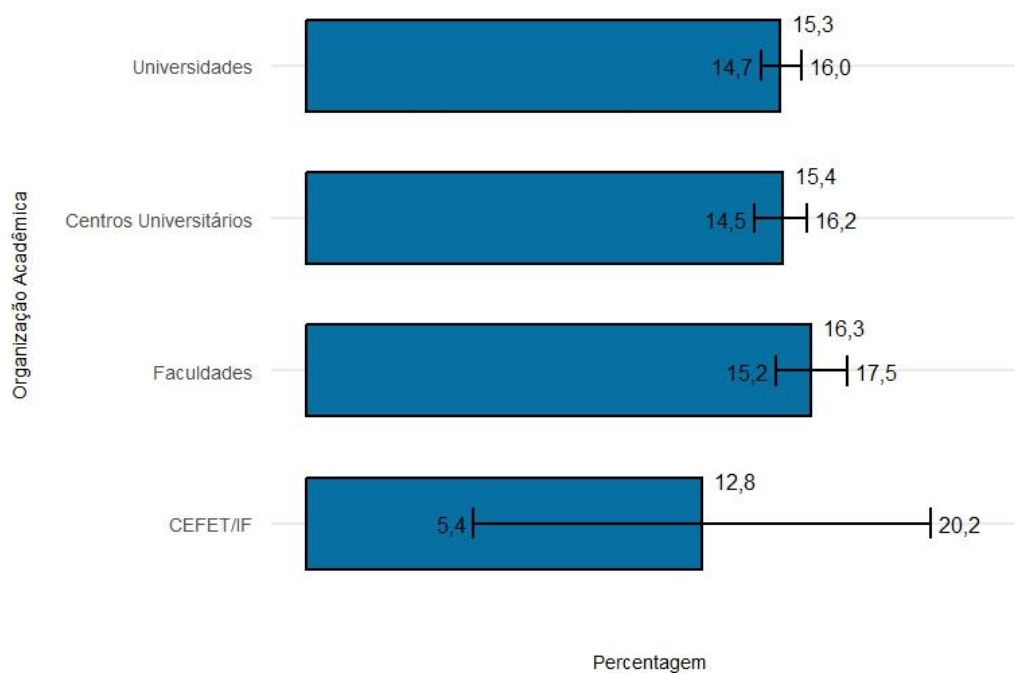


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.26, em relação aos quartos de desempenho, o “desconhecimento do conteúdo” foi a opção escolhida por 13,6% dos estudantes do quarto inferior e por 18,1% do quarto superior, sendo observadas diferenças estatisticamente significativas entre o quarto superior e os demais quartos de desempenho. Levando-se em conta a alternativa modal, “Forma diferente de abordagem do conteúdo”, observa-se a seguinte distribuição de estudantes nos quartos de desempenho: no 1.º quarto, 46,8%; no 2.º quarto, 47,4%; no 3.º quarto, 47,4%; e, no 4.º quarto, 40,8% escolheram essa alternativa. As proporções são decrescentes com o desempenho.

O Gráfico 3.27 apresenta outros resultados em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

Gráfico 3.27 – Percentual de estudantes que consideraram o desconhecimento do conteúdo como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por organização acadêmica – Enade/2023 – Farmácia



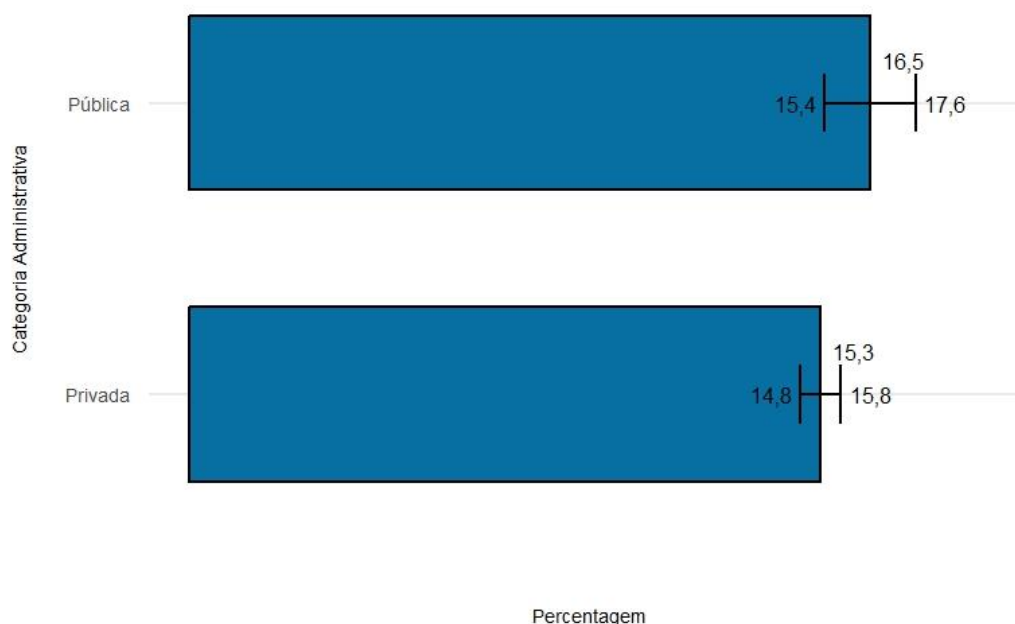
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.27, na análise por organização acadêmica, o percentual de inscritos e presentes que apontaram o “desconhecimento do conteúdo” como “dificuldade ao responder à prova” não superou 16,3%. Os percentuais variaram de 12,8%, nos CEFET/IF a 16,3%, nas faculdades. É possível observar que as diferenças entre as organizações acadêmicas não são estatisticamente significativas.

O tipo de dificuldade “Forma diferente de abordagem do conteúdo” foi a escolha modal dos estudantes, com percentuais que variaram de 43,3% (universidades) a 51,3% (CEFET/IF). Em contrapartida, o percentual de estudantes que citaram a dificuldade “Espaço insuficiente para responder às questões” variou de 3,6% (faculdades) a 4,3% (centros universitários).

O Gráfico 3.28 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

Gráfico 3.28 – Percentual de estudantes que consideraram o desconhecimento do conteúdo como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por categoria administrativa – Enade/2023 – Farmácia



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

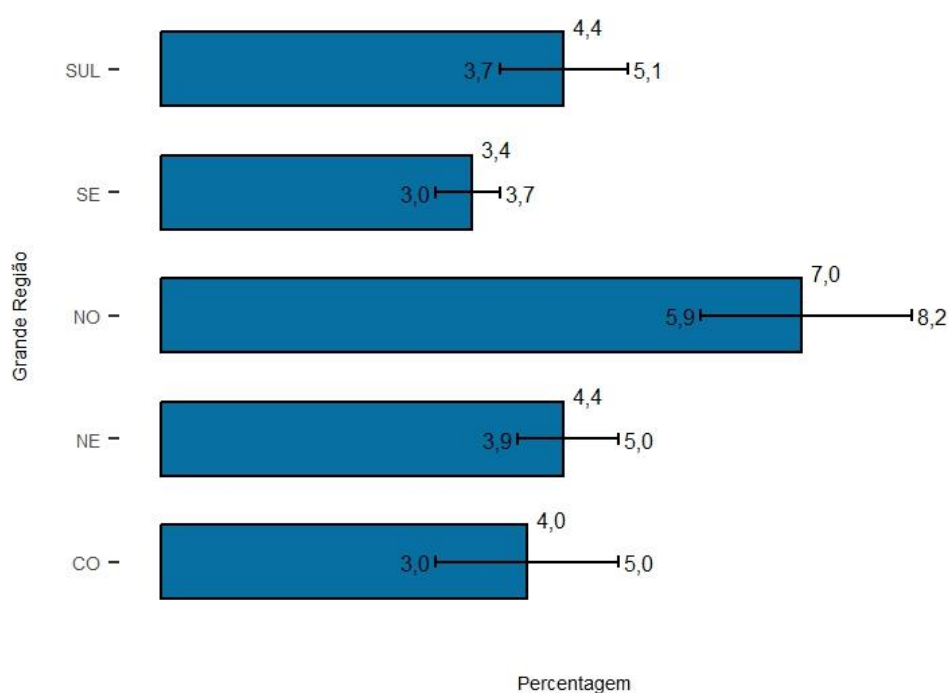
De acordo com os dados do Gráfico 3.28, em relação às categorias administrativas, o “desconhecimento do conteúdo” foi a opção escolhida por 16,5% dos estudantes nas IES públicas e 15,3% nas IES privadas, portanto, a diferença entre as duas categorias não é estatisticamente significativa. As alternativas modais entre os estudantes, quando agregados pelas categorias administrativas, para a dificuldade encontrada, “Forma diferente de abordagem do conteúdo” foi a mais prevalente, com 34,7%, entre os estudantes de IES públicas, e 48,2%, entre os de IES privadas, respectivamente (ver Tabela V.14 no Anexo V).

3.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA

Quando analisados os conteúdos das questões objetivas da prova (Questão 5), verifica-se que um percentual pequeno dos estudantes avaliados, 4,2%, afirmou que “Não estudou ainda a maioria desses conteúdos” (Gráficos 3.29 a 4.32 e, no Anexo V, Tabelas V.15 e V.16). A maior parte (58,2%) afirmou que “Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos”.

O Gráfico 3.29 apresenta as respostas obtidas para a Questão 5: “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que não estudou ainda a maioria desses conteúdos?”.

Gráfico 3.29 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por grande região – Enade/2023 – Farmácia



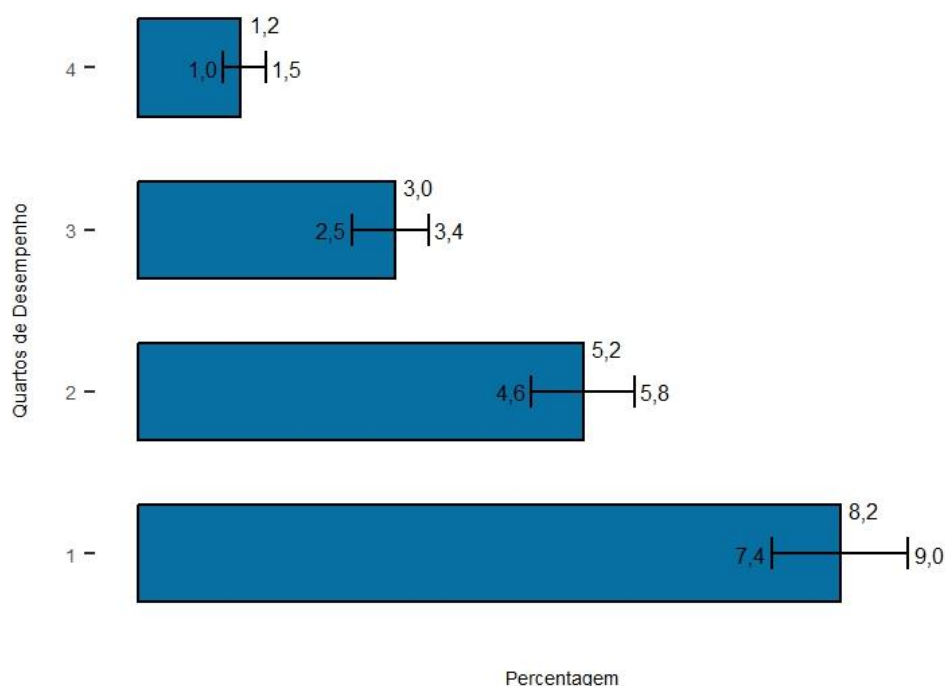
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com o Gráfico 3.29, na análise por grande região, a proporção de respondentes que escolheu a opção “não estudou ainda a maioria desses conteúdos” foi pequena. Observa-se que, nas regiões Norte (7,0%) e Nordeste (4,4%) e Sul (4,4%), as proporções foram maiores. Nas regiões Centro-Oeste e Sudeste, a situação foi inversa, com proporções mais baixas, correspondendo a, respectivamente, 4,0% e 3,4%. As diferenças observadas entre a região Norte e as demais regiões são estatisticamente significativas.

Ainda na análise por grande região, a maioria dos presentes afirmou que “Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos”, com proporções que variam entre 52,3%, na região Norte, a 61,1%, na região Nordeste.

O Gráfico 3.30 apresenta os resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

Gráfico 3.30 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por quartos de desempenho – Enade/2023 – Farmácia

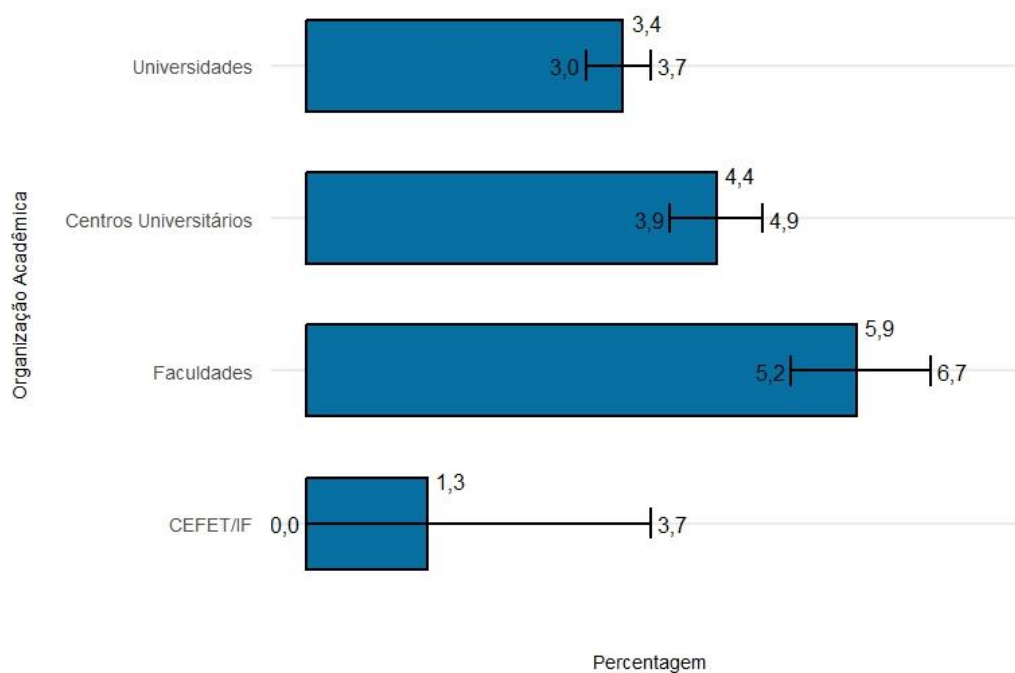


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.30, considerando-se separadamente as opiniões dos estudantes dos quatro quartos de desempenho, observa-se que, no quarto inferior, 8,2% ofereceram como resposta que “não estudaram ainda a maioria desses conteúdos”, sendo 1,2% os do quarto superior com a mesma resposta. As diferenças entre os quartos de desempenho são estatisticamente significativas. Levando-se em conta o quarto superior, a maioria dos estudantes, 68,6%, afirmou que “Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos”. No outro extremo, no 1.º quarto, 46,8% optaram pela mesma categoria. As proporções são crescentes com o desempenho.

O Gráfico 3.31 apresenta outros resultados também acerca dessa questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

Gráfico 3.31 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por organização acadêmica – Enade/2023 – Farmácia

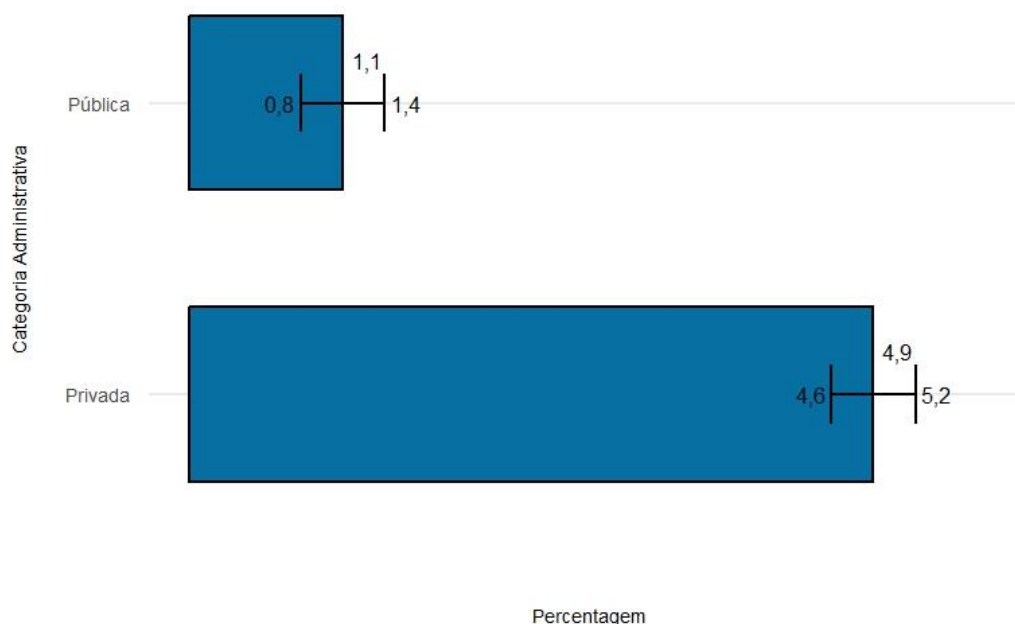


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.31, na análise por organização acadêmica, a proporção de respondentes que escolheu a opção “Não estudou ainda a maioria desses conteúdos” foi pequena. Observa-se que as proporções nas universidades (3,4%) e nos CEFET/IF (1,3%) foram menores. Nas faculdades a proporção foi mais alta, com 5,9% dos respondentes. É possível observar que há diferenças estatisticamente significativas entre as organizações acadêmicas dos dois extremos em relação as organizações acadêmicas das posições centrais do gráfico. A maioria dos estudantes presentes afirmou que “Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos”, com proporções que variam de 56,2% nas faculdades a 59,3% nas universidades (ver também Tabela V.16, no Anexo V).

O Gráfico 3.32 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

Gráfico 3.32 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por categoria administrativa – Enade/2023 – Farmácia



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

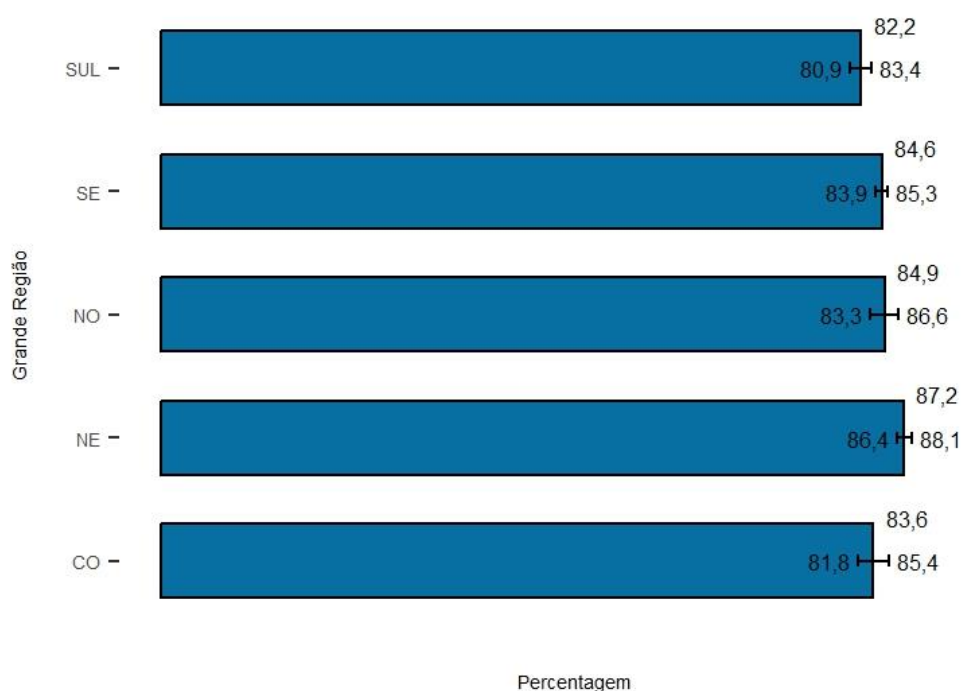
De acordo com os dados do Gráfico 3.32, em relação às categorias administrativas, observa-se que, nas IES públicas, 1,1% ofereceu como resposta que “Não estudou ainda a maioria desses conteúdos”, sendo 4,9% nas IES privadas com a mesma resposta. A diferença entre os estudantes que optaram por esse nível de aprendizado nas duas categorias é estatisticamente significativa. Considerando-se as IES públicas, 65,4% dos estudantes marcaram a opção “Estudou e aprendeu muito desses conteúdos”, sendo de 56,4% a proporção dos que escolheram essa resposta nas IES privadas (ver Tabela V.16 no Anexo V).

3.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA

Ao responderem sobre o tempo de conclusão da prova (Questão 1), 84,8% dos estudantes afirmaram ter gasto entre duas e quatro horas (Gráfico 3.33 a Gráfico 3.36 e, no Anexo V, as Tabelas V.17 e V.18).

O Gráfico 3.33 apresenta as respostas obtidas para a Questão 1: “Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?”.

Gráfico 3.33 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas “para concluir a prova”, por grande região – Enade/2023 – Farmácia

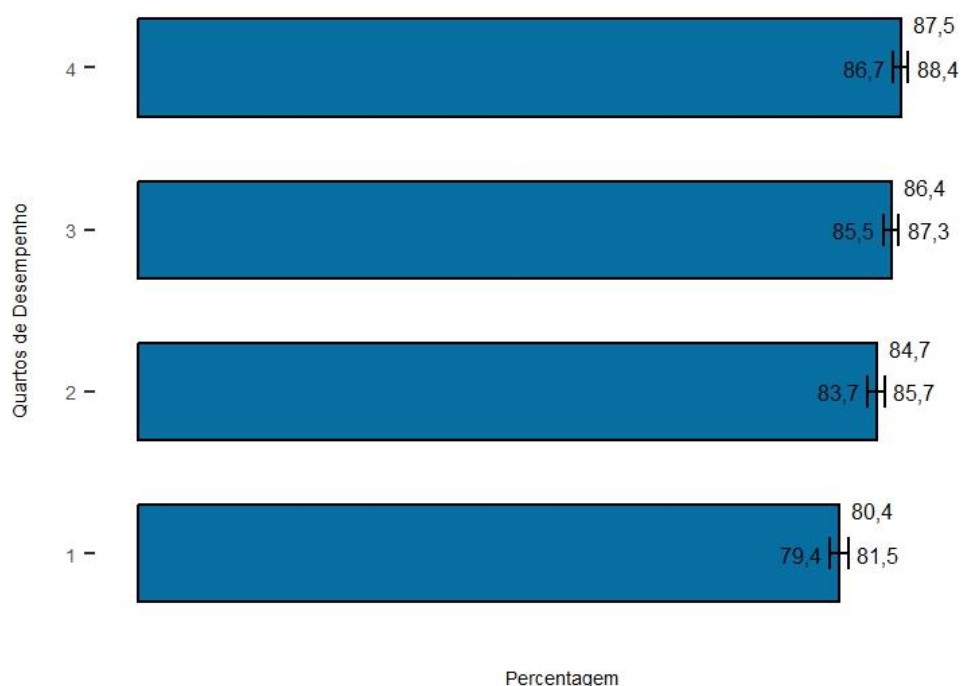


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Considerando-se as cinco grandes regiões brasileiras, os maiores percentuais de estudantes que utilizaram entre duas e quatro horas para finalizar a prova foram, nas regiões Nordeste e Norte, respectivamente, de 87,2% e 84,9%. Na região Sudeste, o percentual de estudantes que dispensaram entre duas e quatro horas para concluir a prova foi de 84,6% e, na região Centro-Oeste, de 83,6%. A região Sul apresentou o percentual de 82,2%. As diferenças entre a região Nordeste e as regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul são estatisticamente significativas.

O Gráfico 3.34 apresenta os resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

Gráfico 3.34 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas “para concluir a prova”, por quartos de desempenho – Enade/2023 – Farmácia

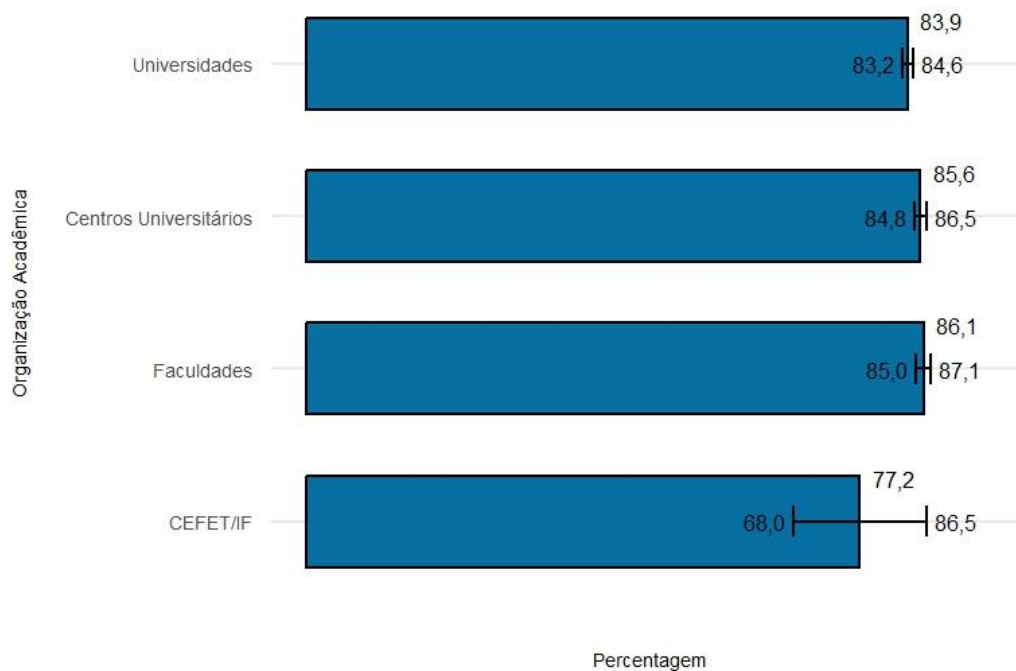


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.34, uma vez analisadas as alternativas selecionadas pelos estudantes que se situam nos diferentes quartos de desempenho, observa-se uma tendência crescente: uma proporção maior de participantes no quarto superior (87,5%) declarou ter gasto entre duas e quatro horas para concluir a prova, quando comparada com a proporção de participantes no quarto inferior (80,4%). As diferenças são estatisticamente significativas entre 1.º quarto e os demais quartos de desempenho.

O Gráfico 3.35 apresenta outros resultados em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

Gráfico 3.35 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas “para concluir a prova”, por organização acadêmica – Enade/2023 – Farmácia

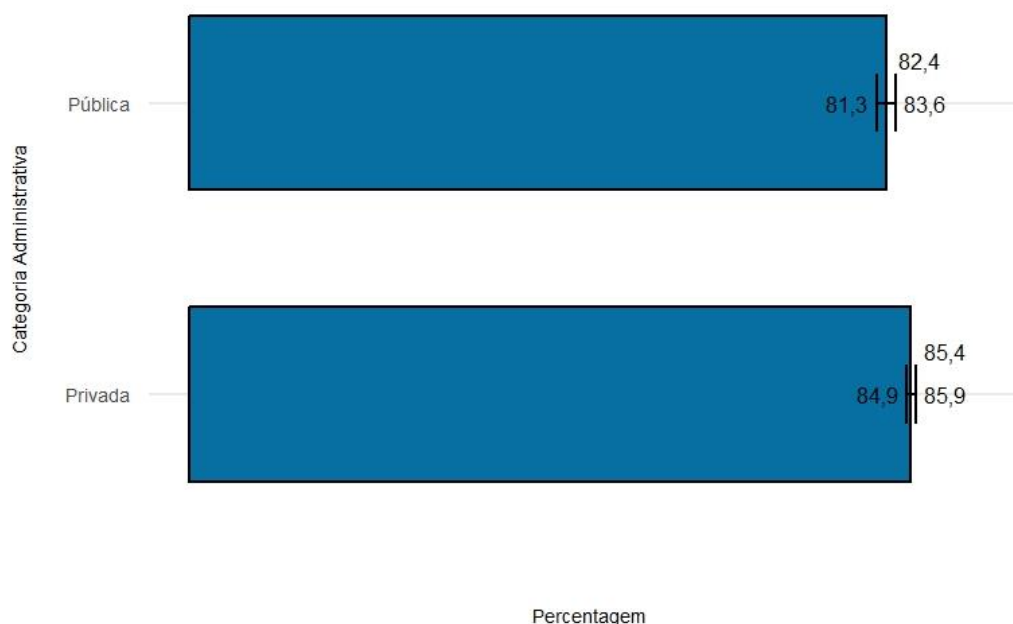


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.35, na análise por organização acadêmica, os percentuais dos estudantes que utilizaram entre duas e quatro horas para finalizar a prova foram de 83,9% nas universidades, 85,6% nos centros universitários, 86,1% nas faculdades e 77,2% nos CEFET/IF. As diferenças não são estatisticamente significativas entre as proporções das organizações acadêmicas.

O Gráfico 3.36 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

Gráfico 3.36 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas “para concluir a prova”, por categoria administrativa – Enade/2023 – Farmácia



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.36, em relação às categorias administrativas, observa-se que, nas IES públicas, 82,4% dos estudantes declararam ter gasto entre duas e quatro horas para concluir a prova, sendo 85,4% dos estudantes das IES privadas com a mesma resposta.

Os resultados do Enade 2023, apresentados neste capítulo, contribuem para o entendimento de que a consideração da percepção dos estudantes concluintes sobre a prova do Enade é importante tanto para a compreensão do seu desempenho como para a reflexão sistemática e constante a respeito de determinadas realidades relacionadas a esse mesmo desempenho no país. Por outro lado, como todos os elementos do trabalho pedagógico institucional mostram-se diretamente relacionados com o desempenho dos estudantes, também ganha relevância conhecer e analisar os resultados das percepções dos coordenadores de curso sobre a mesma prova. As informações expressas por estudantes e coordenadores sobre questões diversas associadas aos dois componentes da prova – Formação Geral e Conhecimento Específico – podem agregar valor em ações institucionais voltadas para o aperfeiçoamento do instrumento avaliativo, considerando os vários elementos envolvidos em sua elaboração.

Nesse contexto, é relevante que os resultados das percepções de estudantes e coordenadores sobre a prova do Enade ganhem relevância como um elemento a mais nas análises da oferta dos cursos nas modalidades presencial e a distância, em nível nacional. Espera-se, assim, que, em uma visão

formativa de avaliação, o conhecimento e a análise desses resultados possam contribuir para a construção de alternativas institucionais que induzam à excelência da educação superior.

CAPÍTULO 4

DISTRIBUIÇÃO DE CONCEITOS

A finalidade deste capítulo é apresentar um panorama nacional sobre a distribuição do Conceito Enade 2023. Para traçar esse panorama, recorre-se a tabelas e gráficos, que são acompanhados de comentários e análises que contribuem para a contextualização dos dados neles expostos.

Para visualizar o panorama do Enade 2023, em nível nacional, na primeira seção deste capítulo, os dados sobre o número de cursos participantes são organizados por grande região. Na segunda, o mapeamento do conceito do exame é feito por categoria administrativa das IES e modalidade de oferta dos cursos, de maneira cruzada às grandes regiões. Na última seção, a lógica de apresentação dos dados é feita por organização acadêmica e, também, por grande região de funcionamento dos cursos, no país como um todo.

4.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

A lógica adotada na apresentação dos dados, nesta seção e nas duas seguintes, pressupõe o registro de duas informações de natureza reiterativa. O primeiro diz respeito aos valores possíveis do Enade, que variam em níveis de 1 a 5, sendo que, à medida que esses valores aumentam, o curso é melhor avaliado, e ao fato de que aqueles cursos que tiveram somente um ou nenhum concluinte participante não obtêm o Conceito Enade, ficando sem conceito (SC), como ressaltado na apresentação deste relatório. O segundo registro é que, caso haja diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no capítulo 1, ela corresponderá aos cursos que não foram avaliados, ou seja, àqueles, em princípio, sem estudantes concluintes que tivessem sido inscritos para a prova.

Na Tabela 4.1, são apresentadas a quantidade e a distribuição de cursos de Farmácia participantes do Enade 2023, por faixa de conceito e grande região.

Tabela 4.1 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de cursos participantes, por grande região, segundo o Conceito Enade – Enade/2023 – Farmácia

Conceito Enade	Grande região											
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	590	100,0	70	100,0	144	100,0	47	100,0	230	100,0	99	100,0
SC	12	2,0	3	4,3	4	2,8	1	2,1	3	1,3	1	1,0
1	36	6,1	9	12,9	7	4,9	8	17,0	5	2,2	7	7,1
2	225	38,1	28	40,0	75	52,1	25	53,2	74	32,2	23	23,2
3	178	30,2	18	25,7	34	23,6	8	17,0	86	37,4	32	32,3
4	101	17,1	9	12,9	16	11,1	5	10,6	48	20,9	23	23,2
5	38	6,4	3	4,3	8	5,6	0	0,0	14	6,1	13	13,1

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

A partir dos dados da Tabela 4.1, nota-se que, dos 590 cursos participantes, 225 (38,1%) classificaram-se com conceito 2, o valor modal. Esse foi também o conceito modal nas regiões: Centro-Oeste (40,0%), Nordeste (52,1%) e Norte (53,2%). O conceito 3 foi o segundo mais frequente em nível nacional (30,2%, correspondendo a 178 cursos), tendo sido o segundo conceito mais frequente na maioria das regiões, exceto nas regiões Sudeste e Sul, em que foi o conceito modal. O conceito 4 foi o terceiro (17,1%, correspondendo a 101 cursos). Houve, ainda, 38 (6,4%) cursos que receberam o conceito 5 e 36 (6,1%) cursos que receberam o conceito 1. Dos 590 cursos de Farmácia, 12 (2,0%) ficaram sem conceito (SC).

A região Norte participou com 47 cursos, o que corresponde a 8,0% do total nacional. Desses, 25 cursos receberam o conceito 2, o que equivale a 53,2% do total regional, o conceito modal na região, conforme mencionado. A oito cursos (17,0%) atribuiu-se o conceito 3; a oito cursos (17,0%), o conceito 1; e a cinco cursos (10,6%) o conceito 4. Ainda nessa região, nenhum curso (0,0%) obteve conceito 5 e um curso (2,1%) ficou sem conceito (SC).

A região Nordeste participou com 144 cursos, correspondentes a 24,4% do total nacional. Nessa região, 75 cursos (52,1% em termos regionais) obtiveram conceito 2, o conceito modal para a região, como já comentado. Os conceitos 3 e 4 foram atribuídos, respectivamente, a 34 e a 16 cursos (23,6% e 11,1%, respectivamente). Ainda nessa região, oito cursos (5,6%) foram avaliados com o conceito 5 e sete cursos (4,9%) foram avaliados com o conceito 1. Outros quatro cursos (2,8%) ficaram sem conceito (SC).

Para os 230 cursos participantes da região Sudeste (39,0% do total nacional), o conceito 3 foi o conceito modal, como já anteriormente assinalado, tendo sido obtido por 86 cursos (37,4%). O conceito 2 foi atribuído a 74 cursos (32,2%) e o conceito 4, a 48 cursos (20,9%). Receberam os conceitos 5 e 1, respectivamente, 14 cursos (6,1%) e cinco cursos (2,2%). Nessa região, três cursos (1,3%) ficaram sem conceito (SC).

Os 99 cursos da região Sul corresponderam a 16,8% do total nacional. Como já indicado, houve predominância do conceito 3 (conceito modal), atribuído a 32,3% dos cursos da região, ou seja, atribuído a 32 dos 99 cursos participantes na região Sul. O conceito 4 foi atribuído a 23 cursos (23,2%); o conceito 2, 23 cursos (23,2%); e o conceito 5, a 13 cursos (13,1%). Na região Sul, sete cursos (7,1%) obtiveram conceito 1 e um curso (1,0%) ficou sem conceito (SC).

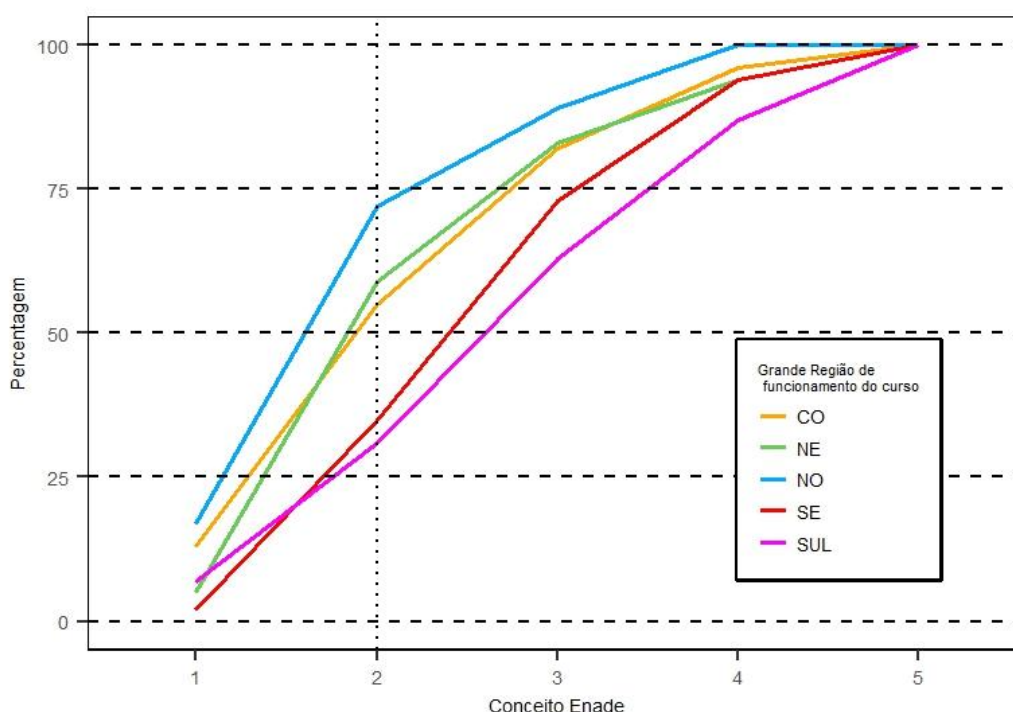
Já dos 70 cursos participantes na região Centro-Oeste (11,9% do total nacional), 28 (40,0% em termos regionais) receberam conceito 2, o conceito modal, como já destacado. 18 cursos (25,7%) obtiveram o conceito 3, nove cursos (12,9%) obtiveram o conceito 4 e nove cursos (12,9%), o conceito 1.

Nessa região, três cursos (4,3%) obtiveram o conceito 5 e três cursos (4,3%) ficaram sem conceito (SC).

Em um gráfico de distribuição cumulativa, em cada valor de abscissa (eixo x), o valor apresentado no eixo das ordenadas (eixo y) é o valor acumulado da variável (Conceito Enade). Em linhas gerais, em um gráfico desta mesma tipologia, poligonais mais à esquerda representam, no caso dos dados apresentados nesta seção, as grandes regiões com a pior distribuição, e poligonais mais à direita, as grandes regiões com os melhores conceitos.

A partir destas diretrizes, no Gráfico 4.1, é apresentada a distribuição cumulativa do Conceito Enade, segundo a grande região.

Gráfico 4.1 – Distribuição cumulativa do conceito Enade, segundo a grande região – Farmácia – Enade/2023



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

No Gráfico 4.1, observando a linha vertical pontilhada, que ajuda a visualizar o percentual de conceitos acumulados até o valor 2, ou seja, conceitos 1 e 2, pode-se notar, por exemplo, que a região Norte (linha azul) apresenta 71,7% dos cursos com conceito 2 ou abaixo deste valor. A região Sul (linha roxa), por outro lado, apresenta 30,6% dos cursos na mesma situação: com conceito 2 ou abaixo. Destaca-se que, a região Norte, o conceito 5 não foi alcançado por nenhum curso, na qual todos os cursos têm conceito menor ou igual a 4, e a respectiva poligonal cumulativa alcança 100% no conceito 4. A região Norte apresenta os cursos com conceitos mais baixos, ao passo que a região Sul (linha roxa) apresenta a distribuição com valores maiores. Os cursos em IES situadas na região Centro-Oeste (linha laranja) apresentam uma situação intermediária.

4.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, MODALIDADE DE OFERTA DOS CURSOS E GRANDE REGIÃO

Na Tabela 4.2, é apresentada a distribuição dos cursos de Farmácia participantes do Enade 2023, por categoria administrativa e modalidade de oferta, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as grandes regiões brasileiras.

Tabela 4.2 – Total de cursos participantes, por categoria administrativa e por modalidade de oferta, segundo a grande região e o Conceito Enade – Enade/2023 – Farmácia

Grande região	Conceito Enade	Categoria administrativa			Modalidade de oferta	
		Total	Públicas	Privadas	Presencial	A Distância
Brasil		590	71	519	561	29
	SC	12	0	12	9	3
	1	36	1	35	30	6
	2	225	3	222	209	16
	3	178	6	172	175	3
	4	101	38	63	100	1
	5	38	23	15	38	0
CO		70	9	61	69	1
	SC	3	0	3	2	1
	1	9	0	9	9	0
	2	28	0	28	28	0
	3	18	2	16	18	0
	4	9	5	4	9	0
	5	3	2	3	0	
NE		144	20	124	141	3
	SC	4	0	4	3	1
	1	7	0	7	7	0
	2	75	2	73	73	2
	3	34	0	34	34	0
	4	16	11	5	16	0
	5	8	7	8	0	
NO		47	6	41	46	1
	SC	1	0	1	1	0
	1	8	1	7	7	1
	2	25	0	25	25	0
	3	8	1	7	8	0
	4	5	4	1	5	0
	5	0	0	0	0	
SE		230	22	208	218	12
	SC	3	0	3	3	0
	1	5	0	5	4	1
	2	74	0	74	66	8
	3	86	2	84	84	2
	4	48	12	36	47	1
	5	14	8	14	0	
SUL		99	14	85	87	12
	SC	1	0	1	0	1
	1	7	0	7	3	4
	2	23	1	22	17	6
	3	32	1	31	31	1
	4	23	6	17	23	0
	5	13	6	13	0	

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com as informações da Tabela 4.2, dos 590 cursos participantes, 71 (12,0%) eram ministrados em instituições públicas e 519 (88,0%), em instituições privadas. Quanto à modalidade de oferta, 561 (95,1%) cursos eram presenciais e 29 (4,9%), a distância.

De acordo com as informações da mesma tabela, em termos nacionais, entre instituições públicas e privadas, observa-se que, dos 38 cursos avaliados com conceito 5, 23 foram oferecidos em IES públicas, e 15, em IES privadas. Dos 519 cursos participantes de IES privadas, o conceito 2 foi o valor modal, atribuído a 222 (42,8%) cursos. Em relação aos demais cursos de instituições privadas, 172 cursos (33,1%) foram avaliados com o conceito 3, 63 cursos (12,1%) foram avaliados com o conceito 4, 35 cursos (6,7%) foram avaliados com o conceito 1 e, 15 cursos (2,9%), com o conceito 5. Nessa categoria, 12 cursos (2,3%) ficaram sem conceito (SC).

Na rede pública, o conceito modal foi o 4, atribuído a 38 cursos, correspondentes a 53,5% dos 71 cursos da categoria. Dos demais cursos participantes, 23 cursos (32,4%) obtiveram o conceito 5, seis cursos (8,5%) receberam o conceito 3 e três cursos (4,2%), o conceito 2. O conceito 1 foi atribuído a um curso (1,4%). Nessa categoria administrativa, nenhum curso (0,0%) ficou sem conceito (SC).

Dos 561 cursos participantes da modalidade presencial, o conceito 2 foi o valor modal, atribuído a 209 (37,3%) cursos. Dos demais cursos dessa modalidade de oferta, 175 cursos (31,2%) receberam o conceito 3; 100 cursos (17,8%) receberam o conceito 4; 38 cursos (6,8%), o conceito 5; e 30 cursos (5,3%), o conceito 1. Nessa modalidade de oferta, nove cursos (1,6%) ficaram sem conceito (SC).

Dos 29 cursos participantes da modalidade a distância, o conceito 2 foi o valor modal, atribuído a 16 (55,2%) cursos. Dos demais cursos ofertados nessa modalidade, seis cursos (20,7%) receberam conceito 1, três cursos (10,3%) recebeu o conceito 3; um curso (3,4%) recebeu o conceito 4; e nenhum curso (0,0%) recebeu conceito 5. Nessa modalidade de oferta, três cursos (10,3%) ficaram sem conceito (SC).

Na análise por região, observa-se, que, na região Norte, as instituições públicas participaram com seis cursos (12,8% total regional), dos quais nenhum ficou sem conceito (SC) ou recebeu o conceito 5. O conceito modal foi 4, atribuído a quatro cursos, correspondendo a 66,7% dessa categoria na região. O conceito 3 teve uma concentração próxima da modal, com um curso (16,7%), e o conceito 1 também teve um curso (16,7%). Nenhum curso recebeu os conceitos 5 e 2.

As instituições privadas participaram com 41 cursos na região Norte (87,2% do total regional), e um curso ficou sem conceito (SC). O conceito modal nas instituições privadas na região foi o 2, atribuído a 25 cursos, o que corresponde a 61,0% dessa categoria na região. Os conceitos 3, 1 e 4 foram atribuídos

a sete, sete e um curso, respectivamente. O conceito 5 foi atribuído a nenhum curso (0,0%). Um curso ficou sem conceito (SC).

Dos cursos oferecidos na região Norte, 46 eram presenciais e um ficou sem conceito (SC). Dos 46 cursos oferecidos, 25 obtiveram o conceito 2 (modal); oito, o conceito 3; sete, o conceito 1; cinco, o conceito 4; e nenhum, o conceito 5. Um curso ficou sem conceito (SC). Um curso era na modalidade a distância, tendo um recebido o conceito modal 1.

Na região Nordeste, a rede privada concentra 124 dos 144 cursos participantes, o equivalente a 86,1% do total da região. Entre os cursos oferecidos por IES privadas no Nordeste, 73 cursos foram avaliados com conceito 2, o conceito modal. Trinta e quatro cursos obtiveram o conceito 3; sete cursos, o conceito 1; cinco cursos, o conceito 4; e um curso obteve o conceito 5. Nessa categoria administrativa e grande região, quatro cursos ficaram sem conceito (SC).

As instituições públicas da região Nordeste participaram com 20 cursos (13,9% do total da região). Desses, 11 (55,0%) obtiveram conceito 4, o valor modal, seguidos por sete cursos, que receberam o conceito 5. O conceito 2 foi atribuído a dois cursos; os conceitos 1 e 3, a nenhum curso. Nenhum curso ficou sem conceito (SC).

Dos cursos oferecidos na região Nordeste, 141 eram presenciais: três ficaram sem conceito (SC), sete obtiveram o conceito 1; 73, o conceito 2, o valor modal; 34, o conceito 3; 16, o conceito 4; e oito, o conceito 5. Três cursos eram na modalidade a distância, tendo dois cursos recebido o conceito modal 2; nenhum, o conceito 1; nenhum, o conceito 3; nenhum, o conceito 4; e nenhum, o conceito 5. Um curso ficou sem conceito (SC).

Na região Sudeste, a proporção de cursos da rede privada, 90,4%, correspondeu a 208 dos 230 cursos participantes. Nessa combinação de categoria administrativa e grande região, o conceito modal foi o 3, atribuído a 84 cursos; e três cursos ficaram sem conceito (SC). Os demais foram avaliados com os seguintes conceitos: 2 (74 cursos), 4 (36 cursos), 5 (seis cursos) e 1 (cinco cursos). Dos 22 cursos oferecidos por instituições públicas na região Sudeste, oito obtiveram o conceito 5; 12, o conceito 4; dois, o conceito 3 e nenhum obteve o conceito 2 ou 1. Nenhum curso ficou sem conceito (SC).

Ainda na região Sudeste, grande parcela dos cursos (94,8%) foi oferecida na modalidade presencial: 218 dos 230 cursos. Para esses, a moda foi o conceito 3, com 84 cursos. Os demais cursos presenciais da região foram alocados nos conceitos 2 (66 cursos), 4 (47 cursos), 5 (14 cursos) e 1 (quatro cursos). Três cursos presenciais ficaram sem conceito (SC). Na região Sudeste, 12 cursos foram oferecidos na modalidade a distância, tendo sido um com conceito 1; oito com conceito 2; dois com conceito 3; um com conceito 4; e nenhum com conceito 5. Nenhum curso ficou sem conceito (SC).

As instituições privadas concentraram 85 dos 99 cursos participantes da região Sul, 85,9% do total regional. Desses, 31 cursos obtiveram conceito 3, o conceito modal. Nessa combinação de categoria administrativa e grande região, 22 receberam o conceito 2; 17 receberam o conceito 4; sete, o conceito 5; e sete obtiveram o conceito 1. Um curso ficou sem conceito (SC). As instituições públicas na região Sul participaram com 14 cursos (14,1% dos cursos da região), aos quais foram atribuídos os conceitos 1 (nenhum curso), 2 (um curso), 3 (um curso), 4 (seis cursos) e 5 (seis cursos). Nenhum curso da região Sul oferecido por IES públicas ficou sem conceito (SC).

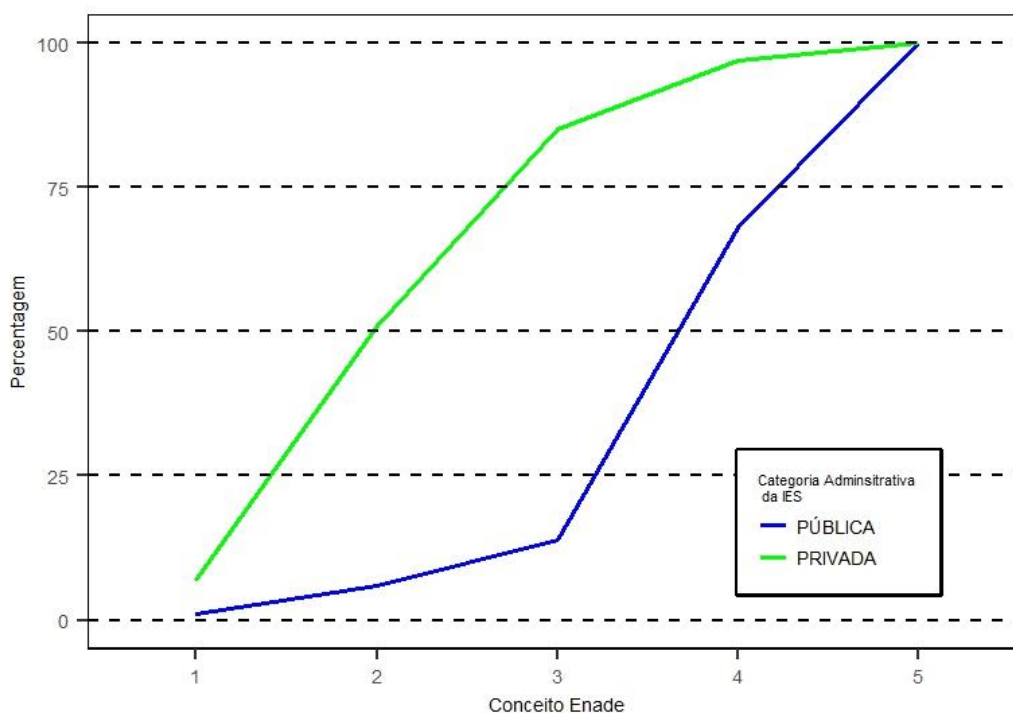
Na região Sul, 87 dos cursos foram oferecidos na modalidade presencial. Para esses, a moda foi o conceito 3, com 31 cursos. Os demais cursos presenciais da região foram alocados nos conceitos 4 (23 cursos), 2 (17 cursos), 5 (13 cursos) e 1 (três cursos). Nenhum curso ficou sem conceito (SC). Na modalidade a distância, foram oferecidos 12 cursos, sendo quatro cursos com conceito 1, seis cursos com conceito 2 (modal), um curso com conceito 3, nenhum curso com conceito 4 e nenhum curso com conceito 5. Um curso ficou sem conceito (SC) nessa região.

Na região Centro-Oeste, 61 dos 70 cursos participantes eram de IES privadas (87,1% em termos regionais). Desses, 28 cursos receberam conceito 2, o valor modal. Dos demais cursos, 16 receberam o conceito 3, nove receberam o conceito 1, quatro receberam o conceito 4 e um recebeu o conceito 5. Três ficaram sem conceito (SC). Quanto aos nove cursos oferecidos por instituições públicas na região Centro-Oeste (12,9% do total regional), nenhum ficou com conceito 1; nenhum, com conceito 2; dois, com conceito 3; cinco, com conceito 4; e dois ficaram com conceito 5. Nenhum ficou sem conceito (SC) nessa região.

Também na região Centro-Oeste, a maioria dos cursos foi ofertada na modalidade presencial: 69 (98,6%). Para esses, a moda foi o conceito 2, com 28 cursos (40,6%). Os demais cursos presenciais da região foram alocados nos conceitos 3 (18 cursos, 26,1%), 4 (nove cursos, 13,0%), 1 (nove cursos, 13,0%) e 5 (três cursos, 4,3%). Dois cursos presencial da região ficaram sem conceito (SC). Na modalidade a distância, foi oferecido um curso. O único curso a distância nessa região ficou sem conceito (SC).

A título de síntese, no Gráfico 4.2, apresenta-se a distribuição do Conceito Enade, segundo a categoria administrativa da IES.

Gráfico 4.2 – Distribuição cumulativa do Conceito Enade, segundo a categoria administrativa – Farmácia – Enade/2023



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Nesse gráfico, como dito anteriormente, poligonais mais à esquerda representam Conceito Enade mais baixos, e poligonais mais à direita, Conceito Enade mais altos. É importante observar que, para cada poligonal presente nesse gráfico, a porcentagem constante no eixo y refere-se ao universo de cursos oferecidos por instituições públicas (poligonal azul) ou privadas (poligonal verde), respectivamente. Os cursos em IES públicas (poligonal azul) apresentam uma poligonal mais à direita do que os em IES privadas (poligonal verde) e, conseqüentemente, uma distribuição de Conceito Enade com valores maiores.

4.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO

Na Tabela 4.3, encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do Enade 2023, na área de Farmácia, por organização acadêmica, segundo as grandes regiões brasileiras.

Tabela 4.3 – Total de cursos participantes, por organização acadêmica, segundo a grande região e o Conceito Enade – Enade/2023 – Farmácia

Grande região	Conceito Enade	Organização acadêmica				
		Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IF
Brasil		590	199	215	174	2
	SC	12	1	6	5	0
	1	36	6	13	17	0
	2	225	39	92	93	1
	3	178	63	72	43	0
	4	101	60	25	15	1
	5	38	30	7	1	0
CO		70	17	25	28	0
	SC	3	0	2	1	0
	1	9	1	2	6	0
	2	28	2	8	18	0
	3	18	5	10	3	0
	4	9	6	3	0	0
	5	3	3	0	0	0
NE		144	27	57	60	0
	SC	4	0	1	3	0
	1	7	0	2	5	0
	2	75	5	37	33	0
	3	34	3	16	15	0
	4	16	12	0	4	0
	5	8	7	1	0	0
NO		47	10	19	18	0
	SC	1	0	1	0	0
	1	8	1	4	3	0
	2	25	4	8	13	0
	3	8	1	5	2	0
	4	5	4	1	0	0
	5	0	0	0	0	0
SE		230	92	81	56	1
	SC	3	1	1	1	0
	1	5	2	2	1	0
	2	74	22	30	22	0
	3	86	36	29	21	0
	4	48	23	14	10	1
	5	14	8	5	1	0
SUL		99	53	33	12	1
	SC	1	0	1	0	0
	1	7	2	3	2	0
	2	23	6	9	7	1
	3	32	18	12	2	0
	4	23	15	7	1	0
	5	13	12	1	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como mostram os dados da Tabela 4.3, dos 590 cursos de Farmácia participantes, 199 eram oferecidos em universidades, 215 em centros universitários e 174 em faculdades; dois cursos foram

oferecidos por CEFET/IF. Essa distribuição corresponde a, respectivamente, 33,7%, 36,4%, 29,5% e 0,3% dos cursos.

De acordo com os dados apresentados na mesma tabela, de todos os 101 cursos avaliados com o conceito 4, 60 eram vinculados a universidades. Os cursos vinculados a esse tipo de organização acadêmica tiveram o conceito 3 como conceito modal, atribuído a 63 cursos (31,7%). Os demais cursos ofertados por universidades receberam os conceitos 2 (39 cursos), 5 (30 cursos) e 1 (seis cursos). Um curso ficou sem conceito (SC).

Dos cursos vinculados a centros universitários, o conceito modal foi o 2, atribuído a 92 cursos (42,8%). Seis cursos vinculados a esse tipo de organização acadêmica ficaram sem conceito (SC), e os outros cursos receberam os conceitos 3 (72 cursos), 4 (25 cursos), 1 (13 cursos) e 5 (sete cursos).

Dos 174 cursos mantidos por faculdades, 93 (53,4%) receberam conceito 2, o conceito modal. O segundo conceito mais frequentemente atribuído aos cursos oferecidos por essa categoria de IES foi o conceito 3, recebido por 43 cursos. Na sequência, 17 cursos obtiveram conceito 1; 15 cursos, o conceito 4; e um curso, o conceito 5. Dos cursos oferecidos em faculdades, cinco cursos ficaram sem conceito (SC).

Dos cursos oferecidos por CEFET/IF, os conceitos modais foram o 2 e 4, atribuído a um curso (50,0%) cada. Nenhum curso vinculado a esse tipo de organização acadêmica ficou sem conceito (SC) ou recebeu os outros conceitos.

Considerando-se, separadamente, as regiões brasileiras, verifica-se que, na região Norte, as universidades participaram com dez cursos avaliados, aos quais foram atribuídos os seguintes conceitos: 1 a um curso; 2 a quatro cursos; 3 a um curso; conceito 4, conceito modal, a quatro cursos; e 5 a nenhum curso. Nenhum curso ficou sem conceito (SC).

Os centros universitários da região Norte foram representados por 19 cursos, dos quais quatro cursos obtiveram conceito 1; oito cursos, o valor modal, conceito 2; cinco cursos, conceito 3; um curso, o conceito 4; e nenhum curso, o conceito 5. Um curso ficou sem conceito (SC).

As faculdades participaram com 18 cursos na região Norte, os quais receberam os conceitos 1 (três cursos), 2 (13 cursos), 3 (dois cursos), 4 (nenhum curso) e 5 (nenhum curso). Nenhum curso ficou sem conceito (SC). Os CEFET/IF não participaram com cursos.

Na região Nordeste, as universidades participaram com 27 dos 144 cursos da área de Farmácia oferecidos. O conceito modal foi 4, atribuído a 12 cursos. Outros sete cursos obtiveram o conceito 5; cinco cursos, o conceito 2; três cursos, o conceito 3; e nenhum curso, o conceito 1. Nenhum curso ficou sem conceito (SC).

Os centros universitários contaram com 57 cursos participantes na região Nordeste, 37 dos quais

receberam o conceito modal 2. Para os demais cursos, foram atribuídos os conceitos 3 (16 cursos), 1 (dois cursos), 5 (um curso) e 4 (nenhum curso). Um curso oferecido por centros universitários no Nordeste ficou sem conceito (SC).

As faculdades foram representadas por 60 cursos na região Nordeste, os quais receberam os conceitos 1 (cinco cursos), 2 (33 cursos), 3 (15 cursos), 4 (quatro cursos) e 5 (nenhum curso). Três cursos ficaram sem conceito (SC). Na região Nordeste, os CEFET/IF não participaram com cursos.

Na região Sudeste, as universidades concentraram 92 dos 230 cursos de Farmácia da região. Dos cursos oferecidos em IES com este tipo de organização acadêmica, nessa região, o conceito modal foi 3, atribuído a 36 cursos. Os demais cursos receberam os conceitos 4 (23 cursos), 2 (22 cursos), 5 (oito cursos) e 1 (dois cursos). Um curso ficou sem conceito (SC).

Os centros universitários participaram com 81 cursos na região Sudeste, dos quais 30 obtiveram o conceito modal 2. O conceito 3 foi atribuído a 29 cursos; o conceito 4 a 14 cursos; o conceito 5 a cinco cursos; e o conceito 1 a dois cursos. Um curso ficou sem conceito (SC) nessa combinação de organização acadêmica e região.

Já as faculdades foram representadas por 56 cursos na região Sudeste, dos quais um ficou sem conceito (SC). O conceito modal 2 foi atribuído a 22 cursos. Aos demais cursos foram atribuídos os conceitos 3 (21 cursos), 4 (dez cursos), 5 (um curso) e 1 (um curso). Os CEFET/IF participaram com um curso, o qual recebeu conceito 4.

Dos 99 cursos da região Sul, 53 eram mantidos por universidades, para os quais o conceito modal foi 3, atribuído a 18 cursos. Os demais cursos receberam os conceitos 4 (15 cursos), 5 (12 cursos), 2 (seis cursos) e 1 (dois cursos). Em IES com esse tipo de organização acadêmica, nenhum curso da região Sul ficou sem conceito (SC).

Dos 33 cursos participantes de centros universitários da região Sul, um ficou sem conceito (SC), e 12 cursos receberam conceito 3, o valor modal. Os conceitos restantes ficaram assim distribuídos: 2 (nove cursos), 4 (sete cursos), 1 (três cursos) e 5 (um curso). Quanto aos 12 cursos vinculados a faculdades na região Sul, sete cursos receberam o conceito 2, valor modal. Os demais conceitos ficaram assim distribuídos: 3 (dois cursos), 1 (dois cursos), 4 (um curso) e 5 (nenhum curso). Dos 12 cursos, nenhum ficou sem conceito (SC). Os CEFET/IF participaram com um curso na região Sul, ao qual foi atribuído o conceito 2.

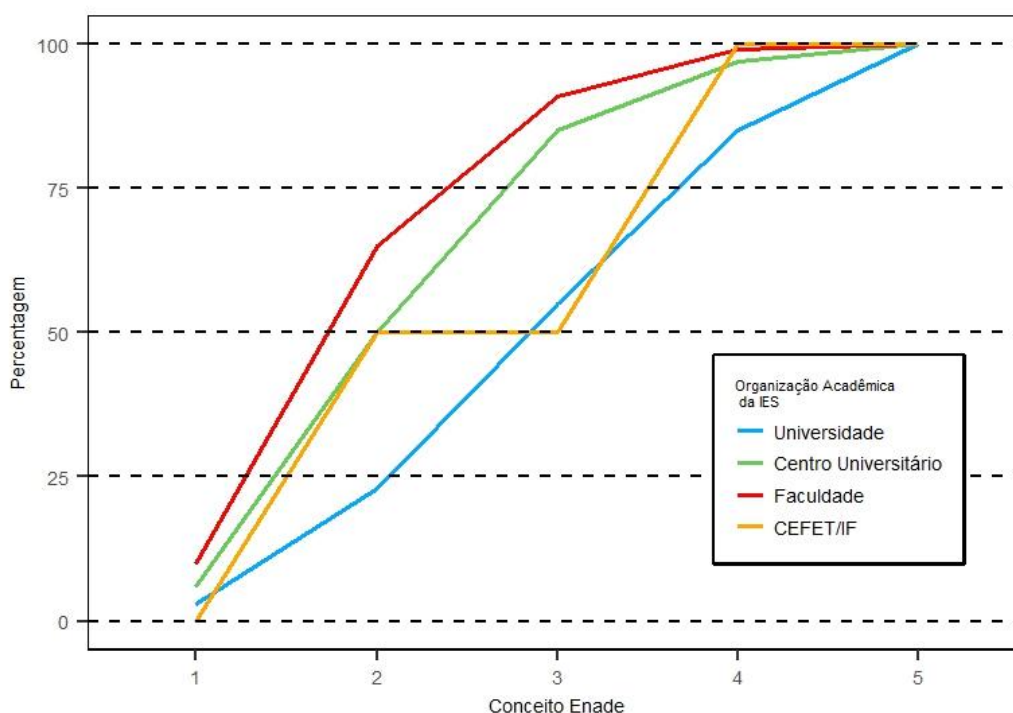
Na região Centro-Oeste, 17 dos 70 cursos oferecidos eram mantidos por universidades. Para esse tipo de organização acadêmica, o conceito modal foi 4, atribuído a seis cursos. Em relação às

universidades, nenhum curso da região ficou sem conceito (SC). Os demais cursos receberam os conceitos 3 (cinco cursos), 5 (três cursos), 2 (dois cursos) e 1 (um curso).

Os centros universitários da região Centro-Oeste contaram com 25 cursos: dez cursos foram avaliados com o conceito 3 (modal); oito cursos, com o conceito 2; três cursos, com o conceito 4; dois cursos, com o conceito 1; e nenhum curso obteve o conceito 5. Dois cursos ficaram sem conceito (SC). Dos 28 cursos oferecidos em faculdades na região Centro-Oeste, 18 cursos receberam o conceito 2 (modal). Os conceitos restantes ficaram assim distribuídos: 1 (seis cursos), 3 (três cursos), 5 (nenhum curso) e 4 (nenhum curso). Nessa região, um curso oferecido em faculdades ficou sem conceito (SC). No que se refere aos CEFET/IF da região Centro-Oeste, nenhum curso foi avaliado.

De maneira semelhante à forma como se procedeu em relação à seção anterior, esta seção encerra-se com o Gráfico 4.3, que apresenta a distribuição do Conceito Enade dos cursos de Farmácia segundo a organização acadêmica da IES.

Gráfico 4.3 – Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a organização acadêmica – Enade/2023 – Farmácia



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

No Gráfico 4.3, apresenta-se a distribuição do Conceito Enade segundo a organização acadêmica da IES. A leitura desse último gráfico é semelhante à dos anteriores, seguindo-se a lógica de que poligonais deslocadas para a esquerda correspondem aos conceitos mais baixos (1, 2 e 3) e poligonais deslocadas para a direita correspondem a Conceitos Enade mais altos.

Nas universidades (linha azul), todos os cursos obtiveram conceito 5 ou abaixo disso, já que a poligonal cumulativa alcança 100% para o conceito 5. Além disso, os cursos de universidades apresentam uma poligonal mais à direita do que as demais, denotando uma melhor distribuição de Conceitos Enade. No outro extremo, encontram-se os cursos mantidos por faculdades (linha vermelha), apresentando as respectivas poligonais mais à esquerda e, conseqüentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com os menores valores. Os cursos mantidos por centros universitários (linha verde) apresentam poligonais mais centrais e, conseqüentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com os valores intermediários.

CAPÍTULO 5

ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA

Este capítulo tem o objetivo de apresentar o desempenho dos estudantes concluintes de Farmácia no Enade 2023. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova em seu todo (subseção 5.1.1), bem como as estatísticas relacionadas aos componentes de Formação Geral (subseção 5.1.2) e de Conhecimento Específico da área (subseção 5.1.3). Dadas as suas características, foram analisadas, em separado, as questões objetivas (seção 5.2) e as questões discursivas (seção 5.3). Tomando-se como base a questão discursiva do componente de Formação Geral, nas subseções de 5.3.1.4 a 5.3.1.6, são apresentados os resultados e os comentários sobre a correção das respostas em relação ao desempenho linguístico.

Para as questões objetivas, foram disponibilizados os índices de facilidade e de discriminação ponto-bisserial, também separadamente, para os componentes de Formação Geral (subseção 5.2.1) e de Conhecimento Específico (subseção 5.2.2). De cada componente, uma das questões foi escolhida para exemplificar a análise gráfica, relacionando-se as alternativas escolhidas pelos estudantes (inclusive o gabarito) ao número de acertos no componente. No Anexo IV, apresenta-se a íntegra da análise gráfica para todas as questões objetivas. Para cada uma das questões discursivas, os conteúdos dos tipos mais comuns de respostas dos estudantes são apresentados e comparados com o padrão de resposta esperado (ver Anexo VIII).

Nas tabelas, constam as seguintes estatísticas das notas⁵: média do desempenho na prova, erro-padrão da média, desvio-padrão, nota mínima, mediana e nota máxima para cada um de seus componentes. Tais estatísticas contemplam o total de estudantes concluintes da área de Farmácia inscritos e presentes na prova do Enade 2023, tendo em vista agregações, ou por grandes regiões e o país como um todo, ou por categoria administrativa, organização acadêmica da IES e modalidade de oferta dos cursos.

Em relação aos gráficos de distribuição de notas, o intervalo considerado foi de dez unidades, aberto à esquerda e fechado à direita, com exceção do primeiro intervalo, [0; 10], fechado em ambos os extremos. Para os gráficos de distribuição das notas das questões discursivas, foram consideradas mais duas categorias: questão em branco⁶ e nota zero.

⁵ Uma definição dessas estatísticas pode ser encontrada no Glossário inserido no final desse relatório.

⁶ Nesse grupo estão incluídas também as respostas classificadas como nulas ou desconsideradas.

5.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas da nota geral (5.1.1) e de cada componente: Formação Geral (5.1.2) e Conhecimento Específico (5.1.3). São também apresentadas estatísticas selecionadas de subpopulações, caracterizadas por grande região, categoria administrativa, organização acadêmica e modalidade de oferta.

5.1.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS GERAIS

Na Tabela 5.1, são apresentadas as estatísticas básicas da prova, por grande região, dos estudantes concluintes de Farmácia.

Tabela 5.1 – Estatísticas básicas das notas da prova, por grande região – Enade/2023 – Farmácia

Estatísticas básicas	Grande região					
	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	44,5	44,3	43,4	38,2	46,4	44,8
Erro-padrão da média	0,1	0,4	0,2	0,3	0,1	0,3
Desvio-padrão	14,6	14,4	14,6	12,6	14,4	15,2
Mínima	3,5	9,4	7,2	7,2	6,3	3,5
Mediana	43,6	43,8	42,1	37,2	46,0	43,6
Máxima	95,9	88,2	88,9	80,7	95,9	91,7

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

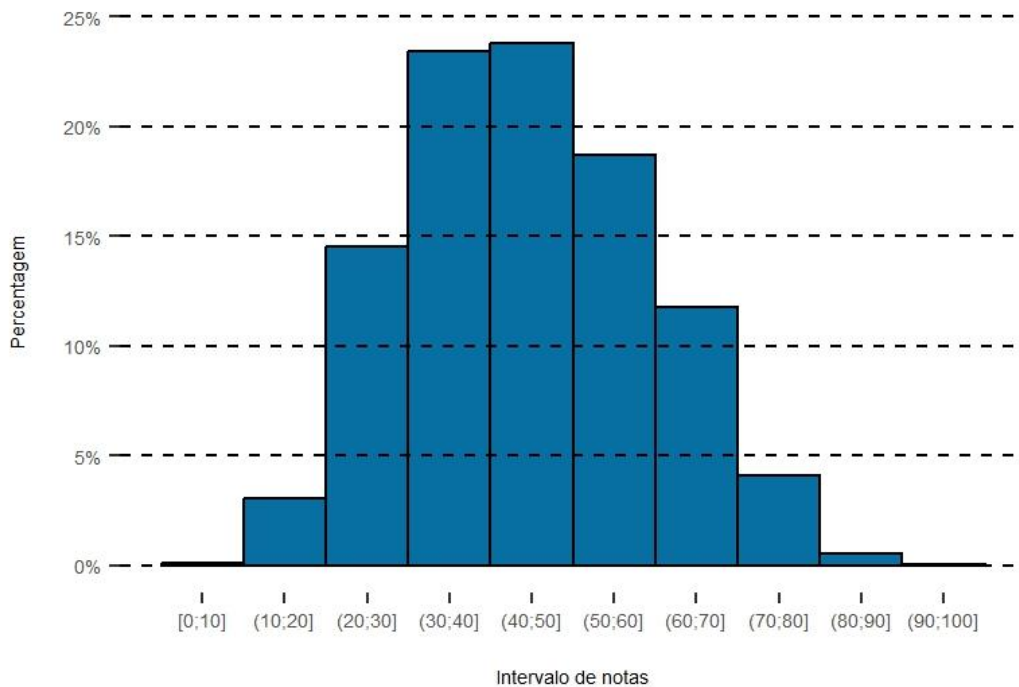
Como se pode verificar, a partir dos dados mostrados na Tabela 5.1, a média das notas da prova foi de 44,5 (nas seções seguintes serão analisados os componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico). Os estudantes da região Norte obtiveram a média mais baixa (38,2), e os da região Sudeste alcançaram a média mais alta (46,4). As demais médias foram 44,3, na região Centro-Oeste; 43,4, na região Nordeste; 44,8, na região Sul. O desvio-padrão para o Brasil foi de 14,6, sendo o maior encontrado na região Sul (15,2), e o menor, na região Norte (12,6).

A região que obteve a maior nota máxima foi a região Sudeste (95,9), ao passo que a região que atingiu a menor nota máxima foi o Norte (80,7). A mediana do Brasil, como um todo, foi igual a 43,6, sendo a maior mediana obtida na região Sudeste (46,0), e a menor, na região Norte (37,2).

Considerando-se as notas segundo grande região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre as médias obtidas em todas as regiões, exceto entre Sul e Centro-Oeste.

O comportamento das notas dos estudantes de todo o Brasil pode ser observado no Gráfico 5.1.

Gráfico 5.1 – Histograma das notas da prova – Farmácia



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

O Gráfico 5.1 apresenta um histograma com a distribuição das notas dos estudantes de Farmácia de todo o Brasil: uma distribuição unimodal com a moda no intervalo (40; 50].

Na Tabela 5.2, são apresentadas informações referentes à média da nota final, desagregadas por categoria administrativa, organização acadêmica e modalidade de oferta dos cursos.

Tabela 5.2 – Estatísticas básicas das notas da prova, por categoria administrativa, organização acadêmica e modalidade de oferta – Enade/2023 – Farmácia

Estatísticas básicas	Categoria administrativa		Organização acadêmica				Modalidade de oferta	
	Públicas	Privadas	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IF	Educação presencial	A distância
Média	57,5	41,5	48,1	41,4	40,7	48,0	45,6	36,5
Erro-padrão da média	0,2	0,1	0,1	0,1	0,2	1,6	0,1	0,2
Desvio-padrão	12,9	13,3	15,3	13,1	13,0	14,2	14,6	11,9
Mínima	10,4	3,5	3,5	6,3	7,5	18,4	6,3	3,5
Mediana	58,6	40,7	48,0	40,5	40,0	49,7	44,9	35,0
Máxima	95,9	91,7	95,9	87,6	84,1	79,4	95,9	85,7

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 5.2 mostram que, em relação à categoria administrativa, os estudantes das IES públicas obtiveram média mais alta (57,5) que a média das IES privadas (41,5). O desvio-padrão para as

IES públicas foi de 12,9, indicando uma dispersão baixa das notas nesta categoria administrativa. Já o desvio-padrão da IES privadas foi 13,3.

No que se refere à organização acadêmica, os estudantes de universidades obtiveram a média de 48,1, enquanto os de centros universitários, faculdades e CEFET/IF obtiveram, respectivamente, médias de 41,4, 40,7 e 48,0. Constata-se que existe diferença estatisticamente significativa, ao nível de 95%, entre as médias das organizações acadêmicas, exceto entre universidade e CEFET/IF.

A média da modalidade a distância (36,5) foi inferior à média da modalidade presencial (45,6), sendo a diferença entre as duas estatisticamente significativa, ao nível de 95%.

5.1.2 ESTATÍSTICAS BÁSICAS NO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Na Tabela 5.3, são apresentadas as estatísticas básicas em relação ao componente da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes concluintes. A nota de Formação Geral considera os acertos nas nove questões objetivas e a nota média obtida na questão discursiva, sendo que a nota dessa questão obtida leva em conta 80% da nota relativa ao conteúdo e 20% da nota relativa ao desempenho linguístico.

Tabela 5.3 – Estatísticas básicas das notas do componente de Formação Geral, por grande região – Enade/2023 – Farmácia

Estatísticas básicas	Grande região					
	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	47,6	47,4	46,8	42,7	49,3	47,0
Erro-padrão da média	0,1	0,4	0,2	0,4	0,2	0,3
Desvio-padrão	16,9	16,8	16,8	16,3	16,7	17,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	47,9	47,4	47,2	42,8	49,5	47,7
Máxima	99,0	93,4	98,1	90,9	99,0	98,8

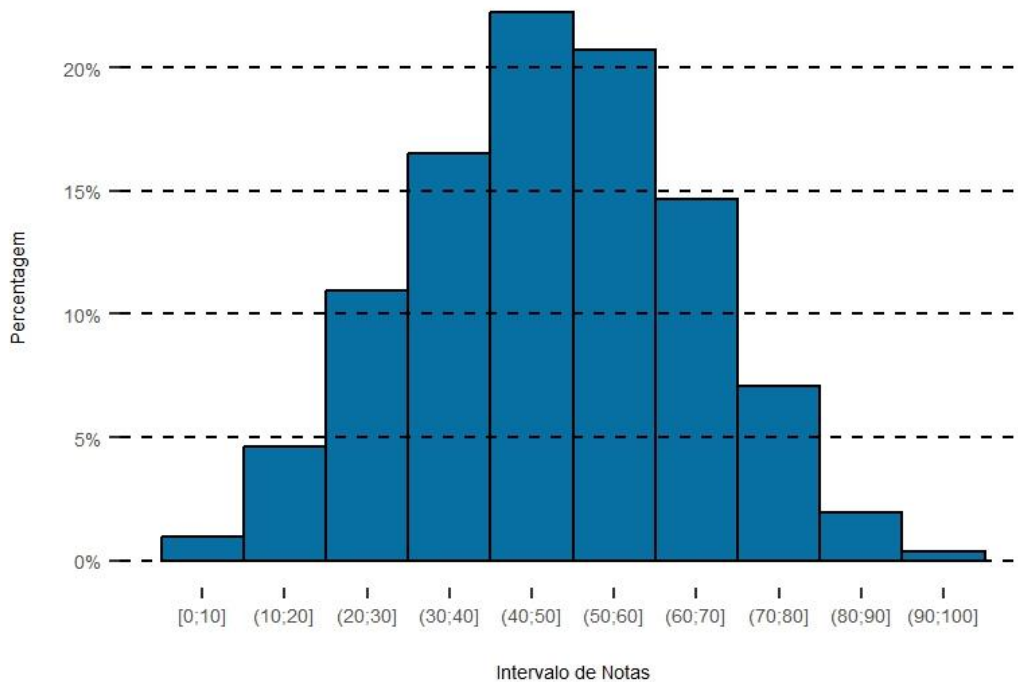
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Conforme os dados da Tabela 5.3, os estudantes de todo o Brasil obtiveram, no componente de Formação Geral da prova, desempenho médio de 47,6. Quanto à variabilidade, o desvio-padrão das notas dos estudantes do Brasil foi 16,9. A maior média foi obtida na região Sudeste (49,3), e a menor, na região Norte (42,7). As demais médias foram: 47,4, na região Centro-Oeste; 46,8, na região Nordeste; 47,0, na região Sul. Já o maior desvio-padrão foi obtido na região Sul (17,0), e o menor, na região Norte (16,3). Os demais desvios foram: 16,8, na região Centro-Oeste; 16,8, na região Nordeste; 16,7, na região Sudeste.

A maior nota no componente de Formação Geral da prova do Enade 2023 foi 99,0, obtida por pelo menos um estudante na região Sudeste. A menor nota máxima foi obtida na região Norte (90,9). A mediana do Brasil, como um todo, foi de 47,9; sendo a menor mediana encontrada na região Norte (42,8), e a maior, na região Sudeste (49,5). A nota mínima nessa parte foi zero em todas as regiões.

Considerando-se as notas, segundo grande região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das notas do componente de Formação Geral obtidas nas regiões, exceto entre as regiões Nordeste e Centro-Oeste; Sul e Centro-Oeste; Sul e Nordeste.

Gráfico 5.2 – Histograma das notas do componente de Formação Geral – Enade/2023 – Farmácia



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

No Gráfico 5.2, é possível verificar a avaliação do desempenho dos estudantes no componente de Formação Geral, a partir do histograma da distribuição das notas correspondentes. Nesse gráfico, a distribuição é unimodal, com moda em (40; 50], mas com pouca diferença para o intervalo que o precede (50;60].

Na Tabela 5.4, são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos concluintes no componente de Formação Geral, em diferentes agregações: categoria administrativa, organização acadêmica e modalidade de oferta.

Tabela 5.4 – Estatísticas básicas das notas do componente de Formação Geral, por categoria administrativa, por organização acadêmica e modalidade de oferta – Enade/2023 – Farmácia

Estatísticas básicas	Categoria administrativa		Organização acadêmica				Modalidade de oferta	
	Públicas	Privadas	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IF	Educação presencial	A distância
Média	58,2	45,1	50,5	45,2	44,1	48,9	48,2	42,4
Erro-padrão da média	0,2	0,1	0,2	0,2	0,2	1,9	0,1	0,3
Desvio-padrão	15,2	16,3	17,1	16,3	16,1	16,8	16,9	16,1
Mínima	1,9	0,0	0,0	0,0	0,0	8,3	0,0	0,0
Mediana	59,1	45,4	51,0	45,5	44,2	51,4	48,4	42,0
Máxima	99,0	99,0	99,0	96,3	97,4	80,5	99,0	96,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

A partir dos dados da Tabela 5.4, observa-se que há diferença estatisticamente significativa entre as médias dos tipos de categoria administrativa. A maior média foi obtida por estudantes de IES públicas (58,2), e a menor, pelos de IES privadas (45,1).

Em relação às médias por tipos de organização acadêmica, encontra-se: 50,5 para as universidades; 45,2 para os centros universitários, 44,1 para as faculdades e 48,9 para os CEFET/IF.

A nota máxima obtida pelas IES privadas (99,0) foi igual em comparação às IES públicas. O desvio-padrão menor foi percebido nas IES públicas; e, entre as organizações acadêmicas, esse valor foi menor para as faculdades.

Já no que se refere à modalidade de oferta, os cursos presenciais apresentaram média de 48,2, enquanto a média dos cursos a distância foi de 42,4. A diferença é, portanto, estatisticamente significativa.

5.1.3 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DO COMPONENTE ESPECÍFICO

Na Tabela 5.5, são apresentadas as estatísticas básicas referentes ao componente específico da área de Farmácia. A nota do componente de Conhecimento Específico leva em conta as notas da parte objetiva e a média das notas obtidas na questão da parte discursiva da área.

Tabela 5.5 – Estatísticas básicas das notas do componente específico, por grande região – Enade/2023 – Farmácia

Estatísticas básicas	Grande região					
	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	43,5	43,3	42,2	36,7	45,4	44,1
Erro-padrão da média	0,1	0,4	0,2	0,3	0,2	0,3
Desvio-padrão	16,0	15,7	16,0	13,6	15,7	16,7
Mínima	3,3	6,7	3,3	4,8	6,3	3,3
Mediana	42,5	42,6	40,5	35,0	44,5	42,6
Máxima	100,0	89,0	93,3	80,0	96,7	100,0

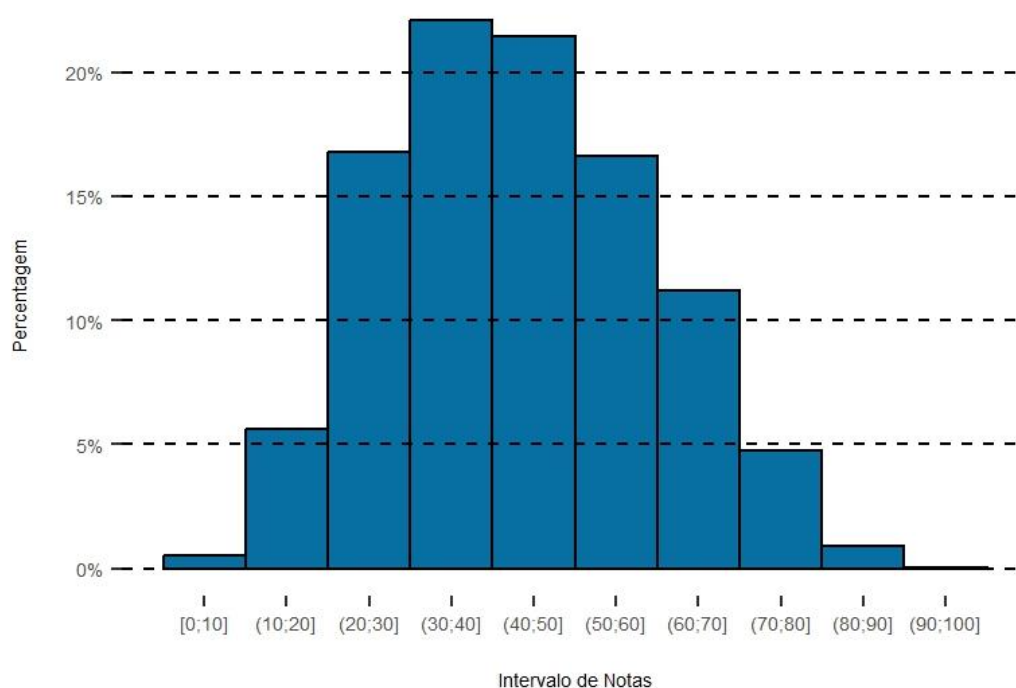
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com a Tabela 5.5, a média do desempenho dos estudantes do Brasil, para o componente de Conhecimento Específico da prova, foi de 43,5. A maior média foi obtida na região Sudeste (45,4), e a menor, na região Norte (36,7). As demais médias foram: 43,3, na região Centro-Oeste; 42,2, na região Nordeste; 44,1, na região Sul. Quanto à variabilidade das notas, o desvio-padrão do Brasil foi 16,0; sendo o maior desvio-padrão observado na região Sul (16,7), e o menor, na região Norte (13,6). Os demais desvios foram: 15,7, na região Centro-Oeste; 16,0, na região Nordeste; 15,7, na região Sudeste.

A mediana das notas dos estudantes de todo o Brasil foi de 42,5. A maior mediana ocorreu na região Sudeste (44,5), e a menor, na região Norte (35,0). As demais medianas foram: 42,6, na região Centro-Oeste; 40,5, na região Nordeste; 42,6, na região Sul. A nota máxima do Brasil, como um todo, foi 100,0; sendo obtida por, pelo menos, um estudante na região Sul. As demais notas máximas foram: 89,0, na região Centro-Oeste; 93,3, na região Nordeste; 80,0, na região Norte; 96,7, na região Sudeste. A nota mínima nessa parte foi 3,3, com exceção das regiões Centro-Oeste (6,7), Norte (4,8) e Sul (3,3).

Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre todas as regiões na análise das médias das notas do componente de Conhecimento Específico, exceto entre as regiões Sul e Centro-Oeste.

Gráfico 5.3 – Histograma das notas do componente específico – Enade/2023 – Farmácia



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Assim como nos Gráficos 5.1 e 5.2, mostrados anteriormente, no Gráfico 5.3, apresentado acima, foi possível ser realizada uma avaliação do desempenho de concluintes de Farmácia, em relação ao componente de Conhecimento Específico, com um histograma da distribuição das notas correspondentes. Esta também é uma distribuição unimodal, e o grupo modal é o (30; 40].

Na Tabela 5.6, é apresentada uma comparação dos resultados em relação à categoria administrativa, à organização acadêmica e à modalidade de oferta, levando-se em conta o desempenho de estudantes do componente de Conhecimento Específico da prova.

Tabela 5.6 – Estatísticas básicas das notas do componente específico, por categoria administrativa, por organização acadêmica e por modalidade de oferta – Enade/2023 – Farmácia

Estatísticas básicas	Categoria administrativa		Organização acadêmica				Modalidade de oferta	
	Públicas	Privadas	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IF	Educação presencial	A distância
Média	57,2	40,3	47,2	40,1	39,6	47,7	44,7	34,5
Erro-padrão da média	0,2	0,1	0,2	0,2	0,2	1,7	0,1	0,2
Desvio-padrão	14,4	14,6	16,7	14,4	14,3	15,3	16,0	12,7
Mínima	7,7	3,3	3,3	3,3	5,8	21,5	3,3	3,3
Mediana	58,5	39,3	47,0	39,1	38,8	47,4	43,6	33,0
Máxima	96,7	100,0	100,0	88,8	86,7	83,4	100,0	86,7

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados expostos na Tabela 5.6, no que se refere à organização acadêmica, a maior média foi dos CEFET/IF (47,7), seguida das universidades (47,2) e dos centros universitários (40,1) e, por fim, das faculdades (39,6). O maior desvio-padrão foi o das universidades (16,7). Os CEFET/IF obtiveram a maior mediana (47,4). Já as máximas foram: 100,0 nas universidades, 88,8 nos centros universitários, 86,7 nas faculdades e 83,4 nos CEFET/IF. A nota mínima foi 3,3 para quase todas as organizações acadêmicas. Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa, ao nível de 95%, no componente de Conhecimento Específico entre as notas dos tipos de organização acadêmica, exceto entre universidade e CEFET/IF

Quanto à categoria administrativa, existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das IES públicas (57,2) e as das IES privadas (40,3).

Os cursos de educação presencial apresentaram maior média (44,7) em relação aos cursos a distância (34,5), sendo a diferença estatisticamente significativa.

5.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das questões objetivas dos componentes de Formação Geral (5.2.1) e de Conhecimento Específico (5.2.2). São, também, apresentadas e comparadas as médias das subpopulações caracterizadas por grande região.

5.2.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Na Tabela 5.7, são apresentadas as estatísticas básicas relativas às nove questões objetivas do componente da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes.

Tabela 5.7 – Estatísticas básicas das notas das questões objetivas do componente de Formação Geral, por grande região – Enade/2023 – Farmácia

Estatísticas básicas	Grande região					
	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	50,1	50,0	49,2	44,8	52,0	49,6
Erro-padrão da média	0,1	0,5	0,3	0,4	0,2	0,3
Desvio-padrão	19,4	19,3	19,3	18,6	19,4	19,7
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	55,6	55,6	44,4	44,4	55,6	44,4
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados da Tabela 5.7, em relação ao componente de Formação Geral, a média do Brasil foi 50,1. A menor média foi encontrada na região Norte (44,8), e a maior, na região Sudeste (52,0). As demais médias foram: 50,0, na região Centro-Oeste; 49,2, na região Nordeste; 49,6, na região

Sul. O desvio-padrão do Brasil foi 19,4; sendo o maior desvio-padrão encontrado na região Sul (19,7), e o menor desvio-padrão encontrado na região Norte (18,6).

A mediana do Brasil, como um todo, foi 55,6 e das regiões Sul, Nordeste, Centro-Oeste, Norte e Sudeste foram iguais a 44,4, 44,4, 55,6, 44,4 e 55,6, respectivamente. Quanto à nota máxima, todas as regiões alcançaram 100,0. Já a nota mínima foi 0,0 em todas as regiões.

Na Tabela 5.8, exposta mais adiante, são apresentados o índice de facilidade e o índice de discriminação (ponto-biserial) para cada uma das questões objetivas do componente de Formação Geral.

Tabela 5.8 – Valor e classificação dos índices de facilidade e de discriminação (ponto-biserial) das questões objetivas do componente de Formação Geral, segundo o número da questão – Enade/2023 – Farmácia

Questão	Índice de facilidade		Índice de discriminação (ponto-biserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
1	0,53	Médio	0,44	Muito bom
2	0,78	Fácil	0,39	Bom
3	0,54	Médio	0,49	Muito bom
4	0,44	Médio	0,44	Muito bom
5	0,48	Médio	0,36	Bom
6	0,67	Fácil	0,51	Muito bom
7	0,35	Difícil	0,34	Bom
8	0,48	Médio	0,41	Muito bom
9	0,24	Difícil	0,26	Médio

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados da Tabela 5.8, as questões objetivas do componente de Formação Geral, segundo o índice de facilidade, foram assim avaliadas: nenhuma teve o índice de facilidade classificado como “Muito difícil”; nenhuma questão foi classificada como “Muito fácil”; duas questões foram classificadas como “Fácil”; cinco questões foram classificadas como “Médio”; e duas questões foram classificadas na categoria “Difícil”. O índice de facilidade variou de 0,24 a 0,78.

Já em relação ao índice de discriminação, cinco questões foram classificadas com o índice “Muito bom”; três com o índice “Bom”, uma questão com o índice “Médio”; e nenhuma com o índice “Fraco”. O índice de discriminação variou de 0,26 a 0,51.

Na Tabela 5.9, é apresentada a distribuição das questões, levando-se em conta, simultaneamente, a classificação dos dois índices.

Tabela 5.9 – Número de questões objetivas do componente de Formação Geral por índice de discriminação (ponto-bisserial), segundo índice de facilidade – Enade/2023 – Farmácia

Índice de facilidade	Índice de discriminação (ponto-bisserial)			
	Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Muito difícil	0	0	0	0
Difícil	0	1	1	0
Médio	0	0	1	4
Fácil	0	0	1	1
Muito fácil	0	0	0	0

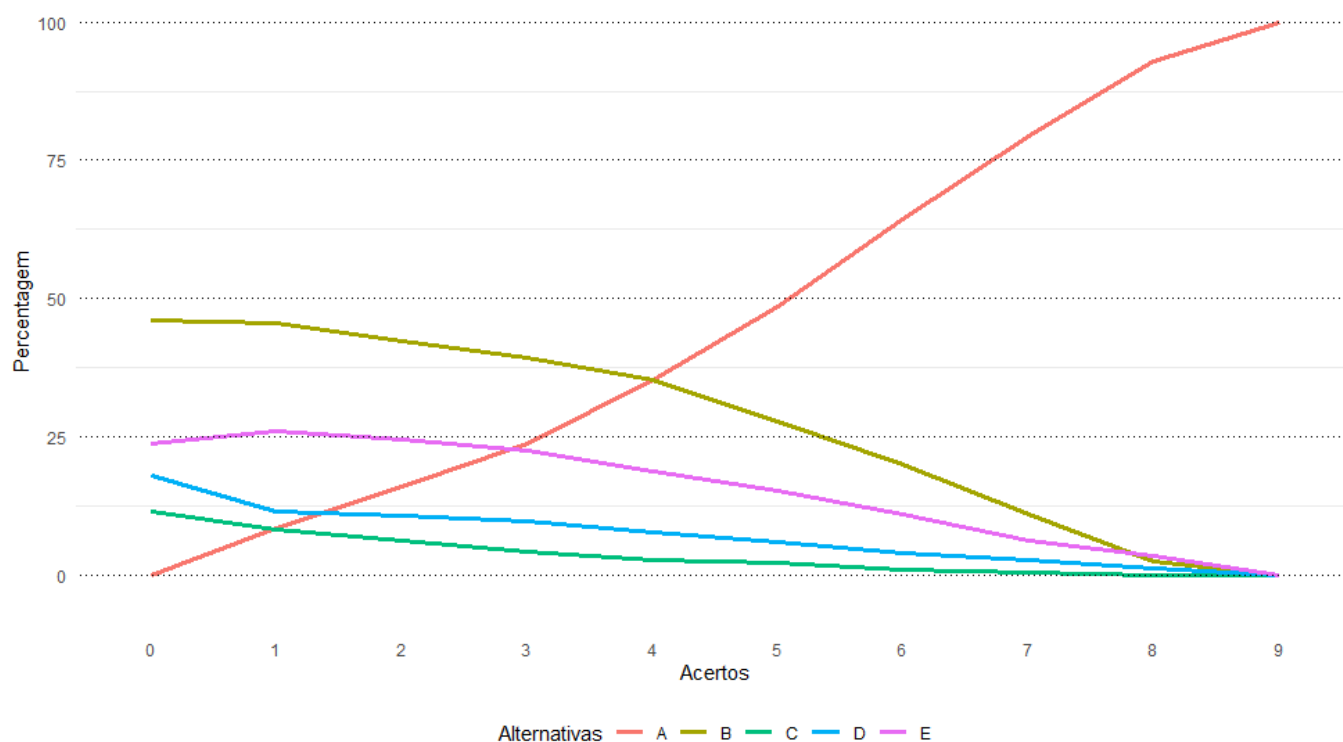
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 5.9, em conjunto com os dados relativos às questões objetivas da Tabela 5.8, atestam que cinco questões que tiveram índice de discriminação “Muito bom” figuraram em dois níveis de dificuldade – “Médio” e “Fácil”: nenhuma classificada na categoria “Muito Fácil”; uma classificadas na categoria “Fácil” (Questão 6); quatro classificadas na categoria “Médio” (Questões 1, 3, 4 e 8); nenhuma, na categoria “Difícil”; e nenhuma, na categoria “Muito difícil”.

Em particular, a Questão 6 foi a que apresentou o maior poder discriminatório, com índice 0,51, considerado “Fácil” em termos de facilidade, com uma proporção de 0,67 acertos, não tendo essa questão alcançado o máximo de acertos.

No Gráfico 5.4, para exemplificar, analisa-se o comportamento da Questão Objetiva 4 de Formação Geral. Trata-se de uma questão considerada com nível “Médio” de dificuldade, em relação à facilidade, e que obteve o índice de discriminação 0,44 (muito bom).

Gráfico 5.4 – Análise gráfica da Questão 4 [GABARITO = A] – de Formação Geral – Enade/2023 – Farmácia



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

No Gráfico 5.4, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova (Formação Geral/múltipla escolha), antes de possíveis eliminações pelo critério ponto-bisserial.

A curva em vermelho corresponde à alternativa A, a alternativa correta para essa questão. Observa-se que, entre os estudantes com menor número de acertos, nessa parte do exame, a situação mais frequente foi a escolha da alternativa B (em mostarda), incorreta. Por exemplo, entre os estudantes que acertaram até duas respostas, 13,3% escolheram a alternativa A (em vermelho); 43,2% escolheram a alternativa B (em mostarda); 7,0% escolheram a alternativa C (em verde); 11,3% escolheram a alternativa D (em azul, gabarito); e 24,8% escolheram a alternativa E (em lilás). Entre os que acertaram duas respostas entre as questões de múltipla escolha de Formação Geral, 0,3% deixou a questão em branco e 0,2% marcou mais de uma alternativa, invalidando a questão. À medida que o número de acertos aumenta, indicando desempenho melhor nessa parte da prova, aumenta, concomitantemente, a proporção de estudantes que selecionaram a alternativa correta A, atingindo 100% para os estudantes com oito acertos.

Essa análise permite verificar como a questão discriminou os grupos de desempenho, justificando-se o índice (0,44) obtido na questão.

Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo IV.

5.2.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

Na Tabela 5.10, são apresentadas as estatísticas básicas em relação às questões objetivas do componente de Conhecimento Específico da prova de Farmácia por grande região.

Tabela 5.10 – Estatísticas básicas das notas das questões objetivas do componente de Conhecimento Específico, por grande região – Enade/2023 – Farmácia

Estatísticas básicas	Grande região					
	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	42,8	42,6	41,6	36,2	44,7	43,4
Erro-padrão da média	0,1	0,4	0,2	0,3	0,2	0,3
Desvio-padrão	16,0	15,6	16,0	13,7	15,7	16,7
Mínima	0,0	7,4	0,0	3,7	3,7	0,0
Mediana	40,7	40,7	40,7	33,3	44,4	40,7
Máxima	100,0	92,6	92,6	81,5	96,3	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Em relação ao componente de Conhecimento Específico da prova de Farmácia, como será discutido ainda nesta seção, duas questões não foram usadas no cômputo das notas por terem sido descartadas pelo critério do ponto-bisserial. Assim, as notas foram calculadas com base em 27 das 29 questões objetivas válidas do componente de Conhecimento Específico.

Como se verifica a partir dos dados da Tabela 5.10, a média do Brasil para o componente de Conhecimento Específico da prova foi 42,8. A menor média foi observada na região Norte (36,2), e a maior, na região Sudeste (44,7). O desvio-padrão de todo o Brasil foi 16,0, sendo o maior desvio-padrão encontrado na região Sul (16,7), e o menor, na região Norte (13,7).

A mediana de todo o Brasil foi 40,7, o mesmo valor da mediana encontrada nas regiões Nordeste, Norte, Centro-Oeste e Sul, inferior à mediana da região Sudeste (44,4) e superior à mediana da região Norte (33,3).

A nota máxima da prova foi 100,0, obtida, nas questões objetivas do componente de Conhecimento Específico, por, pelo menos, um estudante da região Sul e, nas demais regiões, a nota máxima variou entre 92,6 (Nordeste e Centro-Oeste) e 96,3 (Sudeste). A nota mínima de maior valor foi 7,4, obtida por, pelo menos, um estudante na região Centro-Oeste.

Na Tabela 5.11, são apresentados os índices de facilidade e de discriminação (ponto-bisserial) das questões objetivas do componente de Conhecimento Específico, para os estudantes de Farmácia.

Tabela 5.11 – Valor e classificação dos índices de facilidade e de discriminação (ponto-bisserial) das questões objetivas do componente de Conhecimento Específico, segundo o número da questão – Enade/2023 – Farmácia

Questão	Índice de facilidade		Índice de discriminação (ponto-bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
10	0,34	Difícil	0,26	Médio
11	0,56	Médio	0,34	Bom
12	0,56	Médio	0,35	Bom
13	0,51	Médio	0,39	Bom
14	0,61	Fácil	0,40	Muito bom
15	0,19	Difícil	0,27	Médio
16	0,15	Muito difícil	0,25	Médio
17	0,65	Fácil	0,29	Médio
18	0,60	Médio	0,28	Médio
19	0,57	Médio	0,48	Muito bom
20	0,53	Médio	0,36	Bom
21	0,31	Difícil	0,35	Bom
22	0,27	Difícil	0,15	Fraco
23	0,52	Médio	0,34	Bom
24	0,21	Difícil	0,21	Médio
25	0,50	Médio	0,46	Muito bom
26	0,19	Difícil	0,29	Médio
27	0,32	Difícil	0,28	Médio
28	0,20	Difícil	0,17	Fraco
29	0,68	Fácil	0,23	Médio
30	0,50	Médio	0,45	Muito bom
31	0,33	Difícil	0,28	Médio
32	0,18	Difícil	0,33	Bom
33	0,31	Difícil	0,35	Bom
34	0,24	Difícil	0,29	Médio
35	0,40	Difícil	0,38	Bom
36	0,44	Médio	0,42	Muito bom
37	0,51	Médio	0,43	Muito bom
38	0,63	Fácil	0,30	Bom

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

A partir do índice de facilidade obtido, apresentado na Tabela 5.11, pode-se concluir que a maioria das questões objetivas da prova foram classificadas no índice “Difícil” (13). Quatro questões foram classificadas no índice “Fácil”; 11, no índice “Médio”; nenhuma, no índice “Muito fácil”; e uma questão foi alocada no índice “Muito difícil”.

Quanto aos índices de discriminação das questões objetivas do componente de Conhecimento Específico da prova, obtém-se como resultado a seguinte classificação: seis questões foram alocadas no índice “Muito bom” e dez, no “Bom”. Dessa forma, 16 das 29 questões foram classificadas com os índices de discriminação “Bom” e “Muito bom”. Entre as demais, 11 delas foram alocadas no índice “Médio” e

duas, no “Fraco”. Constatou-se, assim, que a prova — no que se refere ao componente de Conhecimento Específico — possuía média capacidade de discriminar entre estudantes que dominam ou não o conteúdo.

O índice de facilidade variou de 0,15 a 0,68, e o de discriminação, de 0,15 a 0,48.

Na Tabela 5.12, é apresentada a distribuição das questões considerando-se, simultaneamente, a classificação dos dois índices.

Tabela 5.12 – Número de questões objetivas do componente específico por índice de discriminação (ponto-bisserial), segundo índice de facilidade – Enade/2023 – Farmácia

Índice de facilidade	Índice de discriminação (ponto-bisserial)			
	Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Muito difícil	0	1	0	0
Difícil	2	7	4	0
Médio	0	1	5	5
Fácil	0	2	1	1
Muito fácil	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

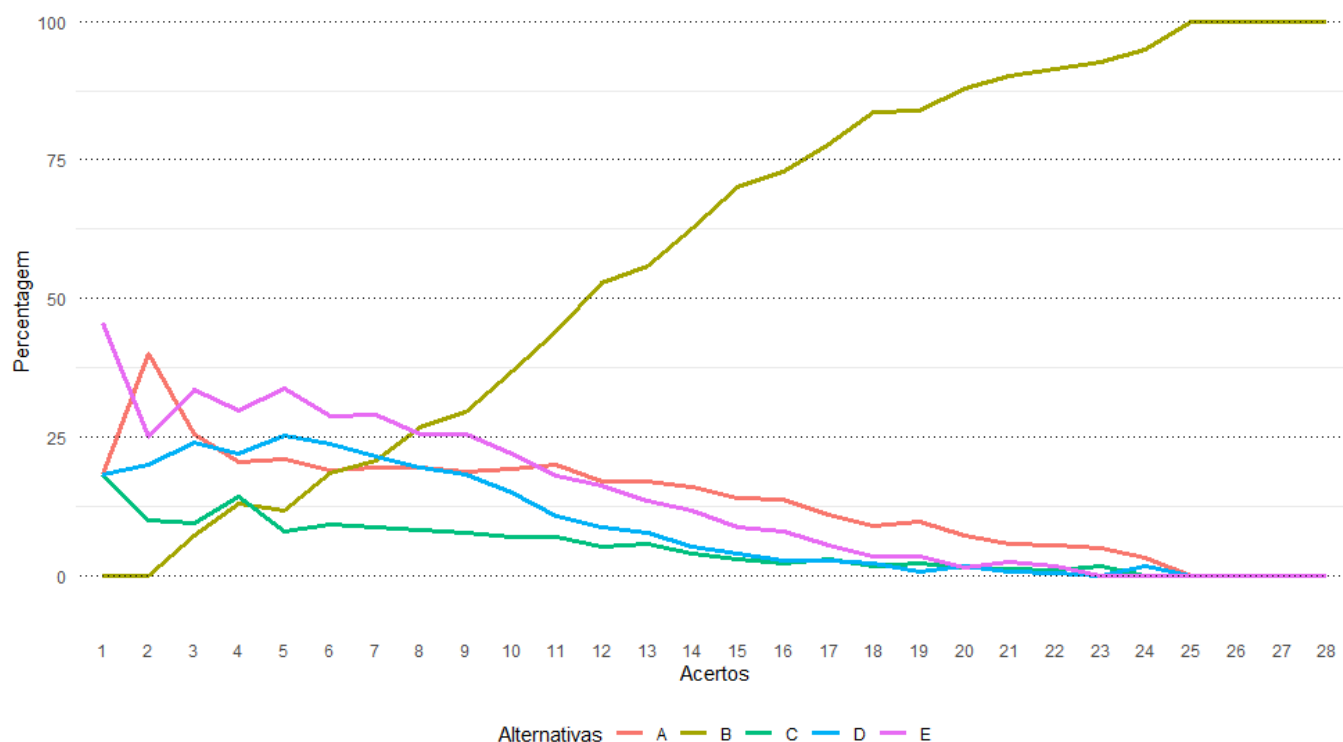
Os dados da Tabela 5.12 atestam que dez questões que tiveram índice de discriminação “Bom” figuraram em três níveis de dificuldade — “Difícil”, “Fácil” e “Médio”: cinco classificadas na categoria “Médio”; quatro, na categoria “Difícil”; uma, na categoria “Fácil”; nenhuma, na categoria “Muito fácil” e nenhum, na categoria “Muito difícil”,

Das questões que tiveram o índice de discriminação “Fraco”, nenhuma configurou-se com índices de facilidade “Muito fácil”, “Fácil”, “Médio” e “Muito Difícil”. Duas questões configuraram-se como “Difícil”. Entre as questões que alcançaram os maiores índices de discriminação, “Muito bom”, uma delas, a Questão 19, teve o maior índice de discriminação (0,48). Tal questão foi classificada como “Médio”, com índice de facilidade igual a 0,57. A Questão 16 foi a mais “Difícil” entre as 29 questões específicas válidas, com baixo índice de facilidade, apenas 0,15 de proporção de acertos. Essa questão apresentou poder discriminatório médio, 0,25, o que comprova ter sido a mais “Difícil” para os estudantes. Destacam-se, também, com baixo índice de facilidade, as Questões 32 e 16, cujos índices de facilidade, em termos proporcionais, correspondem, respectivamente, a 0,18 e 0,15 de estudantes que responderam acertadamente. Essas duas questões também tiveram poder discriminatório “Bom” e “Médio”, com índices 0,33 e 0,25, respectivamente.

Destaca-se que as Questões 22 e 28 foram consideradas inadequadas pelo critério ponto-bisserial. Por isso, foram eliminadas do cômputo da nota final.

A título de exemplo das análises do comportamento das questões objetivas, no Gráfico 5.5, analisa-se a Questão 25 do componente de Conhecimento Específico.

Gráfico 5.5 – Análise gráfica da Questão 25 [GABARITO = B] – de Formação Específica – Enade/2023 – Farmácia



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

No Gráfico 5.5, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova (Componente Específico), antes de possíveis eliminações pelo critério ponto-bisserial. A alternativa correta B, representada no gráfico pela curva em mostarda, foi escolhida em maiores proporções pelos estudantes com desempenho melhor nessa parte da prova. Já as alternativas incorretas, também denominadas distratores, foram selecionadas, principalmente, por aqueles com notas mais baixas.

A Questão 25 foi considerada, pelas respostas dos estudantes avaliados na prova, como uma questão com índice de facilidade “Médio”, 0,50, ou seja, 50,0% dos estudantes assinalaram, acertadamente, a opção B correspondente ao gabarito. Seu índice de discriminação foi igual a 0,46, classificado como “Muito bom”. Observa-se que a soma não é 100%, em razão das questões não respondidas ou com mais de uma opção marcada. Cerca de 100,0% daqueles com nota zero marcaram a opção em branco ou dupla marcação. A proporção de estudantes que selecionaram a resposta correta B aumenta gradativamente, chegando a atingir 100% para 26 acertos, enquanto a proporção dos que escolheram alternativas incorretas decai, a partir de sete acertos, em função do número de acertos nessa parte da prova. Os gráficos relativos às demais questões do componente de Conhecimento Específico constam no Anexo IV.

5.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das questões discursivas de Formação Geral (5.3.1) e de Conhecimento Específico (5.3.2). Expõe e compara, também, as médias de subpopulações, caracterizadas por grande região.

Cumprir notar que nem todas as questões passam pelo crivo dos corretores. Após a digitalização, as respostas passam por um pré-processamento de identificação automático. Algumas dessas questões são definidas como um “branco automático” (que não são enviadas para os professores para correção, a não ser que, na segunda fase, a de inspeção visual, seja constatada uma resposta). O critério usado nesse pré-processamento consiste em verificar, para cada questão, a partir da quantidade de *pixels*, o que, provavelmente, é uma resposta em branco. A partir da separação, os documentos que foram considerados em branco são enviados para uma verificação visual, feita por uma equipe de colaboradores devidamente capacitados. Desse modo, qualquer erro, presente no pré-processamento, é encontrado, e as questões preenchidas são enviadas para a correção dos avaliadores.

Eventualmente, algumas respostas em branco não são detectadas nesse pré-processamento automático. A presença de pequenos riscos, ou manchas, pode fazer o programa não identificar uma questão como um possível branco. Essas são enviadas para a correção, mas são classificadas como “branco” pelos avaliadores, no momento da correção.

5.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

As análises dos resultados de desempenho dos estudantes de Farmácia, na questão discursiva relativa à Formação Geral, encontram-se na Tabela 5.13 e no Gráfico 5.6, cujos dados são analisados de forma sequenciada.

No caso da Tabela 5.13, analisa-se a média das notas da questão discursiva de Formação Geral, que leva em conta as correções realizadas por duas bancas: uma que analisa e pontua aspectos relativos ao conteúdo das respostas, seguindo o padrão de respostas divulgado pelo Inep (ver Anexo VIII); e outra que avalia o desempenho linguístico expresso pela redação das respostas, seguindo um padrão de respostas específico da área de Língua Portuguesa, detalhado na seção 5.3.1.5 deste relatório.

No cálculo da nota da questão discursiva, consideram-se 80% relativos à nota da correção de conteúdo e 20% referentes à nota de desempenho linguístico.

Tabela 5.13 – Estatísticas básicas das notas da questão discursiva do componente de Formação Geral, por grande região – Enade/2023 – Farmácia

Estatísticas básicas	Grande região					
	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	42,8	42,5	42,3	38,7	44,2	42,1
Erro-padrão da média	0,2	0,6	0,3	0,6	0,2	0,4
Desvio-padrão	24,6	24,3	25,0	24,9	24,3	24,7
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	43,1	43,0	42,6	38,5	44,6	42,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

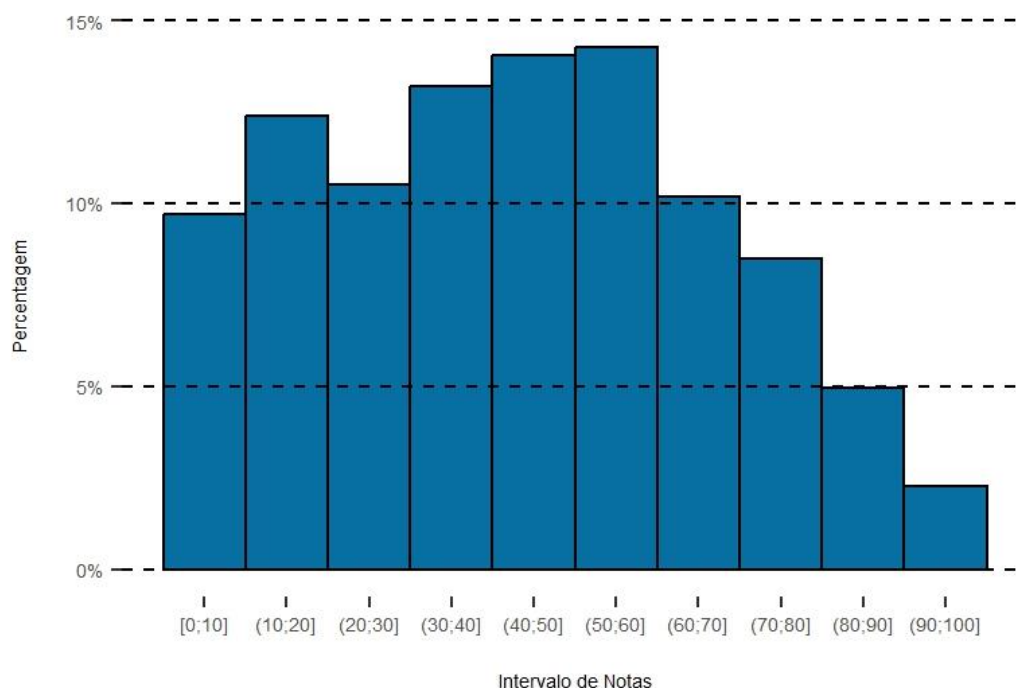
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Na Tabela 5.13, observa-se que os estudantes de todo o Brasil obtiveram, em Formação Geral, média de 42,8 nas questões discursivas. Pode-se notar, também, que o desvio-padrão nesse conjunto de questões foi de 24,6. A maior média foi obtida na região Sudeste (44,2), e a menor, na região Norte (38,7).

A mediana de todo o Brasil, neste componente, foi 43,1 e, na região Sudeste (44,6), foi encontrada a maior mediana. A nota máxima (100,0) foi obtida em todas as regiões (Centro-Oeste, Nordeste, Norte, Sudeste e Sul). A nota mínima (0,0) foi a mesma em todas as regiões do Brasil.

No Gráfico 5.6, está representada a distribuição das notas na questão discursiva do componente de Formação Geral.

Gráfico 5.6 – Histograma das notas da questão discursiva do componente de Formação Geral – Enade/2023 – Farmácia



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como mostra o Gráfico 5.6, a moda da distribuição ocorre no intervalo (50; 60], com frequência de 14,3% dos participantes, sendo que, no intervalo [0; 10], inclui-se, além da nota zero, a frequência de estudantes que deixaram esse tipo de questão em branco.

Na sequência, os resultados verificados para a questão discursiva de Formação Geral serão apresentados, estabelecendo-se relações com os conteúdos abordados. Os comentários da banca de docentes avaliadores, a respeito do observado na correção das respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões serão apresentadas junto à análise da questão.

Cumprido esclarecer que, tendo em vista que a questão discursiva de Formação Geral foi padronizada, ou seja, foi a mesma em todas as provas, os comentários da banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, sendo direcionados a todos os estudantes que participaram do Enade 2023.

A seguir, serão analisados o desempenho linguístico dos estudantes da área de Farmácia na questão discursiva de Formação Geral do Enade 2023, apresentando-se os resultados obtidos e os comentários da banca de correção sobre a questão.

5.3.1.1 ANÁLISE DE CONTEÚDO DA QUESTÃO DISCURSIVA DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Os dados de Farmácia, obtidos a partir das respostas à questão discursiva do componente de Formação Geral, encontram-se na Tabela 5.14 e no Gráfico 5.7, exposto após a apresentação dos dados da referida tabela.

Tabela 5.14 – Estatísticas básicas das notas de conteúdo da questão discursiva do componente de Formação Geral, por grande região – Enade/2023 – Farmácia

Estatísticas básicas	Grande região					
	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	37,9	37,7	37,6	33,7	39,3	37,2
Erro-padrão da média	0,2	0,7	0,4	0,6	0,3	0,5
Desvio-padrão	28,2	27,8	28,5	28,0	28,0	28,2
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	37,5	37,5	37,5	32,0	39,0	36,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

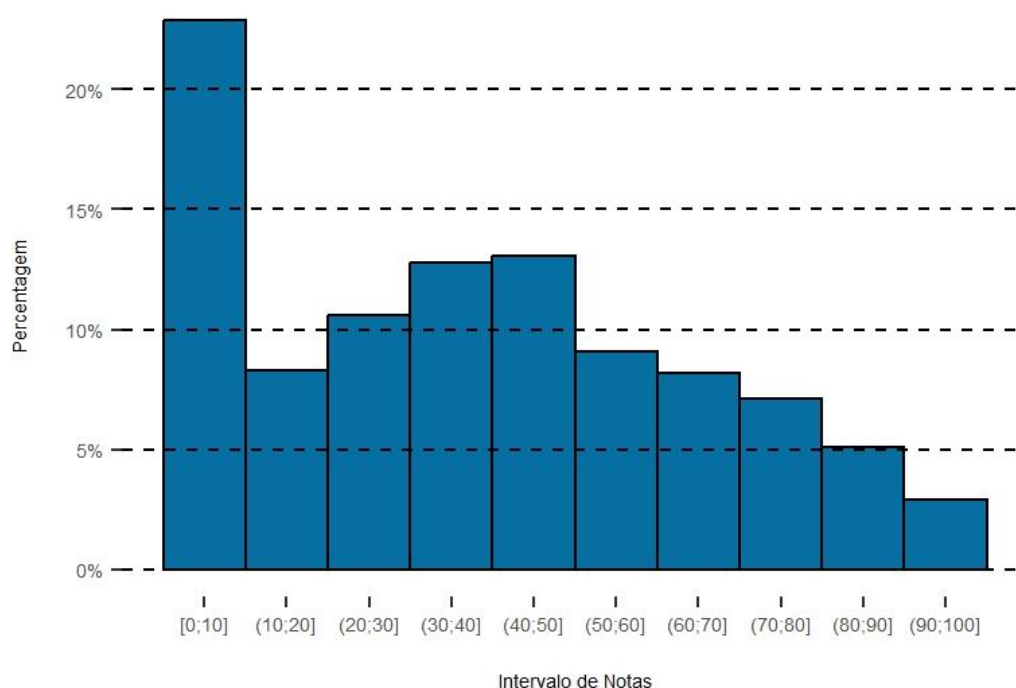
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Verifica-se, a partir dos dados da Tabela 5.14, que, no conteúdo da questão discursiva do componente de Formação Geral, os estudantes de todo o Brasil obtiveram média de 37,9. A maior média foi obtida na região Sudeste (39,3), e a menor, na região Norte (33,7). Quanto à variabilidade das notas, o desvio-padrão de todo o Brasil foi 28,2. O menor desvio-padrão foi obtido na região Centro-Oeste (27,8), e o maior desvio-padrão foi obtido pela região Nordeste (28,5).

A mediana do Brasil, como um todo, foi 37,5, sendo igual à das regiões Centro-Oeste e Nordeste, superior à das regiões Norte (32,0) e Sul (36,0) e inferior à mediana da região Sudeste (39,0). A nota máxima da questão discursiva foi 100,0, obtida por, pelo menos, um estudante em todas as regiões. Já a nota mínima para todas as regiões foi zero.

No Gráfico 5.7, apresenta-se a distribuição das notas de conteúdo da questão discursiva do componente de Formação Geral.

Gráfico 5.7 – Histograma das notas dos conteúdos da questão discursiva do componente de Formação Geral – Enade/2023 – Farmácia



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

O percentual de participantes que deixaram a prova em branco ou zeraram a questão discursiva na avaliação de conteúdo foi 18,6%. O Gráfico 5.7 mostra que a moda dessa distribuição ocorre no intervalo [0; 10], com uma frequência de 22,9% dos participantes.

5.3.1.2 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE CONTEÚDO DAS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA

A questão discursiva do componente de Formação Geral foi composta por um texto motivador e por dois itens (a e b). O texto motivador apresentou um comentário sobre uma publicação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) que tratava dos indicadores sobre a realidade social brasileira, apontando o crescimento do nível de desigualdade socioeconômica em 2021 e concluindo que a pobreza teve aumento recorde nesse período. A questão foi dividida em dois itens. O primeiro item solicitava que o respondente estabelecesse uma relação entre o perfil da população mais afetada pelas desigualdades sociais e as situações de risco socioambiental. Já o segundo item pedia a proposição de duas possíveis ações a serem desenvolvidas em bairros periféricos a fim de minimizar os impactos socioambientais.

Na publicação Síntese de Indicadores Sociais, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2022, é sistematizado um conjunto de informações sobre a realidade social brasileira. Os indicadores ilustram a heterogeneidade da sociedade sob a perspectiva das desigualdades sociais e, de modo geral, demonstram que todas as Grandes Regiões do Brasil registraram aumento da extrema pobreza em 2021. Pelos critérios do Banco Mundial, cerca de 29,4% da população do Brasil estavam em situação de pobreza e 8,4%, de extrema pobreza, sendo esses os maiores percentuais de ambos os grupos desde o início da série, em 2012. O índice de Gini, indicador que permite analisar o nível de igualdade ou desigualdade de uma região ou de um país, teve seu valor elevado e atingiu o segundo maior patamar da série. Com esses resultados, o Brasil permanece entre os países mais desiguais do mundo. Além disso, a urbanização desigual e acelerada resultou na expansão e no agravamento de diversos problemas socioambientais. São evidentes as desigualdades territoriais no acesso a áreas com infraestrutura adequada nas cidades brasileiras. É na periferia, marcada pela estratificação e segregação socioespacial, que se consolida a exclusão da população vulnerabilizada socioeconomicamente.

Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/35687-em-2021-pobreza-tem-aumento-recorde-e-atinge-62-5-milhoes-de-pessoas-maior-nivel-desde-2012>. Acesso em: 9 jun. 2023 (adaptado).

A partir das ideias apresentadas no texto, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Explique a relação entre o perfil da população brasileira atingida pelas desigualdades sociais nas cidades e os fenômenos de risco socioambiental. (valor: 5,0 pontos)
- b) Apresente duas propostas que possam ser desenvolvidas em bairros periféricos com condições habitacionais precárias, de forma a serem minimizados os riscos socioambientais, e que envolvam ação governamental e participação da comunidade. (valor: 5,0 pontos)

A questão foi pertinente, apresentou linguagem acessível e abordou conteúdo basilar para Formação Geral; no entanto, apresentou um nível de dificuldade alto, dadas as competências intrincadas que demandou. O tema foi atual e de grande relevância para a sociedade brasileira. Abordou assunto de impacto social e de provável domínio dos concluintes de curso superior. O texto motivador foi adequado e coerente com o que se pediu na questão, tratou do aumento da desigualdade social e da descrição do perfil da população com base em critérios socioeconômicos.

Com relação às habilidades cognitivas, observou-se que as seguintes foram necessárias para responder à questão proposta: capacidade de expressar ideias de maneira clara, coesa e argumentativa por meio da produção de textos; capacidade de inter-relacionar objetos de conhecimento nas diferentes áreas; e capacidade de criar estratégias de ação, selecionar métodos e formular propostas.

Entre os saberes necessários para o desenvolvimento das respostas, os respondentes deveriam conhecer o meio social e/ou geográfico da população brasileira de perfil socioeconômico pobre ou extremamente pobre e deveriam saber relacionar esse meio com situações de risco socioambiental que afligem principalmente esse perfil populacional. Portanto, deveriam, também, conhecer uma variedade de riscos socioambientais a que esse perfil populacional está sujeito, por conta do meio social e/ou geográfico em que vive. A questão, em seu item b), por sua vez, demandou o domínio de um rol de propostas minimamente factíveis para reduzir tais situações de risco, envolvendo distintos atores sociais.

Em relação ao padrão de resposta, esperava-se para cada um dos itens avaliados que:

a) O estudante explicasse a relação entre desigualdade social e riscos socioambientais percorrendo o seguinte trajeto teórico-argumentativo:

- descrever o(s) risco(s) socioambiental(is) que afeta(m) a população com perfil pobre ou extremamente pobre, tais como inundações, deslizamentos de terra, contaminação ambiental, maior vulnerabilidade em relação a doenças, discriminação social e criminalidade, entre outros;
- descrever o meio (geográfico ou social), como morros, áreas próximas a rios, mangues, espaços marcados pela violência urbana, entre outros, nas cidades brasileiras, como fator de criação ou potencialização das condições de vulnerabilidade e risco aos pobres ou extremamente pobres;
- estabelecer nexos causais entre a pobreza ou extrema pobreza, o meio (geográfico ou social) urbano e a situação de risco socioambiental, relacionando esses aspectos ao perfil socioeconômico da população.

Portanto, esperava-se que o estudante apresentasse consistência argumentativa quanto ao que foi solicitado, notadamente quanto aos riscos socioambientais, à descrição do meio e ao estabelecimento do nexo causal entre pobreza, meio e risco socioambiental.

b) O estudante apresentasse propostas pertinentes, factíveis e bem desenvolvidas que envolvessem ação governamental (federal, estadual/distrital ou municipal) e participação da comunidade a fim de minimizar riscos socioambientais, como, por exemplo:

- implantar obras de infraestrutura urbana que envolvessem contenção de morros e encostas; saneamento básico: serviços regulares de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgotos, coleta e manejo de resíduos sólidos, manejo de águas pluviais, entre outras;
- desenvolver políticas sociais, como segurança pública, provisão de moradia adequada, com custo acessível, e regularizada do ponto de vista fundiário; educação de qualidade; segurança

pública; atendimento psicossocial, com especial atenção para grupos em situação de vulnerabilidade; entre outras;

- garantir o acesso dessas comunidades a equipamentos sociais e culturais, bem como a espaços públicos inclusivos e a áreas verdes;
- elaborar planos estratégicos participativos urbanos e ambientais a serem desenvolvidos nas comunidades em situação de vulnerabilidade.

No tocante ao subitem b), esperava-se que o respondente apresentasse coerência propositiva, englobando os diferentes atores, quais sejam: o governo, em suas diversas instâncias, e a comunidade, também em suas diversas organizações, almejando conter os riscos socioambientais.

5.3.1.3 CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE A CORREÇÃO DE CONTEÚDO DA QUESTÃO DISCURSIVA DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

De uma maneira geral, os respondentes apresentaram um nível aquém do esperado em termos de formação geral, destacando-se, neste âmbito, os aspectos a seguir.

Nas respostas relacionadas ao item a), percebeu-se que, quanto aos riscos, a maioria dos respondentes não se limitou a descrevê-los, ou mesmo a estabelecer um rol deles. No caso daqueles que descreveram as diversas situações de risco, em sua maioria, as respostas se enquadraram naquilo que estava previsto no padrão de resposta, apresentando os riscos derivados da insegurança relativa ao meio geográfico em que habitam, tais como alagamentos, deslizamentos e doenças por contato com um meio insalubre.

Quanto à descrição do meio, notou-se que houve uma maior aderência por parte dos respondentes, pois a maior parte das respostas, excluindo-se as que foram deixadas em branco, descreveu o meio de alguma forma. Devido à grande variedade de possíveis descrições do meio geográfico e/ou social em que vive a população brasileira de perfil pobre ou extremamente pobre, o padrão de respostas deixava aberta a possibilidade de considerar respostas variadas em relação às citadas como exemplo em sua redação. E, de fato, entre as respostas encontradas, verificaram-se muitas que foram consideradas certas, por estarem dentro do perfil previsto como correto, mas que eram distintas dos exemplos específicos apresentados no padrão de respostas.

O mesmo se deu quanto ao item b): houve uma grande variedade de proposições para além dos campos temáticos específicos previstos no padrão de respostas, mas que foram consideradas corretas porque atendiam à demanda do item. Para esse item, o padrão de respostas demandava que as proposições fossem pertinentes ao tema e minimamente desenvolvidas. No entanto, a maior parte dos respondentes não apresentou proposições desenvolvidas e muitos não fizeram proposições pertinentes

ao tema. O item também demandava que as proposições abrangessem a ação governamental e a participação da comunidade, mas a maior parte dos respondentes envolveu em suas proposições apenas os governos em suas mais diversas instâncias, não abrangendo o papel participativo da comunidade. Um pequeno grupo de respostas se limitou a apresentar só uma proposição.

Dessa forma, o desempenho dos estudantes foi, em geral, muito baixo. O número de questões deixadas em branco foi considerável, bem como o quantitativo de respostas muito curtas, ocupando menos de cinco das 15 linhas oferecidas para a resposta. Muitos responderam a apenas um dos dois itens. A grande maioria dos que buscaram responder ao que a questão demandava, completamente ou parcialmente, não souberam se expressar de modo correto, objetivo e coerente. Não poucos respondentes repetiram longos trechos do enunciado em suas respostas, demonstrando um baixo nível de formação geral e, também, baixa disposição para a realização da prova.

Muitos respondentes foram desatentos e escreveram a resposta à questão discursiva de componente de Conhecimento Específico no campo dedicado à questão discursiva de Formação Geral, tendo sido incluídos dentre os respondentes que fugiram ao tema.

Uma quantidade proporcionalmente pequena, mas grande numericamente, foi a de estudantes que apresentaram respostas que desrespeitavam os direitos humanos, em sua maioria propondo o controle reprodutivo sobre a população pobre ou extremamente pobre como solução governamental para as situações de risco socioambiental comumente vivenciadas pelas populações brasileiras pobres ou extremamente pobres. Alguns estudantes também apontaram uma relação necessária entre pobreza e ignorância ou mesmo entre pobreza e violência.

Entre os estudantes que responderam com maior dedicação, buscando dar conta de toda a questão, houve um número significativo que aparentou ter grandes dificuldades de expressão textual, dando a entender que seu baixo domínio da linguagem verbal comprometia a capacidade de produzir respostas adequadas. Muitas respostas não apresentaram o mínimo de lógica ou não buscaram estabelecer relações entre os conteúdos mobilizados. Portanto, em sua maioria, os estudantes não apresentaram a capacidade de expressar ideias de maneira clara, coesa e argumentativa por meio da produção de textos, uma habilidade fundamental ao concluinte do ensino superior.

Um outro perfil de destaque foi o de estudantes que se dedicaram a pontuar elementos válidos para responder à questão sem utilizar os conectivos, as relações causais. Também merecem destaques os respondentes que falaram sobre aspectos históricos da pobreza e a descrição dos tipos sociais mais envolvidos em situação de pobreza ou extrema pobreza, fugindo de buscar estabelecer uma relação causal com as situações de risco socioambiental, portanto, fugindo do que a questão solicitava.

Essas situações demonstraram um perfil majoritário com baixa capacidade de produzir para o item de Formação Geral uma resposta adequada esperada para estudantes concluintes do ensino superior.

Os estudantes com perfis de respostas minimamente adequadas ou boas corresponderam ao segundo perfil majoritário. Em sua maior parte, esse perfil de estudantes respondeu bem ao subitem a), mas não respondeu bem ou subitem b), ou vice-versa. O perfil minoritário foi o de estudantes de nível muito bom a ótimo. Esses com competência para descrever objetivamente os pontos essenciais da questão, estabelecendo o nexo causal entre eles.

Quanto à relação com o conteúdo, a maior parte dos respondentes soube pensar nos elementos e nas imagens do problema levantado na questão, mas não soube fazer as ligações que estimulam a relação entre esses elementos. Portanto, demonstraram uma baixa capacidade de inter-relacionar objetos de conhecimento nas diferentes áreas, outra habilidade esperada de um concluinte do Ensino Superior.

Uma grande parte dos estudantes vê o saneamento básico precário como a maior fonte de riscos socioambientais para a população pobre ou extremamente pobre. As descrições do meio físico, como as situações de moradias em encostas de morros e beiras de rio, também constituíram entre as mais comuns. Em menor número, mas ainda com relativa frequência, apareceram os casos de estudantes que apontaram o meio como lugar de domínio territorial de criminosos ou os casos que indicaram o meio social como opressivo aos negros.

Quanto às proposições, os estudantes, em sua maioria, não souberam criar estratégias de ação, selecionar métodos e formular propostas. Uma quantidade considerável de estudantes apresentou proposições muito genéricas como “construir escolas”. A maioria não apontou conexão entre as propostas e a minimização dos riscos socioambientais, como se a ação proposta já evidenciasse o que ela está solucionando, assim também indicando uma grande concentração de estudantes que não aparenta dominar habilidades importantes para concluintes do ensino superior.

5.3.1.4 ANÁLISE DE LÍNGUA PORTUGUESA DA QUESTÃO DISCURSIVA DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Os dados de Farmácia obtidos a partir das respostas à questão discursiva do componente de Formação Geral, no que tange ao desempenho linguístico, são apresentados na Tabela 5.15.

Tabela 5.15 – Estatísticas básicas das notas de desempenho linguístico na questão discursiva do componente de Formação Geral, por grande região – Enade/2023 – Farmácia

Estatísticas básicas	Grande região					
	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	62,3	61,6	61,2	58,6	64,0	61,8
Erro-padrão da média	0,1	0,5	0,3	0,5	0,2	0,4
Desvio-padrão	21,9	22,0	22,7	24,1	20,6	22,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	67,5	67,5	67,5	65,0	67,5	67,5
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

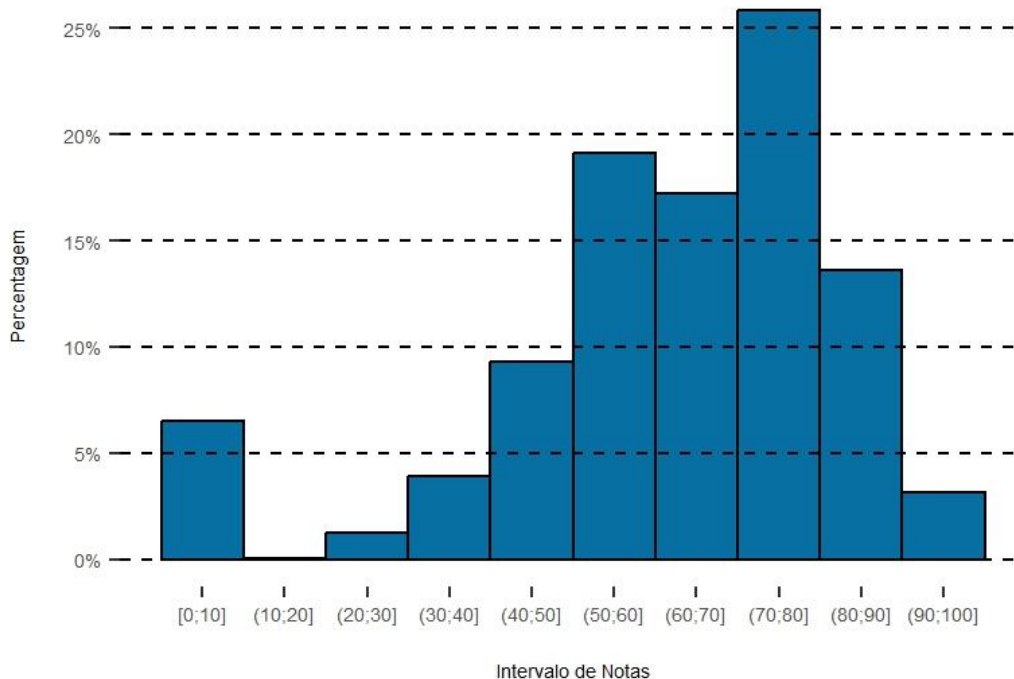
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 5.15 mostram que, no quesito desempenho linguístico, os estudantes, de todo o Brasil, obtiveram média de 62,3. A maior média em relação ao desempenho linguístico foi obtida na região Sudeste (64,0), e a menor, na região Norte (58,6). Quanto à variabilidade das notas, o desvio-padrão de todo o Brasil foi 21,9. O menor desvio-padrão foi obtido na região Sudeste (20,6), e o maior desvio-padrão foi obtido na região Norte (24,1).

A mediana das notas de Língua Portuguesa foi 67,5 para o Brasil, como um todo, a mesma obtida em todas as regiões, exceto no Norte (65,0). A nota máxima para todo o Brasil foi 100,0, com, pelo menos, um estudante com essa nota em todas as regiões. A nota mínima foi 0,0 em todas as regiões do país.

No Gráfico 5.8, mostra-se a distribuição das notas de desempenho linguístico do componente de Formação Geral.

Gráfico 5.8 – Histograma das notas de Língua Portuguesa da questão discursiva do componente de Formação Geral – Enade/2023 – Farmácia



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

O Gráfico 5.8 demonstra que 6,5% dos participantes correspondem ao intervalo [0; 10]. A moda dessa distribuição ocorre no intervalo (70; 80], com uma frequência de 25,8% dos participantes.

5.3.1.5 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA DAS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA

Os comentários feitos neste item a respeito da correção de Língua Portuguesa das respostas emitidas para a questão discursiva do componente de Formação Geral estão agrupados em três pontos: avaliação da questão, padrão de resposta utilizado na avaliação e análise das respostas dadas pelos estudantes.

A linguagem da questão e do texto motivador foi considerada condizente com o domínio linguístico que se espera de estudantes concluintes de cursos em nível de graduação, sendo-lhes, portanto, acessível. Do ponto de vista linguístico e textual, o nível da questão foi considerado mediano. Por meio de um comando claro e objetivo, a questão solicitava que o estudante explicasse determinada relação, exposta no texto motivador, e apresentasse duas propostas para atenuar o problema discutido. Para compreender o que deveria ser feito, o estudante necessitava ter domínio da leitura e interpretação

textual, de modo a entender o enunciado, estabelecer a relação proposta na questão e apontar possíveis ações governamentais e da comunidade para resolver os problemas elencados.

O fato de a proposta textual ser apresentada em dois itens (a e b) separadamente levou muitos estudantes a produzirem o texto em dois parágrafos bem definidos e, na maioria dos casos, sem conexão textual entre ambos, ou seja, respondendo à questão em dois ou mais parágrafos que indicavam a letra do item ao qual a resposta se dirigia. Foram relativamente poucas as provas em que os estudantes respondiam à questão em um texto que articulasse textualmente os dois itens. Essa formatação dificultou a avaliação do quesito Aspectos Textuais no que se refere à organização textual.

Como a questão demandava certa capacidade de análise, a resposta exigia, em termos textuais, que o estudante fosse além do texto motivador, o que, em parte, passou a identificar a qualidade textual da resposta, ainda que tomasse como base o próprio enunciado da questão e empregasse dados do texto motivador. Textos com qualidade mediana, em geral, consistiram na retextualização da questão e/ou de enunciados do texto motivador, com alguma autonomia linguística para elaborar argumentação superficial. A simples cópia — às vezes, com erros ortográficos ou morfossintáticos — da questão ou de enunciados do texto motivador, praticamente sem autonomia textual ou argumentativa, foi um recurso característico de respostas de baixa qualidade em termos linguísticos, porém não penalizado na avaliação do desempenho linguístico.

Em relação ao padrão de resposta utilizado na avaliação, foram considerados os seguintes aspectos: (1) aspectos ortográficos; (2) aspectos textuais; (3) aspectos morfossintáticos e de propriedade vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, exigida pela situação comunicativa. A seguir, são apresentados cada um dos aspectos avaliados:

- 1) Aspectos ortográficos – referem-se ao domínio das convenções ortográficas da norma-padrão da Língua Portuguesa, como: grafia de vogais e consoantes, uso de maiúsculas e minúsculas, emprego do hífen e da acentuação gráfica, segmentação de palavras.
- 2) Aspectos textuais – referem-se ao domínio dos procedimentos de estruturação textual: organização interna dos períodos, emprego de conectores para a articulação lógica entre os períodos e entre os parágrafos, emprego de marcas de referência lexical e pronominal; e utilização dos sinais de pontuação que contribuem para a organização lógica da frase.
- 3) Aspectos morfossintáticos e de propriedade vocabular – referem-se ao domínio das regras de caráter morfossintático estabelecidas como modelares do ponto de vista da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: concordância nominal e verbal,

regência nominal e verbal, colocação pronominal, flexão nominal e verbal, correlação entre tempos e modos verbais, ausência de marcas de oralidade. Outra competência combinada a esta na análise das respostas foi a seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, tendo em vista a interseção entre as duas do ponto de vista das exigências do registro formal da modalidade escrita da norma-padrão.

No que concerne à análise das respostas dadas pelos estudantes, especificamente, em relação ao desempenho linguístico, foram observados muitos deslizes gramaticais no que diz respeito à acentuação e grafia correta das palavras, embora, de maneira geral, os estudantes tenham demonstrado domínio da ortografia vigente. Quanto aos aspectos textuais, verificou-se predominância de textos organizados sem a presença das três partes esperadas para um texto dissertativo-argumentativo: introdução; desenvolvimento e conclusão. A argumentação foi predominantemente rasa e pouco elaborada, havendo frequentes desvios de pontuação, nomeadamente quanto ao emprego da vírgula. Por fim, quanto aos aspectos morfosintáticos, observou-se um bom domínio das regras de regência e concordância na maior parte dos textos. A adequação lexical também foi pertinente a uma redação formal na maior parte das vezes.

Em relação ao item a), destacaram-se como respostas a relação entre comunidades negras periféricas, além de ribeirinhos e indivíduos em vulnerabilidade socioeconômica como sendo o perfil da população brasileira mais propenso a riscos socioambientais. No que diz respeito ao item b), foram encontradas com maior frequência propostas relacionadas a atuações governamentais, familiares e sociais diversas, como a necessidade de maiores investimentos e ofertas de trabalho na periferia.

Houve a ocorrência de respostas fracas e incompletas. O item a) foi respondido, na maior parte dos textos, de modo discursivo, enquanto o item b) figurou, por vezes, como uma lista de ações que poderiam resolver o problema.

Em alguns casos, não tão raros, foram produzidos textos nos quais os estudantes se recusaram explicitamente a produzir uma resposta adequada, alegando que a questão era pertinente a uma área de formação diferente da sua.

As respostas encontradas e mesmo a ausência de respostas nos permitem tecer algumas reflexões. Há constante falta de atenção na leitura do enunciado da questão, o que levou alguns estudantes a responderem à questão específica em local diverso do esperado, prejudicando a resposta. Por vezes, alguns candidatos produziram as respostas para as duas questões (Formação Geral e Conhecimento Específico) no mesmo espaço, prejudicando o desempenho textual e argumentativo. Seja por desatenção, seja por descuido, a dificuldade de interpretação é sintomática e deve ser considerada.

Desvios ortográficos, morfossintáticos e de pontuação frequentes apontam para lacunas no que concerne à alfabetização e ao desenvolvimento da escrita ainda nos anos do ensino fundamental. Contudo, o número baixo de textos que tenham obtido notas muito baixas, como 1,0 e 2,0, revela que, entre os estudantes avaliados, não havia pessoas com níveis extremamente baixos de alfabetização e letramento.

Problemas quanto à organização do texto dissertativo-argumentativo, com ausência de introdução, desenvolvimento e conclusão, mesmo que minimamente, apontam para a necessidade de um trabalho mais profundo com a escrita em cursos superiores. A argumentação rasa ou mesmo o desinteresse por temas sociais revelam o fato de que alguns dos cursos estudados não trabalham o senso crítico do estudante, não o conduzindo a uma vivência plenamente crítica e democrática em sociedade. A dificuldade em responder ao item b) da questão demonstrou uma fragilidade teórica na formação, principalmente no que concerne à atuação do profissional em relação a questões de cunho socioeconômico e ao atendimento ao público mais fragilizado socioeconomicamente.

A baixa frequência de desvios morfossintáticos pode ser justificada pela própria competência linguística do estudante, demonstrando que um trabalho mínimo com questões gramaticais nos cursos superiores poderia sanar grande parte do problema. Relativamente poucos estudantes demonstraram incapacidade quanto à escolha de palavras adequadas para a produção de um texto formal, apresentando competência genérica, na maior parte das vezes, satisfatória.

Textos que obtiveram nota máxima foram raros, o que aponta para a necessidade de reforçar a importância do trabalho com a leitura e escrita em âmbito formal com os estudantes dos cursos avaliados.

5.3.1.6 CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE A CORREÇÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA DAS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

A análise global em relação ao desempenho linguístico dos cursos avaliados no Enade 2023 revelou um desempenho mediano dos estudantes avaliados.

Quanto aos aspectos textuais e argumentativos, verificou-se um nível baixo de conhecimento e mesmo de interesse, por parte de muitos estudantes, em refletir sobre os problemas sociais envolvendo pessoas em situação de vulnerabilidade e fenômenos de risco socioambiental. A maioria dos estudantes não conseguiu apresentar uma análise crítica, tampouco responder conforme solicitado pela questão. Alguns estudantes não foram atentos às informações apresentadas nos textos nem ao que os enunciados solicitavam.

Alguns demonstraram o domínio sobre o assunto ou, no mínimo, o comprometimento e o interesse para responder as questões. Entende-se que o tempo, a quantidade de questões e a pressão

podem influenciar no momento de elaborar a resposta. Além disso, alguns estudantes de cursos específicos não se sentiram motivados a falar de um assunto julgado como “social” e não pertinente à sua área de atuação profissional, o que é um forte representativo de vieses ideológicos que perpassam determinadas formações.

Cabe ressaltar que a questão abordava um conteúdo atual e relevante a ser considerado por um indivíduo plenamente capaz de agir em sociedade de forma crítica, de qualquer área de formação em nível superior. Destaca-se que estudantes com aparente domínio da área de saúde apresentaram inclinação crítica a abordar o tema de forma bastante humanizada.

Quanto aos aspectos ortográficos e gramaticais de natureza morfossintática, observam-se muitas lacunas trazidas desde a educação básica. Entende-se que a universidade não pode sanar todos os problemas de cunho ortográfico e gramatical, mas é preciso salientar a importância de disciplinas voltadas à leitura e produção de texto serem incluídas como disciplinas obrigatórias nos cursos avaliados.

5.3.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

As análises dos resultados de desempenho dos estudantes de Farmácia, na questão discursiva relativa ao componente de Conhecimento Específico, encontram-se na Tabela 5.16 e no Gráfico 5.9.

5.3.2.1 ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

A Tabela 5.16 apresenta dados sobre a questão discursiva do componente de Conhecimento Específico.

Tabela 5.16 – Estatísticas básicas das notas da questão discursiva do componente de Conhecimento Específico, por grande região – Enade/2023 – Farmácia

Estatísticas básicas	Grande região					
	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	49,6	49,3	47,8	41,7	52,2	49,8
Erro-padrão da média	0,2	0,7	0,4	0,6	0,3	0,5
Desvio-padrão	27,8	28,1	27,7	26,2	27,7	27,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	50,0	50,0	45,0	55,0	50,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

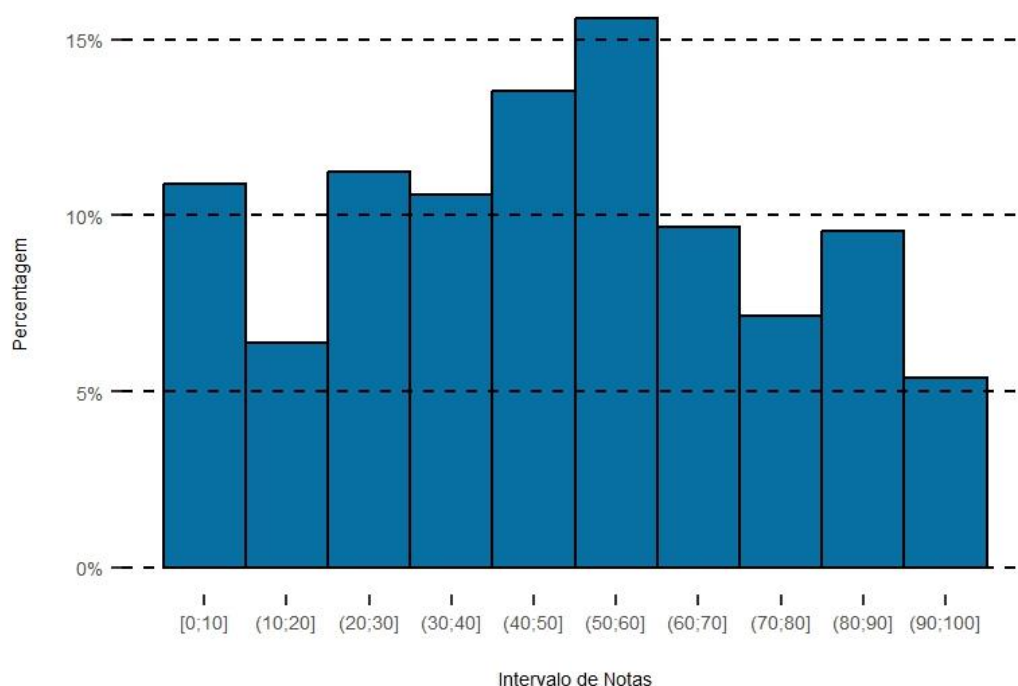
A partir dos dados registrados na Tabela 5.16, observa-se que a média foi mais alta, se comparada à média obtida na questão discursiva do componente de Formação Geral. Enquanto, no componente de Formação Geral, a média para estudantes de Farmácia de todo o Brasil foi 42,8; na parte de Conhecimento Específico, a média foi 49,6. A maior média desse componente foi obtida pelos estudantes da região Sudeste (52,2), e a menor, pelos da região Norte (41,7). Quanto à variabilidade das notas, o desvio-padrão

de todo o Brasil foi 27,8. O maior desvio-padrão foi encontrado na região Centro-Oeste (28,1), e o menor, na região Norte (26,2).

A nota máxima obtida foi 100,0 em todas as regiões. A nota mínima foi 0,0 em todas as regiões do país.

No Gráfico 5.9, apresenta-se a distribuição das notas na questão discursiva no componente de Conhecimento Específico.

Gráfico 5.9 – Histograma das notas na questão discursiva do componente de Conhecimento Específico – Enade/2023 – Farmácia



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

À luz dos dados do Gráfico 5.9, verifica-se que a moda da distribuição das notas da questão discursiva do componente de Conhecimento Específico ocorre no intervalo (50; 60], com 15,6% do total de participantes. Observa-se um valor considerável no intervalo [0; 10], cerca de 10,9% dos participantes, entretanto, vale ressaltar que, nesse intervalo, são contabilizadas também as questões deixadas em branco.

5.3.2.2 COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA

A questão discursiva apresentada para área Farmácia foi composta por dois textos motivadores e dois itens (a e b). Metade da questão abordou conteúdos da área de assistência farmacêutica que correspondem ao conteúdo basilar da área de Farmácia, importante para diversas áreas de atuação do profissional. Especificamente, a questão abordou duas frentes de atuação, em âmbito de atenção primária e em âmbito hospitalar.

O último item da questão abordou conteúdo da área de tecnologia farmacêutica, que, além de ser importante para os profissionais que estarão envolvidos em campos de assistência farmacêutica, é importante para aqueles que desejarem atuar em outras áreas, como áreas industriais de pesquisa e desenvolvimento de medicamentos e controle de qualidade, ou para o profissional que for atuar em agências regulatórias, por exemplo. Inclusive, a questão citou texto motivador da própria Agência Nacional de Vigilância Sanitária.

Tratou-se de uma questão abrangente e representativa de conhecimentos essenciais do curso de Farmácia, apresentando um nível de dificuldade mediano.

Considerando-se a objetividade da questão, de maneira geral, as respostas apresentadas encontraram consonância com o padrão de resposta em todos os itens, que foram respondidos pela ampla maioria dos estudantes. Houve respostas que não contemplaram o que foi solicitado, apresentando apenas uma descrição em vez de duas ou que confundiram a desvantagem com vantagem e vice-versa. Foram poucos os casos de fuga ao tema.

O item (d) não foi respondido por uma quantidade considerável de estudantes, no entanto, as ações solicitadas pelo item (a) foram respondidas por um número expressivo de estudantes.

Grande parte dos estudantes respondeu corretamente aos itens (a) e (b), demonstrando um bom conhecimento do papel do farmacêutico no âmbito da atenção primária em saúde. No item (c), grande parte dos estudantes limitou suas explicações apenas a uma ação do farmacêutico no âmbito hospitalar, demonstrando um conhecimento parcial e, muitas vezes, superficial desse campo de atuação. Foram poucos os estudantes que não tinham nenhum conhecimento sobre o tema ou mesmo que não escreveram nenhuma resposta. Em relação ao item (b), um número mediano de estudantes não correlacionou a proteção mediada pelas vacinas aos meninos com a transmissão para suas parceiras/parceiros, mas a prevenção da infecção pelo papilomavírus humano (HPV) no público masculino. O item (d), que envolvia conhecimentos mais atuais de tecnologia farmacêutica, pedia somente que o estudante citasse uma vantagem e uma desvantagem de uma tecnologia e, neste caso, não era preciso que se fizesse uma longa descrição. No entanto, ainda que se tratasse de um item muito objetivo,

percebeu-se claramente o desconhecimento do tema ou domínio do conteúdo por grande parte dos estudantes que, algumas vezes, apresentaram respostas completamente erradas. Observou-se que alguns confundiram os imunobiológicos com as vacinas, mostrando desconhecimento sobre os tratamentos com anticorpos produzidos *in vitro* e não estimulado por componentes do próprio sistema imunológico do paciente.

A maioria dos estudantes organizou bem suas respostas, sendo poucos casos de respostas que não indicaram o se esperava de resposta para os itens (a), (b) ou (c). Assim, foram poucos os casos em que os estudantes escreveram um único texto que supostamente responderia aos quatro itens.

Ainda, de acordo com as análises apresentadas, considera-se que o desempenho dos estudantes foi mediano. Foram observadas recorrentemente respostas, aos itens que pediam a descrição de duas ações, que descreviam a mesma ação do profissional farmacêutico duas vezes, utilizando diferentes termos ou diferentes palavras, demonstrando, assim, conhecimento superficial acerca do tema ou falta de objetividade na resposta.

5.3.2.3 CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE A QUESTÃO DISCURSIVA DO COMPONENTE ESPECÍFICO

A partir da análise da questão discursiva da área de Farmácia, ficou claro sobre o conjunto de respostas que a maioria dos estudantes desconhecia o conceito de medicamentos imunobiológicos e que não sabia citar as vantagens e desvantagens desse tipo de medicamento em relação aos convencionais. A maioria pontuou, ainda que parcialmente, nos itens (a) e (c), que envolviam conhecimentos de assistência farmacêutica. O fato de a maioria ter desempenho mediano no item (c) demonstra que os estudantes souberam descrever apenas uma ação de atendimento a pacientes oncológicos. Isso pode significar que o conhecimento que obtiveram acerca deste conteúdo é superficial. O fato de grande parte de os estudantes terem errado completamente o item (d), que envolve conhecimentos mais específicos e técnicos, corrobora a percepção anterior referente a um conhecimento superficial e mediano sobre a área de tecnologia farmacêutica.

A questão discursiva proposta, abrangendo tópicos essenciais da Farmácia, como assistência farmacêutica em âmbitos variados, e a tecnologia farmacêutica foi desenhada para avaliar as competências fundamentais dos futuros profissionais. A análise das respostas dos estudantes revela um domínio variável dessas competências, em que muitos demonstraram um conhecimento adequado nas áreas de atenção primária, mas um entendimento mais limitado ou superficial em relação ao papel do farmacêutico no contexto hospitalar e em tecnologia em saúde. Isso aponta para a necessidade de um reforço no currículo e na metodologia de ensino nessas áreas específicas.

Além disso, os erros gramaticais frequentes e o uso inadequado da linguagem apontam para uma deficiência em habilidades básicas de comunicação escrita entre os estudantes, um componente crítico para a eficácia profissional no campo da saúde. O desempenho mediano no que se refere ao entendimento dos medicamentos imunobiológicos e suas aplicações na prática farmacêutica sinaliza uma lacuna na educação que precisa ser abordada para preparar os estudantes para os avanços contemporâneos no campo. Portanto, é recomendável que as instituições de ensino concentrem esforços e abordagens pedagógicas para melhor equipar seus estudantes com as competências necessárias para atender às demandas do mercado e contribuir efetivamente para a saúde pública.

REFERÊNCIAS

BÄCKSTRÖM, M. Higher-order factors in a five-factor personality inventory and its relation to social desirability. **European Journal of Psychological Assessment**, v. 23, n.º 2, p. 63-70, 2007. Disponível em: <https://psycnet.apa.org/doiLanding?doi=10.1027%2F1015-5759.23.2.63>. Acesso em: 4 mar. 2024.

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) e dá outras providências. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, Seção 1, p. 3-4, n.º 72, 15 abr. 2004.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). **Diário Oficial da União**, Brasília, DF. Seção 1, n.º 127, p. 2, 7 jul. 2015.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). Portaria Normativa nº 41, de 20 de janeiro de 2022. Estabelece o regulamento do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – Enade, edição 2022, referente ao ano III do 6º ciclo avaliativo, e regulariza o 7º ciclo avaliativo, previstos pelo art. 40 da Portaria MEC nº 840, de 24 de agosto de 2018. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, Seção 1, p. 64, n.º 15, 21 jan. 2022.

CHRISTENSEN, A. P.; GARRIDO, L. E.; GOLINO, H. Unique variable analysis: A network psychometrics method to detect local dependence. **Multivariate Behavioral Research**, v. 58, n.º 6, p. 1165-1182, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/00273171.2023.2194606>. Acesso em: 5 mar. 2024.

CHRISTENSEN, A. P.; GOLINO, H. On the equivalency of factor and network loadings. **Behavior Research Methods**, v. 53, n.º 4, p. 1563-1580, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.3758/s13428-020-01500-6>. Acesso em: 5 mar. 2024.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CNE). CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR (CES). Resolução nº 5, de 14 de outubro de 2021. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, Seção 1, p. 47, n.º 196, 18 out. 2021.

DAMÁSIO, B. F.; BORSA, J. C. **Manual para desenvolvimento de instrumentos psicológicos**. São Paulo: Vetor, 2017, p. 347–374.

GOLINO, H. F.; EPSKAMP, S. Exploratory graph analysis: A new approach for estimating the number of dimensions in psychological research. **PLoS ONE**, v. 12, n.º 6, e0174035, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0174035>. Acesso em: 6 mar. 2024.

GOLINO, H.; SHI, D.; CHRISTENSEN, A. P.; GARRIDO, L. E.; NIETO, M. D.; SADANA, R.; THIYAGARAJAN, J. A.; MARTINEZ-MOLINA, A. Investigating the performance of exploratory graph analysis and traditional techniques to identify the number of latent factors: A simulation and tutorial. **Psychological Methods**, v. 25, n.º 3, p. 292–320, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1037/met0000255>. Acesso em: 7 mar. 2024.

HORN, J. A rationale and test for the number of factors in factor analysis. **Psychometrika**, v. 30, n.º 2, p. 179-185, 1965. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/BF02289447>. Acesso em: 5 mar. 2024.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Portaria nº 109, de 1.º de abril de 2022a. Institui as Comissões Assessoras de Área – CAA para realização de atividades referentes ao Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – Enade edição 2022. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, Seção 1, p. 3-4, n.º 66, 4 abr. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Portaria nº 110, de 1.º de abril de 2022b. Designa, com fundamento na Portaria Inep nº 109, de 01 de abril de 2022, os membros para a constituição das Comissões Assessoras de Área (CAA), para realização de atividades referentes ao Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – edição 2022, no ano III do ciclo avaliativo previsto no art. 40 da Portaria MEC nº 840, de 24 de agosto de 2018. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, Seção 2, p. 46, n.º 64, 4 abr. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Portaria nº 289, de 30 de junho de 2022. Dispõe sobre diretrizes de prova e componentes específicos da área de Farmácia, no âmbito do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), edição 2022. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, Seção 1, p. 205, n.º 123, 1 jun. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Portaria nº 298, de 30 de junho de 2022. Dispõe sobre diretrizes de prova e componentes específicos da área de Formação Geral, no âmbito do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), edição 2022. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, Seção 1, p. 209, n.º 123, 1 jul. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (DAES). **Nota Técnica Nº 07/2022/CGCQES/DAES [2022]**. Apresenta a metodologia utilizada no cálculo do Conceito Enade referente ao ano de 2021, considerando os procedimentos definidos pelo Inep, conforme atribuição estabelecida pelo Decreto nº 9235, de 15 de dezembro de 2017, e pela Portaria Normativa nº 840, de 24 de agosto de 2018, republicada em 31 de agosto de 2018, retificada em 03 de setembro de 2018. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/notas_tecnicas/2020/nota_tecnica_n_7_2022_CGCQES-DAES_metodologia_calculo_conceito_enade_2021.pdf. Acesso em 25 abr. 2023.

MANSOLF, M.; REISE, S. P. Exploratory Bifactor Analysis: The Schmid-Leiman Orthogonalization and Jennrich-Bentler Analytic Rotations. **Multivariate Behavioral Research**, v. 51, n.º 5, p. 698-717, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/00273171.2016.1215898>. Acesso em: 8 mar. 2024.

MEULMAN, J. J. **Optimal scaling methods for multivariate categorical data analysis**. SPSS White Paper, 2016. 12p. Disponível em: http://bayes.acs.unt.edu:8083/BayesContent/class/Jon/SPSS_SC/Module9/M9_CatReg/SWPOPT.pdf. Acesso em: 29 abr. 2023.

PASQUALI, L. Psicometria. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v. 43, Edição Especial, p. 992-999, dez. 2009.

PAULHUS, D. L. Control of social desirability in personality inventories: Principal-factor deletion. **Journal of Research in Personality**, v. 15, n.º 3, p. 383-388, 1981. Disponível em: [https://doi.org/10.1016/0092-6566\(81\)90035-0](https://doi.org/10.1016/0092-6566(81)90035-0). Acesso em: 7 mar. 2024.

PAULHUS, D. L. Measurement and control of response styles. *In*: J. P. ROBINSON; P. R. SHAVER; L. S. WRIGHTSMAN (Eds.). **Measures of personality and social psychological attitudes**, Academic Press, San Diego, CA, p. 17-59, 1991.

PEABODY, D. Trait inferences: Evaluative and descriptive aspects. **Journal of Personality and Social Psychology**, v. 7, n.º 4, Pt. 2, p. 1-18, 1967. Disponível em: <https://doi.org/10.1037/h0025230>. Acesso em: 7 mar. 2024.

PELT, D. H. M. *et al.* The motivation and opportunity for socially desirable responding does not alter the general factor of personality. **Assessment**, v. 28, n.º 5, p. 1376-1396, 2021.

PETTERSSON, E.; TURKHEIMER, E.; HORN, E. E.; MENATTI, A. R. The General Factor of Personality and Evaluation. **European Journal of Personality**, v. 26, n.º 3, p. 292-302, 2012. Disponível em: <https://doi.org/10.1002/per.839>. Acesso em: 8 mar. 2024.

GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO ENADE

A

- **análise fatorial** – a análise fatorial tem como objetivo principal descrever a variabilidade original de um conjunto de p variáveis aleatórias, em termos de um número menor m de variáveis aleatórias, chamadas de fatores comuns (supostos não observáveis diretamente) e que estão relacionadas com o conjunto original através de um modelo linear. Ou seja, é uma técnica estatística aplicada quando há um número grande de variáveis correlacionadas entre si, com o objetivo de identificar um número menor de novas variáveis alternativas, não correlacionadas e que, de algum modo, resumem as informações principais das variáveis originais encontrando os fatores ou variáveis latentes. Neste modelo, parte da variabilidade do conjunto original é atribuída aos fatores comuns, sendo o restante da variabilidade do conjunto original atribuído ao erro aleatório. (MINGOTI, S. A. **Análise de dados através de métodos de estatística multivariada**: uma abordagem aplicada. Belo Horizonte: UFMG, 2005.) O resultado da análise fatorial se dá através da matriz de componentes. Esta matriz, por sua vez, é composta pelas cargas fatoriais de todas as p variáveis em cada fator (o modelo linear). As cargas fatoriais são os pesos das variáveis originais nos fatores e são a chave para entender e interpretar a natureza de um fator em particular. No entanto, os fatores gerados seguem uma ordem de magnitude na variância e a interpretação dos fatores pode não ser trivial, para tanto, faz-se necessária uma rotação de eixo. Essa rotação é um processo de manipulação ou ajuste dos eixos dos fatores para alcançar uma solução de fator mais simples e pragmaticamente mais significativa e interpretável. O caso mais simples de rotação é a ortogonal, em que os fatores são extraídos de forma que seus eixos sejam mantidos a 90° um do outro, ou seja, cada fator é independente ou ortogonal aos demais fatores. Para interpretar a matriz de componentes e seus respectivos fatores, usualmente considera-se que as cargas fatoriais com módulo maior ou igual a 0,5 são significativas. A partir daí, verifica-se se uma determinada variável possui carga fatorial em um dos fatores encontrados. (HAIR, J. F. *et al.* **Multivariate data analysis**. 7th edition, Prentice Hall, Upper Saddle River, 2009.) Caso a rotação seja necessária e de fato realizada, tem-se, então, a matriz de componentes rotacionada. Além disso, cumpre destacar que o ordenamento dos fatores latentes é feito de forma padrão nos *softwares* de

análises estatísticas, obedecendo ao grau de importância de cada fator, medido pelo seu respectivo autovalor.

C

- **cartograma** – esquema representativo de informações quantitativas e qualitativas, de eventos geográficos, cartográficos e socioeconômicos em uma superfície ou parte dela. (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Glossário Cartográfico**. Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/glossario/glossario_cartografico.shtm. Acesso em: 29 abr. 2023.)
- **coeficiente de explicação** – também chamado de coeficiente de determinação, é a proporção da variação explicada pelo modelo linear. (BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002, p. 422.)

D

- **desvio-padrão** – medida de dispersão em torno da média aritmética, que é definida como a raiz quadrada da **variância**. (BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002, p. 39.)
- **distribuição de frequência** – maneira de dispor um conjunto de um conjunto de resultados, para se ter uma ideia global sobre uma variável estatística. (BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002, p. 11-12.)
- **distribuição marginal de frequência** – em uma tabela envolvendo duas variáveis, a linha de totais fornece a distribuição de uma das variáveis, e a coluna de totais fornece a distribuição da outra. As distribuições assim obtidas são chamadas tecnicamente de distribuições marginais. (BUSSAB, W.O.; MORETTIN, P. A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002, p. 71.)
- **distribuição unimodal** – distribuição de frequência que apresenta apenas uma moda.

E

- **erro-padrão da média** – medida de precisão para o estimador da média de uma dada população. Isto fica evidente quando se obtém uma amostra qualquer de tamanho n , e calcula-se a média aritmética

populacional. Ao se realizar uma nova amostra aleatória, a média aritmética, muito provavelmente, será diferente daquela da primeira amostra. Portanto, a estatística Erro-padrão da média estima a variabilidade entre as médias populacionais realizadas em cada amostra. (BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P.; A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 309.)

- **escala de Likert** – valores numéricos e/ou sinais atribuídos a respostas para refletir a força e a direção da reação do entrevistado à declaração (escala ordinal). As declarações de concordância devem receber valores positivos ou altos, enquanto as declarações das quais discordam devem receber valores negativos ou baixos. (CAMPOS, J. P.; GUIMARÃES, S. **Em busca da eficácia em treinamento**. São Paulo: Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento, 2009, p. 87. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?id=oWKiAQvtwWUC&printsec=frontcover&hl=pt-%20BR#v=onepage&q&f=true>. Acesso em: 30 abr. 2023.)

- **escalamento ideal** (*optimal scaling*) – procedimento que gera variáveis quantitativas intervalares a partir de variáveis nominais ou ordinais tendo uma função objetivo como meta.

A ideia básica do escalamento ideal é atribuir valores numéricos às categorias de cada uma das variáveis em estudo. Para atribuir valores às categorias de cada uma das variáveis, recorre-se a um processo iterativo de mínimos quadrados alternados, no qual, depois que uma quantificação é usada para encontrar uma solução, ela é adaptada usando aquela solução. Tal adaptação da quantificação é então usada para encontrar uma nova solução, que é usada para readaptar as quantificações, e assim por diante, até que algum critério indique a parada do processo. (BELTRÃO, K. I.; MANDARINO, M. C. F. **Escolha de carreiras em função do nível socioeconômico: Enade 2004 a 2012**. Relatório Técnico Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro. n.º 01, p. 23-24, 2014).

F

- **frequência absoluta** – número de ocorrências em cada classe ou categoria de uma variável. (ZENTGRAF, R. **Estatística objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 24.)
- **frequência modal** – frequência associada ao valor modal de uma variável, que é definido como a realização mais frequente de um conjunto de dados. (BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p.35.)
- **frequência relativa** (proporção) – proporção da frequência absoluta de cada classe ou categoria da variável em relação ao número total de observações. Em particular, as frequências relativas são

estimativas de probabilidades de ocorrência de certos eventos de interesse. (BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 12 e 103.)

H

- **histograma** – gráfico de barras contíguas, com as bases proporcionais aos intervalos das classes e área de cada retângulo proporcional à respectiva frequência. (BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 18-19.)

I

- **intervalo de confiança** – o intervalo de confiança é um estimador intervalar para um dado parâmetro, ou seja, diz-se que o estimador de um parâmetro com um certo nível de confiança (e.g. 95%) deve estar contido no intervalo de confiança em 95% das vezes. (ZENTGRAF, R. **Estatística objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 20001. p. 329.) Usando o Teorema Central do Limite, o intervalo de confiança para n grande e p não muito próximo de 0 ou 1, a distribuição de \hat{p} será aproximadamente normalmente distribuída com média p e uma variância dada por, $\frac{p(1-p)}{n}$. Logo, o intervalo de confiança para a verdadeira proporção p pode ser calculado como

$$\hat{p} \pm Z_{\alpha/2} \sqrt{\frac{\hat{p}(1-\hat{p})}{n}}$$

Em que $Z_{\alpha/2}$ é abscissa da curva normal padrão que deixa área $\alpha/2$ acima dela.

M

- **máximo de um conjunto** – se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um máximo (maior elemento) s_0 se: $s_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x \leq s_0$. Notação:

$$s_0 = \text{máx}(X).$$

Nota: se um conjunto X tem elemento máximo, esse elemento é o supremo. (GONÇALVES, M. B.; GONÇALVES, D. **Elementos de análise**. Florianópolis: UFSC, 2012.)

- **máximo de uma função** – dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in \text{Domínio de } f$, diz-se que $f(x_0)$ é o máximo da função $f(x)$, se $f(x_0) \geq f(x)$, $\forall x \in \text{Domínio de } f$.
- **média** – é calculada através da soma de todos os valores numéricos observados para uma variável em um conjunto de dados e posterior divisão deste total pelo número de observações envolvidas:

$$\bar{X} = \frac{\sum_{i=1}^n X_i}{n}$$

Em que:

\bar{X} é a média;

n é o número de observações ou tamanho da amostra;

X_i é a i -ésima observação da variável X ;

$\sum_{i=1}^n X_i$ é o somatório de todos os valores X_i na amostra.

(LEVINE, D. M. *et al.* **Estatística** – Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 99-100.)

- **média ponderada** – dado um conjunto de n valores observados, em que são atribuídos pesos a cada valor numérico observado. É calculada através do somatório dos produtos entre valores e pesos divididos pelo somatório dos pesos.

$$\hat{X} = \frac{\sum_{i=1}^n w_i X_i}{\sum_{i=1}^n w_i}$$

(HOFFMANN, R. **Estatística para economistas**. 4. ed. rev. e ampl. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. p. 41.)

- **mediana** – é o valor central em uma sequência ordenada de dados, ou seja, é o valor para o qual 50% das observações são menores e 50% das observações são maiores.

(LEVINE, D. M. *et al.* **Estatística: teoria e aplicações usando o Microsoft Excel em português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 102.)

- **mínimo de um conjunto** – se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um mínimo (menor elemento) i_0 se: $i_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x \geq i_0$. Notação: $i_0 = \text{mín}(X)$.

Nota: sempre que um conjunto X tem elemento mínimo, esse elemento é o ínfimo. (GONÇALVES, M. B.; GONÇALVES, D. **Elementos de Análise**. Florianópolis: UFSC, 2012.)

- **mínimo de uma função** – dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in \text{Domínio de } f$, diz-se que $f(x_0)$ é o mínimo da função $f(x)$, se $f(x_0) \leq f(x)$, $\forall x \in \text{Domínio de } f$.

- **moda** – é a categoria ou classe que aparece mais frequentemente em um conjunto de dados. (LEVINE, D. M. *et al.* **Estatística** – Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 103.)

N

- **nível de confiança** – equivalente à probabilidade *a priori* de que um intervalo de confiança contenha o verdadeiro parâmetro populacional a estimar, sendo usualmente representada por **(1- α)**. (ZENTGRAF, R. **Estatística objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 329.)
- **nota padronizada** – a padronização é obtida através da subtração da média (da amostra ou da população), e o resultado obtido, dividido pelo desvio-padrão correspondente. (ZENTGRAF, R. **Estatística objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 169.)

P

- **percentil** – o percentil α de um conjunto é a estatística de posição que separa um conjunto de dados em duas partes com aproximadamente $\alpha\%$ e $(1-\alpha)\%$ dos pontos.
- **probabilidade** – razão entre o número de casos favoráveis e o de casos possíveis de resultados. (LEVINE, D. M. *et al.* **Estatística**: teoria e aplicações usando o Microsoft Excel em português. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 105.)

Q

- **quartil** – são as estatísticas que dividem os dados ordenados em quatro partes iguais, em que: Q1 representa o primeiro quartil ou quartil inferior, e equivale ao Percentil 25. Já Q2 representa o segundo quartil ou mediana, e equivale ao Percentil 50; e Q3 representa o terceiro quartil ou quartil superior, e equivale ao Percentil 75. (LEVINE, D. M. *et al.* **Estatística**: teoria e aplicações usando o Microsoft Excel em português. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104.)
- **quartos** – representa uma das quatro partes do conjunto de dados dividida pelo quartis. (LEVINE, D. M. *et al.* **Estatística**: teoria e aplicações usando o Microsoft Excel em português. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104.)

T

- **tabela de duas entradas ou tabela de contingência ou tabela cruzada** – quando as variáveis são qualitativas ou discretas, os dados são apresentados em tabelas de dupla entrada (ou de contingência), onde aparecem as frequências absolutas ou contagem de indivíduos que pertencem simultaneamente a categorias de uma e outra variável. (BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 70.)
- **teste estatístico de intervalo de confiança da média** – quando se comparam os estimadores dos parâmetros de duas classes de uma dada categoria, associados aos seus respectivos intervalos de confiança, diz-se que não há diferença estatisticamente significativa entre os parâmetros das duas categorias, quando há interseção entre os intervalos de confiança, e que há diferença, se os intervalos de confiança são disjuntos. (BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 304 e 305.)
- **teste estatístico qui-quadrado** – avalia diferenças potenciais entre a proporção de sucessos em qualquer número de populações. Para uma tabela de contingência que possui ℓ linhas e c colunas, o teste χ^2 pode ser generalizado como um teste de independência nas respostas combinadas para duas variáveis categóricas. (LEVINE, D. M. *et al.* **Estatística: teoria e aplicações usando o Microsoft Excel em português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 453.)

V

- **variância** – soma das diferenças entre os valores observados e a média aritmética de uma variável em uma amostra, elevada ao quadrado e dividida pelo tamanho da amostra menos um:

$$S^2 = \frac{\sum_{i=1}^n (X_i - \bar{X})^2}{n - 1}$$

(LEVINE, D. M. *et al.* **Estatística – Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 109.)

ANEXOS

ANEXO I

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE

Ministério da Educação
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Diretoria de Avaliação da Educação Superior

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE – ENADE 2023

Caro(a) estudante,

Este questionário constitui um instrumento importante para compor o perfil dos participantes do Enade e o contexto de seus processos formativos. Além disso, é uma oportunidade para você avaliar diversos aspectos do seu curso e da sua formação.

Sua contribuição é extremamente relevante para acessarmos informações acerca das condições de oferta de seu curso, bem como para subsidiar a avaliação da qualidade da educação superior no país. As respostas às questões serão analisadas em conjunto, por curso de graduação, preservando o sigilo da identidade dos participantes.

Este instrumento deve ser preenchido exclusivamente por você, não sendo admitidas quaisquer manipulações, influências ou pressões de terceiros. Caso você perceba alguma dessas situações, configurando tentativa de manipulação do preenchimento do questionário, entre em contato com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), por meio dos canais disponíveis para o “Atendimento ao Cidadão”, acessível no Portal do Inep.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. **Importante ressaltar que o questionário será enviado ao Inep apenas quando, ao final da página, for acionado o botão “Finalizar”, indicando o preenchimento total do instrumento.** A finalização do preenchimento do questionário será pré-requisito para a visualização do local de prova, que se tornará disponível a partir da data prevista no edital desta edição do Exame, e para fins de obtenção de regularidade perante o Enade 2023.

Agradecemos a sua colaboração!

1. Qual o seu estado civil?

- A Solteiro(a).
- B Casado(a).
- C Separado(a) judicialmente/divorciado(a).
- D Viúvo(a).
- E Outro.

2. Qual é a sua cor ou raça?

- A Branca.
- B Preta.
- C Amarela.
- D Parda.
- E Indígena.
- F Não quero declarar.

3. Qual a sua nacionalidade?

- A Brasileira.
- B Brasileira naturalizada.
- C Estrangeira.

4. Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?

- A Nenhuma.
- B Ensino Fundamental: 1.º ao 5.º ano (1.ª a 4.ª série).
- C Ensino Fundamental: 6.º ao 9.º ano (5.ª a 8.ª série).
- D Ensino Médio.
- E Ensino Superior - Graduação.
- F Pós-graduação.

5. Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?

- A Nenhuma.
- B Ensino fundamental: 1.º ao 5.º ano (1.ª a 4.ª série).
- C Ensino fundamental: 6.º ao 9.º ano (5.ª a 8.ª série).
- D Ensino médio.
- E Ensino Superior - Graduação.
- F Pós-graduação.

6. Onde e com quem você mora atualmente?

- A Em casa ou apartamento, sozinho.
- B Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.
- C Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.
- D Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).
- E Em alojamento universitário da própria instituição.
- F Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).

7. Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.

- A Nenhuma.
- B Uma.
- C Duas.
- D Três.
- E Quatro.
- F Cinco.
- G Seis.
- H Sete ou mais.

8. Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?

- A Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.980,00).
- B De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.980,01 a R\$ 3.960,00).
- C De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.940,00).
- D De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 5.940,01 a R\$ 7.920,00).
- E De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 7.920,01 a R\$ 13.200,00).
- F De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 13.200,01 a R\$ 39.600,00).
- G Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 39.600,00).

9. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?

- A Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.
- B Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.
- C Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.
- D Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.
- E Tenho renda e contribuo com o sustento da família.
- F Sou o principal responsável pelo sustento da família.

10. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?

- A Não estou trabalhando.
- B Trabalho eventualmente.
- C Trabalho até 20 horas semanais.
- D Trabalho de 21 a 39 horas semanais.
- E Trabalho 40 horas semanais ou mais.

11. Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

- A Nenhum, pois meu curso é gratuito.
- B Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.
- C ProUni integral.
- D ProUni parcial, apenas.
- E FIES, apenas.
- F ProUni Parcial e FIES.
- G Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.
- H Bolsa oferecida pela própria instituição.
- I Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).
- J Financiamento oferecido pela própria instituição.
- K Financiamento bancário.

12. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

- A Nenhum.
- B Auxílio moradia.
- C Auxílio alimentação.
- D Auxílio moradia e alimentação.
- E Auxílio permanência.
- F Outro tipo de auxílio.

13. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

- A Nenhum.
- B Bolsa de iniciação científica.
- C Bolsa de extensão.
- D Bolsa de monitoria/tutoria.
- E Bolsa PET.
- F Outro tipo de bolsa acadêmica.

14. Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?

- A Não participei.
- B Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.
- C Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).
- D Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.
- E Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.
- F Sim, outro intercâmbio não institucional.

15. Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?

- A Não.
- B Sim, por critério étnico-racial.
- C Sim, por critério de renda.
- D Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.
- E Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.
- F Sim, por sistema diferente dos anteriores.

16. Em que unidade da Federação você concluiu o ensino médio?

- | | | | | |
|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|--|
| <input type="checkbox"/> AC | <input type="checkbox"/> DF | <input type="checkbox"/> MT | <input type="checkbox"/> RJ | <input type="checkbox"/> SE |
| <input type="checkbox"/> AL | <input type="checkbox"/> ES | <input type="checkbox"/> PA | <input type="checkbox"/> RN | <input type="checkbox"/> SP |
| <input type="checkbox"/> AM | <input type="checkbox"/> GO | <input type="checkbox"/> PB | <input type="checkbox"/> RO | <input type="checkbox"/> TO |
| <input type="checkbox"/> AP | <input type="checkbox"/> MA | <input type="checkbox"/> PE | <input type="checkbox"/> RR | <input type="checkbox"/> Não se aplica |
| <input type="checkbox"/> BA | <input type="checkbox"/> MG | <input type="checkbox"/> PI | <input type="checkbox"/> RS | |
| <input type="checkbox"/> CE | <input type="checkbox"/> MS | <input type="checkbox"/> PR | <input type="checkbox"/> SC | |

17. Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?

- A Todo em escola pública.
- B Todo em escola privada (particular).
- C Todo no exterior.
- D A maior parte em escola pública.
- E A maior parte em escola privada (particular).
- F Parte no Brasil e parte no exterior.

18. Qual modalidade de ensino médio você concluiu?

- A Ensino médio tradicional.
- B Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).
- C Profissionalizante magistério (Curso Normal).
- D Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.
- E Outra modalidade.

19. Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?

- A Ninguém.
- B Pais.
- C Outros membros da família que não os pais.
- D Professores.
- E Líder ou representante religioso.
- F Colegas/Amigos.
- G Outras pessoas.

20. Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?

- A Não tive dificuldade.
- B Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.
- C Pais.
- D Avós.
- E Irmãos, primos ou tios.
- F Líder ou representante religioso.
- G Colegas de curso ou amigos.
- H Professores do curso.
- I Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.
- J Colegas de trabalho.
- K Outro grupo.

21. Alguém em sua família concluiu um curso superior?

- A Sim.
- B Não.

22. Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?

- A Nenhum.
- B Um ou dois.
- C De três a cinco.
- D De seis a oito.
- E Mais de oito.

23. Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?

- A Nenhuma, apenas assisto às aulas.
- B De uma a três.
- C De quatro a sete.
- D De oito a doze.
- E Mais de doze.

24. Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?
- A Sim, somente na modalidade presencial.
 - B Sim, somente na modalidade semipresencial.
 - C Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.
 - D Sim, na modalidade a distância.
 - E Não.
25. Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?
- A Inserção no mercado de trabalho.
 - B Influência familiar.
 - C Valorização profissional.
 - D Prestígio Social.
 - E Vocação.
 - F Oferecido na modalidade a distância.
 - G Baixa concorrência para ingresso.
 - H Outro motivo.
26. Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?
- A Gratuidade.
 - B Preço da mensalidade.
 - C Proximidade da minha residência.
 - D Proximidade do meu trabalho.
 - E Facilidade de acesso.
 - F Qualidade/reputação.
 - G Foi a única onde tive aprovação.
 - H Possibilidade de ter bolsa de estudo.
 - I Outro motivo.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a **escala** que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA/INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES FÍSICAS/OPORTUNIDADES DE AMPLIAÇÃO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL	1 <input type="radio"/> Discordo Totalmente	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/> Concordo Totalmente	
27. As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
28. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
29. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
30. O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
31. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
32. No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
33. O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
34. O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
35. O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
36. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
37. As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
38. Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
39. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
40. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

41. A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
42. O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
43. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
44. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
45. O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
46. A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
47. O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
48. As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
49. O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
50. O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
51. As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
52. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
53. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
54. Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
55. As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
56. Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
57. Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

58. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
59. A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
60. O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
61. As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
62. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
63. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
64. A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
65. A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
66. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
67. A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
68. A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

ANEXO II

QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO

Ministério da Educação
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Diretoria de Avaliação da Educação Superior

QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO – ENADE 2023

Caro(a) Coordenador(a),

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) vem buscando aprimorar a coleta de informações quanto à dinâmica de funcionamento dos cursos de graduação no Brasil. Sugerimos que o preenchimento deste questionário seja realizado com a participação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e, em caso de recente troca de gestão, com a contribuição do Coordenador anterior.

Os resultados serão analisados em conjunto com outros dados considerados relevantes a serem apresentados no Relatório Síntese de Área do Enade, sendo preservado o sigilo da identidade dos respondentes.

Dessa forma, considerando a importância da percepção dos gestores – coordenador e NDE – para a construção da qualidade da educação superior no país, solicitamos que responda, com segurança, as questões a seguir.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. Ressalta-se que o questionário será enviado ao Inep apenas quando, ao final da página, for acionado o botão "Finalizar", indicando o preenchimento total do instrumento.

Agradecemos sua valiosa colaboração!

1. Sexo:

- A Masculino.
- B Feminino.

2. Idade: _____ (anos completos). **OBS: Será em formato combo**

Menos de 25

25 a 30

31 a 35

36 a 40

41 a 45

46 a 50

51 a 55

56 a 60

Mais de 61

3. Qual é a sua cor ou raça?

- A Branca.
- B Preta.
- C Amarela.
- D Parda.
- E Indígena.
- F Não quero declarar.

4. Qual a sua nacionalidade?
- A Brasileira.
 - B Brasileira naturalizada.
 - C Estrangeira.
5. Qual a remuneração/gratificação recebida **exclusivamente** para exercer a função de coordenador de curso?
- A Nenhuma.
 - B Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.980,00).
 - C De 1,5 a 3 salários mínimos (de R\$ 1.980,01 a R\$ 3.960,00).
 - D De 3 a 6 salários mínimos (R\$ 3.960,01 a R\$ 7.920,00).
 - E De 6 a 8 salários mínimos (R\$ 7.920,01 a R\$ 10.560,00).
 - F De 8 a 10 salários mínimos (R\$ 10.560,01 a R\$ 13.200,00).
 - G Acima de 10 salários mínimos (mais de R\$ 13.200,00).
6. A sua área de formação na graduação é:
- A Ciências Exatas e da Terra.
 - B Ciências Biológicas.
 - C Engenharias.
 - D Ciências da Saúde.
 - E Ciências Agrárias.
 - F Ciências Sociais Aplicadas.
 - G Ciências Humanas.
 - H Linguística, Letras e Artes.
 - I Outras.
7. Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)
- A Não possui.
 - B Especialização.
 - C Mestrado.
 - D Doutorado.
 - E Programa de Pós-Doutorado.
8. No caso de possuir pós-graduação, o nível mais alto foi obtido:
- A Todo no Brasil.
 - B Todo no exterior.
 - C A maior parte no Brasil.
 - D A maior parte no Exterior.
 - E Metade no Brasil e Metade no exterior.
 - F Não se aplica.
9. No caso de possuir pós-graduação, indique a área em que obteve o nível mais elevado:
- A Ciências Exatas e da Terra.
 - B Ciências Biológicas.
 - C Engenharias.
 - D Ciências da Saúde.
 - E Ciências Agrárias.
 - F Ciências Sociais Aplicadas.
 - G Ciências Humanas.
 - H Linguística, Letras e Artes.
 - I Outras.
 - J Não se aplica.

10. Há quanto tempo atua na Educação Superior?

Atuo há _____ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

Mais de 20

11. Há quanto tempo atua nesta IES?

Atuo há _____ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

Mais de 20

12. Há quanto tempo atua como coordenador deste curso?

Atuo há _____ ano (s). **Obs: Será em formato combo.**

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- Mais de 20

13. Qual o tempo de mandato estabelecido pela IES para esta função?

_____ ano(s) . **Obs: Será em formato combo.**

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- Mais de 20

14. Qual a carga horária semanal destinada à Coordenação do curso?

- A () de 0 a 10 horas.
- B () de 11 a 20 horas.
- C () de 21 a 30 horas.
- D () mais de 30 horas.

15. Já coordenou curso(s) de graduação em outra área?

- A () Sim.
- B () Não.

16. Possui experiência anterior na coordenação de curso(s) de graduação (nesta ou em outra IES)?

Experiência de _____ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

0

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

Mais de 20

17. Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?

A Não.

B Sim. De 2 a 3 cursos.

C Sim. De 4 a 5 cursos.

D Sim. Mais de 5 cursos.

18. O curso sob sua coordenação é

A presencial e localizado na sede da IES.

B presencial e localizado fora da sede da IES.

C EaD e ofertado em polos de apoio presencial.

19. Tem experiência docente na Educação Básica?

A Sim.

B Não.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a escala que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

20. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) acompanha continuamente a efetivação do projeto pedagógico do curso.	1 <input type="radio"/> Discordo Totalmente	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/> Concordo Totalmente	() Não sei responder () Não se aplica
21. As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, cidadã e profissional dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
22. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
23. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
24. O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
25. O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
26. O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
27. O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
28. O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
29. O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
30. O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
31. As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
32. Os professores são determinantes para os estudantes superarem dificuldades durante o curso e concluí-lo.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
33. Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

34. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
35. São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
36. O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
37. A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
38. Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
39. São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
40. São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
41. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
42. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
43. São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
44. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
45. As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
46. O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
47. As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
48. O curso acompanha a trajetória de seus egressos de forma sistemática.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
49. Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

50. As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
51. As avaliações aplicadas ao longo do curso contribuem para a aprendizagem dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
52. Os resultados dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e de avaliação externa são utilizados para a melhoria das condições de oferta do curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
53. Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
54. Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
55. Os professores têm as habilidades didáticas necessárias para o ensino dos conteúdos das disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
56. Os professores do curso participam regularmente de atividades acadêmicas/eventos em nível nacional e internacional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
57. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
58. A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
59. A instituição dispõe de servidores qualificados para dar suporte às atividades de ensino.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
60. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos docentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
61. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos servidores técnicos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
62. A instituição conta com um programa ou atividades sistemáticas de formação pedagógica para os docentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
63. A coordenação conta com o necessário apoio institucional para o desenvolvimento de suas atribuições.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
64. O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
65. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

66. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
67. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
68. O espaço destinado ao coordenador é adequado ao trabalho de coordenação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
69. O espaço destinado aos professores (gabinetes, sala de professores) atende as demandas dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
70. A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
71. A instituição garante o acesso a periódicos de acordo com as demandas do curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
72. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
73. A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
74. A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

ANEXO III

COMPARAÇÃO DA OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES

Neste anexo, estão tabuladas comparações das respostas de estudantes e coordenadores a quesitos sobre o ambiente acadêmico, bem como sobre atividades acadêmicas e extraclasses. Como uma pequena parte dos estudantes não respondeu todas as questões referentes ao “Questionário de Percepção da Prova”, o total pode apresentar uma pequena variação de tabela a tabela.

Tabela III.1 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "As disciplinas cursadas contribuíram para a formação integral do estudante, como cidadão e profissional", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Farmácia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	0	4	61	65
Discordo	0	0	0	0	7	99	106
Discordo parcialmente	0	0	0	0	25	377	402
Concordo parcialmente	0	0	0	2	102	1.378	1.482
Concordo	1	0	0	8	293	3.328	3.630
Concordo totalmente	20	0	0	25	706	13.717	14.468
Total	21	0	0	35	1.137	18.960	20.153

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela III.2 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Farmácia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	1	6	93	100
Discordo	0	0	0	0	23	170	193
Discordo parcialmente	0	0	0	1	44	527	572
Concordo parcialmente	0	0	0	1	138	1.547	1.686
Concordo	0	0	0	9	299	3.580	3.888
Concordo totalmente	21	0	0	28	636	13.066	13.751
Total	21	0	0	40	1.146	18.983	20.190

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela III.3 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Farmácia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	7	2	27	131	167
Discordo	0	0	13	8	65	224	310
Discordo parcialmente	0	0	36	19	158	656	869
Concordo parcialmente	0	0	62	51	365	1.601	2.079
Concordo	1	0	111	98	620	3.478	4.308
Concordo totalmente	20	0	117	125	1.153	10.898	12.313
Total	21	0	346	303	2.388	16.988	20.046

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela III.4 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Farmácia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	9	13	36	208	266
Discordo	0	0	17	25	74	316	432
Discordo parcialmente	0	0	45	64	157	779	1.045
Concordo parcialmente	1	0	81	151	315	1.685	2.233
Concordo	1	0	94	212	544	3.161	4.012
Concordo totalmente	19	0	125	403	1.273	10.158	11.978
Total	21	0	371	868	2.399	16.307	19.966

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela III.5 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Farmácia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	0	8	63	71
Discordo	0	0	0	0	21	111	132
Discordo parcialmente	0	0	0	0	32	384	416
Concordo parcialmente	0	0	0	1	106	1.002	1.109
Concordo	0	0	0	6	254	2.880	3.140
Concordo totalmente	21	0	0	32	858	14.461	15.372
Total	21	0	0	39	1.279	18.901	20.240

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela III.6 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Farmácia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	2	0	23	133	158
Discordo	0	0	10	1	33	186	230
Discordo parcialmente	0	0	23	0	57	450	530
Concordo parcialmente	0	0	51	5	108	1.271	1.435
Concordo	0	0	72	9	270	2.940	3.291
Concordo totalmente	21	0	191	25	930	13.339	14.506
Total	21	0	349	40	1.421	18.319	20.150

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela III.7 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Farmácia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	5	20	91	116
Discordo	0	0	0	9	36	171	216
Discordo parcialmente	0	0	0	21	103	482	606
Concordo parcialmente	0	0	0	54	244	1.365	1.663
Concordo	1	0	0	121	591	3.374	4.087
Concordo totalmente	20	0	0	232	1.511	11.612	13.375
Total	21	0	0	442	2.505	17.095	20.063

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela III.8 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Farmácia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	1	3	19	88	111
Discordo	0	0	14	0	45	169	228
Discordo parcialmente	0	0	22	9	105	490	626
Concordo parcialmente	0	0	54	21	302	1.367	1.744
Concordo	0	0	83	68	751	3.045	3.947
Concordo totalmente	21	0	175	130	1.850	11.238	13.414
Total	21	0	349	231	3.072	16.397	20.070

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela III.9 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Farmácia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	32	41	271	344
Discordo	0	0	0	40	82	347	469
Discordo parcialmente	0	0	0	91	142	762	995
Concordo parcialmente	0	0	0	112	349	1.663	2.124
Concordo	1	0	0	101	485	3.391	3.978
Concordo totalmente	20	0	0	120	797	11.331	12.268
Total	21	0	0	496	1.896	17.765	20.178

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela III.10 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Farmácia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	0	21	135	156
Discordo	0	0	0	0	53	250	303
Discordo parcialmente	0	0	0	2	145	711	858
Concordo parcialmente	0	0	0	2	323	1.817	2.142
Concordo	1	0	0	7	474	3.992	4.474
Concordo totalmente	20	0	0	44	774	11.436	12.274
Total	21	0	0	55	1.790	18.341	20.207

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela III.11 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Farmácia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	0	9	112	121
Discordo	0	0	0	1	37	238	276
Discordo parcialmente	0	0	0	3	79	635	717
Concordo parcialmente	0	0	0	7	207	1.696	1.910
Concordo	0	0	0	23	341	3.805	4.169
Concordo totalmente	21	0	0	50	709	12.109	12.889
Total	21	0	0	84	1.382	18.595	20.082

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela III.12 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Farmácia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	62	107	589	758
Discordo	0	0	0	72	113	573	758
Discordo parcialmente	0	0	0	110	246	1.072	1.428
Concordo parcialmente	0	0	0	123	399	2.158	2.680
Concordo	1	0	0	134	450	3.467	4.052
Concordo totalmente	20	0	0	128	685	9.067	9.900
Total	21	0	0	629	2.000	16.926	19.576

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela III.13 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Farmácia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	1	0	82	18	133	540	774
Discordo	0	0	76	20	138	588	822
Discordo parcialmente	2	0	88	55	218	934	1.297
Concordo parcialmente	5	0	77	51	373	1.645	2.151
Concordo	8	0	82	90	547	2.609	3.336
Concordo totalmente	46	0	97	256	1.111	10.232	11.742
Total	62	0	502	490	2.520	16.548	20.122

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela III.14 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Farmácia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	19	120	531	670
Discordo	0	0	0	11	121	540	672
Discordo parcialmente	0	0	3	16	204	897	1.120
Concordo parcialmente	0	0	5	27	357	1.606	1.995
Concordo	0	0	2	29	503	2.710	3.244
Concordo totalmente	21	0	12	60	1.093	10.807	11.993
Total	21	0	22	162	2.398	17.091	19.694

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela III.15 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Farmácia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	11	0	13	47	176	654	901
Discordo	5	0	6	44	167	559	781
Discordo parcialmente	2	0	7	51	243	885	1.188
Concordo parcialmente	6	0	9	69	386	1.614	2.084
Concordo	8	0	22	101	602	2.562	3.295
Concordo totalmente	58	0	25	191	1.236	9.648	11.158
Total	90	0	82	503	2.810	15.922	19.407

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela III.16 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Farmácia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	1	11	131	503	646
Discordo	0	0	2	11	84	548	645
Discordo parcialmente	0	0	3	13	157	989	1.162
Concordo parcialmente	0	0	5	23	307	1.745	2.080
Concordo	1	0	6	31	461	3.050	3.549
Concordo totalmente	20	0	27	88	913	10.627	11.675
Total	21	0	44	177	2.053	17.462	19.757

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela III.17 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Farmácia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	7	6	6	29	174	915	1.137
Discordo	8	3	7	28	112	688	846
Discordo parcialmente	4	3	6	38	141	1.084	1.276
Concordo parcialmente	3	6	13	42	190	1.798	2.052
Concordo	4	9	10	61	193	2.710	2.987
Concordo totalmente	30	16	30	79	293	8.702	9.150
Total	56	43	72	277	1.103	15.897	17.448

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela III.18 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Farmácia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	0	11	171	182
Discordo	0	0	0	1	16	303	320
Discordo parcialmente	0	1	0	1	54	686	742
Concordo parcialmente	0	5	0	5	151	1.690	1.851
Concordo	0	6	0	14	265	3.489	3.774
Concordo totalmente	21	13	0	14	490	12.763	13.301
Total	21	25	0	35	987	19.102	20.170

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela III.19 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Farmácia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	9	3	67	461	540
Discordo	0	0	10	5	70	503	588
Discordo parcialmente	0	0	18	11	147	1.042	1.218
Concordo parcialmente	0	0	23	23	288	2.073	2.407
Concordo	3	0	24	35	516	3.577	4.155
Concordo totalmente	18	0	37	60	905	10.245	11.265
Total	21	0	121	137	1.993	17.901	20.173

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela III.20 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Farmácia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	0	8	177	185
Discordo	0	0	1	2	6	202	211
Discordo parcialmente	0	0	1	5	12	463	481
Concordo parcialmente	0	0	1	12	36	1.134	1.183
Concordo	1	0	5	26	77	2.748	2.857
Concordo totalmente	20	0	14	59	319	14.765	15.177
Total	21	0	22	104	458	19.489	20.094

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela III.21 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Farmácia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	1	13	129	143
Discordo	0	0	1	1	25	130	157
Discordo parcialmente	0	0	0	7	54	300	361
Concordo parcialmente	0	0	3	16	111	881	1.011
Concordo	1	0	10	36	281	2.368	2.696
Concordo totalmente	20	0	45	101	806	11.368	12.340
Total	21	0	59	162	1.290	15.176	16.708

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela III.22 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Farmácia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	39	34	55	332	600	2.436	3.496
Discordo	12	5	15	114	197	804	1.147
Discordo parcialmente	9	3	9	111	234	841	1.207
Concordo parcialmente	13	8	17	128	272	1.157	1.595
Concordo	19	4	23	142	355	1.427	1.970
Concordo totalmente	75	23	32	316	743	5.780	6.969
Total	167	77	151	1.143	2.401	12.445	16.384

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela III.23 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Farmácia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	161	237	164	634	875	2.813	4.884
Discordo	21	62	42	138	224	715	1.202
Discordo parcialmente	16	47	25	88	216	615	1.007
Concordo parcialmente	21	40	38	98	197	835	1.229
Concordo	14	24	22	114	224	940	1.338
Concordo totalmente	84	64	31	271	566	4.375	5.391
Total	317	474	322	1.343	2.302	10.293	15.051

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela III.24 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura)", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Farmácia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	24	40	26	36	429	555
Discordo	0	23	45	16	38	406	528
Discordo parcialmente	0	36	37	31	52	713	869
Concordo parcialmente	0	55	53	39	112	1.508	1.767
Concordo	1	96	60	49	191	2.745	3.142
Concordo totalmente	20	107	98	122	506	11.817	12.670
Total	21	341	333	283	935	17.618	19.531

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela III.25 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Farmácia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	1	7	162	170
Discordo	0	0	0	1	38	257	296
Discordo parcialmente	0	0	0	3	90	674	767
Concordo parcialmente	0	0	0	19	227	1.694	1.940
Concordo	1	0	0	29	468	3.827	4.325
Concordo totalmente	20	0	0	42	676	11.906	12.644
Total	21	0	0	95	1.506	18.520	20.142

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela III.26 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Farmácia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	2	2	16	65	379	464
Discordo	0	6	3	26	101	498	634
Discordo parcialmente	0	10	2	57	179	945	1.193
Concordo parcialmente	1	15	12	109	356	1.835	2.328
Concordo	1	21	10	179	572	3.033	3.816
Concordo totalmente	19	20	31	336	1.203	9.045	10.654
Total	21	74	60	723	2.476	15.735	19.089

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela III.27 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Farmácia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	1	3	71	75
Discordo	0	0	0	1	6	136	143
Discordo parcialmente	0	0	0	3	20	457	480
Concordo parcialmente	0	0	0	15	64	1.319	1.398
Concordo	0	0	0	31	149	3.798	3.978
Concordo totalmente	21	0	0	63	523	13.514	14.121
Total	21	0	0	114	765	19.295	20.195

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela III.28 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projeter multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem)", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Farmácia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	3	15	162	180
Discordo	0	0	0	4	19	211	234
Discordo parcialmente	0	0	0	5	60	517	582
Concordo parcialmente	1	0	0	16	138	1.263	1.418
Concordo	0	0	0	53	308	2.916	3.277
Concordo totalmente	20	0	0	136	880	13.339	14.375
Total	21	0	0	217	1.420	18.408	20.066

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela III.29 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Farmácia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	57	5	16	59	99	504	740
Discordo	50	4	14	67	85	406	626
Discordo parcialmente	86	12	27	128	190	685	1.128
Concordo parcialmente	94	19	53	183	351	1.404	2.104
Concordo	86	40	101	275	661	2.555	3.718
Concordo totalmente	129	72	165	388	1.562	9.251	11.567
Total	502	152	376	1.100	2.948	14.805	19.883

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela III.30 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Farmácia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	12	0	4	89	105	678	888
Discordo	7	0	11	73	67	607	765
Discordo parcialmente	14	0	9	141	101	958	1.223
Concordo parcialmente	13	0	16	189	140	1.748	2.106
Concordo	24	0	10	238	253	2.819	3.344
Concordo totalmente	56	0	25	324	599	10.206	11.210
Total	126	0	75	1.054	1.265	17.016	19.536

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela III.31 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Farmácia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	95	30	20	98	288	531
Discordo	0	75	33	35	148	333	624
Discordo parcialmente	0	84	65	50	220	699	1.118
Concordo parcialmente	0	64	98	93	453	1.527	2.235
Concordo	0	37	97	156	608	2.863	3.761
Concordo totalmente	21	38	101	237	997	10.171	11.565
Total	21	393	424	591	2.524	15.881	19.834

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela III.32 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Farmácia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	16	19	89	196	593	913
Discordo	0	8	19	113	186	567	893
Discordo parcialmente	1	14	30	126	278	906	1.355
Concordo parcialmente	2	40	41	236	428	1.675	2.422
Concordo	2	37	29	214	578	2.807	3.667
Concordo totalmente	16	42	46	324	946	9.227	10.601
Total	21	157	184	1.102	2.612	15.775	19.851

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela III.33 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Farmácia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	5	16	38	110	408	577
Discordo	0	6	16	51	134	504	711
Discordo parcialmente	1	12	29	82	213	782	1.119
Concordo parcialmente	1	17	32	157	399	1.601	2.207
Concordo	2	27	43	211	588	2.903	3.774
Concordo totalmente	17	31	70	349	924	10.102	11.493
Total	21	98	206	888	2.368	16.300	19.881

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela III.34 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Farmácia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	5	43	146	194
Discordo	0	0	2	13	38	185	238
Discordo parcialmente	0	0	7	21	70	498	596
Concordo parcialmente	1	0	16	47	135	1.342	1.541
Concordo	1	0	36	92	315	3.006	3.450
Concordo totalmente	19	0	69	165	630	12.815	13.698
Total	21	0	130	343	1.231	17.992	19.717

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela III.35 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Farmácia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	10	10	142	162
Discordo	0	0	0	15	14	180	209
Discordo parcialmente	0	0	1	30	48	544	623
Concordo parcialmente	0	0	4	68	123	1.372	1.567
Concordo	1	0	6	112	278	3.079	3.476
Concordo totalmente	20	0	14	173	730	12.441	13.378
Total	21	0	25	408	1.203	17.758	19.415

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela III.36 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Farmácia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	1	0	23	46	288	724	1.082
Discordo	0	0	7	46	203	596	852
Discordo parcialmente	1	0	16	61	336	947	1.361
Concordo parcialmente	5	0	29	95	535	1.598	2.262
Concordo	6	0	39	113	616	2.378	3.152
Concordo totalmente	26	0	66	287	1.216	8.885	10.480
Total	39	0	180	648	3.194	15.128	19.189

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela III.37 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Farmácia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	1	95	20	82	335	533
Discordo	0	1	79	20	110	380	590
Discordo parcialmente	0	2	88	37	152	711	990
Concordo parcialmente	0	7	79	61	313	1.358	1.818
Concordo	0	15	95	62	396	2.614	3.182
Concordo totalmente	21	43	125	77	752	11.975	12.993
Total	21	69	561	277	1.805	17.373	20.106

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

ANEXO IV

ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES

Gráfico IV. 1 - Análise Gráfica da questão 1 [Gabarito = D] de Formação Geral - Enade 2023 - Farmácia

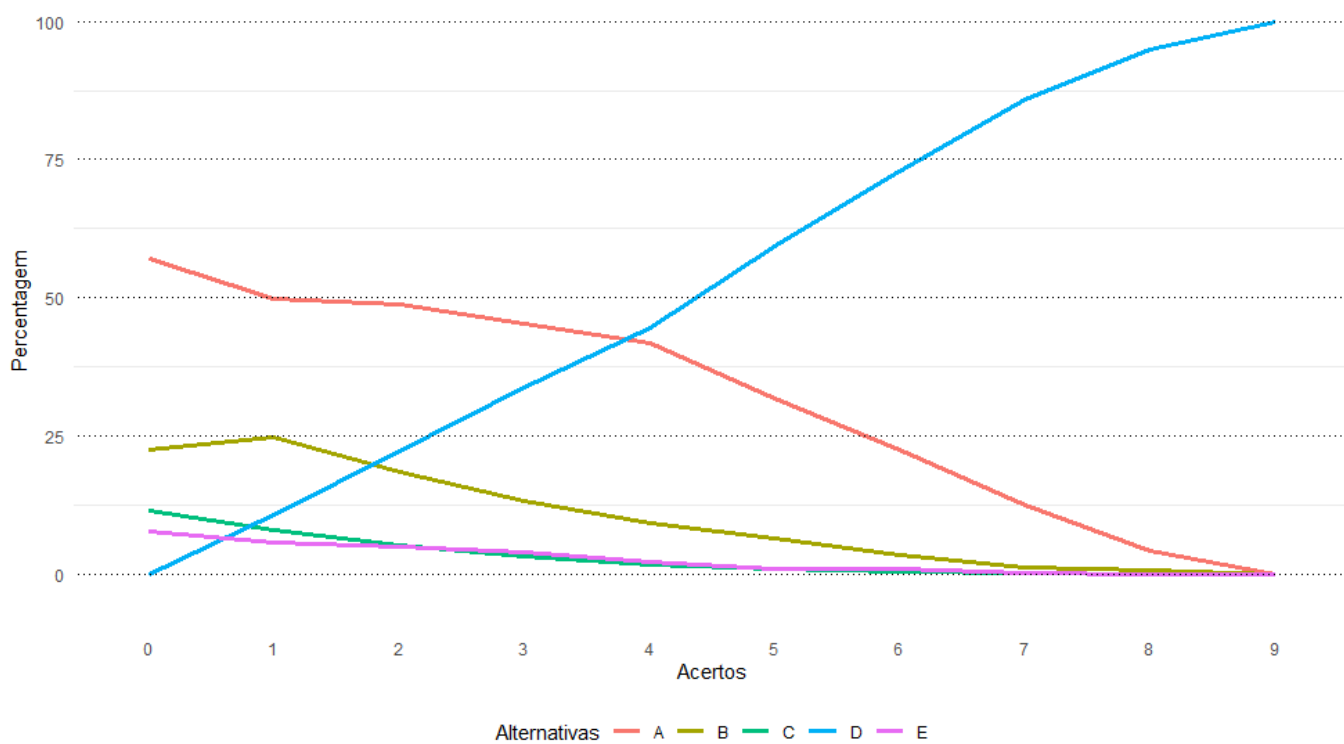


Gráfico IV. 2 - Análise Gráfica da questão 2 [Gabarito = D] de Formação Geral - Enade 2023 - Farmácia

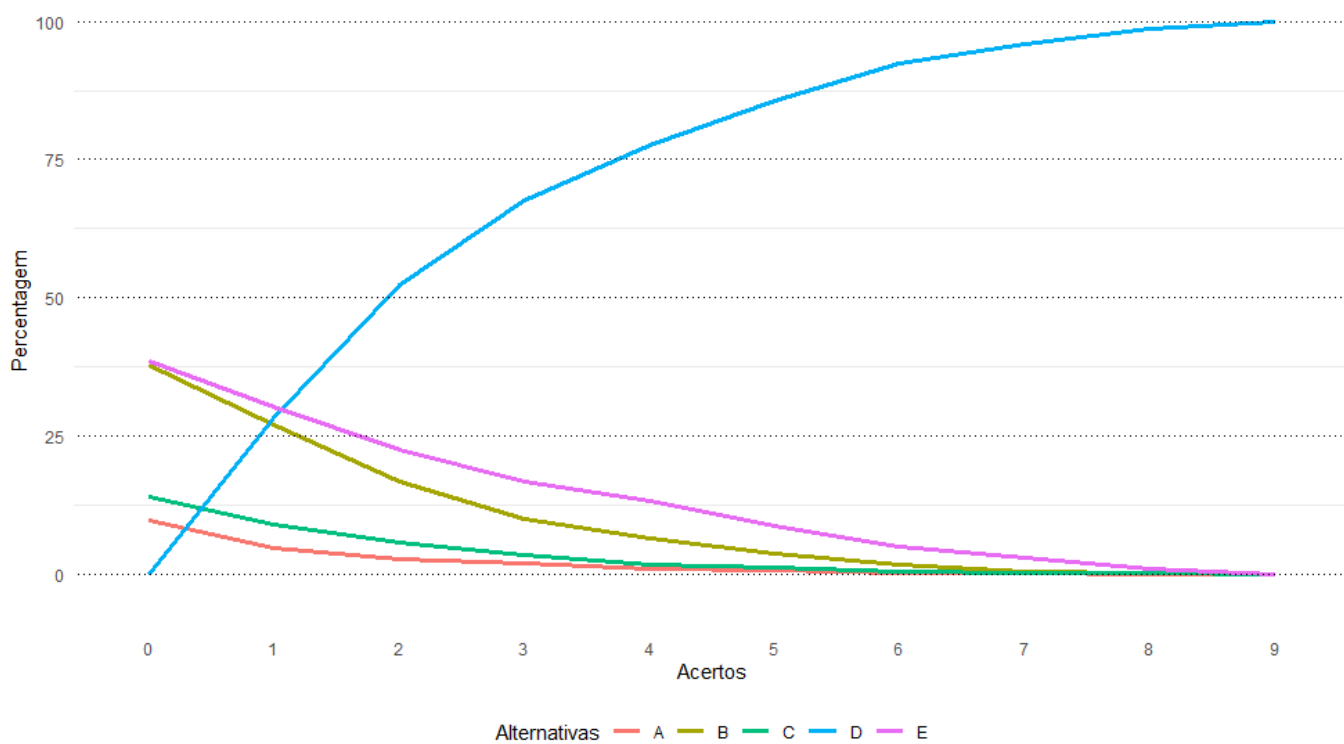


Gráfico IV. 3 - Análise Gráfica da questão 3 [Gabarito = B] de Formação Geral - Enade 2023 - Farmácia

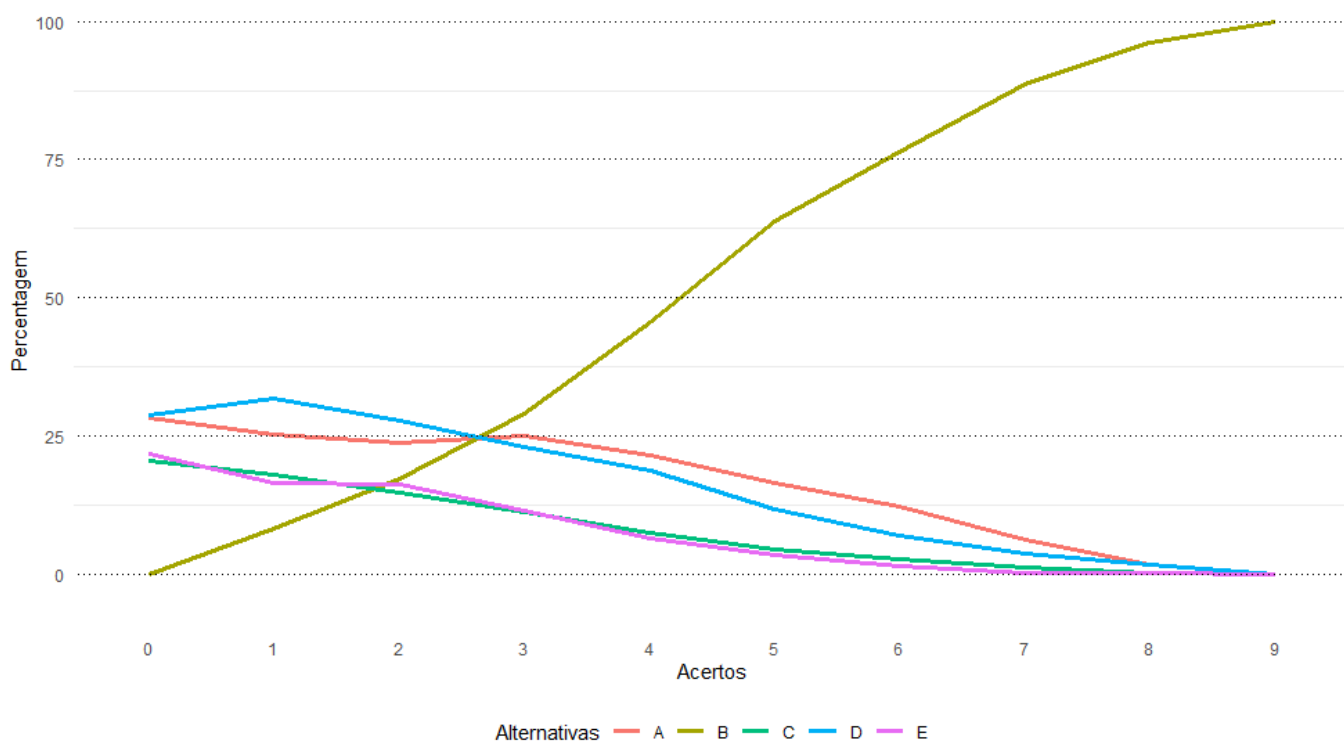


Gráfico IV. 4 - Análise Gráfica da questão 4 [Gabarito = A] de Formação Geral - Enade 2023 - Farmácia

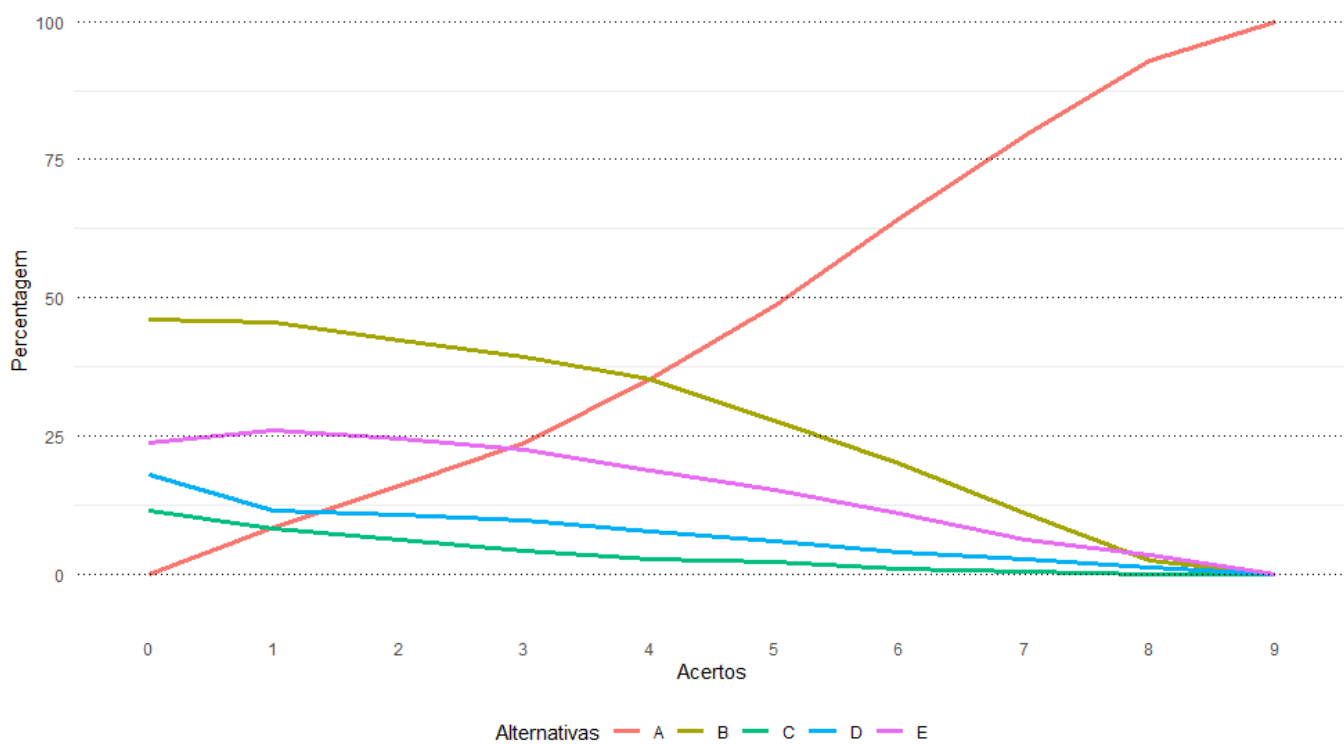


Gráfico IV. 5 - Análise Gráfica da questão 5 [Gabarito = E] de Formação Geral - Enade 2023 - Farmácia

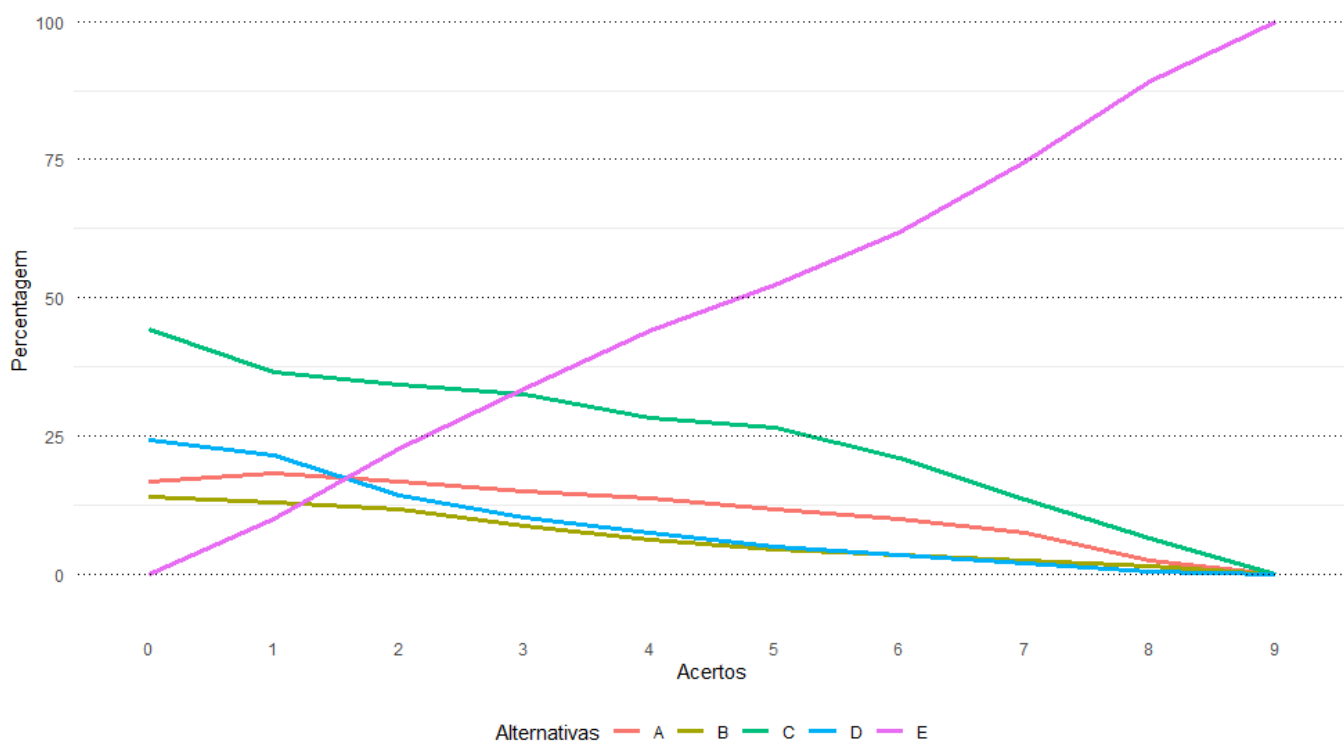


Gráfico IV. 6 - Análise Gráfica da questão 6 [Gabarito = C] de Formação Geral - Enade 2023 - Farmácia

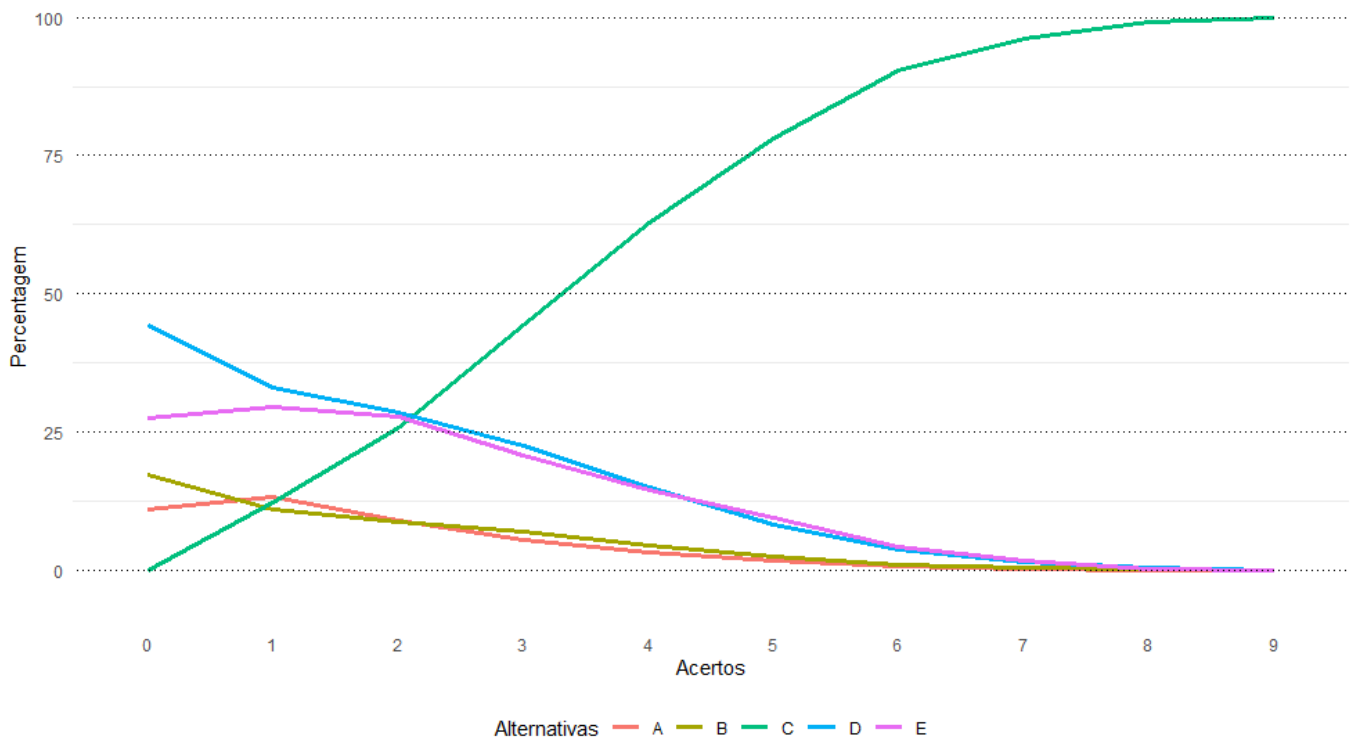


Gráfico IV. 7 - Análise Gráfica da questão 7 [Gabarito = A] de Formação Geral - Enade 2023 - Farmácia

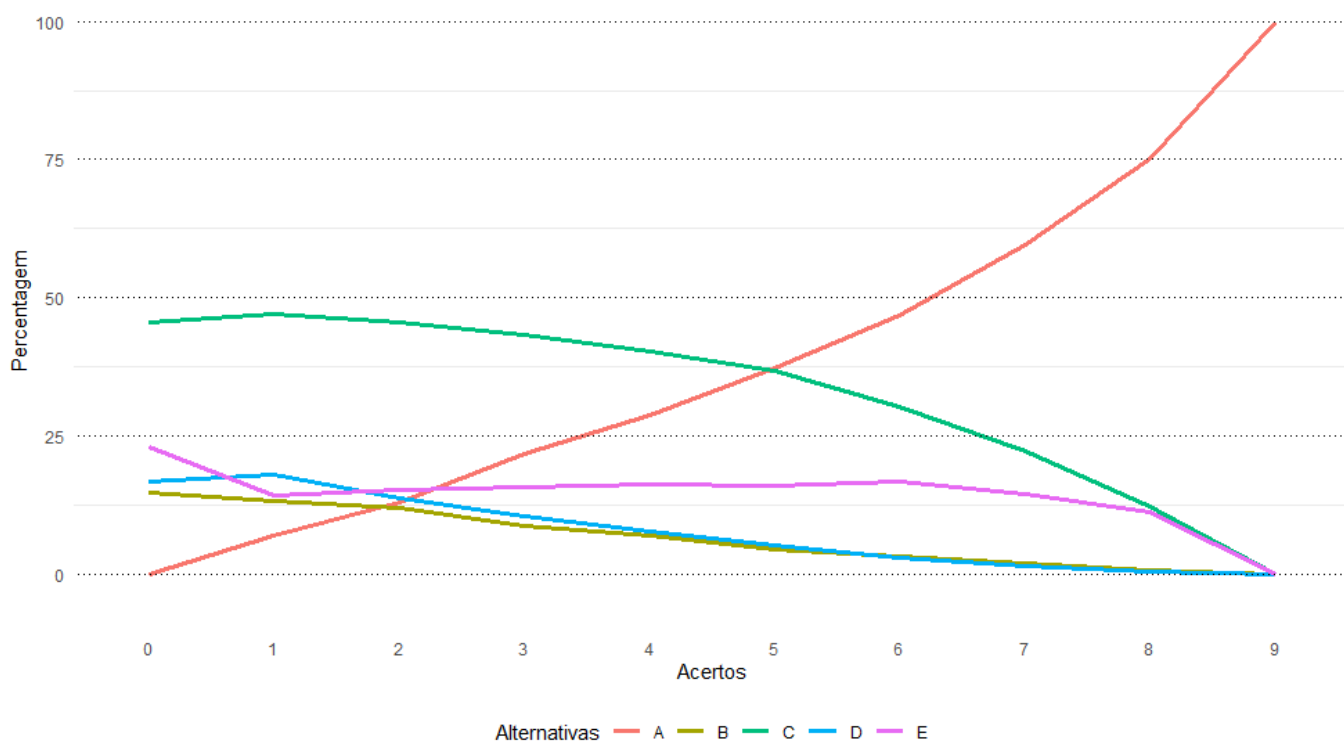


Gráfico IV. 8 - Análise Gráfica da questão 8 [Gabarito = B] de Formação Geral - Enade 2023 - Farmácia

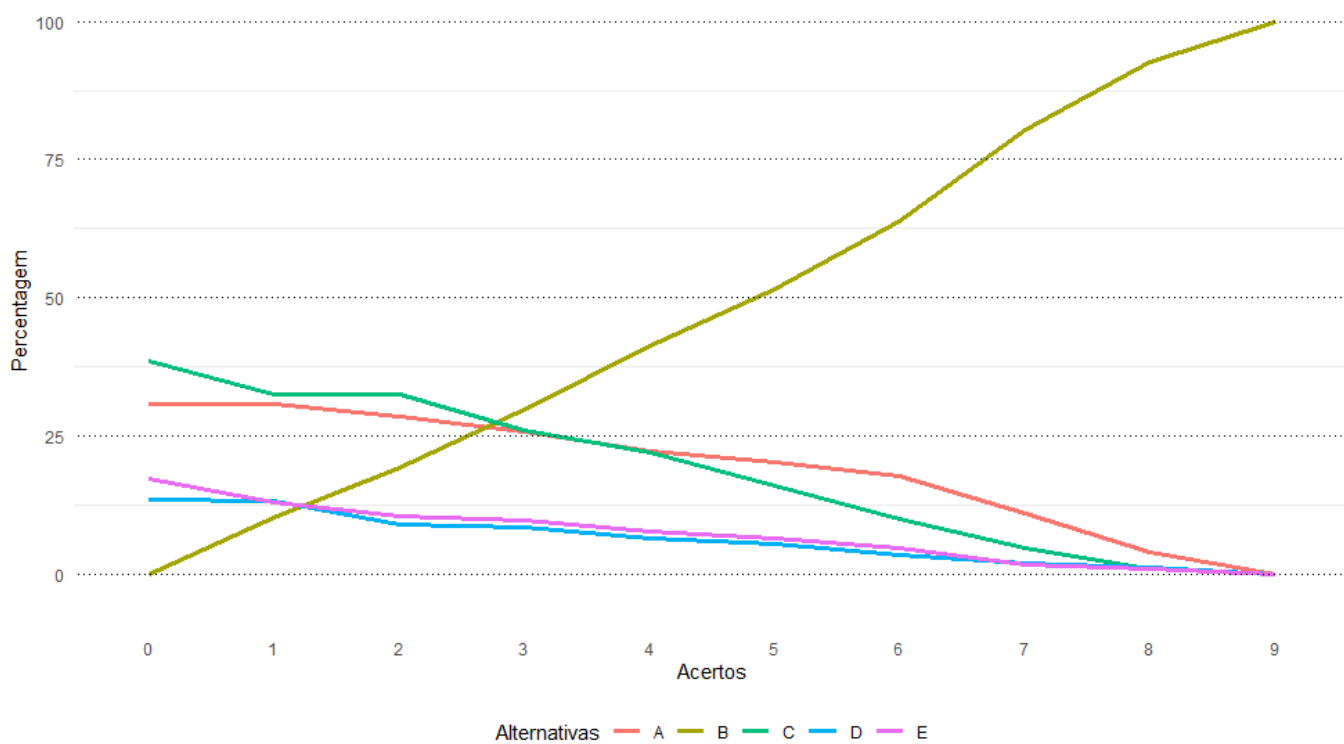


Gráfico IV. 9 - Análise Gráfica da questão 9 [Gabarito = E] de Formação Geral - Enade 2023 - Farmácia

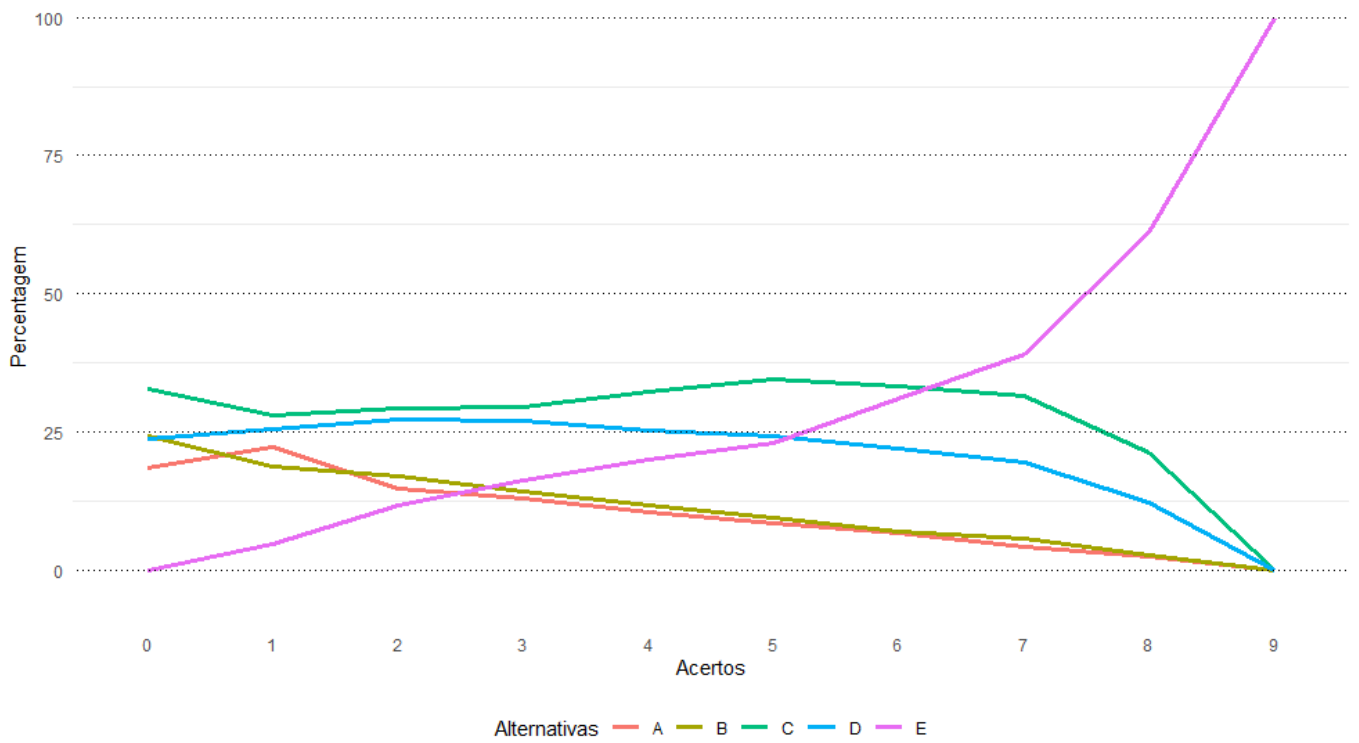


Gráfico IV. 10 - Análise Gráfica da questão 10 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade 2023 - Farmácia

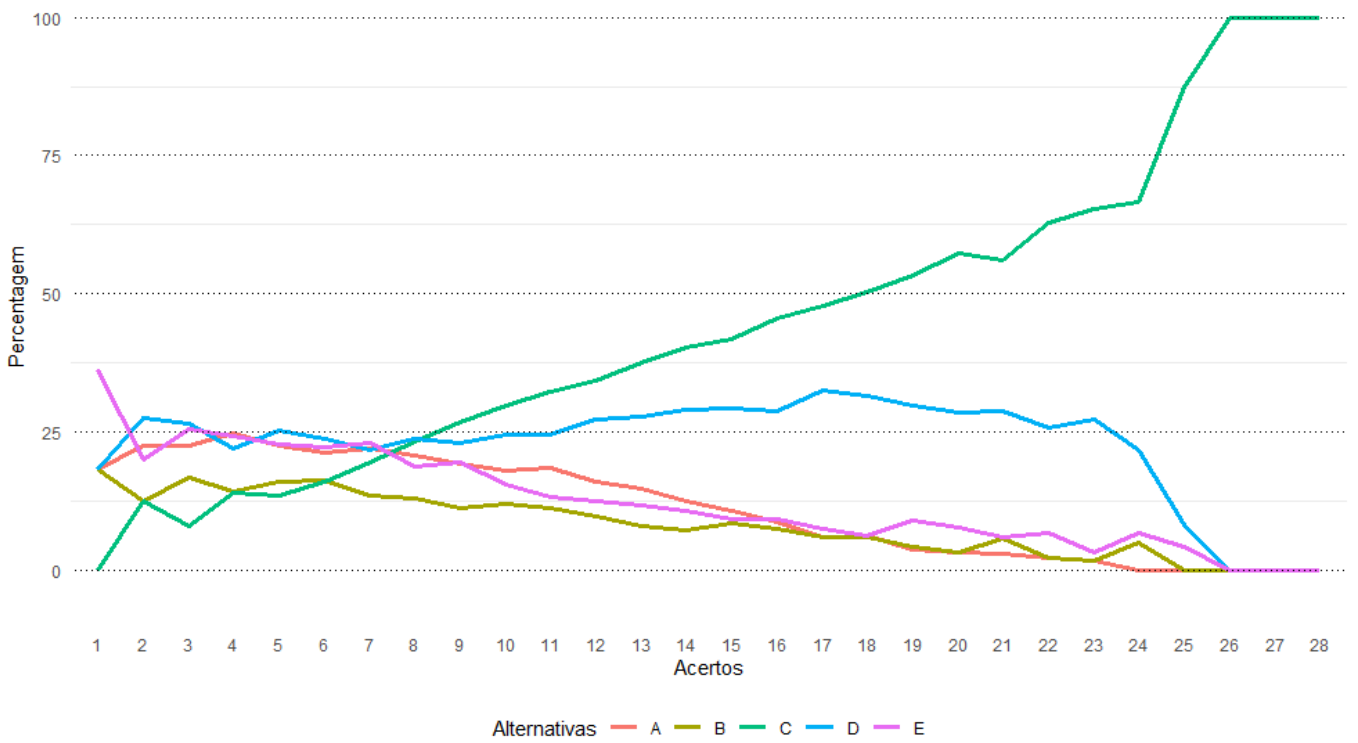


Gráfico IV. 11 - Análise Gráfica da questão 11 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade 2023 - Farmácia

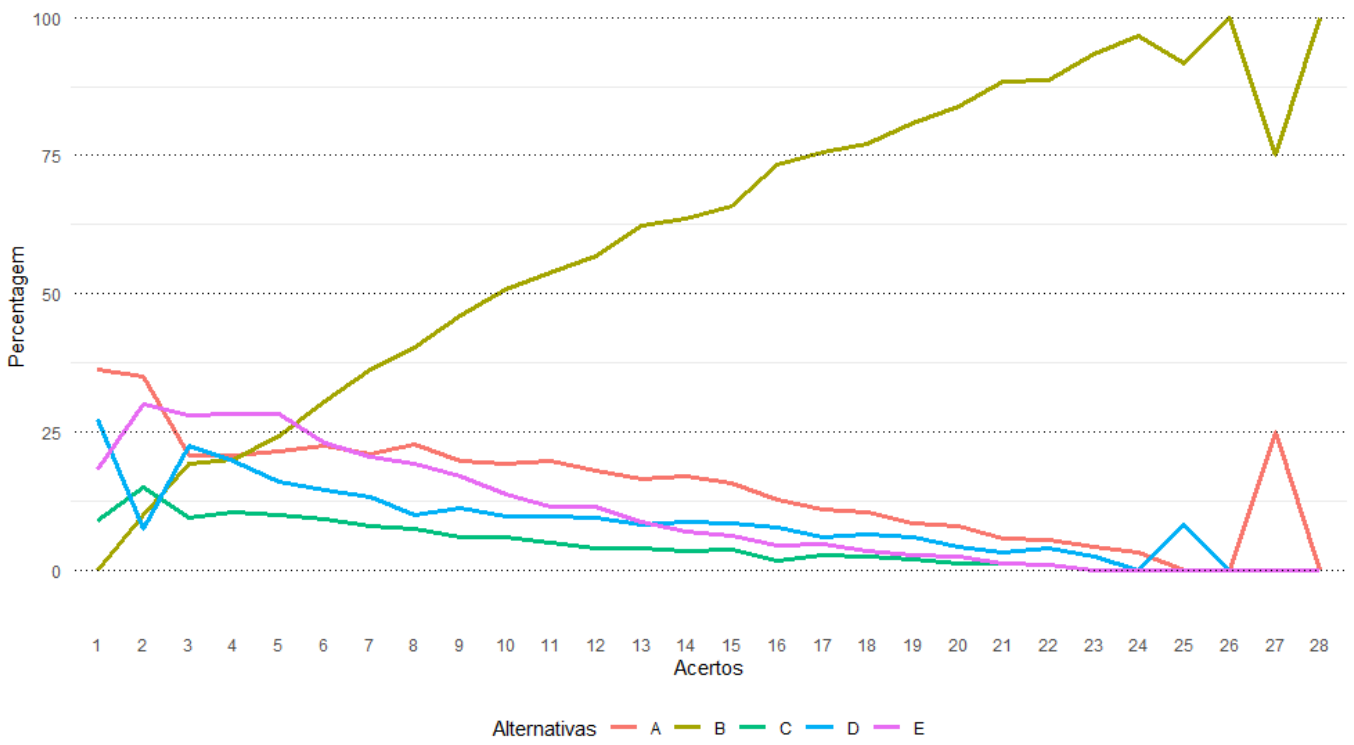


Gráfico IV. 12 - Análise Gráfica da questão 12 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade 2023 - Farmácia

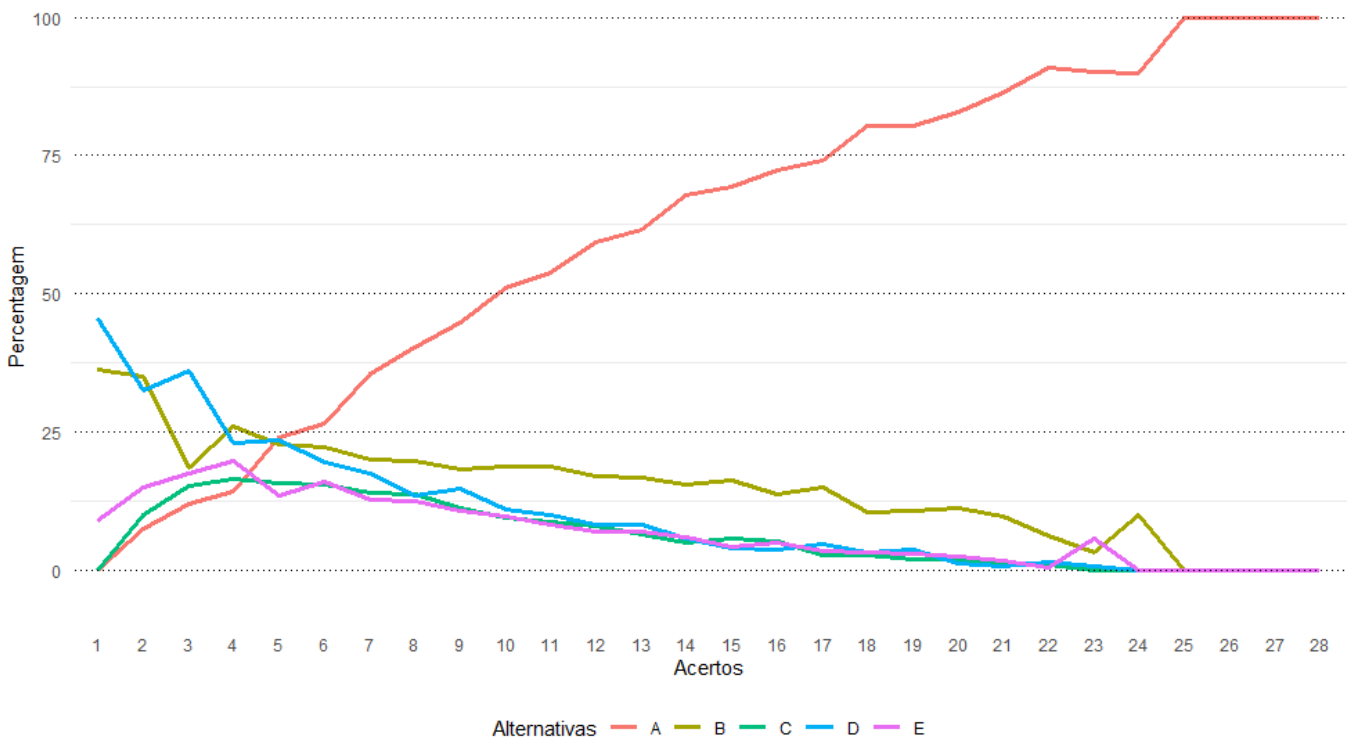


Gráfico IV. 13 - Análise Gráfica da questão 13 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade 2023 - Farmácia

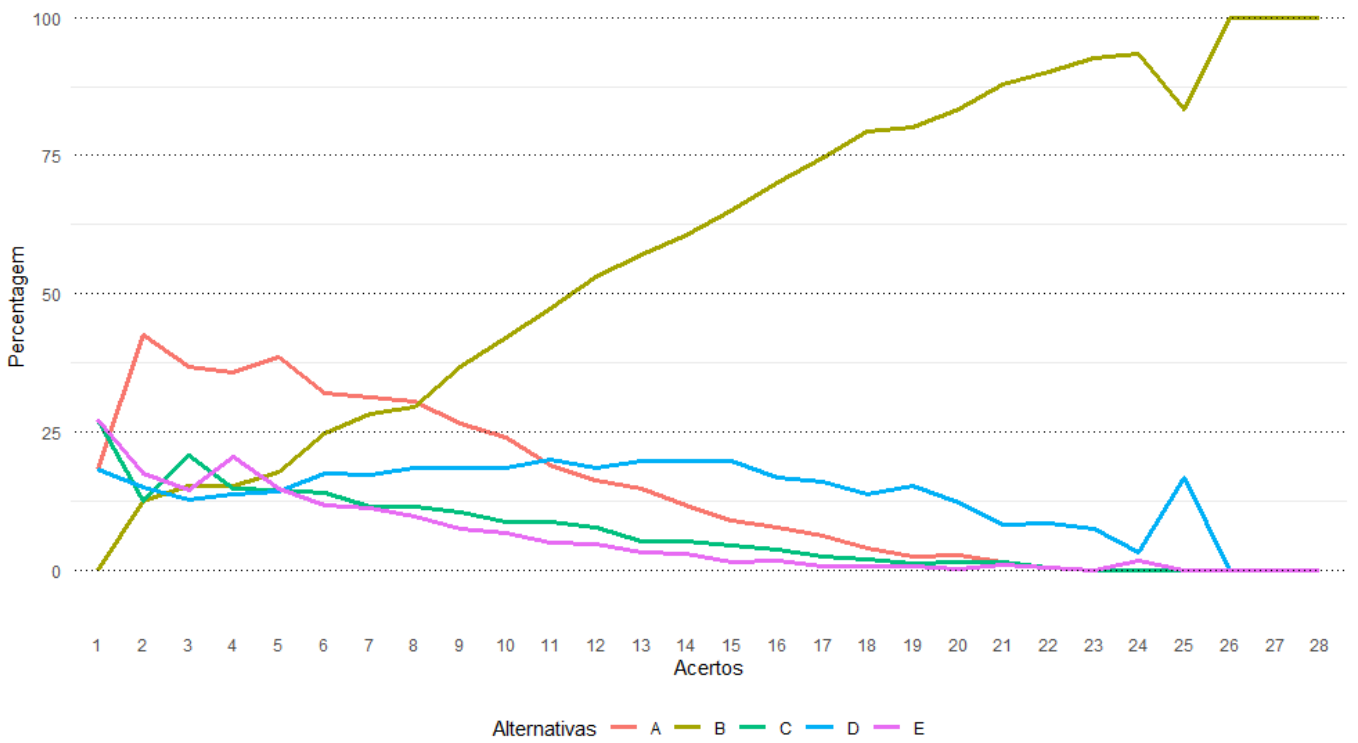


Gráfico IV. 14 - Análise Gráfica da questão 14 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade 2023 - Farmácia

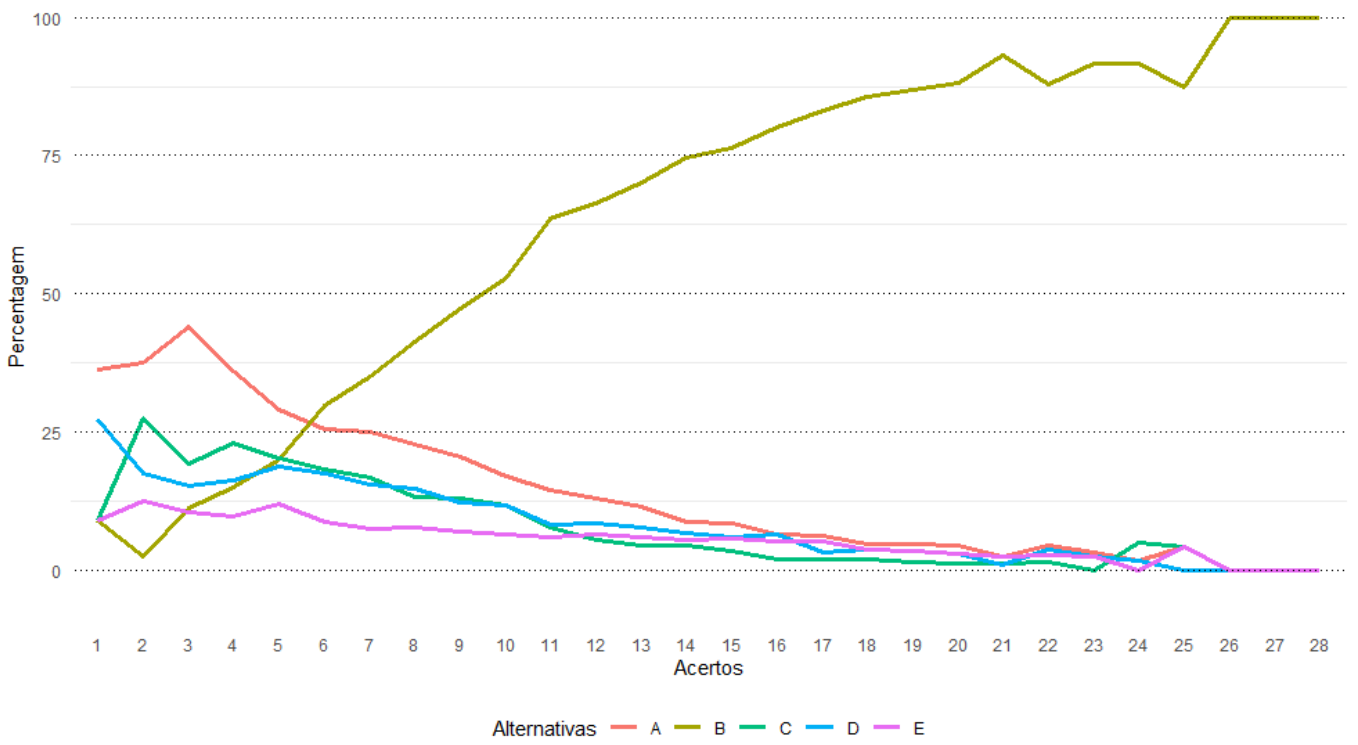


Gráfico IV. 15 - Análise Gráfica da questão 15 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade 2023 - Farmácia

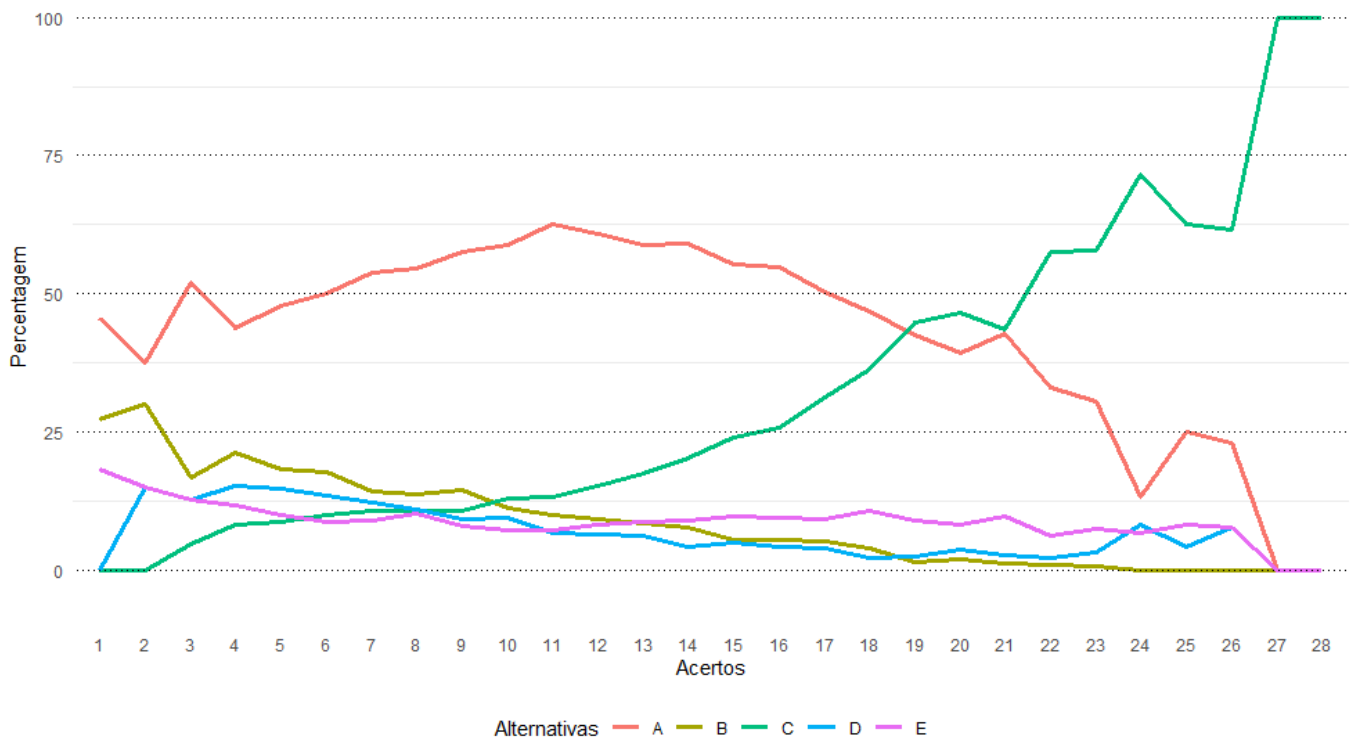


Gráfico IV. 16 - Análise Gráfica da questão 16 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade 2023 - Farmácia

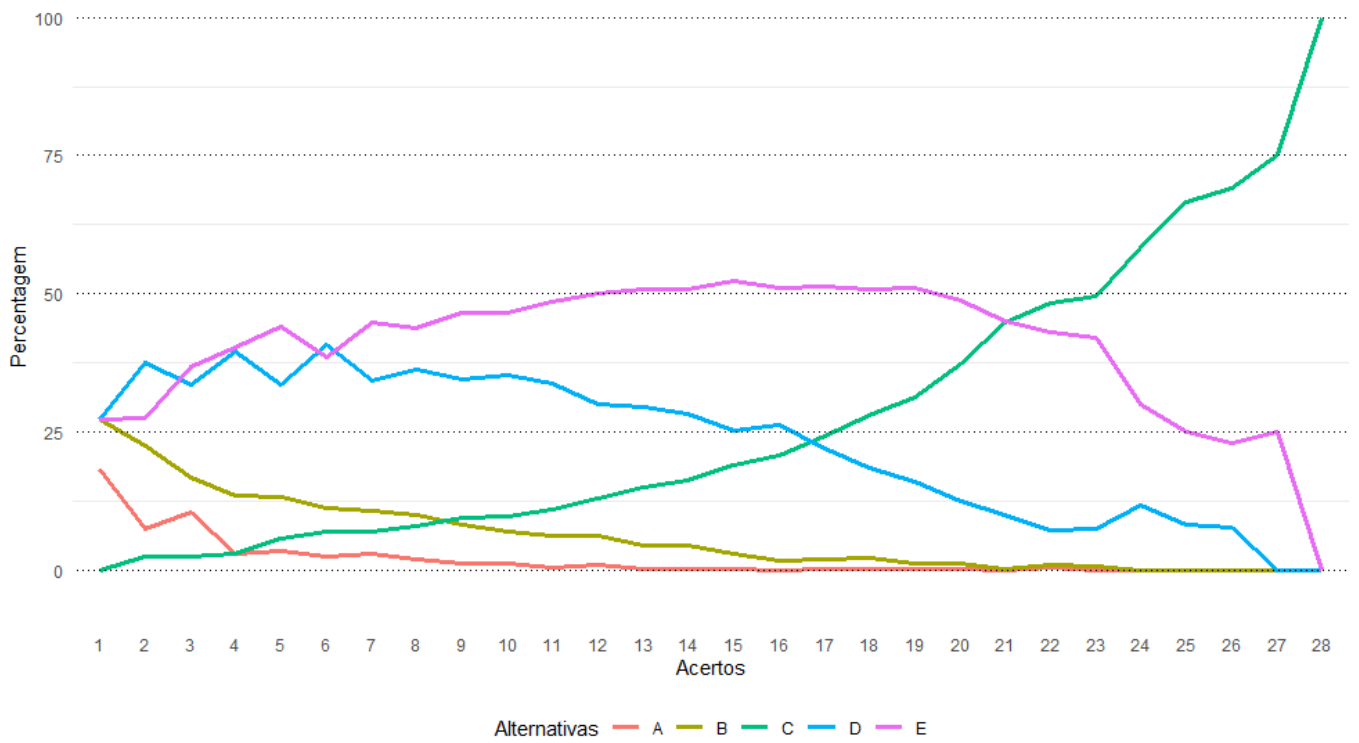


Gráfico IV. 17 - Análise Gráfica da questão 17 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade 2023 - Farmácia

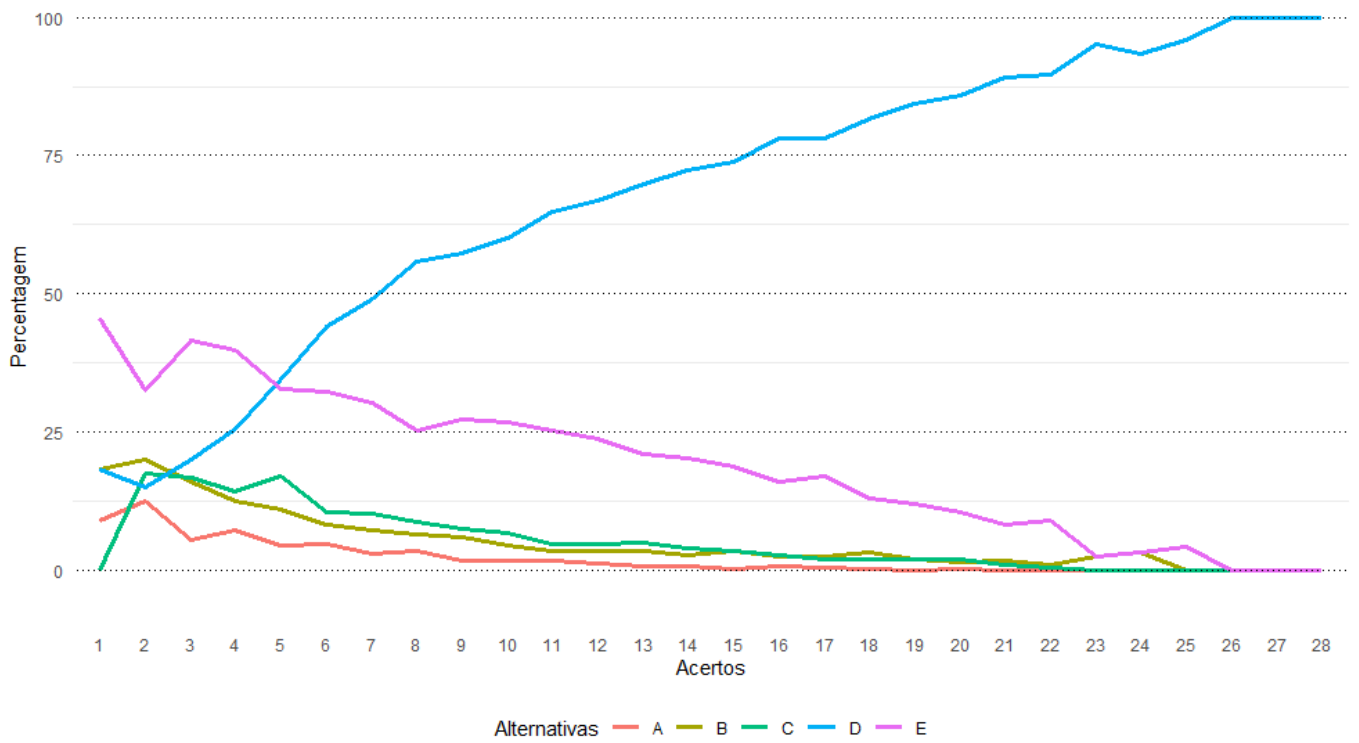


Gráfico IV. 18 - Análise Gráfica da questão 18 [Gabarito = E] de Formação Específica - Enade 2023 - Farmácia

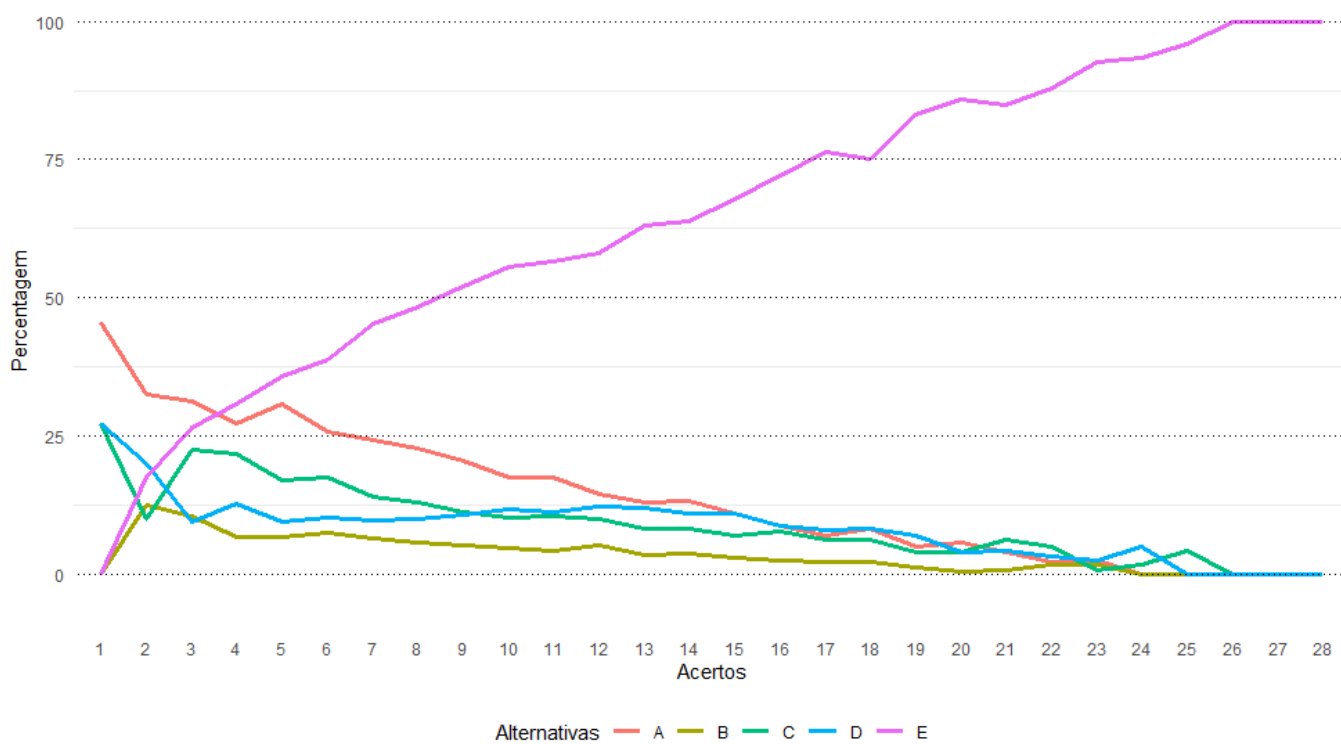


Gráfico IV. 19 - Análise Gráfica da questão 19 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade 2023 - Farmácia

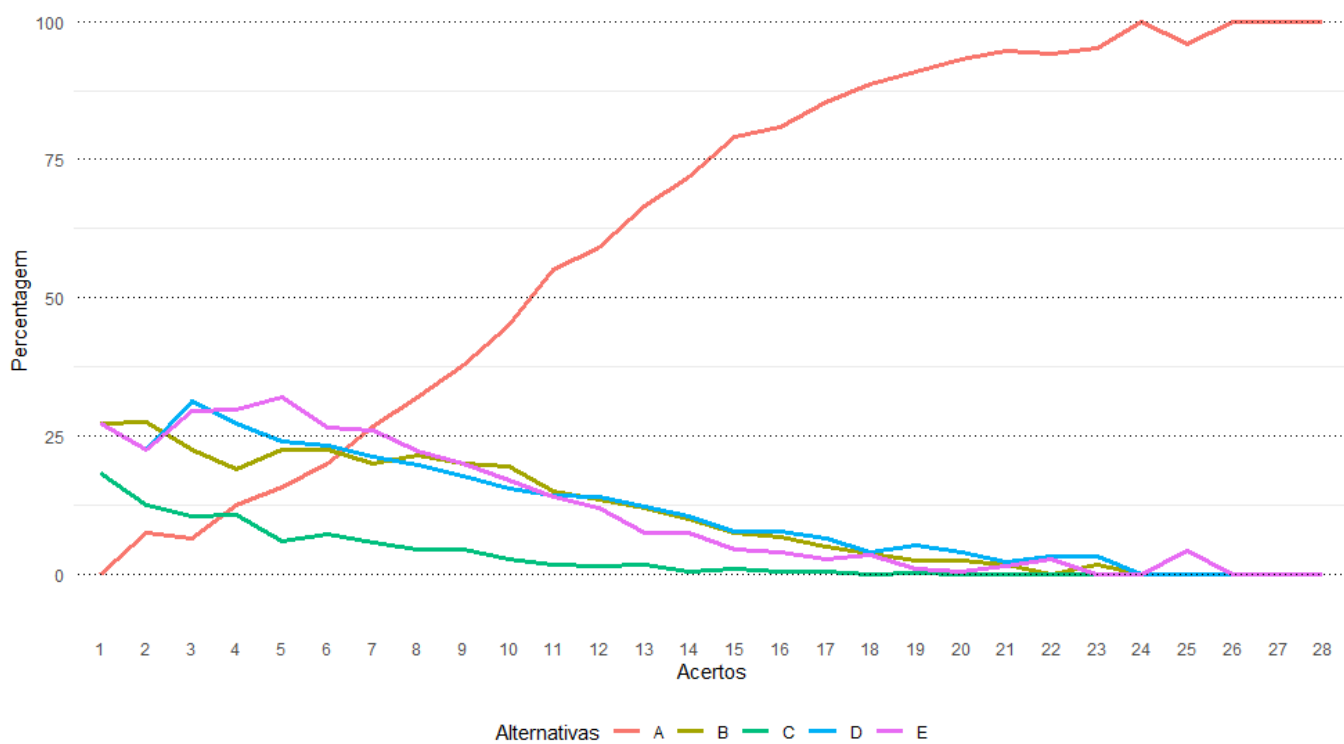


Gráfico IV. 20 - Análise Gráfica da questão 20 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade 2023 - Farmácia

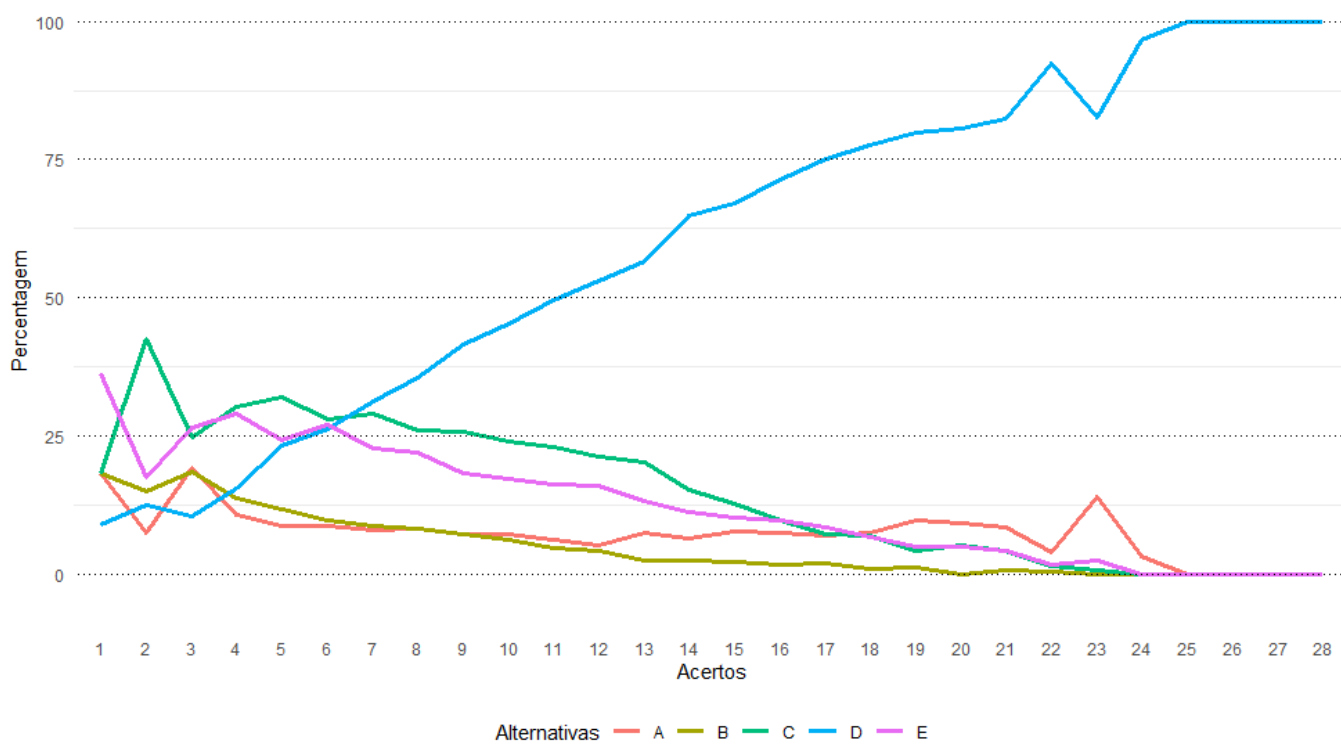


Gráfico IV. 21 - Análise Gráfica da questão 21 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade 2023 - Farmácia

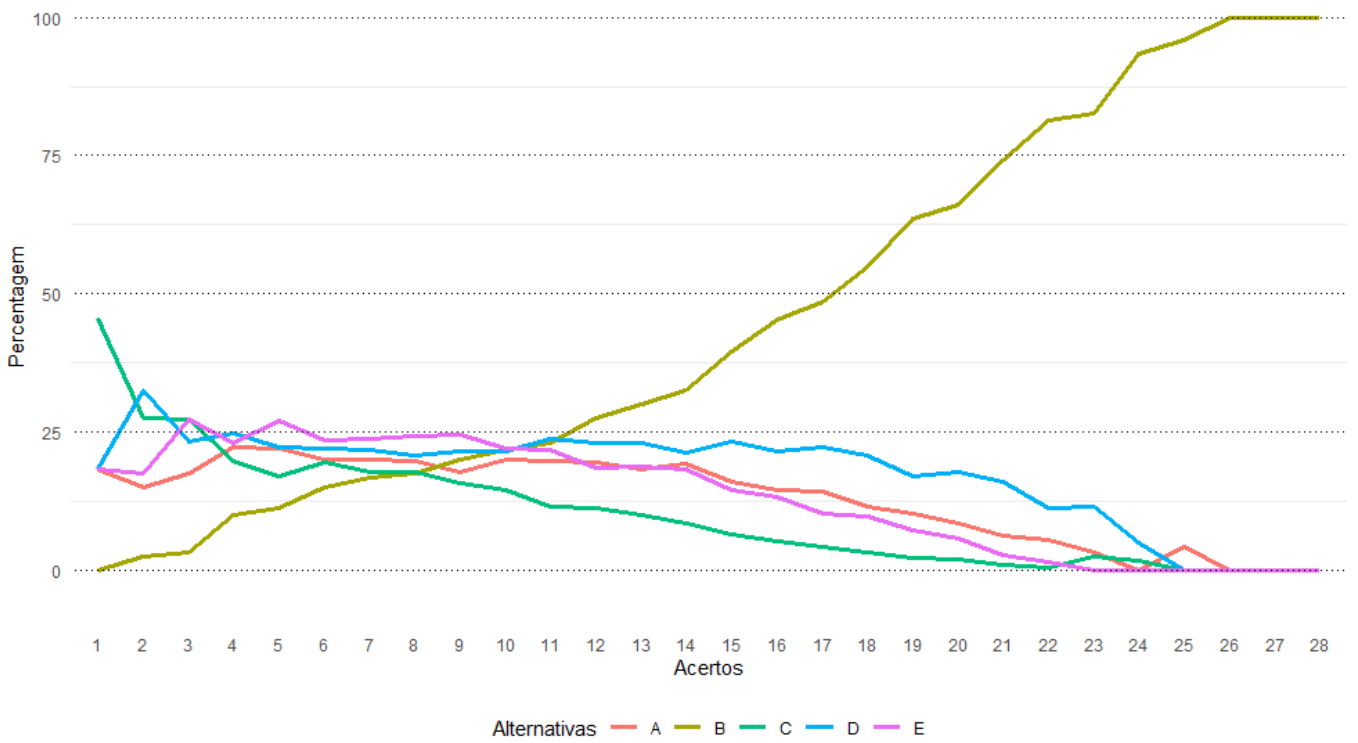


Gráfico IV. 22 - Análise Gráfica da questão 22 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade 2023 - Farmácia

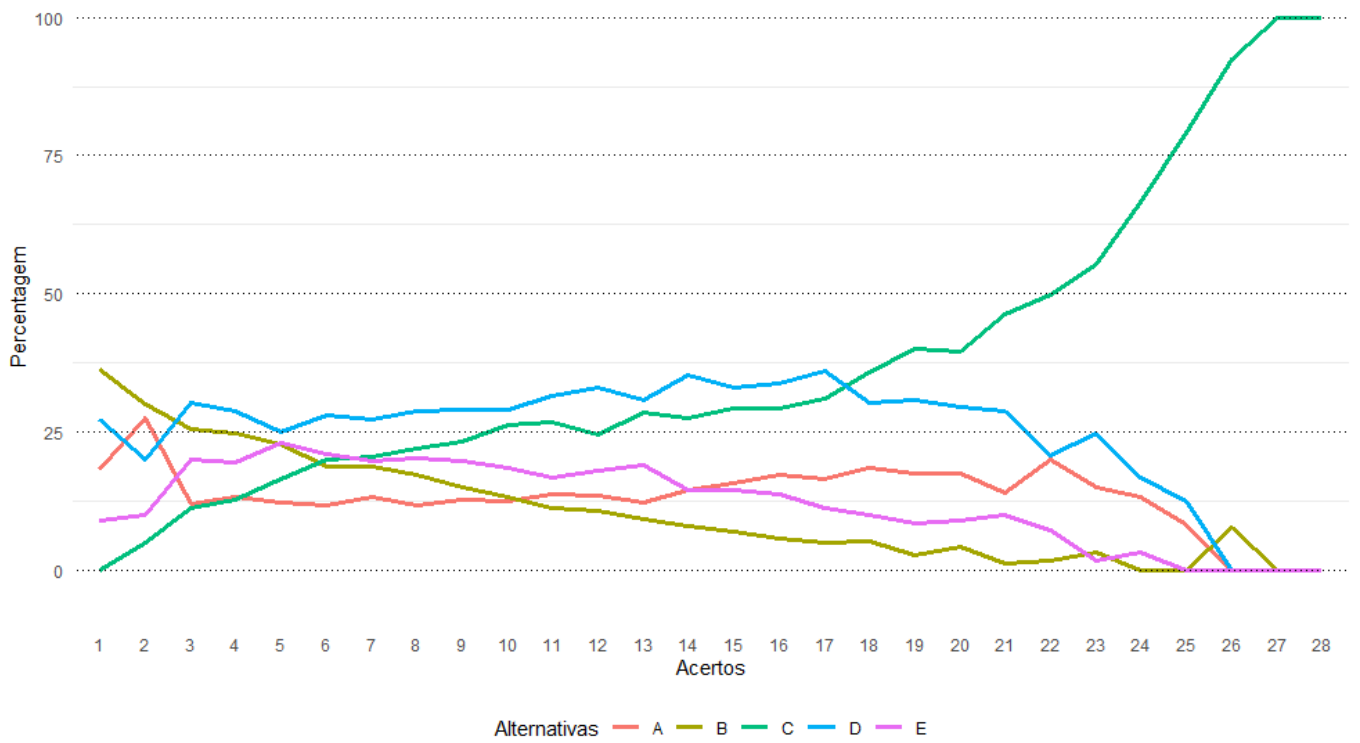


Gráfico IV. 23 - Análise Gráfica da questão 23 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade 2023 - Farmácia

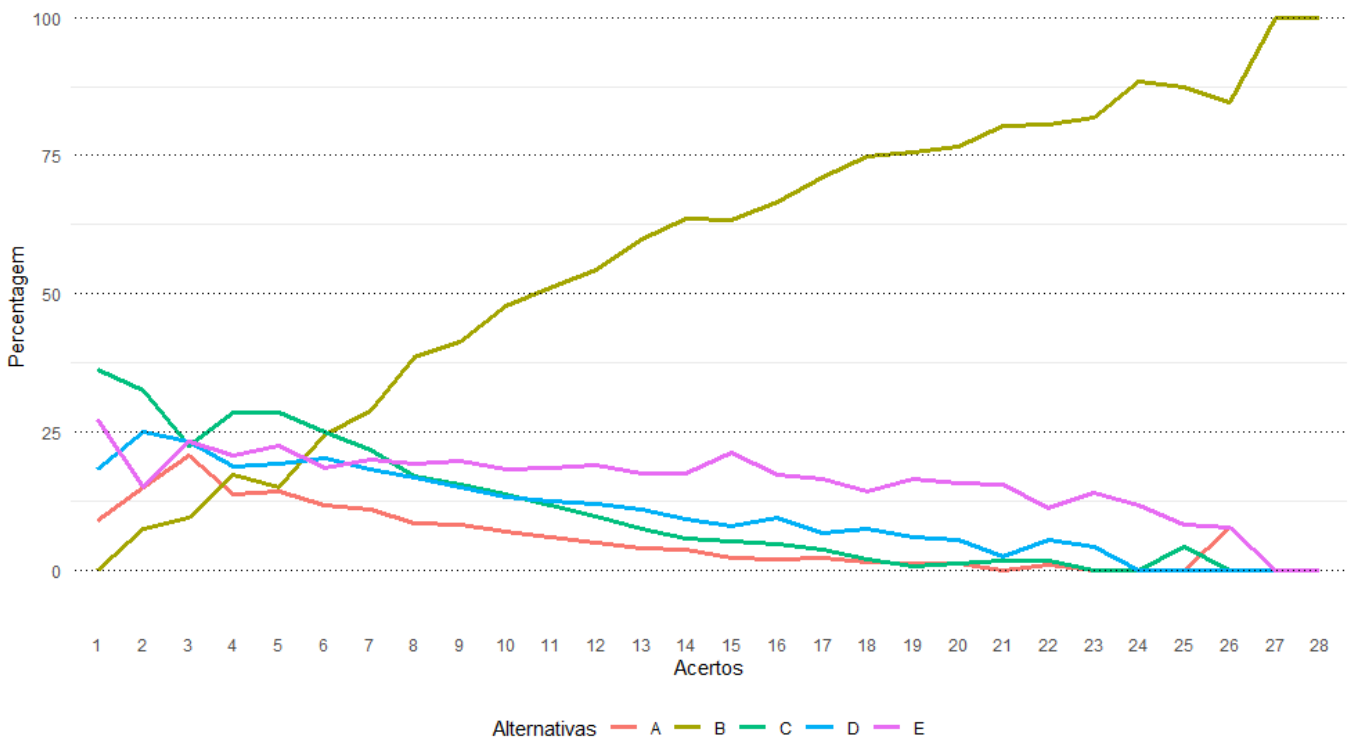


Gráfico IV. 24 - Análise Gráfica da questão 24 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade 2023 - Farmácia

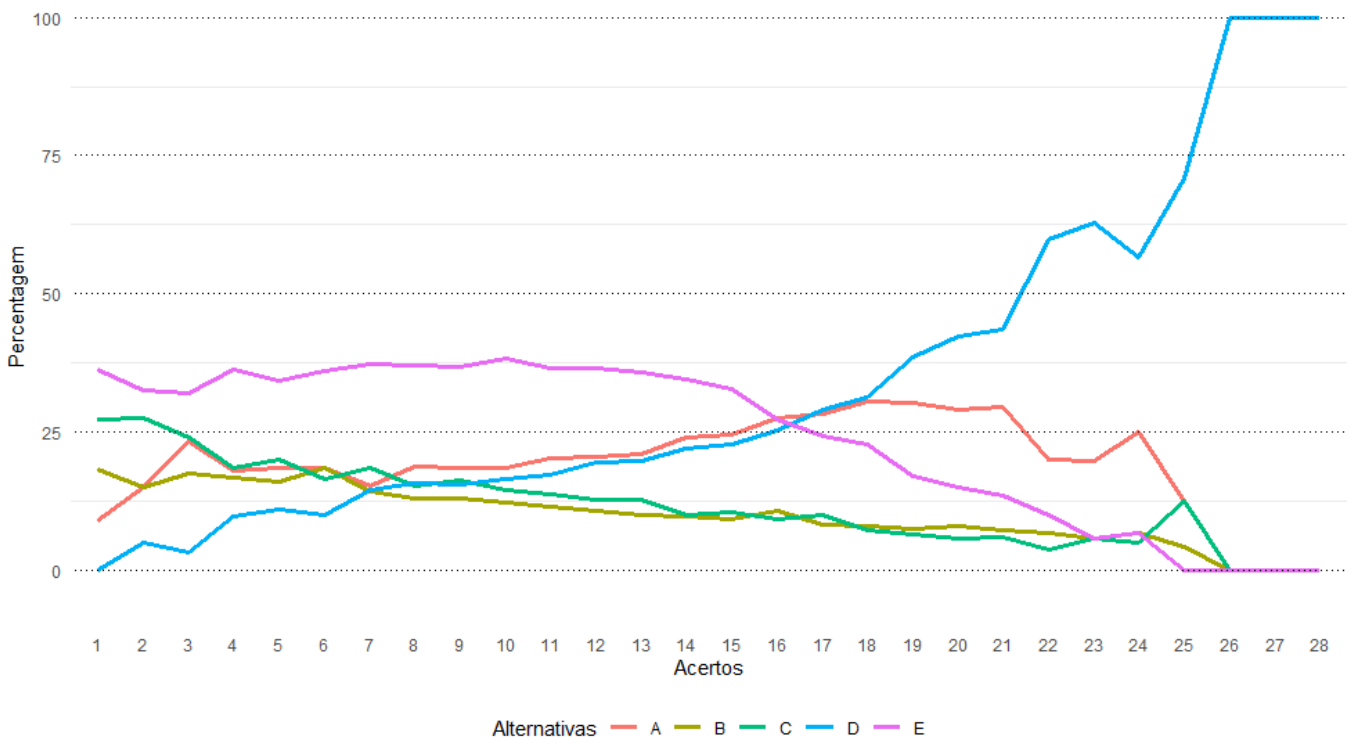


Gráfico IV. 25 - Análise Gráfica da questão 25 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade 2023 - Farmácia

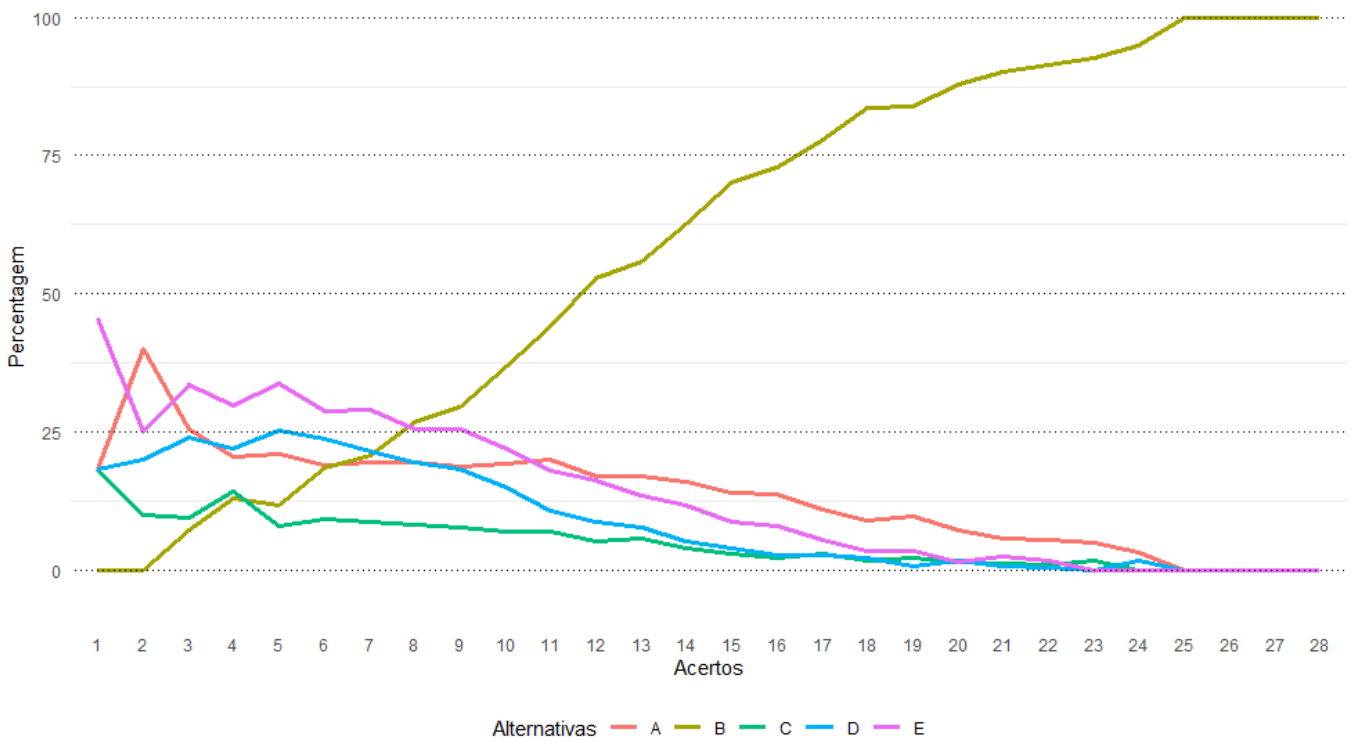


Gráfico IV. 26 - Análise Gráfica da questão 26 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade 2023 - Farmácia

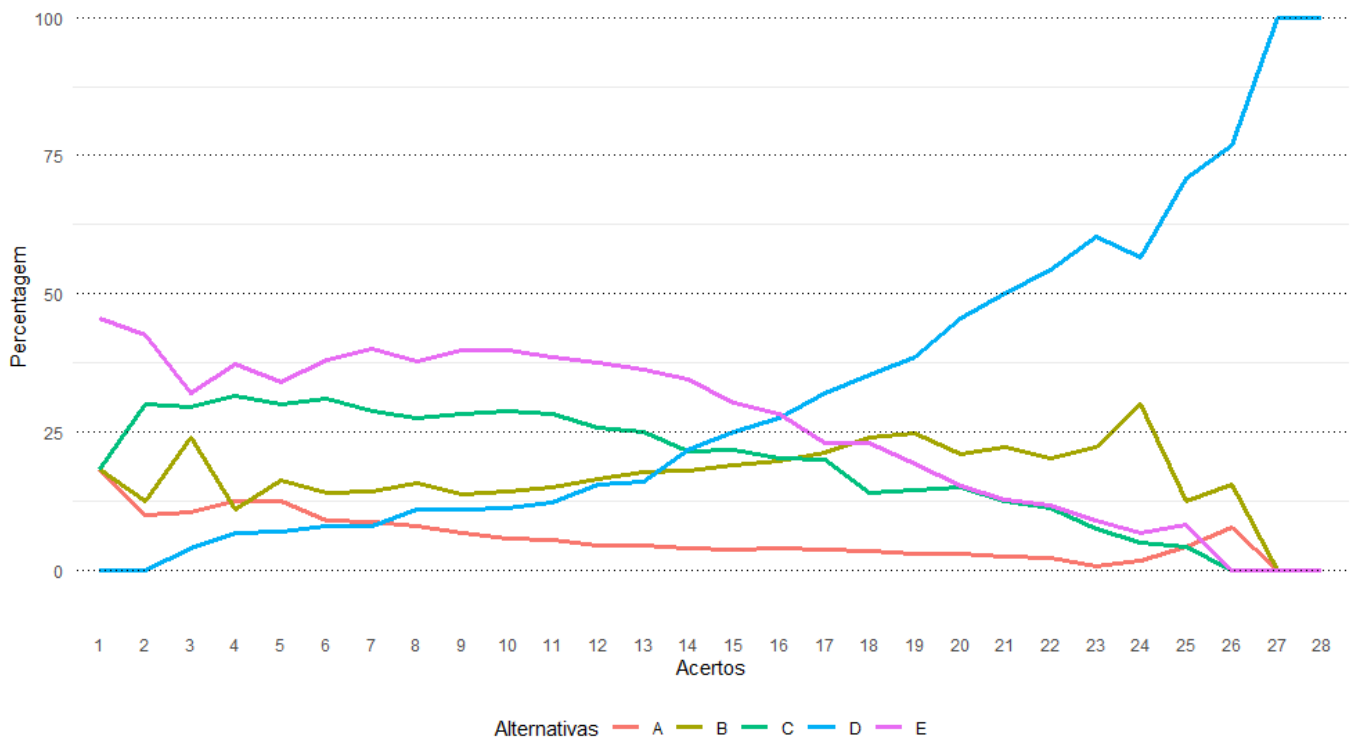


Gráfico IV. 27 - Análise Gráfica da questão 27 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade 2023 - Farmácia

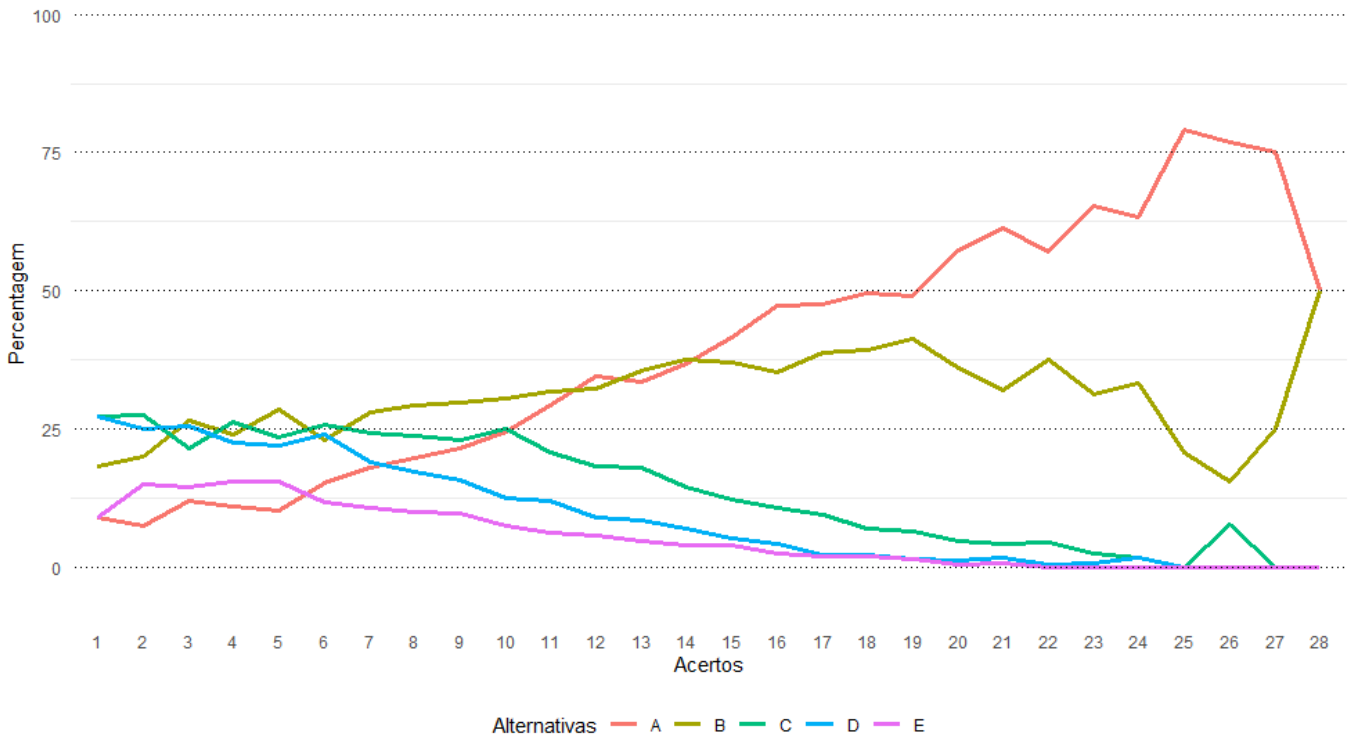


Gráfico IV. 28 - Análise Gráfica da questão 28 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade 2023 - Farmácia

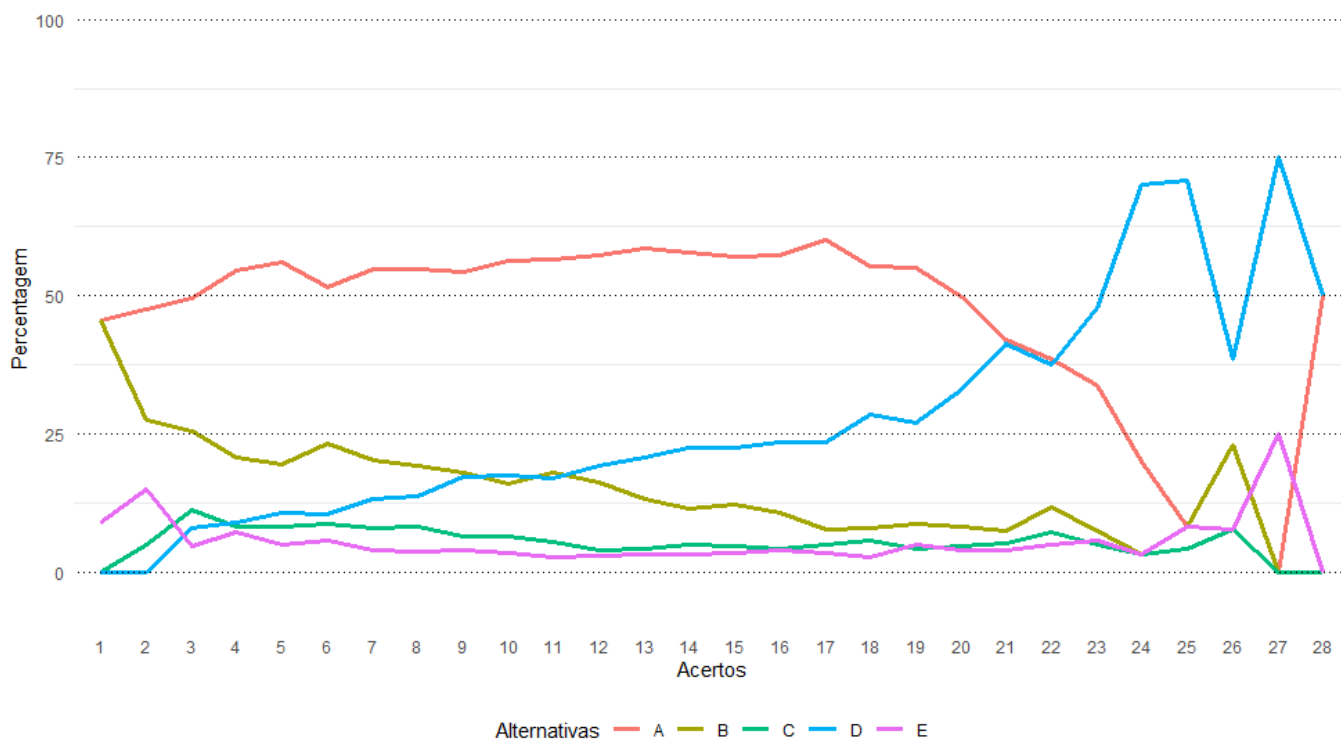


Gráfico IV. 29 - Análise Gráfica da questão 29 [Gabarito = E] de Formação Específica - Enade 2023 - Farmácia

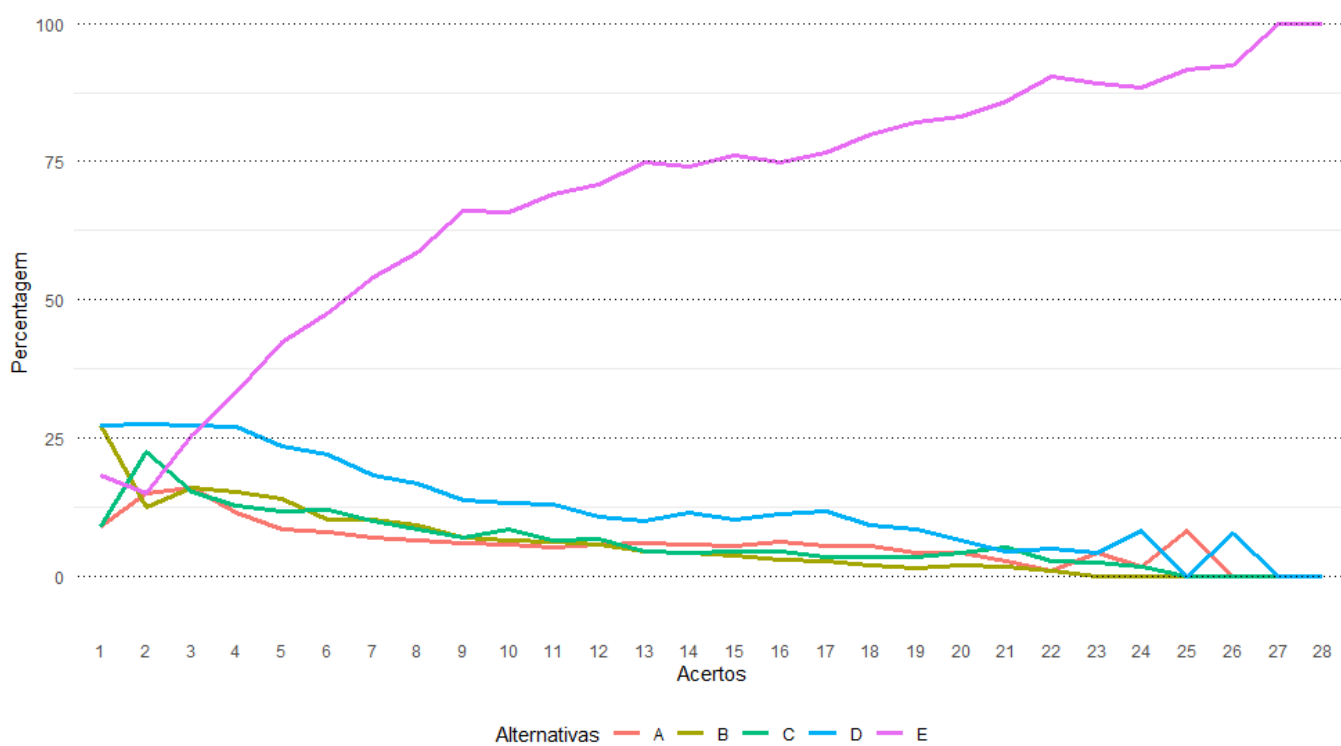


Gráfico IV. 30 - Análise Gráfica da questão 30 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade 2023 - Farmácia

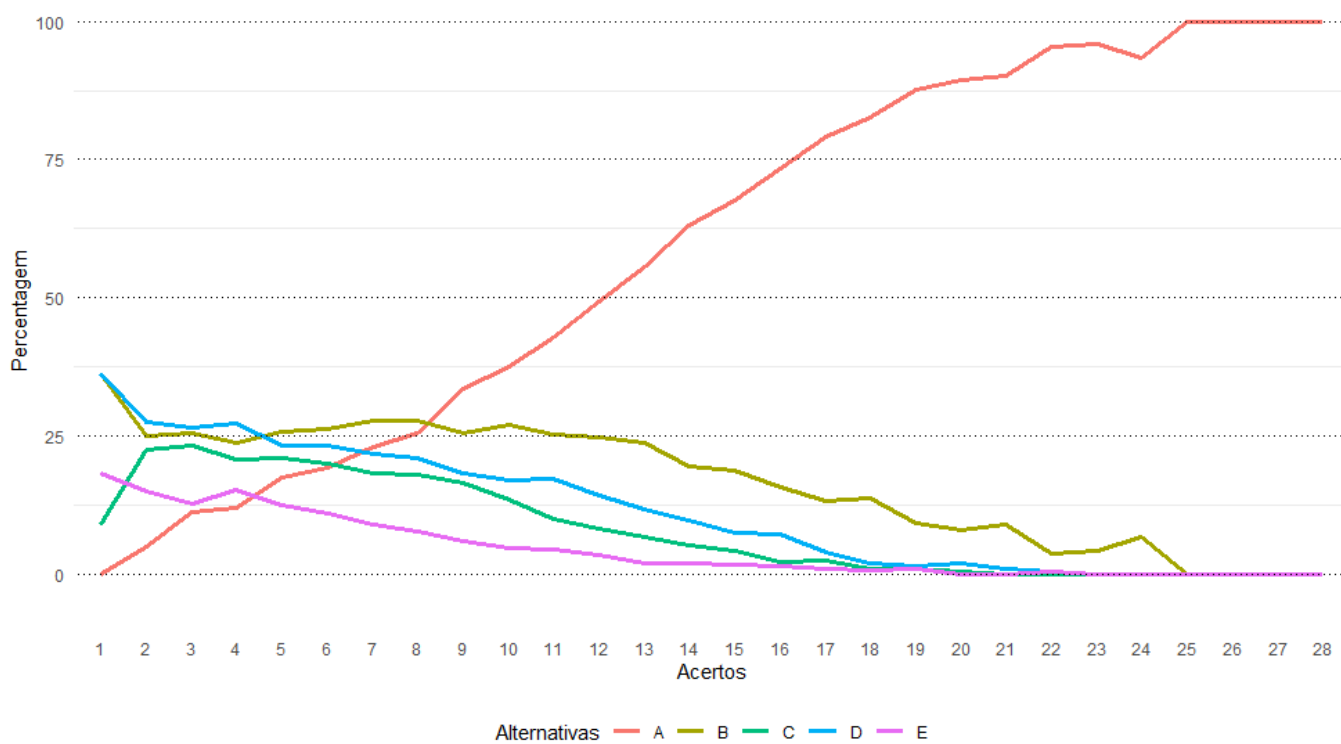


Gráfico IV. 31 - Análise Gráfica da questão 31 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade 2023 - Farmácia

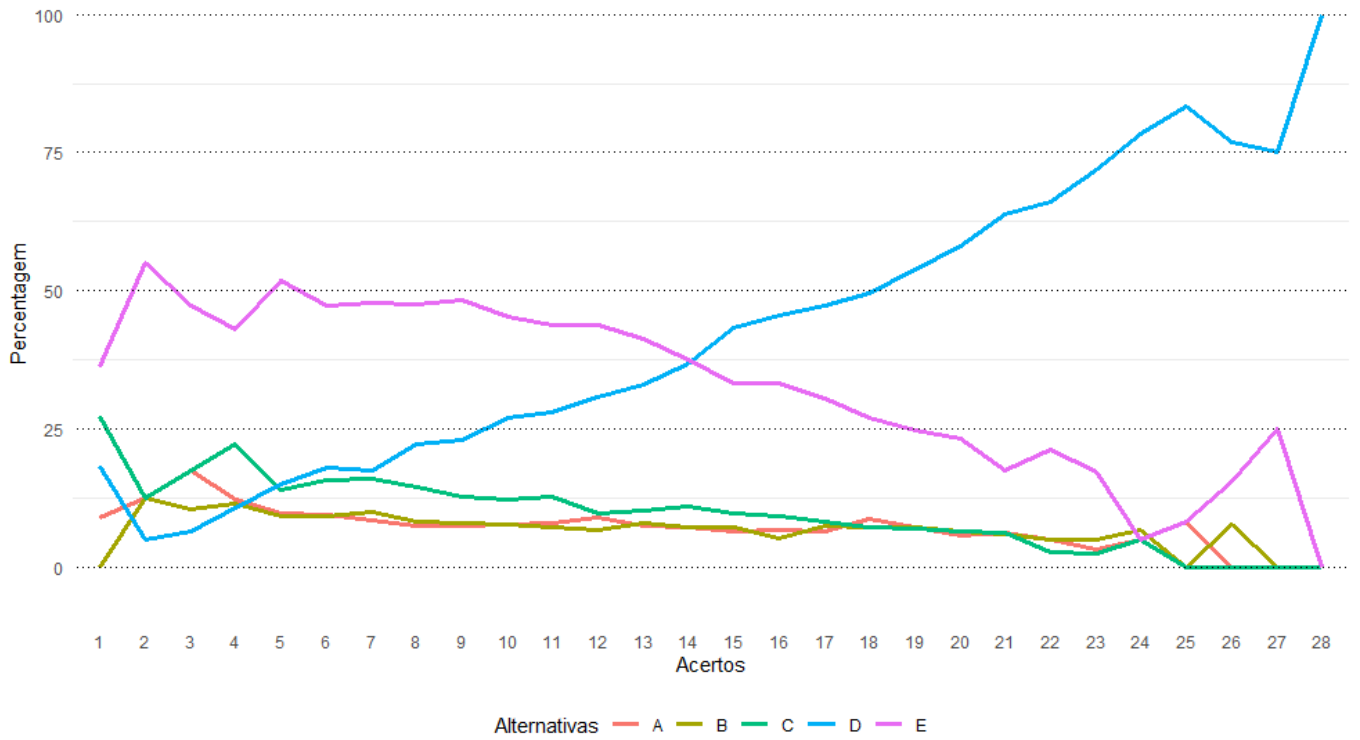


Gráfico IV. 32 - Análise Gráfica da questão 32 [Gabarito = E] de Formação Específica - Enade 2023 - Farmácia

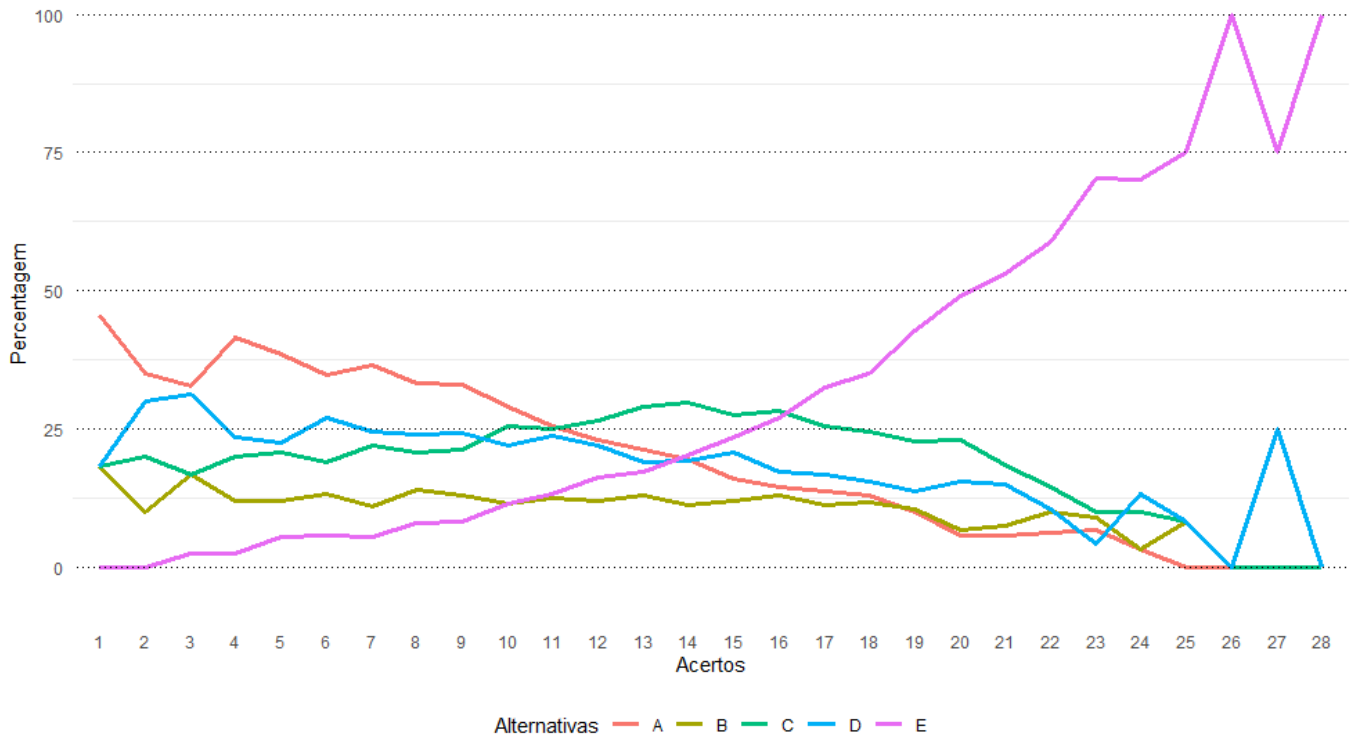


Gráfico IV. 33 - Análise Gráfica da questão 33 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade 2023 - Farmácia

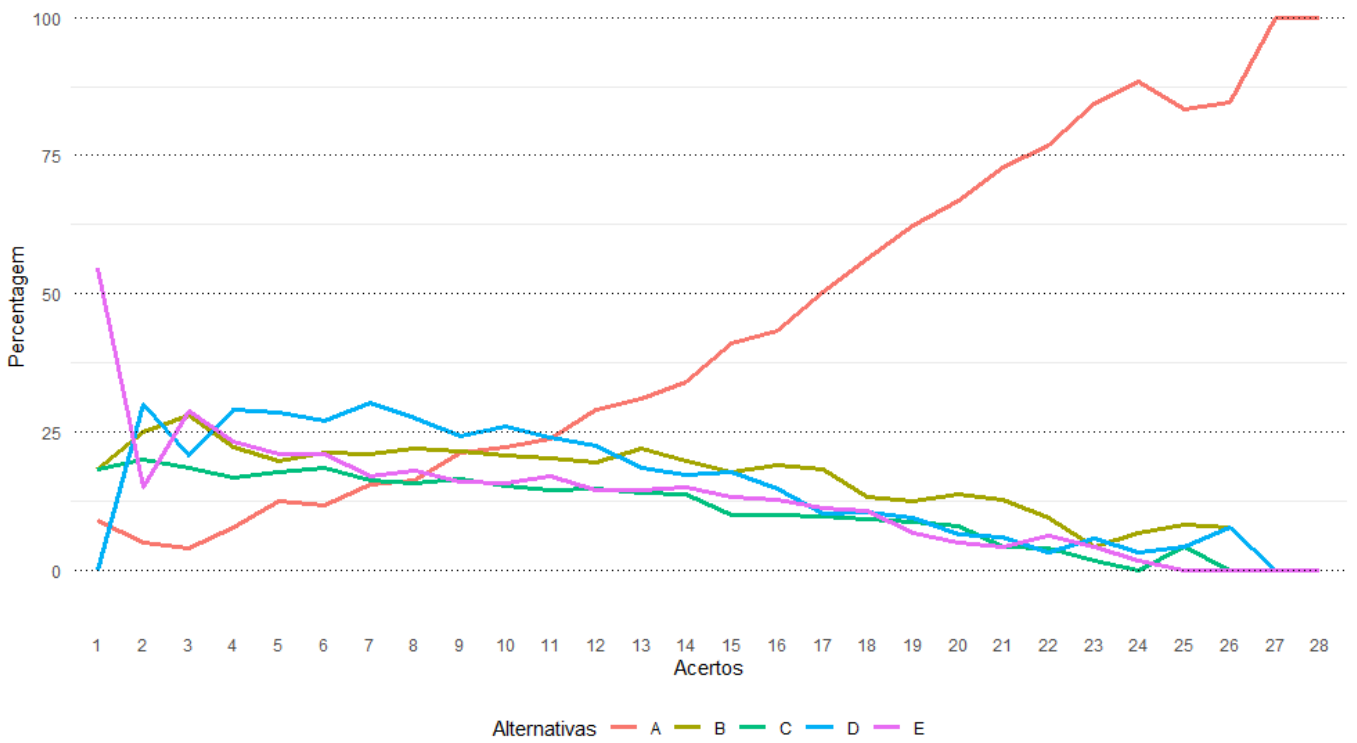


Gráfico IV. 34 - Análise Gráfica da questão 34 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade 2023 - Farmácia

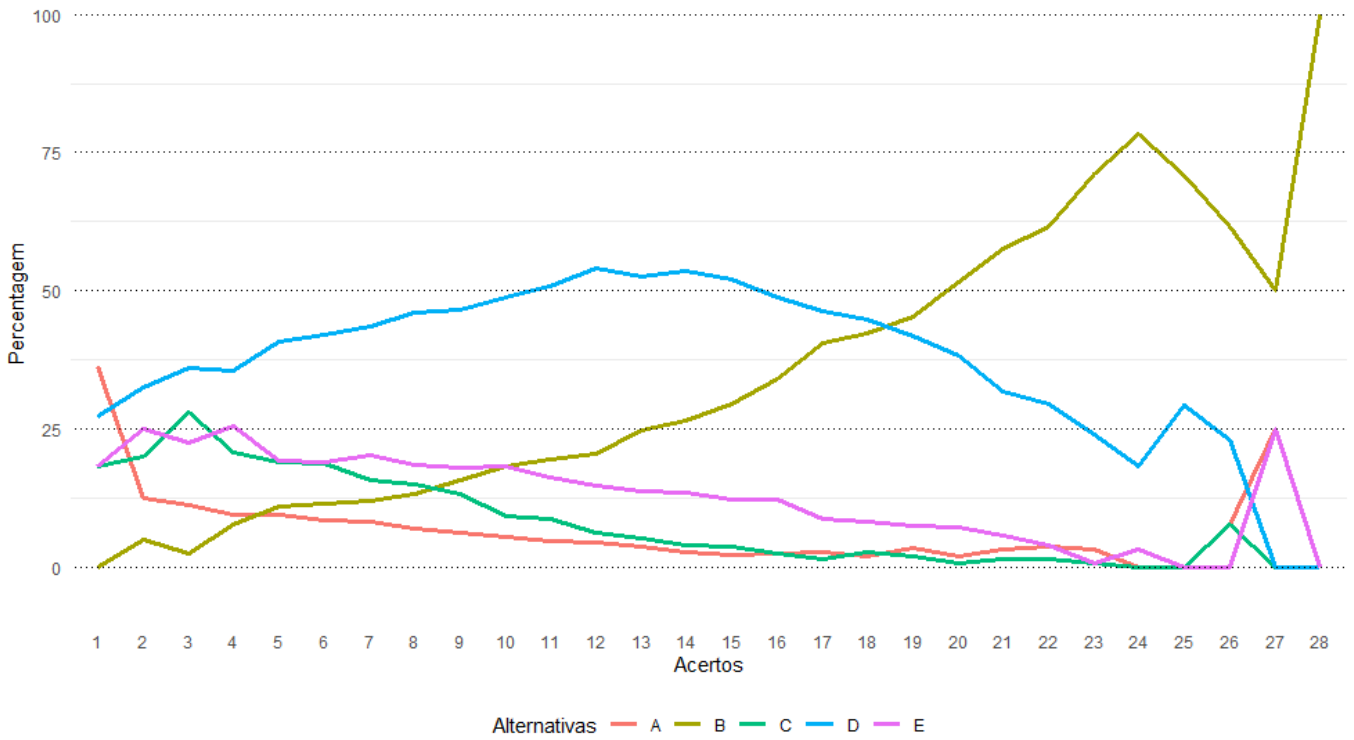


Gráfico IV. 35 - Análise Gráfica da questão 35 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade 2023 - Farmácia

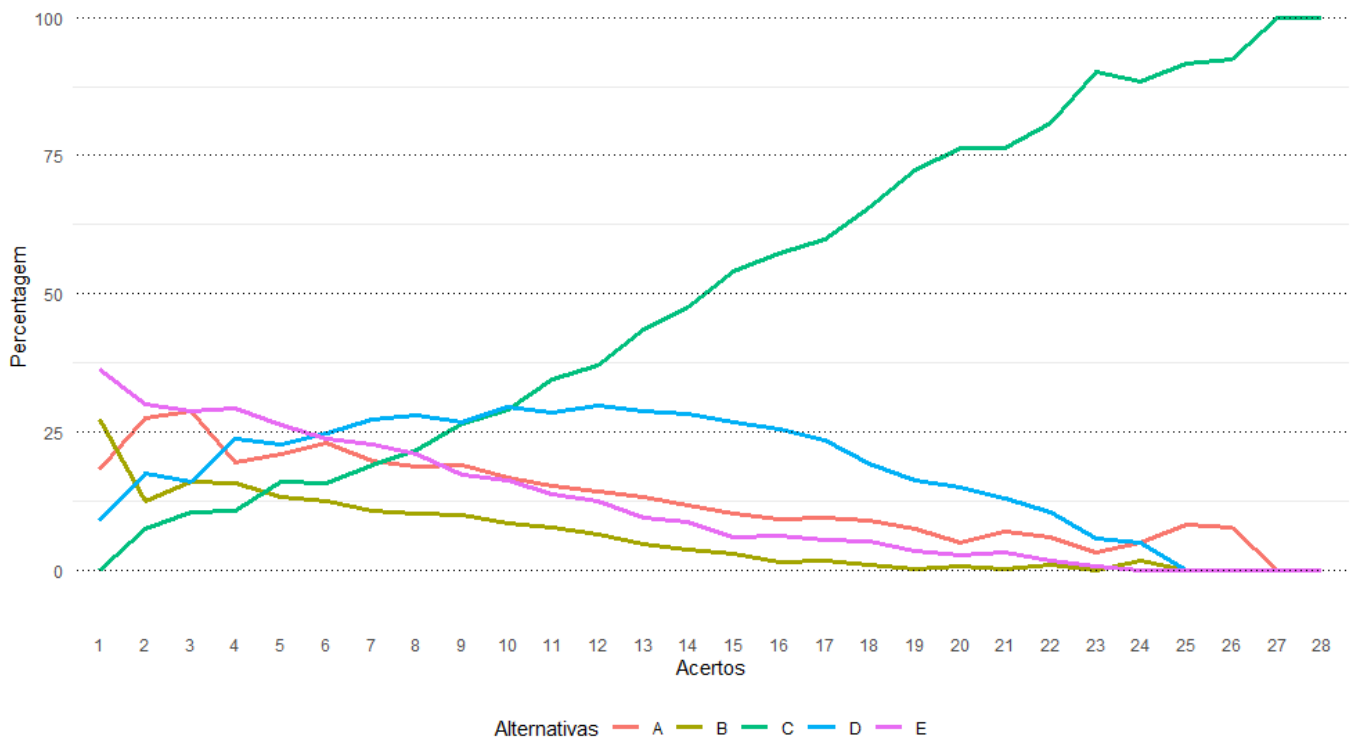


Gráfico IV. 36 - Análise Gráfica da questão 36 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade 2023 - Farmácia

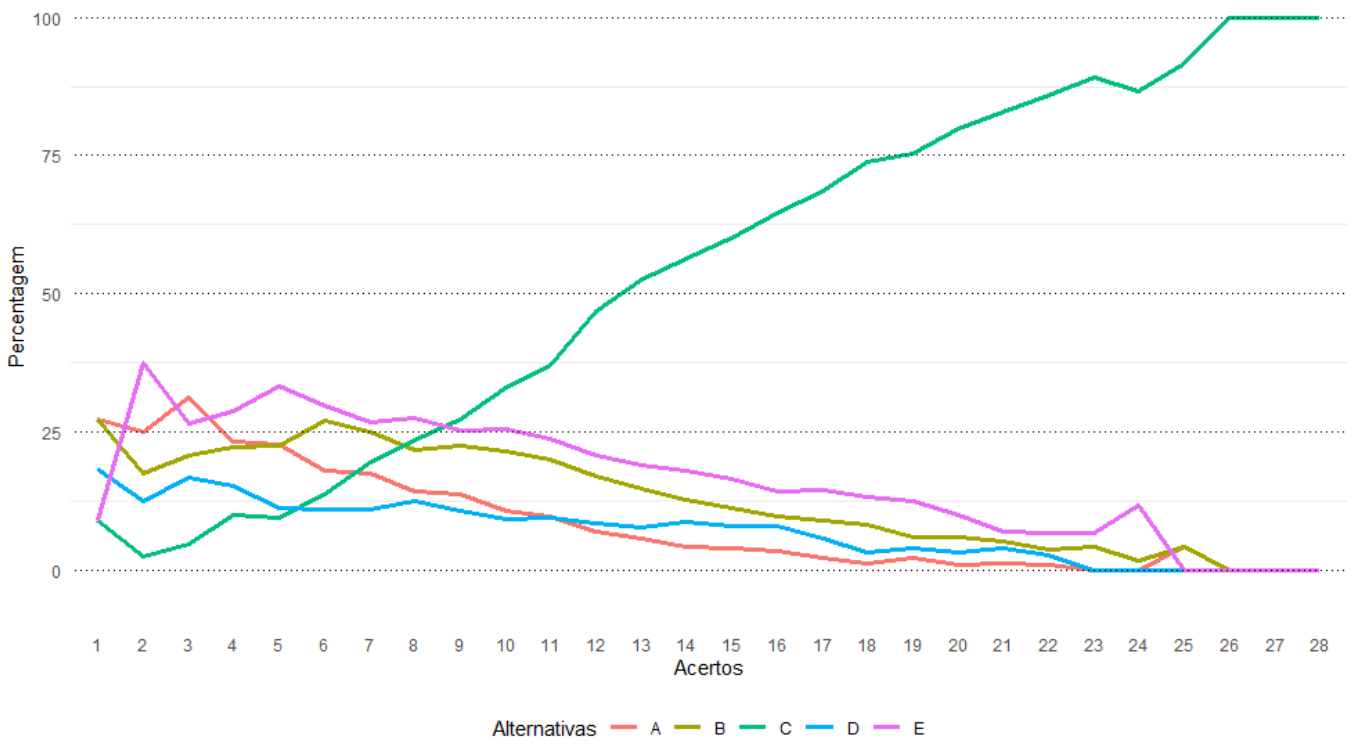


Gráfico IV. 37 - Análise Gráfica da questão 37 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade 2023 - Farmácia

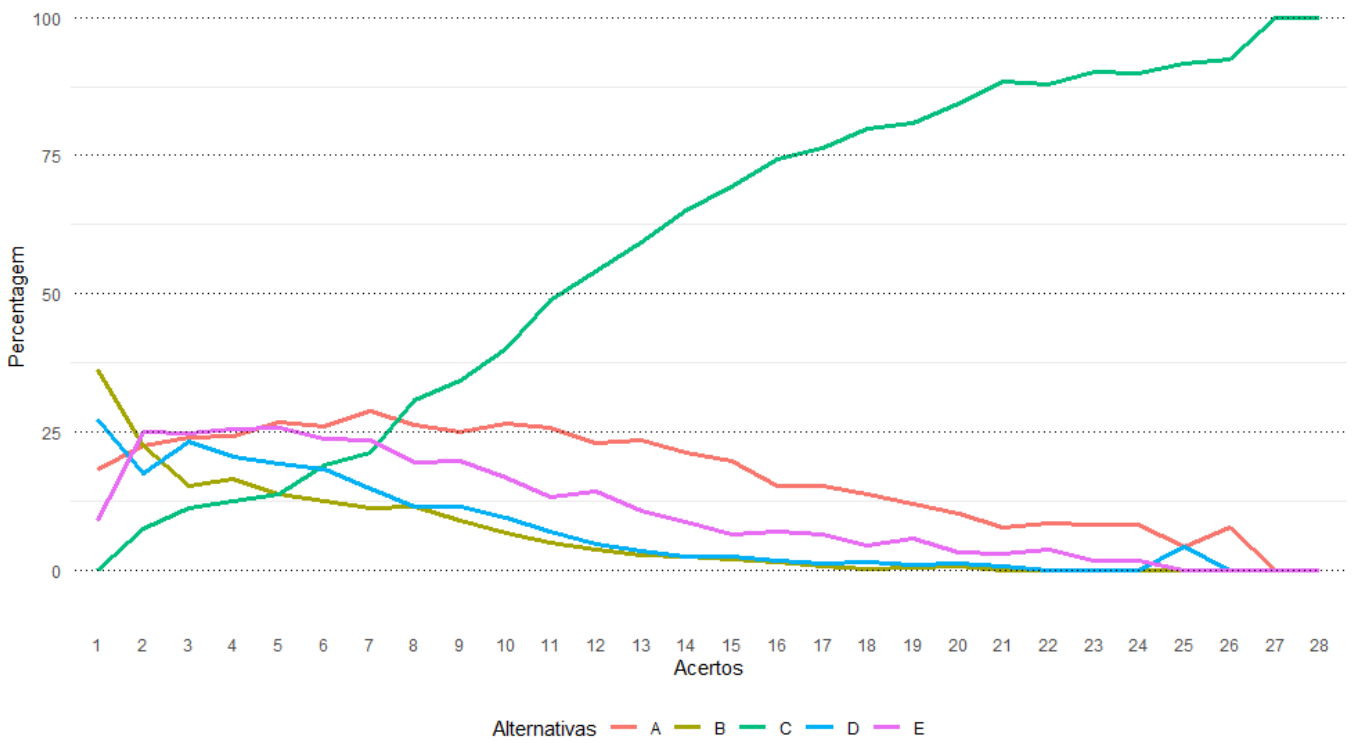
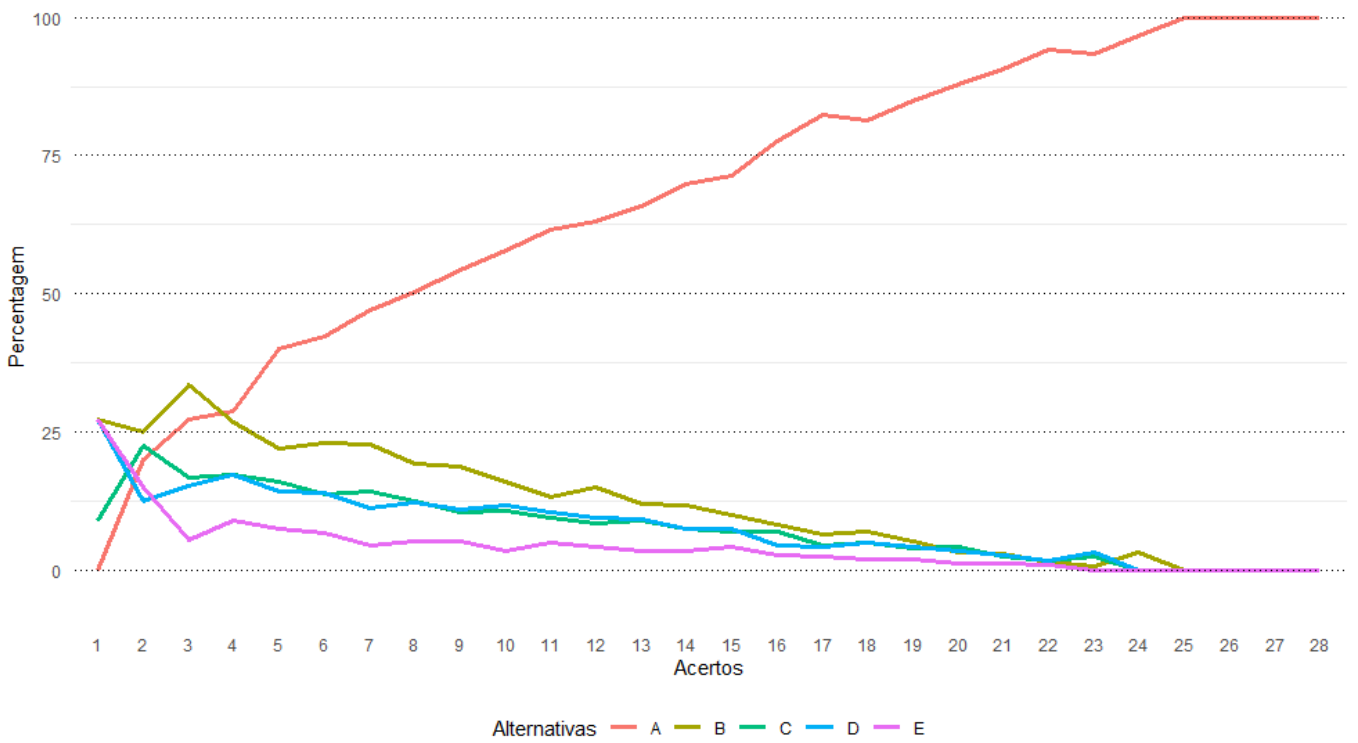


Gráfico IV. 38 - Análise Gráfica da questão 38 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade 2023 - Farmácia



ANEXO V

TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA PROVA POR QUARTOS DE DESEMPENHO E GRANDES REGIÕES

Como uma pequena parte dos estudantes não respondeu a todas as questões referentes ao "Questionário de Percepção da Prova", o total das colunas não é obrigatoriamente o mesmo em todas as tabelas.

Tabela V.1 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 6 “Qual o grau de dificuldade das questões de Formação Geral?”, por grande região e por quartos de desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2023 – Farmácia

Grau de dificuldade	Grande região												Quartos de desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1.º quarto		2.º quarto		3.º quarto		4.º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	21.917	100,0%	1.576	100,0%	5.566	100,0%	1.840	100,0%	9.462	100,0%	3.473	100,0%	5.249	100,0%	5.448	100,0%	5.555	100,0%	5.665	100,0%
Muito fácil	285	1,3%	17	1,1%	59	1,1%	26	1,4%	141	1,5%	42	1,2%	56	1,1%	62	1,1%	86	1,5%	81	1,4%
Fácil	2.186	10,0%	169	10,7%	526	9,5%	113	6,1%	1.092	11,5%	286	8,2%	225	4,3%	397	7,3%	582	10,5%	982	17,3%
Médio	13.344	60,9%	953	60,5%	3.516	63,2%	1.145	62,2%	5.792	61,2%	1.938	55,8%	3.129	59,6%	3.319	60,9%	3.449	62,1%	3.447	60,8%
Difícil	5.600	25,6%	403	25,6%	1.347	24,2%	514	27,9%	2.249	23,8%	1.087	31,3%	1.635	31,1%	1.530	28,1%	1.348	24,3%	1.087	19,2%
Muito difícil	502	2,3%	34	2,2%	118	2,1%	42	2,3%	188	2,0%	120	3,5%	204	3,9%	140	2,6%	90	1,6%	68	1,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.2 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 6 “Qual o grau de dificuldade das questões de Formação Geral?”, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo o grau de dificuldade – Enade/2023 – Farmácia

Grau de dificuldade	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	21.917	100,0%	4.268	100,0%	17.649	100,0%	10.689	100,0%	7.219	100,0%	3.930	100,0%	79	100,0%
Muito fácil	285	1,3%	103	2,4%	182	1,0%	182	1,7%	59	0,8%	43	1,1%	1	1,3%
Fácil	2.186	10,0%	884	20,7%	1.302	7,4%	1.380	12,9%	530	7,3%	267	6,8%	9	11,4%
Médio	13.344	60,9%	2.659	62,3%	10.685	60,5%	6.507	60,9%	4.449	61,6%	2.346	59,7%	42	53,2%
Difícil	5.600	25,6%	587	13,8%	5.013	28,4%	2.412	22,6%	1.997	27,7%	1.165	29,6%	26	32,9%
Muito difícil	502	2,3%	35	0,8%	467	2,6%	208	1,9%	184	2,5%	109	2,8%	1	1,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.3 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 8 “Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico?”, por grande região e por quartos de desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2023 – Farmácia

Grau de dificuldade	Grande região												Quartos de desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1.º quarto		2.º quarto		3.º quarto		4.º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	21.928	100,0%	1.575	100,0%	5.576	100,0%	1.842	100,0%	9.463	100,0%	3.472	100,0%	5.205	100,0%	5.472	100,0%	5.568	100,0%	5.683	100,0%
Muito fácil	155	0,7%	5	0,3%	36	0,6%	16	0,9%	74	0,8%	24	0,7%	66	1,3%	34	0,6%	32	0,6%	23	0,4%
Fácil	788	3,6%	49	3,1%	231	4,1%	56	3,0%	326	3,4%	126	3,6%	189	3,6%	182	3,3%	169	3,0%	248	4,4%
Médio	12.267	55,9%	859	54,5%	3.308	59,3%	1.053	57,2%	5.267	55,7%	1.780	51,3%	2.934	56,4%	2.988	54,6%	3.027	54,4%	3.318	58,4%
Difícil	7.957	36,3%	605	38,4%	1.835	32,9%	641	34,8%	3.476	36,7%	1.400	40,3%	1.781	34,2%	2.074	37,9%	2.134	38,3%	1.968	34,6%
Muito difícil	761	3,5%	57	3,6%	166	3,0%	76	4,1%	320	3,4%	142	4,1%	235	4,5%	194	3,5%	206	3,7%	126	2,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.4 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 8 “Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico?”, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo o grau de dificuldade – Enade/2023 – Farmácia

Grau de dificuldade	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	21.928	100,0%	4.269	100,0%	17.659	100,0%	10.693	100,0%	7.223	100,0%	3.933	100,0%	79	100,0%
Muito fácil	155	0,7%	17	0,4%	138	0,8%	78	0,7%	48	0,7%	29	0,7%	0	0,0%
Fácil	788	3,6%	232	5,4%	556	3,1%	395	3,7%	248	3,4%	140	3,6%	5	6,3%
Médio	12.267	55,9%	2.644	61,9%	9.623	54,5%	6.114	57,2%	4.000	55,4%	2.106	53,5%	47	59,5%
Difícil	7.957	36,3%	1.299	30,4%	6.658	37,7%	3.778	35,3%	2.662	36,9%	1.493	38,0%	24	30,4%
Muito difícil	761	3,5%	77	1,8%	684	3,9%	328	3,1%	265	3,7%	165	4,2%	3	3,8%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.5 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 2 “Em relação ao tempo total de aplicação, você considera que a prova foi:”, por grande região e por quartos de desempenho, segundo a extensão da prova – Enade/2023 – Farmácia

Extensão da prova	Grande região												Quartos de desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1.º quarto		2.º quarto		3.º quarto		4.º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	21.943	100,0%	1.578	100,0%	5.577	100,0%	1.841	100,0%	9.473	100,0%	3.474	100,0%	5.247	100,0%	5.421	100,0%	5.584	100,0%	5.691	100,0%
Muito longa	2.579	11,8%	175	11,1%	656	11,8%	182	9,9%	1.180	12,5%	386	11,1%	782	14,9%	700	12,9%	605	10,8%	492	8,6%
Longa	4.665	21,3%	311	19,7%	1.110	19,9%	326	17,7%	2.122	22,4%	796	22,9%	1.124	21,4%	1.179	21,7%	1.205	21,6%	1.157	20,3%
Adequada	13.934	63,5%	1.038	65,8%	3.593	64,4%	1.226	66,6%	5.881	62,1%	2.196	63,2%	3.157	60,2%	3.361	62,0%	3.577	64,1%	3.839	67,5%
Curta	631	2,9%	49	3,1%	179	3,2%	81	4,4%	240	2,5%	82	2,4%	141	2,7%	147	2,7%	168	3,0%	175	3,1%
Muito curta	134	0,6%	5	0,3%	39	0,7%	26	1,4%	50	0,5%	14	0,4%	43	0,8%	34	0,6%	29	0,5%	28	0,5%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.6 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 2 “Em relação ao tempo total de aplicação, você considera que a prova foi:”, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo a extensão da prova – Enade/2023 – Farmácia

Extensão da prova	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	21.943	100,0%	4.270	100,0%	17.673	100,0%	10.699	100,0%	7.226	100,0%	3.939	100,0%	79	100,0%
Muito longa	2.579	11,8%	448	10,5%	2.131	12,1%	1.228	11,5%	870	12,0%	469	11,9%	12	15,2%
Longa	4.665	21,3%	848	19,9%	3.817	21,6%	2.240	20,9%	1.556	21,5%	847	21,5%	22	27,8%
Adequada	13.934	63,5%	2.866	67,1%	11.068	62,6%	6.896	64,5%	4.512	62,4%	2.481	63,0%	45	57,0%
Curta	631	2,9%	91	2,1%	540	3,1%	273	2,6%	241	3,3%	117	3,0%	0	0,0%
Muito curta	134	0,6%	17	0,4%	117	0,7%	62	0,6%	47	0,7%	25	0,6%	0	0,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.7 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 7 “Os enunciados das questões de Formação Geral estavam compreensíveis e objetivos?”, por grande região e por quartos de desempenho, segundo a clareza e objetividade dos enunciados – Enade/2023 – Farmácia

Clareza e objetividade dos enunciados	Grande região												Quartos de desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1.º quarto		2.º quarto		3.º quarto		4.º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	21.915	100,0%	1.575	100,0%	5.568	100,0%	1.837	100,0%	9.463	100,0%	3.472	100,0%	5.249	100,0%	5.452	100,0%	5.550	100,0%	5.664	100,0%
Sim, todos	5.876	26,8%	461	29,3%	1.455	26,1%	467	25,4%	2.659	28,1%	834	24,0%	1.254	23,9%	1.387	25,4%	1.502	27,1%	1.733	30,6%
Sim, a maioria	11.636	53,1%	832	52,8%	2.929	52,6%	939	51,1%	4.997	52,8%	1.939	55,8%	2.565	48,9%	2.905	53,3%	3.057	55,1%	3.109	54,9%
Apenas cerca da metade	2.776	12,7%	167	10,6%	774	13,9%	272	14,8%	1.139	12,0%	424	12,2%	857	16,3%	750	13,8%	634	11,4%	535	9,4%
Poucos	1.443	6,6%	99	6,3%	367	6,6%	149	8,1%	580	6,1%	248	7,1%	507	9,7%	363	6,7%	313	5,6%	260	4,6%
Não, nenhum	184	0,8%	16	1,0%	43	0,8%	10	0,5%	88	0,9%	27	0,8%	66	1,3%	47	0,9%	44	0,8%	27	0,5%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.8 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 7 “Os enunciados das questões de Formação Geral estavam compreensíveis e objetivos?”, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo a clareza e objetividade dos enunciados – Enade/2023 – Farmácia

Clareza e objetividade dos enunciados	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	21.915	100,0%	4.263	100,0%	17.652	100,0%	10.686	100,0%	7.221	100,0%	3.929	100,0%	79	100,0%
Sim, todos	5.876	26,8%	1.304	30,6%	4.572	25,9%	2.867	26,8%	1.972	27,3%	1.020	26,0%	17	21,5%
Sim, a maioria	11.636	53,1%	2.300	54,0%	9.336	52,9%	5.744	53,8%	3.790	52,5%	2.055	52,3%	47	59,5%
Apenas cerca da metade	2.776	12,7%	417	9,8%	2.359	13,4%	1.283	12,0%	944	13,1%	540	13,7%	9	11,4%
Poucos	1.443	6,6%	205	4,8%	1.238	7,0%	694	6,5%	459	6,4%	285	7,3%	5	6,3%
Não, nenhum	184	0,8%	37	0,9%	147	0,8%	98	0,9%	56	0,8%	29	0,7%	1	1,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.9 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 9 “Os enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos?”, por grande região e por quartos de desempenho, segundo a clareza e objetividade dos enunciados – Enade/2023 – Farmácia

Clareza e objetividade dos enunciados	Grande região												Quartos de desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1.º quarto		2.º quarto		3.º quarto		4.º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	21.928	100,0%	1.576	100,0%	5.572	100,0%	1.840	100,0%	9.468	100,0%	3.472	100,0%	5.204	100,0%	5.472	100,0%	5.570	100,0%	5.682	100,0%
Sim, todos	5.057	23,1%	393	24,9%	1.231	22,1%	385	20,9%	2.265	23,9%	783	22,6%	1.167	22,4%	1.245	22,8%	1.233	22,1%	1.412	24,9%
Sim, a maioria	12.396	56,5%	894	56,7%	3.121	56,0%	1.022	55,5%	5.320	56,2%	2.039	58,7%	2.553	49,1%	2.982	54,5%	3.304	59,3%	3.557	62,6%
Apenas cerca da metade	2.955	13,5%	183	11,6%	826	14,8%	278	15,1%	1.266	13,4%	402	11,6%	899	17,3%	828	15,1%	714	12,8%	514	9,0%
Poucos	1.383	6,3%	92	5,8%	354	6,4%	146	7,9%	568	6,0%	223	6,4%	523	10,0%	389	7,1%	291	5,2%	180	3,2%
Não, nenhum	137	0,6%	14	0,9%	40	0,7%	9	0,5%	49	0,5%	25	0,7%	62	1,2%	28	0,5%	28	0,5%	19	0,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.10 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 9 “Os enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos?”, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo a clareza e objetividade dos enunciados – Enade/2023 – Farmácia

Clareza e objetividade dos enunciados	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	21.928	100,0%	4.269	100,0%	17.659	100,0%	10.693	100,0%	7.222	100,0%	3.934	100,0%	79	100,0%
Sim, todos	5.057	23,1%	1.118	26,2%	3.939	22,3%	2.457	23,0%	1.696	23,5%	884	22,5%	20	25,3%
Sim, a maioria	12.396	56,5%	2.587	60,6%	9.809	55,5%	6.209	58,1%	3.978	55,1%	2.160	54,9%	49	62,0%
Apenas cerca da metade	2.955	13,5%	397	9,3%	2.558	14,5%	1.355	12,7%	999	13,8%	595	15,1%	6	7,6%
Poucos	1.383	6,3%	151	3,5%	1.232	7,0%	612	5,7%	496	6,9%	271	6,9%	4	5,1%
Não, nenhum	137	0,6%	16	0,4%	121	0,7%	60	0,6%	53	0,7%	24	0,6%	0	0,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.11 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 3 “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?”, por grande região e por quartos de desempenho, segundo a suficiência das informações/instruções – Enade/2023 – Farmácia

Suficiência das informações / instruções	Grande região												Quartos de desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1.º quarto		2.º quarto		3.º quarto		4.º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	21.930	100,0%	1.577	100,0%	5.574	100,0%	1.841	100,0%	9.464	100,0%	3.474	100,0%	5.239	100,0%	5.421	100,0%	5.582	100,0%	5.688	100,0%
Sim, até excessivas	1.130	5,2%	87	5,5%	297	5,3%	103	5,6%	458	4,8%	185	5,3%	336	6,4%	301	5,6%	246	4,4%	247	4,3%
Sim, em todas elas	7.472	34,1%	561	35,6%	1.847	33,1%	600	32,6%	3.277	34,6%	1.187	34,2%	1.712	32,7%	1.770	32,7%	1.931	34,6%	2.059	36,2%
Sim, na maioria delas	10.141	46,2%	706	44,8%	2.559	45,9%	822	44,6%	4.399	46,5%	1.655	47,6%	2.117	40,4%	2.428	44,8%	2.697	48,3%	2.899	51,0%
Sim, somente em algumas	3.024	13,8%	212	13,4%	833	14,9%	308	16,7%	1.255	13,3%	416	12,0%	1.010	19,3%	878	16,2%	673	12,1%	463	8,1%
Não, em nenhuma delas	163	0,7%	11	0,7%	38	0,7%	8	0,4%	75	0,8%	31	0,9%	64	1,2%	44	0,8%	35	0,6%	20	0,4%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.12 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 3 “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?”, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo a suficiência das informações/instruções – Enade/2023 – Farmácia

Suficiência das informações / instruções	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	21.930	100,0%	4.268	100,0%	17.662	100,0%	10.688	100,0%	7.224	100,0%	3.939	100,0%	79	100,0%
Sim, até excessivas	1.130	5,2%	231	5,4%	899	5,1%	537	5,0%	374	5,2%	217	5,5%	2	2,5%
Sim, em todas elas	7.472	34,1%	1.642	38,5%	5.830	33,0%	3.690	34,5%	2.437	33,7%	1.315	33,4%	30	38,0%
Sim, na maioria delas	10.141	46,2%	2.010	47,1%	8.131	46,0%	5.024	47,0%	3.316	45,9%	1.764	44,8%	37	46,8%
Sim, somente em algumas	3.024	13,8%	368	8,6%	2.656	15,0%	1.351	12,6%	1.051	14,5%	613	15,6%	9	11,4%
Não, em nenhuma delas	163	0,7%	17	0,4%	146	0,8%	86	0,8%	46	0,6%	30	0,8%	1	1,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.13 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 4 “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?”, por grande região e por quartos de desempenho, segundo o tipo de dificuldade – Enade/2023 – Farmácia

Tipo de dificuldade	Grande região												Quartos de desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1.º quarto		2.º quarto		3.º quarto		4.º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	21.904	100,0%	1.574	100,0%	5.568	100,0%	1.839	100,0%	9.452	100,0%	3.471	100,0%	5.234	100,0%	5.409	100,0%	5.575	100,0%	5.686	100,0%
Desconhecimento do conteúdo	3.399	15,5%	237	15,1%	816	14,7%	308	16,7%	1.507	15,9%	531	15,3%	712	13,6%	796	14,7%	860	15,4%	1.031	18,1%
Forma diferente de abordagem do conteúdo	9.977	45,5%	725	46,1%	2.503	45,0%	850	46,2%	4.283	45,3%	1.616	46,6%	2.451	46,8%	2.565	47,4%	2.643	47,4%	2.318	40,8%
Espaço insuficiente para responder às questões	892	4,1%	70	4,4%	206	3,7%	100	5,4%	399	4,2%	117	3,4%	189	3,6%	223	4,1%	235	4,2%	245	4,3%
Falta de motivação para fazer a prova	1.893	8,6%	128	8,1%	497	8,9%	131	7,1%	859	9,1%	278	8,0%	405	7,7%	389	7,2%	471	8,4%	628	11,0%
Não teve qualquer tipo de dificuldade para responder à prova	5.743	26,2%	414	26,3%	1.546	27,8%	450	24,5%	2.404	25,4%	929	26,8%	1.477	28,2%	1.436	26,5%	1.366	24,5%	1.464	25,7%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.14 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 4 “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?”, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo o tipo de dificuldade – Enade/2023 – Farmácia

Tipo de dificuldade	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	21.904	100,0%	4.260	100,0%	17.644	100,0%	10.679	100,0%	7.216	100,0%	3.931	100,0%	78	100,0%
Desconhecimento do conteúdo	3.399	15,5%	702	16,5%	2.697	15,3%	1.638	15,3%	1.109	15,4%	642	16,3%	10	12,8%
Forma diferente de abordagem do conteúdo	9.977	45,5%	1.478	34,7%	8.499	48,2%	4.621	43,3%	3.461	48,0%	1.855	47,2%	40	51,3%
Espaço insuficiente para responder às questões	892	4,1%	179	4,2%	713	4,0%	440	4,1%	307	4,3%	142	3,6%	3	3,8%
Falta de motivação para fazer a prova	1.893	8,6%	811	19,0%	1.082	6,1%	1.200	11,2%	435	6,0%	248	6,3%	10	12,8%
Não teve qualquer tipo de dificuldade para responder à prova	5.743	26,2%	1.090	25,6%	4.653	26,4%	2.780	26,0%	1.904	26,4%	1.044	26,6%	15	19,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.15 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 5 “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:”, por grande região e por quartos de desempenho, segundo o nível de aprendizado dos conteúdos das questões objetivas – Enade/2023 – Farmácia

Nível de aprendizado dos conteúdos	Grande região												Quartos de desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1.º quarto		2.º quarto		3.º quarto		4.º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	21.886	100,0%	1.573	100,0%	5.561	100,0%	1.837	100,0%	9.448	100,0%	3.467	100,0%	4.513	100,0%	5.808	100,0%	5.536	100,0%	6.029	100,0%
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos	910	4,2%	63	4,0%	247	4,4%	129	7,0%	318	3,4%	153	4,4%	369	8,2%	302	5,2%	164	3,0%	75	1,2%
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu	2.592	11,8%	168	10,7%	668	12,0%	305	16,6%	1.056	11,2%	395	11,4%	850	18,8%	840	14,5%	584	10,5%	318	5,3%
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu	3.778	17,3%	269	17,1%	938	16,9%	365	19,9%	1.607	17,0%	599	17,3%	840	18,6%	1.019	17,5%	1.032	18,6%	887	14,7%
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos	12.737	58,2%	940	59,8%	3.397	61,1%	961	52,3%	5.481	58,0%	1.958	56,5%	2.110	46,8%	3.185	54,8%	3.306	59,7%	4.136	68,6%
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos	1.869	8,5%	133	8,5%	311	5,6%	77	4,2%	986	10,4%	362	10,4%	344	7,6%	462	8,0%	450	8,1%	613	10,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.16 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 5 “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:”, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo o nível de aprendizado dos conteúdos das questões objetivas – Enade/2023 – Farmácia

Nível de aprendizado dos conteúdos	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	21.886	100,0%	4.265	100,0%	17.621	100,0%	10.676	100,0%	7.205	100,0%	3.926	100,0%	79	100,0%
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos	910	4,2%	46	1,1%	864	4,9%	358	3,4%	318	4,4%	233	5,9%	1	1,3%
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu	2.592	11,8%	222	5,2%	2.370	13,4%	1.100	10,3%	940	13,0%	545	13,9%	7	8,9%
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu	3.778	17,3%	727	17,0%	3.051	17,3%	1.854	17,4%	1.251	17,4%	660	16,8%	13	16,5%
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos	12.737	58,2%	2.790	65,4%	9.947	56,4%	6.328	59,3%	4.159	57,7%	2.205	56,2%	45	57,0%
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos	1.869	8,5%	480	11,3%	1.389	7,9%	1.036	9,7%	537	7,5%	283	7,2%	13	16,5%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.17 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 1 “Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?”, por grande região e por quartos de desempenho, segundo o tempo gasto – Enade/2023 – Farmácia

Tempo gasto	Grande região												Quartos de desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1.º quarto		2.º quarto		3.º quarto		4.º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	21.909	100,0%	1.575	100,0%	5.567	100,0%	1.838	100,0%	9.460	100,0%	3.469	100,0%	5.235	100,0%	5.413	100,0%	5.579	100,0%	5.682	100,0%
Menos de uma hora	302	1,4%	16	1,0%	82	1,5%	40	2,2%	123	1,3%	41	1,2%	134	2,6%	86	1,6%	59	1,1%	23	0,4%
Entre uma e duas horas	2.381	10,9%	205	13,0%	423	7,6%	148	8,1%	1.120	11,8%	485	14,0%	694	13,3%	591	10,9%	554	9,9%	542	9,5%
Entre duas e três horas	8.105	37,0%	615	39,0%	1.795	32,2%	552	30,0%	3.686	39,0%	1.457	42,0%	1.975	37,7%	1.992	36,8%	2.046	36,7%	2.092	36,8%
Entre três e quatro horas	10.482	47,8%	702	44,6%	3.062	55,0%	1.009	54,9%	4.316	45,6%	1.393	40,2%	2.236	42,7%	2.593	47,9%	2.772	49,7%	2.881	50,7%
Quatro horas, e não consegui terminar	639	2,9%	37	2,3%	205	3,7%	89	4,8%	215	2,3%	93	2,7%	196	3,7%	151	2,8%	148	2,7%	144	2,5%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.18 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 1 “Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?”, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo o tempo gasto – Enade/2023 – Farmácia

Nível de aprendizado dos conteúdos	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	21.909	100,0%	4.262	100,0%	17.647	100,0%	10.684	100,0%	7.217	100,0%	3.929	100,0%	79	100,0%
Menos de uma hora	302	1,4%	38	0,9%	264	1,5%	123	1,2%	116	1,6%	60	1,5%	3	3,8%
Entre uma e duas horas	2.381	10,9%	639	15,0%	1.742	9,9%	1.335	12,5%	675	9,4%	356	9,1%	15	19,0%
Entre duas e três horas	8.105	37,0%	1.916	45,0%	6.189	35,1%	4.336	40,6%	2.405	33,3%	1.326	33,7%	38	48,1%
Entre três e quatro horas	10.482	47,8%	1.598	37,5%	8.884	50,3%	4.628	43,3%	3.776	52,3%	2.055	52,3%	23	29,1%
Quatro horas e não consegui terminar	639	2,9%	71	1,7%	568	3,2%	262	2,5%	245	3,4%	132	3,4%	0	0,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

ANEXO VI

TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE” SEGUNDO SEXO E QUARTOS DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

Neste anexo, estão tabuladas as respostas válidas dadas às perguntas do "Questionário do Estudante". Os dados estão apresentados segundo sexo e quartos de desempenho dos estudantes. Nesse universo, consideram-se os regularmente inscritos que compareceram à prova. As informações da categoria administrativa, organização acadêmica, sexo e idade foram tabuladas para o mesmo universo.

Tabela VI.1 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de estudantes, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria administrativa da IES – Enade/2023 – Farmácia

Categoria administrativa	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Públicas	5,5%	8,8%	20,9%	64,8%	18,0%	4,0%	10,5%	26,2%	59,3%	19,2%
Privadas	31,4%	28,3%	23,6%	16,6%	82,0%	28,8%	28,4%	25,8%	16,9%	80,8%
Total	1.725	1.601	1.493	1.634	6.453	4.029	4.186	4.333	4.197	16.745

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.2 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de estudantes, por sexo e quartos de desempenho, segundo a organização acadêmica da IES – Enade/2023 – Farmácia

Organização acadêmica	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Universidades	21,2%	20,9%	22,2%	35,7%	46,8%	18,0%	21,1%	25,9%	35,0%	48,6%
Centros universitários	30,8%	28,6%	24,1%	16,5%	33,9%	29,4%	29,1%	25,5%	16,1%	33,3%
Faculdades	32,9%	27,9%	24,1%	15,0%	19,1%	30,8%	28,0%	26,4%	14,7%	17,8%
CEFET/IF	29,4%	11,8%	5,9%	52,9%	0,3%	15,4%	26,2%	29,2%	29,2%	0,4%
Total	1.725	1.601	1.493	1.634	6.453	4.029	4.186	4.333	4.197	16.745

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.3 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de estudantes, por quartos de desempenho, segundo o sexo – Enade/2023 – Farmácia

Sexo	Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Masculino	26,7%	24,8%	23,1%	25,3%	27,8%
Feminino	24,1%	25,0%	25,9%	25,1%	72,2%
Total	5.754	5.787	5.826	5.831	23.198

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.4 – Distribuição percentual (na coluna) de estudantes, por sexo e quartos de desempenho, segundo o grupo etário, a média e o desvio-padrão das idades – Enade/2023 – Farmácia

Grupo etário, média e desvio-padrão das idades	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Até 24 anos	21,3%	20,9%	24,1%	33,7%	33,3%	16,9%	22,0%	27,7%	33,4%	40,3%
De 25 a 29 anos	22,4%	23,7%	23,3%	30,5%	28,1%	20,7%	24,8%	27,7%	26,8%	26,0%
De 30 a 34 anos	28,1%	27,5%	24,5%	20,0%	13,7%	28,5%	27,8%	26,1%	17,6%	12,2%
De 35 a 39 anos	34,9%	29,4%	19,4%	16,3%	9,0%	33,8%	30,3%	22,8%	13,1%	9,6%
De 40 a 44 anos	35,3%	34,7%	22,2%	7,8%	7,6%	41,1%	29,1%	18,9%	10,9%	6,7%
Acima de 45 anos	44,2%	25,9%	21,2%	8,6%	8,2%	46,1%	27,2%	17,3%	9,5%	5,2%
Total	1.725	1.601	1.493	1.634	6.453	4.029	4.186	4.333	4.197	16.745
Média	32,5	31,2	29,7	27,1	30,2	31,8	29,6	28,0	26,4	28,9
Desvio-padrão	10,0	8,7	8,2	6,0	8,6	8,9	7,8	6,8	5,8	7,6

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.5 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 1 “Qual o seu estado civil?”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Farmácia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Solteiro(a)	23,6%	22,5%	23,9%	30,0%	72,2%	20,9%	23,3%	26,8%	29,0%	72,2%
Casado(a)	35,4%	31,6%	20,3%	12,6%	22,2%	32,1%	29,7%	23,2%	14,9%	20,9%
Separado(a) judicialmente/divorciado(a)	40,6%	25,1%	25,1%	9,1%	2,7%	35,5%	29,2%	22,6%	12,7%	3,6%
Viúvo(a)	57,1%	0,0%	42,9%	0,0%	0,1%	42,3%	30,8%	13,5%	13,5%	0,3%
Outro	23,2%	31,1%	22,6%	23,2%	2,7%	29,3%	27,0%	26,2%	17,4%	2,9%
Total	1.725	1.601	1.493	1.634	6.453	4.029	4.186	4.333	4.197	16.745

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.6 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 2 “Qual é a sua cor ou raça?”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Farmácia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Branca	22,9%	23,9%	23,4%	29,8%	47,4%	19,0%	22,9%	27,4%	30,7%	49,8%
Preta	31,5%	24,3%	21,6%	22,5%	9,5%	25,3%	25,5%	26,8%	22,4%	8,0%
Amarela	25,9%	23,3%	19,0%	31,9%	1,8%	29,0%	28,8%	22,0%	20,2%	2,6%
Parda	30,3%	26,2%	23,3%	20,3%	39,9%	30,2%	27,5%	23,9%	18,4%	38,5%
Indígena	35,3%	35,3%	17,6%	11,8%	0,3%	36,1%	22,2%	30,6%	11,1%	0,2%
Não quero declarar	23,3%	19,2%	26,0%	31,5%	1,1%	14,6%	20,4%	25,5%	39,5%	0,9%
Total	1.725	1.601	1.493	1.634	6.453	4.029	4.186	4.333	4.197	16.745

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.7 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 3 “Qual a sua nacionalidade?”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Farmácia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Brasileira	26,7%	24,7%	23,2%	25,4%	98,8%	23,9%	24,9%	26,0%	25,3%	98,7%
Brasileira naturalizada	32,8%	31,3%	20,9%	14,9%	1,0%	40,0%	33,8%	17,4%	8,7%	1,2%
Estrangeira	37,5%	25,0%	25,0%	12,5%	0,1%	22,7%	31,8%	22,7%	22,7%	0,1%
Total	1.725	1.601	1.493	1.634	6.453	4.029	4.186	4.333	4.197	16.745

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.8 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 4 “Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Farmácia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Nenhuma	34,8%	26,5%	20,7%	17,9%	6,1%	37,0%	28,6%	20,2%	14,2%	6,1%
Ensino Fundamental: 1.º ao 5.º ano (1.ª a 4.ª série)	30,9%	26,6%	23,0%	19,6%	26,2%	30,3%	27,3%	24,9%	17,5%	27,1%
Ensino Fundamental: 6.º ao 9.º ano (5.ª a 8.ª série)	28,2%	25,2%	21,9%	24,7%	17,6%	23,7%	27,3%	25,8%	23,3%	16,3%
Ensino Médio	25,1%	24,3%	23,9%	26,7%	34,3%	20,9%	23,8%	27,7%	27,5%	34,2%
Ensino Superior - Graduação	20,0%	22,7%	23,6%	33,6%	11,9%	17,9%	20,5%	26,3%	35,2%	12,7%
Pós-graduação	14,9%	18,9%	25,3%	41,0%	3,9%	8,3%	18,4%	24,4%	48,9%	3,6%
Total	1.725	1.601	1.493	1.634	6.453	4.029	4.186	4.333	4.197	16.745

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.9 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 5 “Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Farmácia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Nenhuma	41,8%	28,9%	14,6%	14,6%	3,7%	44,4%	29,9%	17,0%	8,7%	3,4%
Ensino Fundamental: 1.º ao 5.º ano (1.ª a 4.ª série)	29,8%	28,7%	23,4%	18,0%	19,6%	34,0%	27,8%	23,3%	14,9%	21,6%
Ensino Fundamental: 6.º ao 9.º ano (5.ª a 8.ª série)	27,8%	25,2%	24,4%	22,6%	15,3%	23,3%	28,1%	27,5%	21,1%	14,5%
Ensino Médio	26,1%	24,6%	23,2%	26,1%	37,3%	22,0%	24,1%	27,2%	26,7%	37,1%
Ensino Superior - Graduação	23,6%	22,4%	23,4%	30,5%	15,5%	17,2%	21,8%	26,5%	34,5%	14,6%
Pós-graduação	19,5%	18,6%	23,1%	38,8%	8,6%	12,9%	20,3%	26,4%	40,4%	8,8%
Total	1.725	1.601	1.493	1.634	6.453	4.029	4.186	4.333	4.197	16.745

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.10 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 6 “Onde e com quem você mora atualmente?”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Farmácia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Em casa ou apartamento, sozinho	30,0%	26,6%	18,8%	24,6%	13,7%	27,7%	24,6%	24,7%	23,0%	10,0%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes	23,0%	21,9%	25,5%	29,7%	52,1%	19,0%	23,4%	28,1%	29,6%	51,7%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos	34,1%	31,0%	21,3%	13,7%	28,5%	32,7%	29,2%	23,1%	15,0%	32,8%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república)	15,5%	17,1%	20,3%	47,1%	4,8%	11,1%	16,0%	25,3%	47,6%	4,9%
Em alojamento universitário da própria instituição	0,0%	11,8%	35,3%	52,9%	0,3%	9,7%	19,4%	6,5%	64,5%	0,2%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro)	34,1%	13,6%	25,0%	27,3%	0,7%	42,0%	17,4%	15,9%	24,6%	0,4%
Total	1.725	1.601	1.493	1.634	6.453	4.029	4.186	4.333	4.197	16.745

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.11 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 7 “Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Farmácia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Nenhuma	24,7%	23,8%	20,1%	31,3%	15,4%	20,3%	21,5%	25,0%	33,2%	11,8%
Uma	25,4%	24,0%	23,8%	26,8%	15,8%	21,6%	25,1%	27,6%	25,7%	18,9%
Duas	24,7%	24,8%	25,4%	25,0%	23,9%	23,2%	24,4%	25,9%	26,4%	24,9%
Três	28,0%	24,8%	22,5%	24,7%	23,6%	24,6%	25,1%	25,7%	24,5%	24,1%
Quatro	28,7%	26,3%	23,2%	21,8%	13,4%	27,8%	27,3%	24,7%	20,3%	12,7%
Cinco	32,7%	23,3%	24,2%	19,8%	5,3%	31,6%	27,5%	22,8%	18,0%	5,0%
Seis	30,9%	31,9%	21,3%	16,0%	1,5%	28,5%	28,5%	27,0%	15,9%	1,6%
Sete ou mais	31,8%	30,3%	16,7%	21,2%	1,0%	31,0%	28,2%	32,8%	8,0%	1,0%
Total	1.725	1.601	1.493	1.634	6.453	4.029	4.186	4.333	4.197	16.745

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.12 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 8 “Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Farmácia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.980,00)	29,8%	25,4%	22,0%	22,7%	19,8%	32,8%	25,4%	23,2%	18,6%	22,1%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.980,01 a R\$ 3.960,00)	28,2%	26,7%	21,8%	23,3%	34,6%	26,7%	27,6%	25,0%	20,6%	35,5%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.940,00)	27,4%	24,2%	23,0%	25,4%	21,3%	21,2%	23,9%	28,1%	26,9%	20,5%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.940,01 a R\$ 7.920,00)	25,0%	22,1%	26,4%	26,4%	11,8%	15,7%	24,5%	27,8%	32,1%	11,1%
De 6 a 10 SM (R\$ 7.920,01 a R\$ 13.200,00)	20,0%	21,4%	25,4%	33,2%	8,5%	13,0%	19,2%	28,0%	39,9%	7,5%
De 10 a 30 SM (R\$ 13.200,01 a R\$ 39.600,00)	14,2%	24,3%	24,8%	36,7%	3,5%	7,7%	16,3%	28,5%	47,6%	2,9%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 39.600,00)	18,2%	18,2%	40,9%	22,7%	0,3%	14,3%	16,3%	22,4%	46,9%	0,3%
Total	1.725	1.601	1.493	1.634	6.453	4.029	4.186	4.333	4.197	16.745

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.13 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 9 “Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Farmácia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais	19,0%	18,6%	24,7%	37,6%	4,6%	21,7%	21,7%	25,7%	30,9%	5,4%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	19,5%	20,1%	24,2%	36,2%	20,1%	20,1%	22,6%	27,2%	30,1%	27,7%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	24,5%	23,6%	23,5%	28,4%	28,1%	20,2%	23,6%	26,9%	29,3%	30,6%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos	30,4%	24,4%	23,1%	22,1%	15,0%	27,6%	27,7%	24,5%	20,2%	10,2%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família	30,4%	29,3%	22,9%	17,5%	19,3%	30,5%	29,0%	24,2%	16,2%	20,4%
Sou o principal responsável pelo sustento da família	35,9%	30,8%	20,4%	12,8%	12,8%	36,7%	28,3%	22,3%	12,6%	5,7%
Total	1.725	1.601	1.493	1.634	6.453	4.029	4.186	4.333	4.197	16.745

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.14 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 10 “Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Farmácia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Não estou trabalhando	18,3%	18,8%	23,3%	39,6%	29,2%	18,3%	20,8%	26,2%	34,6%	38,9%
Trabalho eventualmente	30,7%	24,2%	21,7%	23,4%	7,4%	31,5%	27,3%	22,3%	18,9%	6,0%
Trabalho até 20 horas semanais	25,8%	26,3%	22,7%	25,3%	3,1%	30,3%	26,0%	24,2%	19,5%	4,3%
Trabalho de 21 a 39 horas semanais	26,7%	24,6%	22,8%	25,8%	10,3%	24,2%	24,7%	26,7%	24,4%	11,3%
Trabalho 40 horas semanais ou mais	31,1%	28,4%	23,4%	17,2%	50,1%	27,9%	28,7%	26,0%	17,4%	39,4%
Total	1.725	1.601	1.493	1.634	6.453	4.029	4.186	4.333	4.197	16.745

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.15 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 11 “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Farmácia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Nenhum, pois meu curso é gratuito	4,5%	8,8%	20,6%	66,1%	17,0%	2,7%	9,6%	26,3%	61,4%	17,5%
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	37,3%	28,7%	22,1%	11,9%	28,9%	34,8%	28,8%	23,2%	13,1%	25,3%
ProUni integral	8,1%	18,7%	33,5%	39,7%	8,0%	7,3%	18,5%	34,2%	40,0%	8,4%
ProUni parcial, apenas	35,4%	22,6%	25,6%	16,5%	2,5%	25,3%	27,1%	28,4%	19,2%	2,4%
FIES, apenas	28,7%	28,7%	25,0%	17,6%	6,3%	27,6%	31,6%	28,1%	12,8%	7,4%
ProUni Parcial e FIES	23,1%	28,6%	27,5%	20,9%	1,4%	20,2%	31,2%	30,1%	18,4%	1,7%
Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal	31,6%	27,6%	20,9%	19,9%	3,0%	29,5%	31,0%	20,3%	19,2%	3,1%
Bolsa oferecida pela própria instituição	31,4%	29,0%	23,7%	15,9%	23,5%	28,8%	29,3%	25,6%	16,3%	23,7%
Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra)	29,5%	33,6%	21,6%	15,4%	4,5%	27,8%	28,1%	28,6%	15,6%	4,9%
Financiamento oferecido pela própria instituição	38,1%	33,6%	15,8%	12,6%	3,8%	34,7%	31,4%	22,0%	11,9%	4,6%
Financiamento bancário	41,8%	30,9%	16,4%	10,9%	0,9%	46,7%	23,0%	16,4%	13,9%	1,0%
Total	1.725	1.601	1.493	1.634	6.453	4.029	4.186	4.333	4.197	16.745

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.16 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 12 “Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Farmácia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Nenhum	27,6%	25,4%	23,2%	23,8%	92,8%	25,0%	25,5%	25,7%	23,8%	91,9%
Auxílio moradia	9,4%	9,4%	40,6%	40,6%	0,5%	8,9%	8,9%	28,7%	53,5%	0,6%
Auxílio alimentação	2,4%	16,5%	17,6%	63,5%	1,3%	3,1%	14,3%	33,6%	48,9%	1,3%
Auxílio moradia e alimentação	1,8%	10,7%	21,4%	66,1%	0,9%	5,8%	9,6%	26,9%	57,7%	0,6%
Auxílio permanência	6,3%	12,6%	27,6%	53,5%	2,0%	5,6%	18,4%	28,5%	47,6%	2,2%
Outro tipo de auxílio	34,3%	24,7%	18,1%	22,9%	2,6%	24,5%	24,3%	26,1%	25,0%	3,3%
Total	1.725	1.601	1.493	1.634	6.453	4.029	4.186	4.333	4.197	16.745

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.17 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 13 “Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Farmácia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Nenhum	30,5%	26,7%	23,4%	19,4%	78,7%	27,3%	27,2%	26,4%	19,0%	77,8%
Bolsa de iniciação científica	1,5%	6,6%	21,8%	70,1%	8,2%	2,3%	9,8%	22,2%	65,7%	8,3%
Bolsa de extensão	9,3%	19,6%	23,4%	47,7%	1,7%	5,1%	14,6%	25,0%	55,3%	2,2%
Bolsa de monitoria/tutoria	3,4%	11,6%	19,0%	66,0%	2,3%	5,2%	7,3%	26,1%	61,4%	2,2%
Bolsa PET	3,3%	8,2%	21,3%	67,2%	0,9%	3,7%	10,2%	25,1%	61,0%	1,1%
Outro tipo de bolsa acadêmica	28,7%	31,6%	22,8%	16,9%	8,2%	27,9%	29,2%	24,6%	18,3%	8,4%
Total	1.725	1.601	1.493	1.634	6.453	4.029	4.186	4.333	4.197	16.745

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.18 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 14 “Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Farmácia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Não participei	26,7%	24,8%	23,2%	25,3%	99,1%	24,0%	25,1%	25,9%	25,0%	99,0%
Sim, programa Ciência sem Fronteiras	33,3%	33,3%	16,7%	16,7%	0,2%	53,3%	13,3%	6,7%	26,7%	0,1%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo governo federal (Marca; Brafitec; PLI; outro)	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	80,0%	0,0%	20,0%	0,0%	0,0%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo governo estadual	66,7%	33,3%	0,0%	0,0%	0,0%	20,0%	0,0%	20,0%	60,0%	0,0%
Sim, programa de intercâmbio da minha instituição	33,3%	26,7%	13,3%	26,7%	0,5%	30,4%	24,1%	16,5%	29,1%	0,5%
Sim, outro intercâmbio não institucional	13,3%	33,3%	20,0%	33,3%	0,2%	12,1%	15,5%	32,8%	39,7%	0,3%
Total	1.725	1.601	1.493	1.634	6.453	4.029	4.185	4.333	4.197	16.744

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.19 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 15 “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Farmácia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Não	29,2%	25,9%	22,7%	22,2%	76,3%	26,5%	26,3%	25,1%	22,0%	73,9%
Sim, por critério étnico-racial	15,0%	22,8%	29,9%	32,3%	2,0%	12,8%	20,5%	33,8%	32,9%	1,3%
Sim, por critério de renda	29,4%	27,8%	22,8%	19,9%	5,9%	27,2%	26,3%	25,2%	21,4%	6,6%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos	18,6%	20,3%	24,4%	36,8%	8,3%	15,0%	20,9%	27,6%	36,6%	9,6%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores	7,4%	13,5%	24,3%	54,8%	5,9%	7,0%	15,3%	30,6%	47,2%	6,8%
Sim, por sistema diferente dos anteriores	25,9%	26,8%	26,8%	20,5%	1,7%	32,4%	27,8%	26,1%	13,7%	1,8%
Total	1.725	1.601	1.493	1.634	6.453	4.029	4.186	4.333	4.197	16.745

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.20 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 16 “Em que unidade da Federação você concluiu o ensino médio?”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Farmácia

Unidade da Federação	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
AC	38,5%	23,1%	30,8%	7,7%	0,2%	33,3%	45,5%	18,2%	3,0%	0,2%
AL	20,9%	32,8%	20,9%	25,4%	1,0%	36,2%	27,1%	18,6%	18,1%	1,1%
AM	40,7%	31,7%	18,6%	9,0%	2,6%	38,7%	34,2%	17,4%	9,7%	2,3%
AP	30,0%	20,0%	25,0%	25,0%	0,3%	10,4%	31,3%	22,9%	35,4%	0,3%
BA	22,8%	25,4%	25,9%	25,9%	6,6%	25,8%	25,8%	25,0%	23,5%	6,9%
CE	24,1%	21,0%	22,2%	32,7%	4,0%	23,9%	24,9%	25,9%	25,4%	3,6%
DF	24,1%	18,8%	30,6%	26,5%	2,6%	20,5%	21,9%	26,3%	31,3%	2,0%
ES	18,8%	17,9%	29,9%	33,3%	1,8%	15,9%	14,5%	28,7%	40,8%	1,7%
GO	32,0%	21,6%	24,7%	21,6%	4,5%	27,5%	27,7%	27,1%	17,8%	3,9%
MA	41,3%	26,9%	17,8%	13,9%	3,2%	37,4%	27,9%	18,7%	16,0%	3,1%
MG	18,6%	19,9%	21,7%	39,8%	8,6%	16,7%	20,0%	26,7%	36,7%	9,1%
MS	38,2%	34,5%	16,4%	10,9%	0,9%	36,9%	23,3%	24,3%	15,5%	0,6%
MT	37,3%	28,8%	20,3%	13,6%	0,9%	33,6%	31,6%	16,4%	18,4%	0,9%
PA	40,1%	27,8%	21,1%	11,0%	4,9%	40,8%	28,0%	20,5%	10,7%	4,9%
PB	27,7%	27,7%	26,6%	17,9%	2,9%	26,0%	26,4%	25,1%	22,5%	2,7%
PE	30,1%	29,8%	19,9%	20,2%	6,1%	34,6%	27,7%	21,7%	16,0%	5,7%
PI	31,3%	23,2%	19,2%	26,3%	1,5%	30,6%	23,7%	23,7%	22,0%	1,0%
PR	22,9%	25,8%	22,6%	28,7%	5,9%	19,6%	24,8%	25,8%	29,7%	6,4%
RJ	22,6%	23,3%	22,4%	31,7%	8,3%	18,8%	25,0%	27,4%	28,8%	7,9%
RN	23,5%	20,6%	23,5%	32,4%	2,1%	24,9%	22,6%	24,9%	27,6%	1,6%
RO	38,3%	22,2%	24,7%	14,8%	1,3%	33,7%	30,1%	23,3%	13,0%	1,2%
RR	58,3%	25,0%	16,7%	0,0%	0,2%	44,4%	33,3%	22,2%	0,0%	0,2%
RS	14,5%	24,1%	22,1%	39,3%	2,2%	15,3%	24,6%	28,0%	32,0%	3,9%
SC	15,1%	23,7%	25,8%	35,5%	1,4%	9,9%	19,3%	30,5%	40,2%	2,3%
SE	24,4%	21,1%	24,4%	30,0%	1,4%	23,1%	25,4%	27,2%	24,3%	1,0%
SP	25,0%	26,3%	24,8%	24,0%	22,9%	19,8%	24,7%	29,4%	26,1%	24,2%
TO	62,8%	19,2%	10,3%	7,7%	1,2%	50,7%	28,7%	16,7%	4,0%	0,9%
Não se aplica	13,0%	30,4%	34,8%	21,7%	0,4%	46,8%	12,9%	24,2%	16,1%	0,4%
Total	1.725	1.601	1.493	1.634	6.453	4.029	4.186	4.333	4.197	16.745

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.21 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 17 “Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Farmácia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Todo em escola pública	29,2%	26,9%	22,7%	21,2%	69,9%	27,3%	27,0%	25,6%	20,1%	71,8%
Todo em escola privada (particular)	15,6%	18,0%	23,1%	43,3%	20,5%	11,2%	17,0%	27,7%	44,0%	20,9%
Todo no exterior	33,3%	0,0%	33,3%	33,3%	0,0%	44,4%	22,2%	11,1%	22,2%	0,1%
A maior parte em escola pública	35,5%	26,8%	20,9%	16,8%	5,5%	33,1%	29,4%	21,8%	15,6%	3,9%
A maior parte em escola privada (particular)	28,3%	21,7%	33,1%	16,9%	3,9%	24,9%	26,7%	24,3%	24,1%	3,3%
Parte no Brasil e parte no exterior	0,0%	12,5%	50,0%	37,5%	0,1%	5,9%	5,9%	41,2%	47,1%	0,1%
Total	1.725	1.601	1.493	1.634	6.453	4.029	4.186	4.333	4.197	16.745

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.22 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 18 “Qual modalidade de ensino médio você concluiu?”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Farmácia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Ensino médio tradicional	26,4%	25,1%	23,1%	25,3%	81,7%	23,8%	25,1%	26,2%	25,0%	83,5%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	19,0%	19,4%	23,6%	38,1%	10,1%	12,6%	20,9%	29,6%	36,9%	9,3%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	33,3%	36,1%	22,2%	8,3%	0,6%	37,4%	29,2%	19,2%	14,2%	1,7%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	40,7%	29,8%	21,9%	7,6%	6,5%	44,5%	31,3%	16,5%	7,7%	4,6%
Outra modalidade	35,6%	17,8%	26,0%	20,5%	1,1%	39,3%	22,7%	21,5%	16,6%	1,0%
Total	1.725	1.601	1.493	1.634	6.453	4.029	4.186	4.333	4.197	16.745

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.23 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 19 “Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Farmácia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Ninguém	26,4%	27,6%	24,8%	21,2%	17,9%	32,6%	28,3%	23,9%	15,2%	12,9%
Pais	24,8%	23,2%	23,1%	28,9%	59,7%	20,4%	23,5%	26,8%	29,3%	66,8%
Outros membros da família que não os pais	32,6%	28,5%	22,2%	16,7%	10,2%	29,6%	28,5%	24,2%	17,8%	10,4%
Professores	17,4%	17,4%	23,9%	41,3%	2,1%	10,5%	17,2%	30,7%	41,6%	1,4%
Líder ou representante religioso	37,5%	43,8%	0,0%	18,8%	0,2%	48,6%	27,0%	18,9%	5,4%	0,2%
Colegas/Amigos	30,3%	27,0%	24,0%	18,7%	5,6%	35,7%	28,4%	23,7%	12,3%	4,5%
Outras pessoas	40,2%	26,6%	18,8%	14,4%	4,2%	34,1%	29,5%	22,1%	14,3%	3,7%
Total	1.725	1.601	1.493	1.634	6.453	4.029	4.186	4.333	4.197	16.745

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.24 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 20 “Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Farmácia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Não tive dificuldade	31,3%	26,2%	21,4%	21,1%	31,1%	28,3%	27,0%	24,4%	20,3%	27,4%
Não recebi apoio para enfrentar dificuldades	27,7%	29,1%	22,0%	21,2%	8,5%	33,9%	25,7%	24,2%	16,2%	5,6%
Pais	23,2%	24,1%	23,9%	28,8%	35,0%	19,6%	24,0%	27,5%	28,9%	40,0%
Avós	22,5%	20,9%	27,1%	29,5%	2,0%	18,3%	24,0%	29,3%	28,4%	2,0%
Irmãos, primos ou tios	29,3%	21,3%	22,0%	27,4%	2,5%	26,8%	25,4%	23,1%	24,7%	2,6%
Líder ou representante religioso	14,3%	38,1%	28,6%	19,0%	0,3%	16,7%	50,0%	13,3%	20,0%	0,2%
Colegas de curso ou amigos	20,7%	19,3%	23,4%	36,6%	8,7%	18,0%	20,0%	26,8%	35,3%	9,0%
Professores do curso	20,2%	25,0%	26,3%	28,5%	3,5%	21,6%	21,0%	28,0%	29,5%	2,9%
Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES	23,1%	23,1%	26,9%	26,9%	0,4%	31,5%	25,9%	16,7%	25,9%	0,3%
Colegas de trabalho	34,0%	32,0%	17,5%	16,5%	1,6%	34,5%	29,9%	23,8%	11,9%	1,6%
Outro grupo	33,7%	24,1%	26,8%	15,3%	6,3%	30,7%	28,3%	23,4%	17,7%	8,4%
Total	1.725	1.601	1.493	1.634	6.453	4.029	4.186	4.333	4.197	16.745

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.25 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 21 “Alguém em sua família concluiu um curso superior?”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Farmácia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Sim	26,2%	24,0%	22,9%	27,0%	68,7%	22,1%	24,1%	25,7%	28,2%	66,9%
Não	27,9%	26,7%	23,8%	21,6%	31,3%	28,1%	26,9%	26,2%	18,8%	33,1%
Total	1.725	1.601	1.493	1.634	6.453	4.029	4.186	4.333	4.197	16.745

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.26 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 22 “Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Farmácia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Nenhum	30,9%	25,1%	20,8%	23,2%	20,8%	26,2%	27,1%	24,4%	22,3%	18,3%
Um ou dois	28,4%	25,9%	22,6%	23,1%	41,6%	25,3%	26,2%	26,1%	22,4%	44,5%
De três a cinco	23,7%	23,4%	24,7%	28,1%	25,1%	23,0%	23,5%	26,5%	27,0%	24,5%
De seis a oito	23,7%	24,3%	22,2%	29,8%	5,1%	21,9%	22,2%	23,3%	32,7%	5,6%
Mais de oito	18,1%	22,7%	27,8%	31,4%	7,4%	16,1%	19,5%	27,9%	36,5%	7,1%
Total	1.725	1.601	1.493	1.634	6.453	4.029	4.186	4.333	4.197	16.745

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.27 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 23 “Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Farmácia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas	32,7%	24,7%	19,1%	23,4%	5,8%	36,7%	28,0%	20,7%	14,5%	3,6%
De uma a três	29,9%	25,7%	24,2%	20,2%	45,9%	28,4%	28,0%	25,3%	18,3%	47,0%
De quatro a sete	24,2%	25,6%	22,8%	27,4%	29,0%	21,3%	22,6%	26,6%	29,5%	30,1%
De oito a doze	23,1%	19,5%	21,8%	35,7%	10,8%	16,0%	21,5%	28,2%	34,3%	11,4%
Mais de doze	18,8%	24,0%	22,9%	34,3%	8,4%	14,7%	20,0%	25,8%	39,6%	8,0%
Total	1.725	1.601	1.493	1.634	6.453	4.029	4.186	4.333	4.197	16.745

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.28 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 24 “Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Farmácia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Sim, somente na modalidade presencial	21,1%	20,5%	22,6%	35,7%	10,5%	17,5%	20,6%	26,2%	35,7%	8,3%
Sim, somente na modalidade semipresencial	25,5%	32,8%	21,9%	19,7%	2,1%	30,3%	25,3%	23,6%	20,9%	1,8%
Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial	16,4%	17,9%	24,9%	40,7%	5,1%	14,9%	17,5%	25,6%	41,9%	5,0%
Sim, na modalidade a distância	25,1%	24,7%	26,3%	23,9%	13,6%	21,0%	25,9%	27,3%	25,8%	13,3%
Não	28,7%	25,7%	22,5%	23,0%	68,7%	25,9%	25,9%	25,6%	22,6%	71,5%
Total	1.725	1.601	1.493	1.634	6.453	4.029	4.186	4.333	4.197	16.745

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.29 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 25 “Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Farmácia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Inserção no mercado de trabalho	23,2%	24,0%	24,8%	28,0%	37,5%	20,7%	25,0%	27,6%	26,8%	40,0%
Influência familiar	36,3%	25,2%	20,8%	17,7%	12,5%	29,8%	27,9%	23,4%	19,0%	11,3%
Valorização profissional	31,9%	29,5%	22,8%	15,9%	16,4%	32,1%	28,3%	23,8%	15,7%	13,2%
Prestígio Social	25,6%	20,5%	35,9%	17,9%	0,6%	30,2%	29,1%	25,6%	15,1%	0,5%
Vocação	22,8%	23,5%	22,0%	31,7%	19,4%	21,1%	20,0%	26,0%	33,0%	19,2%
Oferecido na modalidade a distância	48,0%	38,0%	8,0%	6,0%	0,8%	34,2%	34,2%	21,2%	10,3%	0,9%
Baixa concorrência para ingresso	17,2%	20,7%	17,2%	44,8%	0,4%	6,3%	12,5%	21,9%	59,4%	0,4%
Outro motivo	26,2%	22,2%	23,4%	28,2%	12,5%	25,2%	26,1%	25,3%	23,4%	14,5%
Total	1.725	1.601	1.493	1.634	6.453	4.029	4.185	4.333	4.197	16.744

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.30 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 26 “Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Farmácia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Gratuidade	8,7%	12,6%	24,1%	54,6%	8,0%	5,9%	13,1%	27,7%	53,3%	9,2%
Preço da mensalidade	40,1%	32,5%	17,1%	10,4%	15,0%	39,5%	27,7%	22,1%	10,7%	13,7%
Proximidade da minha residência	28,5%	23,0%	27,0%	21,5%	17,1%	25,7%	29,3%	24,9%	20,1%	17,3%
Proximidade do meu trabalho	37,0%	27,4%	23,7%	11,9%	2,1%	37,2%	29,9%	18,8%	14,2%	1,7%
Facilidade de acesso	35,8%	30,6%	20,2%	13,4%	7,1%	32,2%	31,6%	22,9%	13,3%	7,1%
Qualidade/reputação	21,3%	22,6%	23,5%	32,7%	33,0%	18,0%	22,6%	27,3%	32,0%	32,2%
Foi a única onde tive aprovação	28,2%	20,0%	29,4%	22,4%	1,3%	18,4%	19,5%	29,9%	32,2%	1,0%
Possibilidade de ter bolsa de estudo	20,2%	28,0%	28,4%	23,4%	8,4%	19,8%	25,8%	31,2%	23,2%	9,7%
Outro motivo	34,2%	27,2%	20,1%	18,5%	8,1%	35,2%	27,1%	23,6%	14,1%	8,2%
Total	1.725	1.601	1.493	1.634	6.453	4.029	4.186	4.333	4.197	16.745

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.31 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 27 “As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Farmácia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	25,8%	29,0%	22,6%	22,6%	0,5%	51,0%	23,5%	11,8%	13,7%	0,3%
Discordo	17,1%	26,8%	31,7%	24,4%	0,6%	29,2%	28,1%	23,6%	19,1%	0,5%
Discordo parcialmente	23,9%	24,5%	18,7%	32,9%	2,4%	23,5%	21,9%	30,1%	24,5%	1,9%
Concordo parcialmente	23,0%	24,8%	22,2%	30,0%	8,1%	22,1%	23,0%	27,1%	27,8%	7,2%
Concordo	20,9%	22,0%	25,6%	31,5%	19,3%	18,4%	22,9%	27,1%	31,6%	17,8%
Concordo totalmente	28,6%	25,6%	22,8%	23,0%	69,0%	25,2%	25,8%	25,5%	23,5%	72,2%
Total	1.686	1.586	1.482	1.626	6.380	3.949	4.151	4.304	4.188	16.592

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.32 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 28 “Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Farmácia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	28,9%	28,9%	17,8%	24,4%	0,7%	31,1%	24,3%	24,3%	20,3%	0,4%
Discordo	16,9%	20,0%	26,2%	36,9%	1,0%	21,6%	22,2%	25,1%	31,1%	1,0%
Discordo parcialmente	19,0%	19,5%	23,6%	37,9%	3,1%	22,5%	21,0%	24,3%	32,1%	2,7%
Concordo parcialmente	20,0%	24,1%	24,2%	31,7%	8,8%	18,9%	22,1%	27,8%	31,2%	8,4%
Concordo	23,1%	21,4%	24,6%	31,0%	20,2%	18,9%	23,2%	27,4%	30,6%	19,0%
Concordo totalmente	28,8%	26,4%	22,6%	22,2%	66,3%	26,0%	26,1%	25,4%	22,6%	68,5%
Total	1.690	1.592	1.481	1.625	6.388	3.976	4.158	4.309	4.187	16.630

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.33 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 29 “As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Farmácia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	19,1%	23,5%	19,1%	38,2%	1,1%	24,4%	20,5%	22,8%	32,3%	0,8%
Discordo	12,7%	23,5%	16,7%	47,1%	1,6%	20,0%	17,6%	25,3%	37,1%	1,5%
Discordo parcialmente	18,6%	21,9%	22,6%	36,9%	4,7%	16,3%	20,3%	29,3%	34,1%	4,2%
Concordo parcialmente	19,5%	22,1%	26,3%	32,1%	10,3%	19,1%	21,3%	26,8%	32,8%	10,7%
Concordo	24,4%	21,0%	24,4%	30,2%	21,8%	20,9%	24,3%	26,2%	28,6%	21,8%
Concordo totalmente	29,4%	27,1%	22,6%	20,9%	60,5%	26,2%	26,4%	25,6%	21,8%	61,0%
Total	1.687	1.590	1.483	1.625	6.385	3.929	4.132	4.302	4.188	16.551

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.34 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 30 “O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Farmácia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	15,8%	26,3%	29,5%	28,4%	1,5%	24,9%	26,7%	23,5%	24,9%	1,3%
Discordo	15,8%	18,8%	18,0%	47,4%	2,1%	16,3%	24,4%	30,1%	29,3%	2,2%
Discordo parcialmente	19,4%	21,8%	22,1%	36,8%	5,3%	13,9%	20,3%	29,8%	36,0%	5,2%
Concordo parcialmente	16,6%	22,2%	26,5%	34,7%	11,3%	17,1%	22,1%	27,5%	33,2%	11,5%
Concordo	23,7%	23,0%	24,0%	29,4%	20,0%	20,5%	24,1%	26,6%	28,8%	20,4%
Concordo totalmente	30,6%	26,5%	22,3%	20,6%	59,9%	27,4%	26,2%	25,0%	21,4%	59,3%
Total	1.694	1.592	1.479	1.627	6.392	3.950	4.130	4.302	4.186	16.568

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.35 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 31 “O Curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Farmácia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	25,0%	27,8%	25,0%	22,2%	0,6%	22,9%	22,9%	29,2%	25,0%	0,3%
Discordo	14,0%	19,3%	26,3%	40,4%	0,9%	19,4%	29,0%	29,0%	22,6%	0,6%
Discordo parcialmente	19,7%	19,0%	26,1%	35,2%	2,2%	23,0%	20,4%	28,6%	28,0%	1,9%
Concordo parcialmente	21,0%	22,5%	25,8%	30,6%	6,2%	23,1%	23,9%	28,2%	24,8%	5,3%
Concordo	23,4%	23,5%	24,0%	29,0%	16,2%	22,5%	24,4%	26,8%	26,4%	15,4%
Concordo totalmente	28,1%	25,5%	22,7%	23,7%	73,9%	24,3%	25,4%	25,4%	24,9%	76,6%
Total	1.702	1.590	1.488	1.628	6.408	3.982	4.172	4.311	4.190	16.655

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.36 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 32 “No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Farmácia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	31,6%	24,6%	31,6%	12,3%	0,9%	32,8%	26,9%	18,5%	21,8%	0,7%
Discordo	20,2%	28,1%	25,8%	25,8%	1,4%	24,9%	24,3%	25,4%	25,4%	1,1%
Discordo parcialmente	20,5%	20,5%	28,4%	30,5%	3,0%	21,8%	25,2%	27,9%	25,2%	2,5%
Concordo parcialmente	21,5%	24,1%	25,7%	28,7%	7,7%	23,3%	24,9%	27,0%	24,9%	7,0%
Concordo	24,2%	22,3%	24,3%	29,2%	17,7%	20,3%	24,3%	28,3%	27,1%	16,1%
Concordo totalmente	28,1%	25,5%	22,3%	24,1%	69,4%	24,7%	25,1%	25,3%	24,9%	72,6%
Total	1.699	1.581	1.485	1.630	6.395	3.961	4.142	4.298	4.180	16.581

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.37 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 33 “O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Farmácia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	30,0%	16,0%	26,0%	28,0%	0,8%	25,6%	23,3%	27,8%	23,3%	0,5%
Discordo	16,2%	23,0%	25,7%	35,1%	1,2%	19,8%	27,3%	26,7%	26,2%	1,0%
Discordo parcialmente	20,7%	20,2%	28,2%	30,9%	2,9%	20,3%	21,4%	27,5%	30,9%	2,9%
Concordo parcialmente	21,6%	24,2%	22,6%	31,5%	7,7%	20,5%	25,3%	27,6%	26,5%	8,1%
Concordo	24,4%	24,1%	23,5%	28,0%	20,1%	21,1%	25,0%	26,4%	27,4%	20,0%
Concordo totalmente	28,3%	25,5%	22,7%	23,5%	67,3%	25,3%	25,1%	25,5%	24,2%	67,5%
Total	1.704	1.591	1.478	1.627	6.400	3.958	4.141	4.297	4.181	16.577

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.38 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 34 “O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Farmácia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	35,7%	21,4%	19,6%	23,2%	0,9%	27,3%	23,4%	29,9%	19,5%	0,5%
Discordo	12,8%	24,4%	24,4%	38,5%	1,2%	19,6%	20,8%	26,8%	32,7%	1,0%
Discordo parcialmente	19,6%	23,8%	22,9%	33,6%	3,4%	19,7%	23,0%	31,5%	25,8%	2,8%
Concordo parcialmente	21,3%	23,0%	26,6%	29,1%	8,9%	21,6%	23,6%	27,0%	27,8%	8,1%
Concordo	25,2%	22,3%	23,2%	29,3%	20,2%	22,2%	24,2%	26,5%	27,2%	20,7%
Concordo totalmente	28,0%	25,9%	22,9%	23,3%	65,4%	24,6%	25,6%	25,5%	24,3%	66,9%
Total	1.678	1.573	1.477	1.624	6.352	3.916	4.127	4.297	4.174	16.514

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.39 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 35 “O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Farmácia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	18,8%	16,7%	35,4%	29,2%	0,8%	29,6%	25,9%	25,9%	18,5%	0,5%
Discordo	12,0%	27,7%	27,7%	32,5%	1,3%	18,4%	24,6%	28,5%	28,5%	1,1%
Discordo parcialmente	23,7%	17,1%	26,5%	32,7%	3,3%	20,7%	22,7%	32,3%	24,3%	3,0%
Concordo parcialmente	23,3%	25,6%	24,8%	26,3%	9,2%	20,3%	24,7%	27,0%	28,0%	8,4%
Concordo	25,2%	23,5%	23,6%	27,7%	20,0%	22,4%	24,6%	26,2%	26,8%	19,8%
Concordo totalmente	27,9%	25,6%	22,4%	24,0%	65,4%	24,9%	25,2%	25,5%	24,5%	67,2%
Total	1.694	1.589	1.481	1.624	6.388	3.951	4.135	4.303	4.181	16.570

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.40 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 36 “O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Farmácia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	17,9%	30,8%	20,5%	30,8%	0,6%	42,2%	22,2%	17,8%	17,8%	0,3%
Discordo	11,6%	23,2%	30,4%	34,8%	1,1%	18,2%	25,7%	29,1%	27,0%	0,9%
Discordo parcialmente	23,5%	21,1%	26,5%	28,9%	2,6%	19,0%	23,0%	29,1%	28,9%	2,4%
Concordo parcialmente	23,3%	24,4%	26,3%	26,1%	8,4%	23,4%	22,6%	26,4%	27,6%	7,4%
Concordo	26,5%	22,0%	23,5%	28,0%	20,3%	20,7%	25,1%	27,1%	27,0%	20,6%
Concordo totalmente	27,3%	25,9%	22,6%	24,2%	67,0%	24,9%	25,3%	25,5%	24,3%	68,4%
Total	1.694	1.592	1.488	1.629	6.403	3.949	4.153	4.312	4.188	16.602

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.41 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 37 “As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Farmácia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	14,3%	19,5%	29,3%	36,8%	2,1%	18,3%	22,0%	26,4%	33,3%	1,6%
Discordo	11,5%	21,7%	22,9%	43,9%	2,5%	14,8%	15,4%	30,5%	39,3%	2,3%
Discordo parcialmente	22,6%	19,8%	27,2%	30,3%	5,1%	13,3%	20,4%	27,0%	39,3%	5,1%
Concordo parcialmente	18,5%	21,8%	22,5%	37,2%	10,6%	18,8%	22,6%	26,7%	31,9%	11,2%
Concordo	24,0%	23,9%	24,1%	28,0%	19,7%	19,7%	23,8%	26,9%	29,6%	20,1%
Concordo totalmente	30,1%	26,3%	22,5%	21,1%	60,2%	27,6%	26,8%	25,2%	20,4%	59,6%
Total	1.694	1.585	1.483	1.632	6.394	3.955	4.157	4.306	4.181	16.599

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.42 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 38 “Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Farmácia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	15,3%	26,4%	25,0%	33,3%	1,1%	23,9%	22,9%	22,9%	30,3%	0,7%
Discordo	9,5%	23,8%	23,8%	42,9%	1,6%	20,2%	16,9%	29,8%	33,1%	1,5%
Discordo parcialmente	20,1%	16,6%	25,8%	37,5%	4,4%	16,0%	20,2%	27,6%	36,2%	4,2%
Concordo parcialmente	17,4%	24,0%	24,6%	34,0%	11,1%	17,8%	21,7%	27,9%	32,6%	10,8%
Concordo	23,2%	22,7%	23,0%	31,1%	22,6%	18,5%	23,1%	27,7%	30,7%	22,5%
Concordo totalmente	30,7%	26,6%	22,7%	20,0%	59,1%	27,7%	26,8%	24,7%	20,8%	60,4%
Total	1.698	1.595	1.484	1.626	6.403	3.980	4.152	4.311	4.187	16.630

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.43 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 39 “As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Farmácia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	25,0%	11,7%	31,7%	31,7%	0,9%	30,8%	19,2%	20,5%	29,5%	0,5%
Discordo	11,1%	30,3%	23,2%	35,4%	1,6%	20,4%	24,2%	28,9%	26,5%	1,3%
Discordo parcialmente	26,5%	20,4%	26,5%	26,5%	3,9%	21,5%	23,1%	27,2%	28,1%	3,4%
Concordo parcialmente	20,1%	23,4%	25,0%	31,5%	10,3%	19,0%	24,2%	27,4%	29,5%	9,3%
Concordo	24,4%	22,8%	25,2%	27,5%	21,3%	20,9%	24,1%	26,8%	28,2%	21,1%
Concordo totalmente	28,8%	26,2%	22,0%	23,1%	62,0%	25,6%	25,6%	25,4%	23,4%	64,4%
Total	1.687	1.581	1.478	1.608	6.354	3.938	4.141	4.300	4.172	16.551

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.44 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 40 “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Farmácia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	20,7%	25,0%	23,3%	31,0%	3,7%	21,6%	23,4%	28,7%	26,3%	4,0%
Discordo	18,4%	22,3%	20,9%	38,3%	3,3%	14,0%	19,6%	29,1%	37,4%	4,2%
Discordo parcialmente	20,1%	17,5%	26,3%	36,0%	6,8%	16,8%	20,5%	29,5%	33,2%	7,5%
Concordo parcialmente	19,5%	24,5%	25,1%	31,0%	13,4%	20,2%	23,4%	26,7%	29,7%	14,4%
Concordo	26,2%	22,1%	24,5%	27,2%	21,3%	21,3%	25,7%	25,9%	27,1%	20,9%
Concordo totalmente	30,1%	27,3%	22,3%	20,2%	51,5%	27,9%	26,4%	24,9%	20,8%	49,0%
Total	1.652	1.556	1.463	1.574	6.245	3.826	4.029	4.201	4.065	16.121

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.45 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 41 “A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Farmácia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	23,2%	26,8%	21,6%	28,4%	3,9%	21,4%	27,2%	24,8%	26,6%	3,9%
Discordo	22,0%	20,8%	25,5%	31,7%	4,1%	19,0%	23,0%	28,1%	29,9%	4,2%
Discordo parcialmente	22,3%	23,3%	25,1%	29,4%	6,1%	19,3%	21,7%	27,7%	31,3%	6,6%
Concordo parcialmente	21,8%	24,0%	26,1%	28,1%	10,6%	20,5%	25,3%	25,9%	28,2%	11,1%
Concordo	25,1%	24,6%	21,9%	28,4%	17,5%	22,2%	23,7%	26,7%	27,4%	16,8%
Concordo totalmente	28,8%	25,4%	22,8%	23,0%	57,8%	26,0%	25,7%	25,4%	22,9%	57,4%
Total	1.691	1.586	1.481	1.624	6.382	3.946	4.135	4.294	4.172	16.547

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.46 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 42 “O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Farmácia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	27,1%	31,3%	18,8%	22,9%	0,7%	41,3%	30,7%	12,0%	16,0%	0,5%
Discordo	26,3%	17,1%	19,7%	36,8%	1,2%	27,9%	27,1%	25,6%	19,4%	0,8%
Discordo parcialmente	23,8%	19,8%	27,3%	29,1%	2,7%	24,2%	26,8%	28,9%	20,1%	2,1%
Concordo parcialmente	26,0%	24,0%	26,4%	23,6%	7,6%	25,4%	26,4%	27,6%	20,6%	5,8%
Concordo	25,4%	22,7%	25,0%	27,0%	18,4%	23,2%	25,8%	26,7%	24,2%	16,3%
Concordo totalmente	27,0%	25,8%	22,3%	24,9%	69,4%	23,8%	24,6%	25,6%	26,0%	74,6%
Total	1.702	1.595	1.485	1.628	6.410	3.975	4.156	4.315	4.192	16.638

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.47 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 43 “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Farmácia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	28,9%	29,4%	23,2%	18,6%	3,1%	23,6%	31,3%	28,3%	16,8%	3,3%
Discordo	23,7%	16,1%	29,5%	30,8%	3,6%	24,0%	24,3%	28,9%	22,8%	3,2%
Discordo parcialmente	24,7%	23,0%	25,3%	27,0%	5,5%	21,6%	23,1%	30,2%	25,1%	5,6%
Concordo parcialmente	24,3%	22,5%	28,7%	24,5%	10,6%	22,9%	25,0%	26,0%	26,1%	9,9%
Concordo	27,0%	23,0%	22,8%	27,2%	17,4%	23,4%	24,9%	26,7%	25,0%	16,5%
Concordo totalmente	26,7%	26,1%	22,0%	25,3%	59,8%	23,8%	24,7%	25,2%	26,2%	61,4%
Total	1.649	1.549	1.460	1.604	6.262	3.813	4.034	4.220	4.135	16.202

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.48 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 44 “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Farmácia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	26,3%	23,5%	24,9%	25,3%	4,6%	24,4%	27,3%	28,8%	19,4%	4,5%
Discordo	20,9%	22,9%	31,6%	24,5%	4,1%	19,3%	28,1%	30,1%	22,5%	3,9%
Discordo parcialmente	22,8%	24,9%	24,4%	27,9%	6,1%	21,0%	22,0%	29,5%	27,5%	6,0%
Concordo parcialmente	22,6%	25,2%	28,8%	23,4%	11,5%	22,6%	26,4%	24,9%	26,1%	10,5%
Concordo	26,8%	23,3%	23,2%	26,7%	17,3%	24,3%	24,5%	27,1%	24,2%	17,1%
Concordo totalmente	27,4%	25,4%	21,5%	25,7%	56,5%	23,7%	24,6%	25,2%	26,5%	57,9%
Total	1.626	1.539	1.450	1.596	6.211	3.769	4.007	4.213	4.129	16.118

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.49 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 45 “O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Farmácia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	25,0%	28,2%	21,8%	25,0%	3,0%	30,9%	28,1%	22,1%	18,9%	3,1%
Discordo	21,0%	21,0%	28,7%	29,2%	3,1%	20,4%	24,0%	30,5%	25,1%	3,3%
Discordo parcialmente	22,1%	22,7%	25,1%	30,1%	5,8%	19,7%	22,0%	28,4%	29,9%	5,9%
Concordo parcialmente	23,8%	23,4%	25,7%	27,1%	10,1%	21,6%	23,9%	26,4%	28,1%	10,8%
Concordo	23,7%	22,3%	24,2%	29,8%	18,9%	22,3%	24,4%	25,8%	27,5%	18,0%
Concordo totalmente	28,3%	26,0%	22,4%	23,4%	59,1%	24,3%	25,6%	25,9%	24,2%	58,8%
Total	1.652	1.555	1.471	1.608	6.286	3.812	4.071	4.249	4.134	16.266

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.50 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 46 “A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Farmácia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	23,5%	23,8%	23,5%	29,3%	6,0%	24,4%	24,7%	27,6%	23,3%	6,7%
Discordo	22,8%	25,5%	26,2%	25,5%	5,1%	20,2%	26,1%	27,4%	26,3%	4,8%
Discordo parcialmente	22,2%	25,2%	26,2%	26,4%	7,6%	22,4%	24,2%	27,4%	26,0%	7,5%
Concordo parcialmente	24,6%	22,8%	27,3%	25,2%	11,7%	21,6%	25,3%	26,9%	26,2%	12,3%
Concordo	26,1%	24,5%	22,8%	26,6%	18,4%	23,4%	25,3%	25,2%	26,1%	17,4%
Concordo totalmente	28,8%	25,4%	22,5%	23,4%	51,2%	24,6%	25,1%	25,4%	24,9%	51,3%
Total	1.512	1.407	1.340	1.412	5.671	3.441	3.660	3.783	3.693	14.577

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.51 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 47 “O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Farmácia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	19,6%	32,1%	28,6%	19,6%	0,9%	34,4%	24,2%	25,5%	15,9%	0,9%
Discordo	24,1%	23,2%	24,1%	28,6%	1,8%	18,2%	27,3%	29,2%	25,3%	1,5%
Discordo parcialmente	21,8%	22,1%	26,0%	30,2%	4,1%	22,9%	23,4%	28,7%	25,0%	3,6%
Concordo parcialmente	20,9%	24,3%	27,0%	27,7%	9,2%	22,2%	23,0%	26,7%	28,1%	9,2%
Concordo	23,9%	22,2%	22,2%	31,8%	19,5%	19,9%	24,1%	26,1%	29,9%	18,6%
Concordo totalmente	28,5%	25,8%	22,7%	23,0%	64,5%	25,2%	25,6%	25,5%	23,7%	66,1%
Total	1.692	1.588	1.485	1.629	6.394	3.956	4.154	4.303	4.192	16.605

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.52 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 48 “As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Farmácia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	21,5%	27,0%	25,8%	25,8%	2,5%	24,0%	26,7%	25,3%	24,0%	2,7%
Discordo	18,3%	23,1%	19,4%	39,2%	2,9%	18,6%	23,3%	29,4%	28,8%	3,0%
Discordo parcialmente	20,2%	20,7%	25,6%	33,6%	6,0%	18,0%	23,7%	27,2%	31,1%	6,0%
Concordo parcialmente	19,6%	21,6%	26,7%	32,1%	12,0%	18,8%	22,2%	27,3%	31,7%	12,2%
Concordo	21,9%	23,7%	23,6%	30,8%	20,6%	19,4%	23,2%	26,8%	30,6%	21,1%
Concordo totalmente	30,9%	26,4%	22,2%	20,5%	55,9%	27,5%	26,5%	25,0%	21,0%	55,0%
Total	1.692	1.591	1.487	1.629	6.399	3.949	4.151	4.310	4.194	16.604

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.53 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 49 “O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Farmácia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	21,7%	30,4%	26,1%	21,7%	0,7%	33,6%	23,4%	23,4%	19,6%	0,6%
Discordo	15,7%	21,4%	27,1%	35,7%	1,1%	22,6%	24,7%	31,1%	21,6%	1,1%
Discordo parcialmente	23,7%	27,4%	21,5%	27,4%	3,4%	23,7%	25,4%	26,7%	24,3%	3,3%
Concordo parcialmente	23,6%	21,3%	27,8%	27,3%	9,5%	21,6%	25,5%	25,9%	27,0%	8,9%
Concordo	22,6%	23,1%	23,0%	31,3%	20,8%	20,3%	23,9%	27,0%	28,8%	21,0%
Concordo totalmente	28,5%	25,7%	22,7%	23,1%	64,5%	25,1%	25,3%	25,5%	24,1%	65,1%
Total	1.692	1.583	1.486	1.630	6.391	3.927	4.135	4.291	4.189	16.542

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.54 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 50 “O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Farmácia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	14,3%	28,6%	28,6%	28,6%	1,1%	24,5%	24,5%	31,7%	19,4%	0,8%
Discordo	18,1%	26,4%	29,2%	26,4%	1,1%	20,2%	24,4%	26,8%	28,6%	1,0%
Discordo parcialmente	23,2%	20,7%	26,2%	29,9%	2,6%	18,2%	21,1%	31,1%	29,6%	2,3%
Concordo parcialmente	23,9%	24,9%	25,4%	25,8%	6,6%	21,8%	26,2%	25,8%	26,1%	5,6%
Concordo	23,5%	22,0%	25,8%	28,7%	15,1%	21,3%	23,5%	26,7%	28,6%	13,9%
Concordo totalmente	28,0%	25,6%	22,3%	24,2%	73,5%	24,9%	25,4%	25,5%	24,2%	76,3%
Total	1.692	1.583	1.478	1.601	6.354	3.979	4.144	4.287	4.147	16.557

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.55 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 51 “As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Farmácia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	10,0%	21,1%	27,8%	41,1%	1,5%	19,7%	26,0%	29,9%	24,4%	0,8%
Discordo	7,1%	31,4%	27,1%	34,3%	1,2%	20,4%	21,1%	27,9%	30,6%	0,9%
Discordo parcialmente	23,3%	19,6%	30,1%	27,0%	2,7%	19,6%	20,4%	34,0%	26,0%	2,4%
Concordo parcialmente	23,0%	26,1%	23,4%	27,5%	7,2%	22,7%	23,4%	25,2%	28,7%	6,3%
Concordo	24,1%	24,7%	24,9%	26,2%	17,4%	22,1%	23,9%	26,3%	27,7%	17,0%
Concordo totalmente	29,1%	25,7%	22,4%	22,8%	70,1%	25,9%	26,2%	25,3%	22,6%	72,6%
Total	1.647	1.542	1.413	1.474	6.076	3.896	4.000	4.044	3.778	15.718

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.56 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 52 “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Farmácia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	22,4%	26,3%	24,9%	26,3%	20,0%	23,7%	25,3%	26,6%	24,4%	22,1%
Discordo	19,0%	22,0%	23,4%	35,6%	7,6%	18,0%	21,4%	27,8%	32,8%	7,0%
Discordo parcialmente	21,5%	19,1%	22,3%	37,1%	7,5%	16,5%	22,2%	26,6%	34,7%	7,5%
Concordo parcialmente	20,4%	19,0%	29,2%	31,4%	10,7%	18,9%	22,1%	25,5%	33,5%	9,7%
Concordo	26,6%	22,2%	23,8%	27,5%	11,8%	20,5%	24,1%	26,5%	28,9%	12,2%
Concordo totalmente	30,4%	26,6%	21,2%	21,8%	42,4%	25,0%	26,2%	25,7%	23,1%	41,4%
Total	1.394	1.315	1.264	1.440	5.413	3.098	3.411	3.613	3.676	13.798

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.57 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 53 “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Farmácia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	21,4%	24,6%	25,1%	28,9%	32,7%	21,5%	25,4%	26,7%	26,5%	33,5%
Discordo	19,7%	20,6%	21,5%	38,1%	8,8%	16,9%	17,9%	29,0%	36,2%	7,9%
Discordo parcialmente	22,2%	19,0%	22,5%	36,3%	6,7%	16,4%	21,6%	27,3%	34,7%	6,8%
Concordo parcialmente	22,0%	19,6%	28,0%	30,4%	8,1%	20,8%	21,9%	24,7%	32,6%	8,1%
Concordo	28,5%	24,3%	24,5%	22,7%	8,4%	23,4%	25,1%	25,6%	25,8%	9,0%
Concordo totalmente	30,7%	26,9%	20,7%	21,7%	35,3%	25,4%	25,9%	25,6%	23,1%	34,7%
Total	1.296	1.245	1.194	1.400	5.135	2.927	3.211	3.458	3.565	13.161

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.58 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 54 “Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura)”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Farmácia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	23,8%	21,6%	26,5%	28,1%	3,0%	23,4%	21,3%	27,2%	28,1%	2,8%
Discordo	21,7%	16,6%	20,4%	41,4%	2,5%	21,1%	19,1%	30,0%	29,8%	2,7%
Discordo parcialmente	21,6%	23,0%	21,6%	33,8%	4,6%	22,8%	20,7%	27,2%	29,4%	4,4%
Concordo parcialmente	22,8%	23,3%	25,6%	28,3%	9,3%	22,8%	26,2%	25,4%	25,6%	9,1%
Concordo	27,3%	23,2%	23,0%	26,6%	16,9%	23,2%	24,7%	25,2%	26,9%	16,2%
Concordo totalmente	27,1%	26,0%	23,1%	23,8%	63,8%	23,4%	25,7%	26,3%	24,6%	64,7%
Total	1.631	1.540	1.445	1.600	6.216	3.724	4.011	4.192	4.088	16.015

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.59 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 55 “As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Farmácia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	23,0%	31,1%	26,2%	19,7%	1,0%	25,2%	24,5%	26,6%	23,7%	0,8%
Discordo	22,0%	25,0%	20,0%	33,0%	1,6%	22,9%	20,3%	28,4%	28,4%	1,4%
Discordo parcialmente	23,6%	19,3%	23,2%	34,0%	4,1%	20,1%	22,3%	27,7%	29,9%	3,7%
Concordo parcialmente	20,3%	23,0%	24,1%	32,6%	10,0%	20,2%	21,9%	24,5%	33,4%	9,7%
Concordo	22,4%	21,8%	23,7%	32,1%	21,7%	18,7%	23,1%	27,4%	30,7%	22,0%
Concordo totalmente	29,4%	26,6%	22,8%	21,2%	61,7%	26,5%	26,5%	25,4%	21,5%	62,3%
Total	1.694	1.590	1.478	1.622	6.384	3.956	4.154	4.293	4.163	16.566

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.60 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 56 “Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Farmácia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	25,7%	24,0%	29,0%	21,3%	2,9%	31,9%	28,3%	24,1%	15,7%	2,6%
Discordo	24,5%	27,3%	22,2%	25,9%	3,4%	20,7%	26,3%	28,2%	24,7%	3,5%
Discordo parcialmente	24,7%	23,1%	21,3%	30,8%	6,2%	18,9%	24,9%	28,5%	27,7%	6,6%
Concordo parcialmente	18,3%	22,3%	25,8%	33,6%	12,6%	19,1%	24,1%	26,9%	30,0%	12,8%
Concordo	23,0%	22,2%	24,5%	30,3%	20,0%	19,7%	22,1%	27,2%	31,0%	20,6%
Concordo totalmente	29,8%	26,1%	22,4%	21,7%	54,9%	26,3%	26,2%	25,1%	22,4%	53,9%
Total	1.661	1.552	1.472	1.612	6.297	3.836	4.089	4.259	4.153	16.337

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.61 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 57 “Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Farmácia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	26,3%	31,6%	28,9%	13,2%	0,6%	46,0%	18,0%	20,0%	16,0%	0,3%
Discordo	33,3%	23,8%	21,4%	21,4%	0,7%	31,4%	27,3%	24,0%	17,4%	0,7%
Discordo parcialmente	28,1%	18,3%	27,5%	26,1%	2,4%	21,5%	25,2%	30,2%	23,1%	2,3%
Concordo parcialmente	23,5%	21,5%	26,0%	29,0%	6,9%	20,9%	24,1%	26,3%	28,7%	7,1%
Concordo	21,0%	24,1%	22,2%	32,8%	20,0%	18,9%	22,1%	28,1%	30,8%	20,0%
Concordo totalmente	28,3%	25,6%	23,0%	23,1%	69,5%	25,5%	25,9%	25,2%	23,4%	69,6%
Total	1.699	1.594	1.486	1.630	6.409	3.973	4.163	4.319	4.195	16.650

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.62 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 58 “Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projeter multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem)”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Farmácia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	26,2%	29,2%	20,0%	24,6%	1,0%	30,4%	28,3%	22,5%	18,8%	0,8%
Discordo	23,7%	17,1%	31,6%	27,6%	1,2%	22,8%	21,8%	29,4%	25,9%	1,2%
Discordo parcialmente	21,0%	24,3%	25,2%	29,4%	3,4%	21,4%	22,5%	26,9%	29,2%	2,7%
Concordo parcialmente	23,6%	23,8%	23,4%	29,3%	8,0%	21,8%	25,0%	26,6%	26,5%	6,8%
Concordo	22,6%	24,1%	23,9%	29,4%	16,3%	22,4%	23,2%	26,5%	27,9%	16,7%
Concordo totalmente	27,9%	25,2%	22,9%	24,0%	70,1%	24,2%	25,5%	25,8%	24,5%	71,8%
Total	1.678	1.580	1.479	1.626	6.363	3.909	4.119	4.297	4.175	16.500

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.63 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 59 “A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Farmácia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	26,1%	23,5%	15,9%	34,5%	3,6%	23,6%	28,5%	26,4%	21,5%	3,7%
Discordo	18,3%	19,7%	29,8%	32,2%	3,3%	20,9%	23,0%	23,4%	32,7%	3,2%
Discordo parcialmente	19,9%	21,6%	27,1%	31,3%	5,7%	18,7%	21,8%	28,9%	30,6%	5,6%
Concordo parcialmente	20,4%	25,5%	24,5%	29,7%	10,9%	21,1%	23,9%	27,6%	27,3%	10,8%
Concordo	23,6%	22,8%	24,1%	29,5%	19,2%	20,5%	24,3%	26,6%	28,6%	19,0%
Concordo totalmente	29,7%	26,2%	22,5%	21,6%	57,4%	26,0%	25,8%	25,4%	22,8%	57,6%
Total	1.672	1.572	1.472	1.602	6.318	3.885	4.098	4.249	4.106	16.338

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.64 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 60 “O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Farmácia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	23,5%	22,0%	23,5%	31,0%	4,3%	22,9%	26,4%	29,9%	20,7%	4,5%
Discordo	21,4%	25,8%	25,3%	27,5%	3,7%	20,5%	26,4%	27,2%	26,0%	4,1%
Discordo parcialmente	24,0%	21,4%	27,7%	26,9%	6,1%	19,2%	22,2%	29,4%	29,2%	6,4%
Concordo parcialmente	21,4%	22,1%	26,3%	30,2%	11,6%	21,4%	24,2%	27,1%	27,3%	10,7%
Concordo	22,1%	23,8%	23,6%	30,5%	17,6%	21,2%	23,4%	26,0%	29,4%	17,7%
Concordo totalmente	29,8%	26,0%	21,8%	22,4%	56,8%	25,8%	25,6%	24,9%	23,7%	56,7%
Total	1.661	1.544	1.448	1.596	6.249	3.832	4.021	4.182	4.100	16.135

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.65 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 61 “As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Farmácia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	17,8%	20,4%	23,7%	38,2%	2,4%	18,9%	24,9%	27,8%	28,3%	2,7%
Discordo	15,9%	19,3%	17,9%	46,9%	3,2%	15,6%	20,6%	30,8%	32,9%	3,1%
Discordo parcialmente	17,5%	17,5%	22,7%	42,4%	5,7%	17,7%	19,2%	27,1%	36,0%	5,6%
Concordo parcialmente	19,6%	23,8%	24,9%	31,7%	10,9%	19,5%	23,7%	26,1%	30,6%	11,6%
Concordo	22,7%	23,5%	25,3%	28,5%	19,1%	20,9%	22,8%	26,7%	29,7%	19,6%
Concordo totalmente	30,8%	26,6%	22,5%	20,0%	58,7%	27,0%	26,8%	25,2%	21,1%	57,3%
Total	1.693	1.585	1.483	1.628	6.389	3.945	4.135	4.292	4.182	16.554

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.66 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 62 “Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Farmácia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	18,2%	22,7%	21,0%	38,1%	4,5%	21,4%	25,3%	24,8%	28,5%	4,7%
Discordo	17,0%	17,6%	24,2%	41,2%	4,5%	16,0%	19,3%	27,8%	36,8%	4,6%
Discordo parcialmente	17,7%	20,5%	21,7%	40,1%	6,6%	16,2%	21,7%	28,0%	34,1%	7,1%
Concordo parcialmente	18,3%	23,4%	24,3%	34,0%	12,6%	18,5%	22,5%	26,4%	32,7%	12,3%
Concordo	24,3%	22,3%	26,3%	27,1%	18,2%	21,0%	22,5%	27,6%	28,9%	18,9%
Concordo totalmente	31,7%	27,4%	22,2%	18,7%	53,7%	28,0%	27,3%	25,0%	19,8%	52,5%
Total	1.691	1.589	1.486	1.628	6.394	3.942	4.131	4.303	4.187	16.563

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.67 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 63 “Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Farmácia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	19,4%	23,0%	17,8%	39,8%	3,0%	23,2%	24,3%	25,9%	26,6%	2,9%
Discordo	18,1%	20,0%	24,7%	37,2%	3,4%	15,0%	23,9%	28,1%	33,0%	3,8%
Discordo parcialmente	17,3%	18,4%	24,9%	39,4%	5,6%	17,3%	21,5%	26,9%	34,3%	5,8%
Concordo parcialmente	20,5%	22,0%	24,1%	33,4%	11,6%	19,3%	21,2%	27,0%	32,5%	11,2%
Concordo	23,3%	23,2%	24,6%	29,0%	18,6%	21,4%	22,7%	27,0%	29,0%	19,3%
Concordo totalmente	30,3%	27,0%	22,7%	20,0%	57,9%	26,9%	27,0%	25,1%	21,0%	57,0%
Total	1.688	1.591	1.487	1.631	6.397	3.960	4.147	4.309	4.190	16.606

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.68 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 64 “A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Farmácia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	23,1%	16,9%	21,5%	38,5%	1,0%	30,6%	24,2%	23,6%	21,7%	1,0%
Discordo	23,6%	16,7%	22,2%	37,5%	1,2%	24,9%	26,8%	22,4%	25,9%	1,3%
Discordo parcialmente	24,5%	21,8%	20,5%	33,2%	3,5%	23,3%	19,8%	26,9%	30,0%	3,0%
Concordo parcialmente	24,2%	25,1%	23,0%	27,7%	8,0%	23,7%	24,9%	25,1%	26,2%	7,8%
Concordo	22,7%	23,0%	23,4%	30,9%	17,5%	21,5%	22,6%	27,0%	28,9%	18,0%
Concordo totalmente	28,0%	25,6%	23,4%	23,0%	68,8%	24,3%	25,8%	25,9%	24,1%	69,0%
Total	1.661	1.552	1.455	1.590	6.258	3.863	4.056	4.225	4.117	16.261

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.69 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 65 “A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Farmácia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	17,8%	25,2%	18,7%	38,3%	1,7%	24,1%	19,0%	21,8%	35,2%	1,3%
Discordo	21,2%	11,8%	18,8%	48,2%	1,4%	23,2%	22,7%	24,0%	30,0%	1,5%
Discordo parcialmente	24,9%	20,8%	23,9%	30,5%	3,2%	20,2%	24,3%	27,9%	27,7%	2,7%
Concordo parcialmente	27,3%	21,7%	23,7%	27,3%	7,1%	24,8%	23,5%	26,5%	25,3%	6,9%
Concordo	25,6%	26,2%	24,1%	24,1%	15,1%	25,0%	24,8%	26,1%	24,1%	15,5%
Concordo totalmente	27,2%	25,5%	23,2%	24,1%	71,5%	23,6%	25,6%	25,9%	24,9%	72,1%
Total	1.653	1.551	1.446	1.559	6.209	3.825	4.049	4.167	4.027	16.068

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.70 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 66 “As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Farmácia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	16,9%	24,7%	27,3%	31,2%	1,2%	26,2%	18,0%	30,3%	25,4%	0,7%
Discordo	20,8%	19,4%	22,2%	37,5%	1,1%	19,1%	30,6%	21,9%	28,4%	1,1%
Discordo parcialmente	24,3%	24,3%	22,4%	29,0%	3,4%	22,1%	22,5%	28,1%	27,3%	3,2%
Concordo parcialmente	23,0%	19,3%	24,1%	33,6%	9,0%	23,3%	23,6%	25,4%	27,6%	7,9%
Concordo	24,4%	23,9%	25,4%	26,3%	18,4%	21,8%	24,0%	27,3%	26,9%	18,1%
Concordo totalmente	28,0%	26,0%	22,5%	23,4%	66,8%	24,5%	25,5%	25,6%	24,4%	68,9%
Total	1.675	1.567	1.466	1.597	6.305	3.897	4.094	4.250	4.138	16.379

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.71 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 67 “A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Farmácia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	21,4%	25,6%	24,0%	29,1%	5,1%	23,8%	27,5%	26,3%	22,4%	5,6%
Discordo	19,5%	22,5%	25,1%	33,0%	4,4%	20,0%	22,6%	27,2%	30,2%	4,6%
Discordo parcialmente	22,1%	21,2%	24,0%	32,7%	6,9%	18,2%	21,9%	28,2%	31,7%	7,1%
Concordo parcialmente	21,7%	22,7%	25,8%	29,9%	12,0%	20,9%	23,6%	27,0%	28,5%	11,9%
Concordo	23,5%	24,1%	24,1%	28,3%	16,7%	22,0%	23,6%	26,7%	27,7%	16,7%
Concordo totalmente	29,5%	26,0%	22,4%	22,1%	54,8%	25,3%	25,8%	25,4%	23,4%	54,1%
Total	1.605	1.515	1.432	1.570	6.122	3.703	3.935	4.138	4.048	15.824

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.72 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 68 “A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Farmácia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	20,3%	24,1%	22,2%	33,5%	2,5%	20,8%	22,2%	27,7%	29,3%	2,6%
Discordo	16,8%	23,4%	17,5%	42,3%	2,2%	16,3%	20,7%	25,9%	37,1%	3,4%
Discordo parcialmente	16,3%	17,6%	24,9%	41,2%	4,5%	16,4%	20,4%	27,5%	35,6%	5,1%
Concordo parcialmente	21,5%	19,7%	24,1%	34,6%	8,8%	17,9%	22,4%	26,0%	33,6%	9,4%
Concordo	22,6%	23,8%	22,5%	31,0%	15,9%	21,2%	23,3%	26,0%	29,5%	16,1%
Concordo totalmente	29,4%	26,3%	23,3%	21,1%	66,1%	26,5%	26,5%	25,7%	21,3%	63,3%
Total	1.686	1.577	1.474	1.623	6.360	3.949	4.136	4.296	4.180	16.561

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

ANEXO VII

PROVA E QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, das questões discursivas (D) e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém as questões discursivas e as objetivas de múltipla escolha, de formação geral e do componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral: Discursiva	D1	35%	25%
Formação Geral: Objetivas	01 a 09	65%	
Componente Específico: Discursiva	D2	10%	75%
Componente Específico: Objetivas	10 a 38	90%	
Questionário de Percepção da Prova	01 a 09	-	-

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, com caneta esferográfica **de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. As respostas da prova objetiva, da prova discursiva e do questionário de percepção da prova deverão ser transcritas, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente, no **CARTÃO-RESPOSTA** que deverá ser entregue ao Chefe de Sala ao término da prova.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. A prova terá duração de quatro horas. Lembre-se de reservar um período para transcrição das respostas para o **CARTÃO-RESPOSTA**.
8. Ao terminar a prova, acene para o Chefe de Sala e aguarde-o em sua carteira. Ele então irá proceder à sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
9. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação por, no mínimo, **duas horas** a partir do início da prova e só poderá levar este Caderno quando faltarem 30 minutos para o término da prova.



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO





enade2023

FORMAÇÃO GERAL

QUESTÃO DISCURSIVA 01

Na publicação Síntese de Indicadores Sociais, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2022, é sistematizado um conjunto de informações sobre a realidade social brasileira. Os indicadores ilustram a heterogeneidade da sociedade sob a perspectiva das desigualdades sociais e, de modo geral, demonstram que todas as Grandes Regiões do Brasil registraram aumento da extrema pobreza em 2021. Pelos critérios do Banco Mundial, cerca de 29,4% da população do Brasil estavam em situação de pobreza e 8,4%, de extrema pobreza, sendo esses os maiores percentuais de ambos os grupos desde o início da série, em 2012. O índice de Gini, indicador que permite analisar o nível de igualdade ou desigualdade de uma região ou de um país, teve seu valor elevado e atingiu o segundo maior patamar da série. Com esses resultados, o Brasil permanece entre os países mais desiguais do mundo. Além disso, a urbanização desigual e acelerada resultou na expansão e no agravamento de diversos problemas socioambientais. São evidentes as desigualdades territoriais no acesso a áreas com infraestrutura adequada nas cidades brasileiras. É na periferia, marcada pela estratificação e segregação socioespacial, que se consolida a exclusão da população vulnerabilizada socioeconomicamente.

Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/35687-em-2021-pobreza-tem-aumento-recorde-e-atinge-62-5-milhoes-de-pessoas-maior-nivel-desde-2012>.

Acesso em: 9 jun. 2023 (adaptado).

A partir das ideias apresentadas no texto, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Explique a relação entre o perfil da população brasileira atingida pelas desigualdades sociais nas cidades e os fenômenos de risco socioambiental. (valor: 5,0 pontos)
- Apresente duas propostas que possam ser desenvolvidas em bairros periféricos com condições habitacionais precárias, de forma a serem minimizados os riscos socioambientais, e que envolvam ação governamental e participação da comunidade. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

enade2023



QUESTÃO 01

A fome e a insegurança alimentar, antigos problemas da sociedade, são agravados em regiões com elevados índices de desigualdade social. Propor soluções para esse quadro requer uma abordagem multidimensional, que possibilite a interação entre as dimensões sociais, culturais, políticas, econômicas e ambientais envolvidas na produção e na distribuição de alimentos.



Foto: Unicef/Sayed Bidel. Impacto dos conflitos sobre pessoas mais vulneráveis.



Foto: FAO/Anatolii Stepanov. Colheita de trigo perto da vila de Krasne, na Ucrânia.



Foto: Unicef/Safidy Andriananten. Secas em Madagascar colocam o país africano entre aqueles onde há mais fome.

Disponível em: <https://news.un.org/pt/story/2022/05/1788102>. Acesso em: 10 jun. 2023.

Considerando o texto e as imagens apresentados, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A fome no mundo é um fenômeno biológico e sociológico inevitável.

PORQUE

- II. A disponibilidade desigual de alimentos, o acirramento de conflitos geopolíticos, a formação de cadeias agrícolas globais e o aumento das catástrofes climáticas são fatores que impactam a segurança alimentar de um grande número de populações.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

**enade2023****QUESTÃO 02**

O crescimento das cidades promove o aumento da demanda por serviços de água tratada, esgotamento sanitário, manejo das águas pluviais, limpeza urbana e coleta de resíduos sólidos. No Brasil, o processo de urbanização ocorreu de forma rápida e desigual, o que resultou no agravamento de injustiças sociais e econômicas. Os serviços de saneamento básico considerados direitos humanos fundamentais não são acessíveis a uma parcela significativa da população, principalmente àquela em que se concentram os segmentos populacionais em situação de vulnerabilidade.

O atendimento integral e universalizado junto às populações periféricas e em situação de vulnerabilidade constitui um grande desafio, por demandar políticas públicas e investimentos subsidiados e permanentes.

Disponível em: <https://www.periodicos.unimontes.br/index.php/verdegrande/article/view/6018>.
Acesso em: 22 jun. 2023 (adaptado).

Acerca do saneamento básico no Brasil, avalie as afirmações a seguir.

- I. A grave desigualdade social, evidenciada pela segregação nos espaços urbanos, é uma das barreiras para a universalização do acesso aos serviços de saneamento básico.
- II. O serviço de abastecimento de água no Brasil situa-se no mesmo patamar de fornecimento e de infraestrutura que o sistema de coleta e tratamento do esgoto.
- III. A universalização do acesso aos serviços de saneamento básico requer investimentos em políticas públicas e em tecnologias sociais que priorizem a democratização e o atendimento às populações em situação de vulnerabilidade.
- IV. O aumento da incidência de doenças transmitidas pela água resulta não somente da inadequação dos serviços de saneamento, mas também da precariedade das condições de moradia da população em situação de vulnerabilidade.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.

enade2023

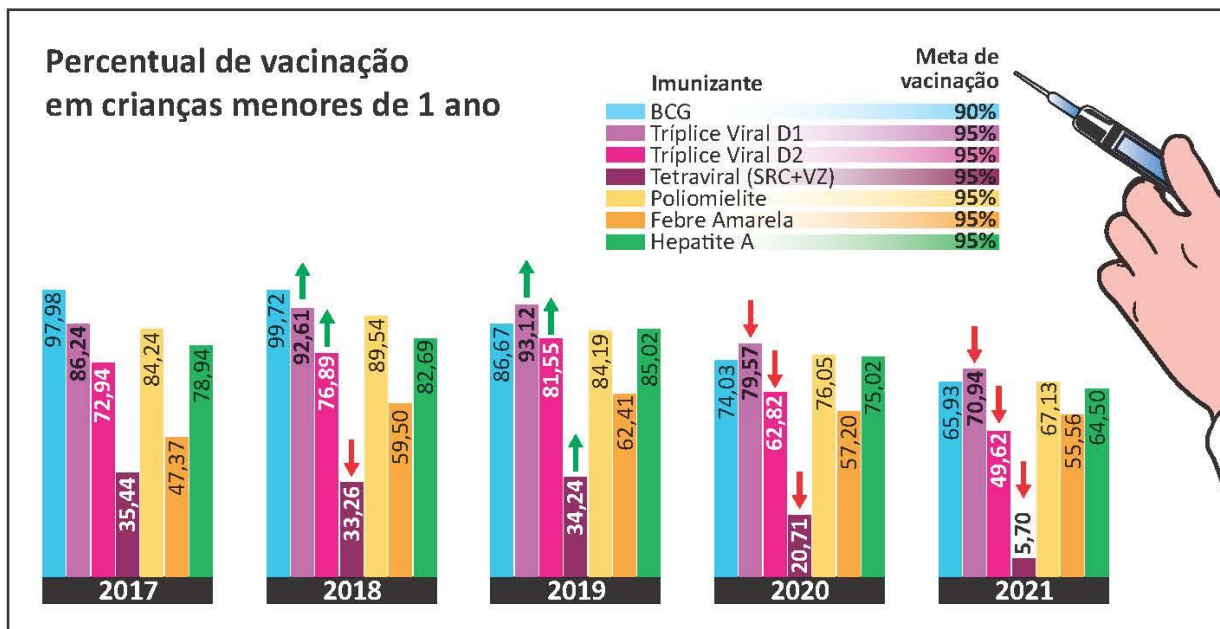


QUESTÃO 03

Estudos realizados em 2021 pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), em parceria com a Organização Mundial da Saúde (OMS), mostraram que, no Brasil, houve uma queda brusca da taxa de vacinação infantil nos últimos anos: entre 2017 e 2021, a taxa caiu de 93,1% para 71,49%, considerando-se crianças com menos de um ano de idade.

Essa redução da cobertura vacinal deixa a população infantil muito vulnerável e exposta a doenças que já estavam praticamente erradicadas, tal como o sarampo, que em 2018 voltou a ser uma preocupação para os brasileiros. Além do sarampo, corre-se o risco de outras doenças voltarem a acometer as crianças, como a poliomielite, a meningite, a rubéola e a difteria.

O gráfico a seguir mostra as taxas de vacinação infantil, em crianças menores de um ano de idade, no período de 2017 a 2021.



Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/noticia/vacinacao-infantil-sofre-queda-brusca-no-brasil>. Acesso em: 23 de jun. 2023 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas no texto e no gráfico, assinale a opção correta.

- A** O percentual de vacinação com o imunizante da poliomielite se manteve constante na maior parte do período de 2017 a 2021.
- B** A baixa cobertura vacinal de crianças menores de um ano de idade é um dos indicadores de baixo desempenho das políticas públicas de atenção primária em saúde.
- C** A cobertura vacinal de crianças menores de um ano de idade foi muito variável, com alto índice vacinal da BCG e média cobertura da vacina tetraviral, no período de 2017 a 2021.
- D** O aumento da taxa de vacinação infantil contra a febre amarela em 2021, em comparação com o índice registrado em 2017, revela que as campanhas de conscientização da população foram bem-sucedidas quanto ao alcance da meta de vacinação contra essa enfermidade.
- E** A pandemia de Covid-19, ao ampliar a conscientização da população sobre a necessidade de manter alto índice vacinal para evitar o reaparecimento de doenças infectocontagiosas, contribuiu para o aumento da cobertura vacinal contra outras doenças, conforme indicado no gráfico.

**enade2023****QUESTÃO 04****TEXTO 1**

A Inteligência Artificial (IA) generativa é capaz de criar novos dados, únicos, que possibilitam aprender por conta própria, indo além do que a tecnologia tradicional proporciona, visto que esta precisa de intervenção humana. Um exemplo da IA generativa é o ChatGPT, que pode gerar imagens, músicas e textos completamente novos. Entre outras coisas, por meio da IA generativa, é possível elaborar modelos de previsão de testes clínicos, realizar a identificação de padrões em exames médicos e, ainda, auxiliar no diagnóstico de doenças.

Disponível em: <https://olhardigital.com.br/2023/07/12/internet-e-redes-sociais/inteligencia-artificial-generativa-o-que-e-como-funciona-e-onde-usar/>. Acesso em: 2 ago. 2023 (adaptado).

TEXTO 2

Acredita-se que a tecnologia de IA generativa será disruptiva e, portanto, capaz de alterar drasticamente a maneira como o ser humano se relaciona com as máquinas. O uso da IA generativa pode causar importante revolução no segmento de produção de conteúdo. Muitas dessas consequências poderão ser maléficas para diversos setores da sociedade. Além do mau uso dessa tecnologia e das questões éticas, avalia-se que ela pode agravar a desigualdade econômico-social, tanto entre nações quanto entre indivíduos da mesma nação.

Disponível em: <https://canaltech.com.br/inteligencia-artificial/o-que-e-ia-generativa/>. Acesso em: 2 ago. 2023 (adaptado).

Considerando os textos apresentados, é correto afirmar que a IA generativa

- A** proporciona novos recursos de linguagem que geram tecnologias capazes de realizar interações próprias dos seres humanos.
- B** restringe o aprendizado ao que é legalmente estabelecido e útil ao ser humano, o que facilita seu modo de agir no mundo do conhecimento e do trabalho.
- C** promove a igualdade econômico-social ao substituir o ser humano no exercício de profissões cujas atividades sejam repetitivas e exijam pouco conhecimento.
- D** gera pouco impacto socioeconômico em países com elevado desenvolvimento tecnológico, pois, neles, os processos de criação e inovação já estão bem consolidados.
- E** estimula o desenvolvimento intelectual dos seres humanos, uma vez que ela assume parte do conhecimento, resolvendo problemas antes delegados apenas a especialistas.

enade2023



QUESTÃO 05

Os seguintes ícones foram utilizados em um estudo realizado por um grupo de trabalho de monitoramento da relação das mulheres com a mobilidade urbana na cidade de São Paulo. Na pesquisa, perguntou-se às mulheres como elas se sentiam nas situações representadas por tais imagens.

As respostas relativas a cada tipo de mobilidade urbana são apresentadas a seguir.

 Ando a pé	Atenta Cansada Insegura Ansiosa	 Pego o ônibus	Desconfortável Insegura Péssima
 Ando de bicicleta	Não ando Livre	 Ando de Metrô	Atenta aos assédios Observada Desconfiada Um pouco mais segura
 Ando de trem	Em pânico Apertada	 Frequento o espaço público	Nem fico, tenho medo Passo correndo Em alerta

Coletivo Fórum Regional das Mulheres da Zona Norte, Rede MÃS, Sampapé! (2018). **Relatório de Análises, Resultados e Recomendações**. Projeto Mulheres Caminhantes! Auditoria de Segurança de Gênero e Caminhabilidade Terminal Santana, São Paulo, SP (adaptado).

Considerando o estudo apresentado e relacionando o trabalho de monitoramento social das necessidades de mulheres no contexto urbano aos pressupostos do direito à cidade, avalie as afirmações a seguir.

- I. A predominância de comentários negativos indica o medo generalizado que as mulheres sentem ao se deslocarem ativamente pela cidade, inclusive quanto à percepção de seu corpo no espaço urbano.
- II. Os comentários negativos sobre os modos coletivos de transporte estão relacionados à lotação nesses meios e a situações de assédio, tendo sido o metrô avaliado como um espaço um pouco mais seguro para as mulheres, em comparação com outras formas de mobilidade.
- III. Os comentários negativos refletem a percepção das mulheres quanto ao perigo a que se expõem e sugerem que o medo relacionado à vulnerabilidade de gênero aponta para uma geografia particular nas cidades, em que os meios de transporte afetam os movimentos rotineiros das mulheres no espaço urbano.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



enade2023

QUESTÃO 06**TEXTO 1**

Maria Bárbara tinha o verdadeiro tipo das velhas maranhenses criadas na fazenda. Tratava muito dos avós, quase todos portugueses. Quando falava dos pretos, dizia “os sujos” e, quando se referia a um mulato dizia “o cabra”. Maria Bárbara tinha grande admiração pelos portugueses, dedicava-lhes um entusiasmo sem limites, preferia-os em tudo aos brasileiros. Quando a filha foi pedida por Manuel Pedroso, então principiante no comércio da capital, ela dissera: “Bem! Ao menos tenho a certeza de que é branco!”

AZEVEDO, A. **O mulato**. São Luís: Typografia o Paiz, 1881 (adaptado).

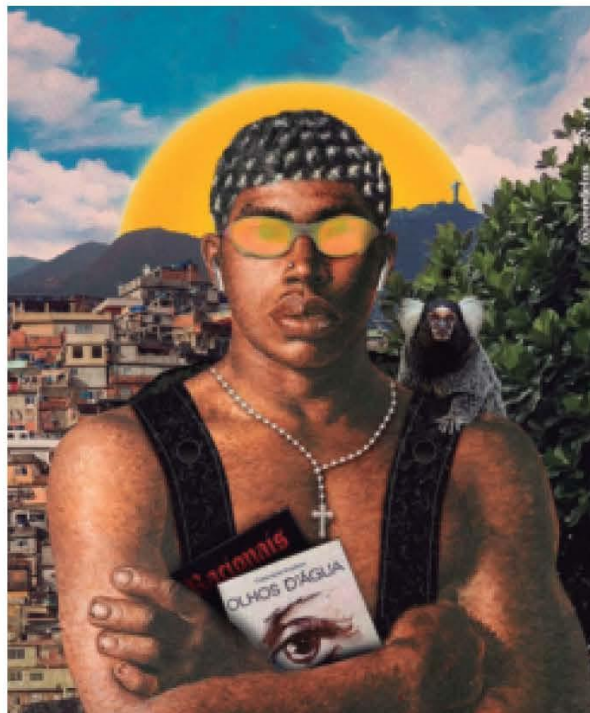
TEXTO 2

A morte brinca com balas nos dedos gatilhos dos meninos. Dorvi se lembrou do combinado, o juramento feito em voz uníssona, gritado sob o pipocar dos tiros:

— A gente combinamos de não morrer!

Balas enfeitam o coração da noite. Não gosto de filmes da tevê. Morre e mata de mentira. Aqui, não. Às vezes a morte é leve como a poeira. E a vida se confunde com um pó branco qualquer. Às vezes é uma fumaça adocicada enchendo o pulmão da gente.

EVARISTO, C. **Olhos d’água**. Rio de Janeiro: Pallas. Fundação Biblioteca Nacional, 2016 (adaptado).

TEXTO 3

DEL NUNES. **O Cria**. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/CgCSOKegX4J/>. Acesso em: 13 jun. 2023.

O Cria é uma releitura da pintura “O Mestiço” de Cândido Portinari. Em sua obra, Del Nunes personifica a identidade do jovem brasileiro das periferias do Brasil. Oriundo de São Cristóvão, bairro periférico de Salvador, o artista transmite em suas produções a essência da cultura preta, cria e recria momentos do povo negro apagados pela história, divulgando-as nas redes sociais.

enade2023

A partir das informações apresentadas e tendo em vista a possibilidade das várias manifestações culturais estabelecerem relação com a construção da memória e a definição da identidade cultural de um povo, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os trechos das obras apresentadas nos textos 1 e 2 e a ressignificação artística proposta no texto 3 resgatam uma reflexão acerca da condição histórica da maioria da população brasileira.
- II. Ao longo do processo histórico de constituição da identidade do povo brasileiro, o convívio cooperativo e cordial entre as diferentes culturas contribuiu para a integração e o respeito às diferenças étnicas e religiosas.
- III. A produção de conteúdo artístico que proponha a reflexão sobre a condição social da população negra provoca a quebra do silenciamento imposto pelo processo de segregação historicamente promovido pelo processo de colonização.
- IV. A arte expressa no texto 3, ao imitar uma obra clássica de Portinari, apresenta limitação na promoção do empoderamento da população afrodescendente, provocando um acirramento cultural.

É correto apenas o que se afirma em

- A** II.
- B** IV.
- C** I e III.
- D** I e IV.
- E** II e III.

QUESTÃO 07

No Brasil, os idosos têm sido cada vez mais obrigados a permanecer no trabalho formal ou informal, mesmo após a aposentadoria, visto que os recursos provenientes desta, na maioria dos casos, são insuficientes para a manutenção dos indivíduos. Um fator que pode ter agravado essa situação foi a aprovação da reforma previdenciária de 2019, que modificou as regras de idade e contribuição para o acesso ao direito ao benefício da aposentadoria. Tal mudança pode ter resultado em um número ainda maior de idosos que disputam com as populações jovens e com sistemas de automação, no mercado atual, o trabalho precarizado. Essa situação contribui para o acirramento do preconceito contra essa faixa etária, denominado etarismo.

Considerando o texto apresentado, avalie as afirmações a seguir.

- I. O conceito de etarismo fundamenta-se no fato de os idosos terem capacidade de trabalho reduzida e imporem custo elevado à previdência social, o que compromete a sua sustentabilidade econômica.
- II. As ações legislativas que visem ao prolongamento do tempo de atuação da população idosa no mercado de trabalho devem ser acompanhadas por uma política de promoção da saúde e da qualidade de vida.
- III. As ações intergeracionais no mercado de trabalho têm como premissa o desenvolvimento de tecnologias que dotem o idoso de capacidade de trabalho equivalente à de seus colegas jovens.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.

**enade2023****QUESTÃO 08**

Recentemente, a população carcerária feminina do Brasil tornou-se a terceira maior do mundo. A situação do encarceramento feminino por tráfico de drogas e outras situações que circundam o assunto foi tema de discussão da Secretaria de Políticas sobre Drogas do Ministério da Justiça e Segurança Pública (Senad/MJSP), em seminário realizado em abril de 2023. O evento contou com a participação de 23 países. Segundo os dados apresentados pela Senad, a incidência penal sobre drogas no Brasil é uma das principais causas de prisão de mulheres, chegando a 54% dos casos de encarceramento, contra 28% dos homens, índice que impacta em aspectos como maternidade e primeira infância.

Disponível em: <https://www.gov.br/mj/pt-br/assuntos/noticias/senad-discute-situacao-de-mulheres-encarceradas-no-contexto-de-drogas-no-brasil>. Acesso em: 15 jun. 2023 (adaptado).

Acerca do tema apresentado, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A maioria das mulheres envolvidas em atividades do tráfico encontra-se em posições hierarquicamente inferiores, sendo classificadas como “mulas e aviões”, o que revela a reprodução, no mercado ilegal, da divisão sexual do trabalho observada no mercado formal.

PORQUE

- II. O sistema penal agrava a situação de vulnerabilidade das mulheres encarceradas, seja pela invisibilização com que as trata, seja por meio da violência institucional que reproduz a violência estrutural das relações sociais patriarcais.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

enade2023**QUESTÃO 09**

A sociedade do século XXI não é mais uma sociedade disciplinar, mas, sim, uma sociedade do desempenho. Os seus habitantes também não se chamam mais sujeitos de obediência, mas, sim, sujeitos de desempenho e produção. São empresários de si mesmos.

BYUNG-CHUL HAN. **Sociedade do Cansaço**. Petrópolis: Vozes, 2015 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os recursos tecnológicos, como notificações de mensagens em tempo real e controle da velocidade de áudio em redes de mensagens, são fatores que podem contribuir para a precarização das relações de trabalho na sociedade contemporânea.
- II. As medidas pessoais de proteção à saúde mental e de promoção da qualidade de vida incluem a desativação de aplicativos e mecanismos de notificações instantâneas, bem como a fixação de horários para uso profissional e uso recreativo das tecnologias digitais.
- III. As medidas públicas de prevenção das doenças e dos danos sociais associados ao uso excessivo dos recursos tecnológicos de comunicação envolvem estímulos ao letramento digital, à alfabetização midiática e à regulamentação do uso de plataformas digitais no ambiente de trabalho.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



enade2023

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO DISCURSIVA 02

TEXTO 1

O câncer é considerado a segunda causa de mortalidade no Brasil, perdendo apenas para as doenças cardiovasculares. O Instituto Nacional do Câncer (INCA) estimou que o número de casos novos do câncer de colo do útero, para cada ano do triênio de 2023 a 2025, será de 17.010, correspondendo a um risco estimado de 15,38 casos a cada 100 mil mulheres. A infecção por papilomavírus humano (HPV) é causa necessária para o desenvolvimento do câncer de colo do útero.

Nesse contexto, o Programa Nacional de Imunização, no ano 2014, incluiu a vacinação do HPV para as meninas e, a partir do ano de 2017, estendeu essa vacinação para meninos. Atualmente, a faixa etária para a vacinação é de 9 a 14 anos para todas as crianças e adolescentes.

BRASL. Instituto Nacional de Câncer (INCA). **Estimativa 2023**: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2022 (adaptado).

TEXTO 2

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) concedeu aprovação regulatória, em 2022, para o cemiplimabe, um anticorpo monoclonal anti-PD-1, no tratamento de pacientes com câncer de colo do útero recorrente ou metastático, após progressão ao tratamento de primeira linha com quimioterapia baseada em platina (cisplatina e carboplatina).

Disponível em: <https://oncologiabrasil.com.br/anvisa-aprova-cemiplimabe-para-o-tratamento-do-cancer-de-colo-do-utero/>. Acesso em: 27 jul. 2023.

Considerando a atuação do profissional farmacêutico no contexto do tratamento de pacientes oncológicos bem como as informações apresentadas, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Descreva duas ações que o farmacêutico pode realizar no âmbito da atenção primária em saúde, visando a prevenção do câncer de colo do útero. (valor: 3,0 pontos)
- Justifique a inclusão do público masculino no programa de vacinação para o HPV, visando a prevenção do câncer de colo do útero. (valor: 2,0 pontos)
- Considerando o paciente oncológico, descreva duas ações que o farmacêutico pode realizar no âmbito hospitalar. (valor: 2,0 pontos)
- Cite uma vantagem e uma desvantagem da utilização de imunobiológicos em relação ao uso de medicamentos convencionais no tratamento de pacientes oncológicos. (valor: 3,0 pontos)

enade2023



RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



**enade2023****QUESTÃO 10**

A planta beladona, *Atropa belladonna* L., rica em alcaloides, entre eles hiosciamina, escopolamina e atropina, tem seu uso difundido há vários séculos. Atualmente, é bastante explorada pela indústria farmacêutica, fornecendo importantes princípios ativos na produção de colírios dilatadores de pupila, em medicamentos anticolinérgicos, antiespasmódicos, entre outros. Esses princípios ativos também são importantes em algumas condições clínicas resultantes de intoxicações agudas, dos tipos ocupacional, alimentar, acidental ou mesmo intencional.

Nesse contexto, a atropina é empregada no tratamento de pacientes que apresentam intoxicação por

- A** agentes cumarínicos, devido ao efeito estimulante da atropina na agregação plaquetária.
- B** piretroides, devido ao efeito da atropina na diminuição da permeabilidade da membrana ao sódio.
- C** organofosforados, devido à ação parassimpática da atropina ao bloquear receptores muscarínicos.
- D** carbamatos, devido à capacidade da atropina de competir com estes pelo sítio ativo da acetilcolinesterase.
- E** organoclorados, devido à capacidade da atropina de regularizar a hiperexcitabilidade neuronal ao bloquear receptores nicotínicos.

QUESTÃO 11

Um paciente comparece a uma Unidade de Pronto Atendimento relatando apresentar quadro febril persistente há alguns dias. Diante da suspeita de infecção por arbovírus, foram realizados exames laboratoriais que poderiam auxiliar o diagnóstico e o tratamento do paciente.

Considerando esse caso clínico, avalie as afirmações a seguir.

- I. O hemograma, caso apresente resultado de leucocitose com desvio à esquerda e níveis normais de monócitos, confirmará a infecção viral do paciente.
- II. A investigação sorológica, o isolamento viral, o PCR e a imuno-histoquímica, quando possíveis, podem ser somados aos achados epidemiológicos e clínico-laboratoriais para o diagnóstico de arboviroses.
- III. O ácido acetilsalicílico (AAS), por agir como analgésico e antipirético no tratamento sintomático, poderá ser prescrito pelo farmacêutico para esse paciente.
- IV. Os parâmetros laboratoriais, como contagem de plaquetas, velocidade de hemossedimentação (VHS) e coagulograma, são úteis para acompanhar a gravidade do quadro de arbovirose.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** II e IV.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** I, III e IV.

enade2023**QUESTÃO 12**

Um homem com 70 anos de idade comparece a uma drogaria em busca de xarope de prednisolona para tratar sua tosse seca. Em conversa com o farmacêutico, relata ser hipertenso e diabético e ter iniciado, há duas semanas, o uso de metformina 500 mg. Informa também que seu médico substituiu o captopril 25 mg por losartana 50 mg e que, até finalizar os comprimidos de captopril que possui em casa, tem utilizado os dois anti-hipertensivos concomitantemente.

Tendo em vista a conduta a ser adotada pelo profissional farmacêutico diante desse caso, avalie as afirmações a seguir.

- I. O paciente deve ser orientado a suspender o uso do captopril, conforme prescrição médica, tendo em vista que sua associação com losartana não é indicada e pode levar à hipercalcemia.
- II. O farmacêutico deve desaconselhar a automedicação com prednisolona por esse paciente, considerando o risco de elevação da pressão arterial e da piora do controle glicêmico.
- III. O farmacêutico, considerando a Resolução do Conselho Federal de Farmácia n. 586/2013, poderia prescrever um medicamento como o ambroxol, visando o alívio da tosse seca.
- IV. A substituição por losartana, caso a tosse seja uma reação adversa ao uso do captopril, não irá resolver o problema, pois ambos apresentam o mesmo mecanismo de ação.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** II e IV.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.

**enade2023****QUESTÃO 13**

A nanotecnologia é uma área da ciência em que se realizam estudos de sistemas estruturados em escala nanométrica. No campo farmacêutico, os nanocarreadores, veículos de fármacos em formulações para solucionar problemas relacionados à farmacotécnica e ao tratamento farmacológico, são utilizados no desenvolvimento de nanossistemas, como lipossomas, nanopartículas, emulsões múltiplas e microemulsões.

BEZERRA, T. B. W.; BANDEIRA, A. R. G.; LIMA, S. H. P.; ANDRADE, P. L. A nanotecnologia aplicada ao desenvolvimento de fármacos: revisão integrativa da literatura. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 14, 2022 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, assinale a opção correta.

- A** A nanotecnologia permite a reorganização da estrutura química das substâncias de tal forma que o cristal formado possui dimensão e organização estrutural semelhantes às obtidas no processo de sua síntese natural, mantendo as propriedades físico-químicas originais.
- B** A utilização de nanotecnologia possibilita a liberação progressiva e sustentada do fármaco, a redução de picos plasmáticos de concentração máxima, assim como a diminuição da instabilidade e da decomposição de fármacos sensíveis.
- C** A baixa dimensão das partículas nanotecnológicas permite o seu uso em tecidos de difícil distribuição, além de propiciar redução do custo em comparação com a produção de medicamentos convencionais.
- D** A reduzida dimensão das partículas nanotecnológicas permite o incremento da velocidade de dissolução de determinada molécula devido à redução da superfície interfacial soluto-solvente que se cria.
- E** O perfil farmacocinético de duas formas farmacêuticas, uma clássica e outra um sistema nanotecnológico, contendo o mesmo fármaco, será semelhante se o teor contido em cada forma for igual.

enade2023

**QUESTÃO 14**

Uma paciente com 64 anos de idade procura atendimento em farmácia comunitária com relato de quedas da própria altura, principalmente durante a noite, quando se levanta para ir ao banheiro. Relata ser hipertensa e fazer uso dos seguintes medicamentos: enalapril 20 mg pela manhã, furosemida 40 mg a noite, além de 6 gotas de clonazepam 2,5 mg/mL para dormir. Conta também que, recentemente, iniciou tratamento com amitriptilina 75 mg para controle de enxaqueca. Diante do caso, o farmacêutico suspendeu a furosemida e encaminhou carta ao prescritor com descrição do caso, solicitando a reavaliação do uso concomitante de amitriptilina e clonazepam, devido à potencialização da sedação, com incoordenação motora e aumento do risco de queda. Orientou a paciente a retornar em 15 dias, trazendo as medidas residenciais de pressão arterial e o acompanhamento da adesão ao tratamento por meio de aplicativo de celular.

Considerando o raciocínio clínico e a conduta do farmacêutico nesse caso, assinale a opção correta.

- A** O farmacêutico agiu adequadamente ao solicitar reavaliação do prescritor em relação ao uso concomitante de amitriptilina e clonazepam; no entanto, é vedado ao farmacêutico realizar acompanhamento clínico da forma descrita, sobretudo no que diz respeito ao controle pressórico.
- B** O raciocínio em relação ao risco do uso concomitante de amitriptilina e clonazepam está correto; a conduta de contato com o prescritor e seguimento do caso também estão adequados; no entanto, é vedado ao farmacêutico suspender medicamentos prescritos, ainda que a furosemida não seja o diurético de escolha para tratar hipertensão.
- C** O farmacêutico deveria ter apenas ajustado o horário da furosemida para o período da manhã, a fim de reduzir os despertares noturnos da paciente por diurese; não é permitido ao farmacêutico enviar carta ao prescritor solicitando reavaliação da prescrição, pois tal atitude é considerada antiética, por invadir a área de atuação de outro profissional.
- D** O farmacêutico deveria ter ajustado a amitriptilina e a furosemida para o período da manhã, de forma que não houvesse interação desses medicamentos com o clonazepam, o que dispensaria o contato com o prescritor; o acompanhamento dos valores pressóricos cabe ao médico, sendo uma conduta inadequada do farmacêutico assumir esse controle.
- E** O raciocínio do farmacêutico está incorreto quanto ao risco da associação de amitriptilina e clonazepam, uma vez que os mecanismos de ação de tais fármacos são distintos; a conduta de suspensão da furosemida foi adequada, considerando-se o risco de queda durante o despertar noturno, o relato da paciente e, principalmente, o fato de ser idosa.

**enade2023****QUESTÃO 15**

Pacientes com histórico de Acidente Vascular Encefálico (AVE) têm grande risco de sofrer eventos isquêmicos, especialmente nos noventa dias subsequentes. A terapia antiplaquetária é essencial na prevenção dos eventos cerebrovasculares. Entre os antiplaquetários, o clopidogrel é um dos mais utilizados na farmacologia clínica, sendo um pró-fármaco dependente do sistema P450 (CYP). Ressalta-se que polimorfismos do gene CYP2C19 geram respostas terapêuticas não satisfatórias ao clopidogrel.

ZHANG, X. G. *et al.* Personalised antiplatelet therapy based on pharmacogenomics in acute ischemic minor stroke and transient ischemic attack: study protocol for a randomized controlled trial. **BMJ Open**, n. 9, p. 1-5, 2019 (adaptado).

Em um acompanhamento farmacoterapêutico, o farmacêutico clínico atende um paciente com 63 anos de idade, recém-diagnosticado com AVE. Dado que o paciente irá iniciar o tratamento com clopidogrel 75 mg, uma vez ao dia, uso contínuo, foi solicitado teste farmacogenômico para avaliar o polimorfismo do gene CYP2C19 como conduta de orientação na decisão do tratamento ou no ajuste da dose de antiplaquetário. O resultado do exame farmacogenômico do paciente apresenta: *2/*2 (valores de referência: *1/*1 - metabolizador intermediário; *2/*2 - metabolizador lento; *17/*17 - metabolizador ultrarrápido).

Com base nas informações e no caso clínico apresentados, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O farmacêutico clínico, considerando o resultado do teste farmacogenômico, deverá orientar o prescritor a substituir o clopidogrel por outro agente antiplaquetário.

PORQUE

- II. O paciente correrá risco de sangramentos devido à atividade farmacológica exacerbada do clopidogrel, decorrente do polimorfismo da enzima CYP2C19.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

enade2023

**QUESTÃO 16**

Um estudo sobre a investigação do consumo de medicamentos entre indígenas de etnia Guarani apresentou alguns dados importantes:

- dos medicamentos prescritos entre janeiro e junho, 53,9% (n = 247) constavam na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME);
- durante as pesquisas domiciliares, foi comum ouvir dos indígenas que “não tinham mais remédio em casa porque já haviam jogado fora”;
- a escolha do tratamento normalmente era definida pelo *karai* (figura semelhante ao pajé), que decidia qual recurso terapêutico seria utilizado.

DIEHL, E. E.; GRASSI, F. Uso de medicamentos em uma aldeia Guarani do litoral de Santa Catarina, Brasil. *Cad. Saúde Pública*. Rio de Janeiro, v. 26, n. 8, p. 1549-1560, 2010 (adaptado).

Tendo em vista os dados apresentados e considerando as atribuições do farmacêutico no subsistema de atenção à saúde indígena, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os dados indicam a necessidade de promover discussões e debates com os prescritores acerca de alternativas terapêuticas que contemplem os medicamentos padronizados.
- II. O farmacêutico deve planejar programas de coleta dos medicamentos descartados pela comunidade, assim como conscientizá-la, com vistas a preservar a saúde da população e o meio ambiente.
- III. O farmacêutico deve, em conjunto com a equipe multidisciplinar, promover educação em saúde junto à população indígena, para implementar um modelo de cuidado sem a interferência de vieses culturais, que têm afetado a adesão ao tratamento.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

**enade2023****QUESTÃO 17**

O impacto humanitário e econômico da pandemia de Covid-19 impulsionou a utilização de novas plataformas de tecnologia de vacina para acelerar as pesquisas com uma rapidez sem precedentes, no mesmo período em que a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou emergência em saúde pública.

FONSECA LIMA, E. J. *et al.* Vacinas para COVID-19: o estado da arte. **Rev. Bras. Saúde Matern. Infant.**, Recife, 21 (Supl. 1): S21-S27, fev. 2021 (adaptado).

Acerca de ensaios clínicos para o registro de vacinas na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), avalie as afirmações a seguir.

- I. Devido à emergência em saúde pública, os testes pré-clínicos da vacina *in vitro* e em animais, cujos resultados mostraram atividade biológica e baixa toxicidade, dispensaram a investigação da segurança por meio de sua aplicação em pequenos grupos de indivíduos saudáveis.
- II. Novas vacinas desenvolvidas devem ter evidência científica de eficácia e segurança, comprovadas por meio de ensaios clínicos randomizados, antes de seu registro e comercialização.
- III. Estudos de farmacovigilância são importantes para identificação de reações adversas não detectadas durante a fase de pré-comercialização.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 18

A exposição excessiva ao sol sem proteção representa um dos maiores riscos para o desenvolvimento de câncer de pele. A produção de fotoprotetores, com eficácia e segurança, é obtida por meio do conhecimento de seus mecanismos de ação e do desenvolvimento de formulações. Os filtros solares e fotoprotetores, além de protegerem contra os raios ultravioletas, prevenindo o fotoenvelhecimento e o câncer de pele, podem hidratar e rejuvenescer o tecido cutâneo.

CABRAL, L. D. S.; PEREIRA, S. O. E.; PARTATA, A. K. Filtros solares e fotoprotetores: uma revisão. **Infarma Ciências Farmacêuticas**, v. 25, n. 2, p.107-110, 2013 (adaptado).

A partir das informações apresentadas no texto, assinale a opção correta acerca de filtros solares.

- A** As formulações fotoprotetoras com FPS 30 irão absorver o dobro de radiação UVB em relação a formulações com FPS 15.
- B** O uso de combinações entre filtros orgânicos e inorgânicos diminuem o espectro de proteção, pois um neutraliza o efeito do outro.
- C** As pessoas com pele oleosa devem optar por formulações em gel transparente com FPS acima de 60, contendo baixa concentração de filtros físicos.
- D** A associação de filtros químicos, como o óxido de zinco e o dióxido de titânio, permite obter formulações com baixo potencial alergênico e irritante.
- E** Os filtros solares são classificados em orgânicos ou químicos, que absorvem radiação UV, e inorgânicos ou físicos, que funcionam como barreira a essa radiação.

enade2023**QUESTÃO 19**

Os conceitos de boas práticas de fabricação e de controle de qualidade são inter-relacionados e integram a garantia da qualidade, que pode ser definida como a totalidade das providências adotadas no processo produtivo com a finalidade de garantir que os medicamentos e cosméticos estejam dentro dos padrões de qualidade exigidos. Além disso, a garantia da qualidade deve estar presente desde a seleção de fornecedores de matéria-prima até a comercialização e pós-venda dos produtos farmacêuticos.

Considerando o tema abordado no texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. O setor de garantia da qualidade é responsável pela implementação da validação de processos, pela qualificação de equipamentos e pelo acompanhamento da revisão de procedimentos operacionais padrão, agregando melhorias ao processo produtivo e ao produto.
- II. O setor de garantia da qualidade em uma indústria farmacêutica atua para que sejam gerados lotes nos quais cada unidade produzida apresente homogeneidade inter e intralotes, o que é verificado pelos testes de controle de qualidade.
- III. O setor de garantia da qualidade assegura a uniformidade da qualidade do lote, desde que ajustes corretivos aconteçam somente ao final do ciclo produtivo.
- IV. O setor de garantia da qualidade, em uma indústria farmacêutica, pode ser substituído pelo setor de controle de qualidade, pois, neste, as falhas na produção são detectadas no decorrer e no final do ciclo produtivo, evitando-se, assim, a comercialização do produto fora de padrão.

É correto apenas o que se afirma em

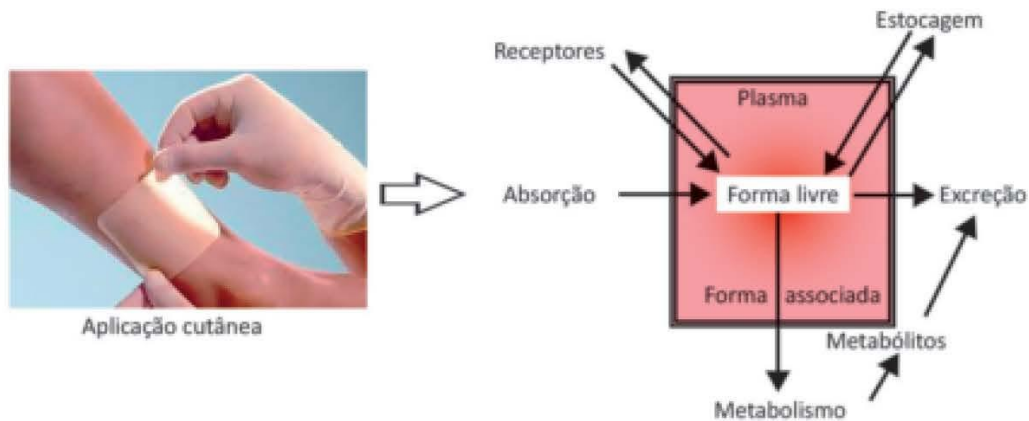
- A** I e II.
- B** II e IV.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** I, III e IV.



enade2023

QUESTÃO 20

A figura a seguir ilustra o perfil biofarmacêutico de um medicamento transdérmico de ação sistêmica e o processo de biodistribuição após absorção cutânea do fármaco.



Considerando a figura apresentada, avalie as afirmações a seguir.

- I. O fármaco, para ser melhor absorvido, precisa estar disponível no estado molecular e não ionizável ao deixar o sistema transdérmico.
- II. O termo “Forma livre”, contido no meio do compartimento central “Plasma”, significa um conjunto de moléculas oriundas do transdérmico, por meio do processo de absorção, mas que não está associado às proteínas séricas.
- III. Os processos de passagens transmembranários de absorção, eliminação e excreção são ditos reversíveis e, através deles, as moléculas podem retornar ao compartimento central para serem redistribuídas.
- IV. As vantagens da via transdérmica de administração de fármacos incluem a redução das variações plasmáticas do fármaco, a diminuição da frequência de administração e a anulação do metabolismo de primeira passagem.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

enade2023

**QUESTÃO 21**

A realização do pré-natal adequado é primordial para a redução da morbimortalidade materno-infantil. A anemia por deficiência de ferro é resultado de um longo período de defasagem entre a quantidade disponível de ferro biologicamente e sua necessidade orgânica. Conforme o grau de anemia, a sua associação à gestação pode ser responsável por efeitos deletérios tanto à mãe quanto ao feto. A suplementação de sulfato ferroso deve ser feita com 40 mg de ferro elementar (equivalente a 200 mg de sulfato ferroso heptaidratado) após o diagnóstico da gravidez, mantendo-se até o terceiro mês após o parto.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Formulário nacional da farmacopeia brasileira**. 2. ed. Brasília: Anvisa, 2012 (adaptado).

Nesse contexto, suponha que uma gestante tenha recebido a seguinte prescrição de xarope de sulfato ferroso:

Componentes	Quantidade
sulfato ferroso heptaidratado	4,00 g
ácido cítrico	0,21 g
aromatizante	qs
água purificada	qs
xarope simples qsp	100 mL

Considerando as informações do texto e a formulação magistral do xarope de sulfato ferroso prescrito para a referida gestante, avalie as afirmações a seguir.

- I. O farmacêutico, em caso de diabetes gestacional, poderá substituir o xarope simples por xarope de carboximetilcelulose (CMC) como agente de viscosidade.
- II. A formulação está incompleta, pois não apresenta um adjuvante com função conservante.
- III. A paciente deverá tomar 10 mL para atender a necessidade de 40 mg de ferro elementar.
- IV. O sulfato ferroso e o ácido cítrico devem ser solubilizados em quantidade suficiente de água, antes de serem incorporados ao xarope.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

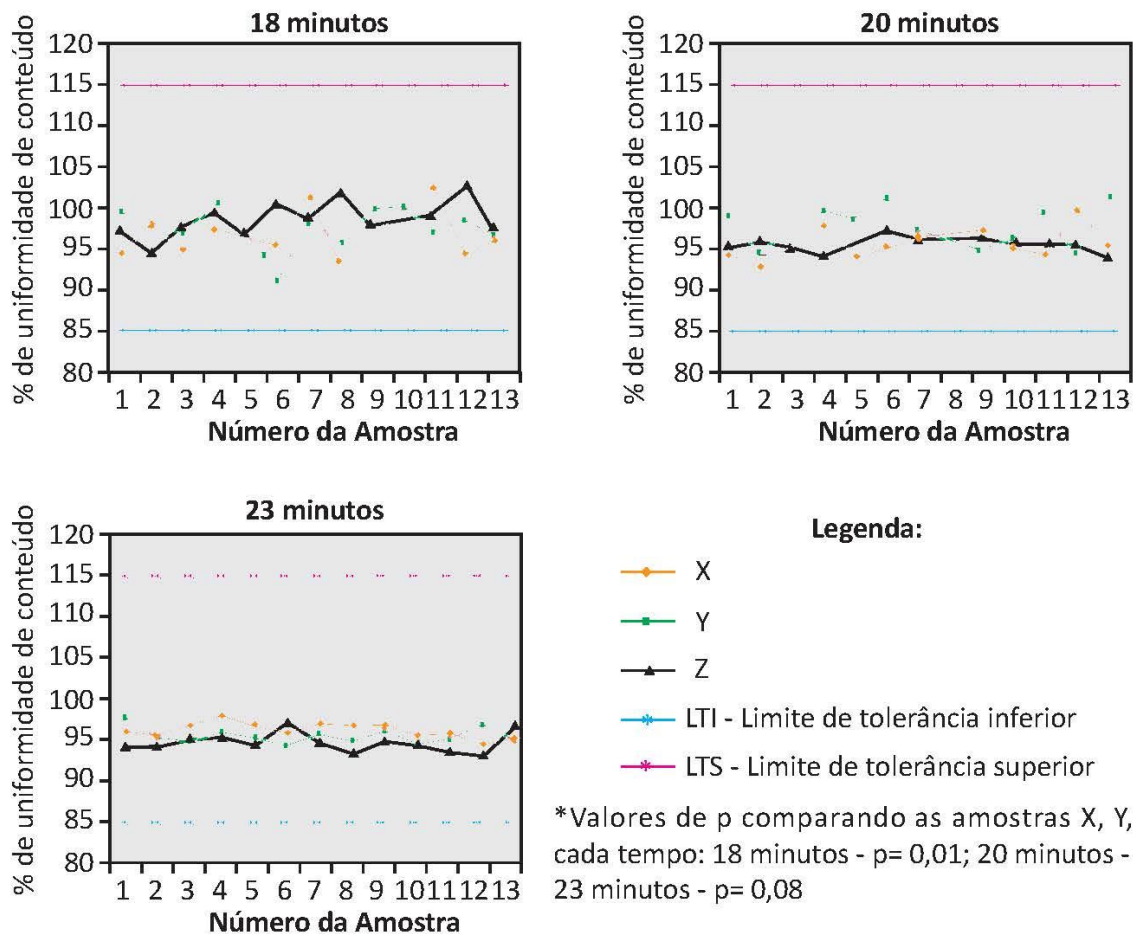


enade2023

QUESTÃO 22

Um processo de validação de comprimidos de pantoprazol 40 mg propôs reduzir a quantidade de estearato de cálcio por comprimido e compensar a quantidade com crospovidona. As etapas de mistura, compressão e revestimento foram validadas. Entre as análises realizadas, foi conduzido o teste de uniformidade de conteúdo. Os lotes foram identificados como X, Y e Z, sendo: X com maior concentração de lubrificante; Y com concentração intermediária; e Z com menor concentração de lubrificante. A figura a seguir apresenta o resultado do teste de uniformidade de conteúdo de pantoprazol após os tempos de mistura de 18, 20 e 23 minutos para os três lotes estudados.

Uniformidade de conteúdo de Pantoprazol 40 mg em 18, 20 e 23 minutos



THADUVAI, R. *et al.* Process validation of Pantoprazole 40 mg tablets. *The Pharma Innovation*, v. 1, p. 48 – 62, 2012 (adaptado).

enade2023



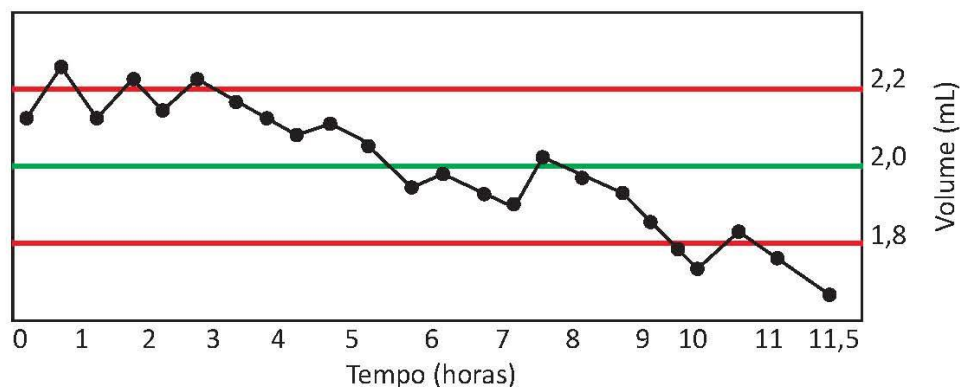
Com relação às informações apresentadas no texto e nos gráficos, assinale a opção correta.

- A** O aumento da concentração da crosprovidona deve refletir no aumento do tempo de desintegração dos lotes.
- B** O aumento do tempo de mistura do pó de 18 para 23 minutos apresentou pouca influência na homogeneidade do ativo na formulação.
- C** A redução da concentração do lubrificante nos lotes Y e Z, no tempo de 23 minutos, não impactou o ensaio de uniformidade de conteúdo.
- D** As baixas concentrações de lubrificantes ou tempos inadequados de mistura resultam em problemas como baixa dureza e aumento dos tempos de desintegração.
- E** O estearato de cálcio é um lubrificante pouco hidrofóbico e a sua substituição pelo estearato de magnésio seria uma alternativa para melhorar a solubilidade da formulação.

QUESTÃO 23

Com o objetivo de validar o processo de envase, uma indústria farmacêutica realizou o teste de perfil de enchimento médio de ampolas de pequeno volume (2,0 mL), ao longo de 11,5 horas de funcionamento da máquina, cujo resultado foi apresentado no seguinte gráfico.

Perfil de enchimento médio de ampolas de 2,0 mL com água destilada



Considerando os dados apresentados no gráfico, avalie as afirmações a seguir.

- I. A variabilidade de volume médio do equipamento foi de 10%.
- II. O equipamento exige calibração de volume antes de se iniciar a operação.
- III. O volume médio de enchimento das ampolas ao longo de 11,5 horas de operação está dentro do padrão de normalidade.
- IV. A checagem de volume a cada 30 minutos foi capaz de detectar a variabilidade de enchimento da máquina de forma eficaz.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** II e IV.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** I, II e IV.

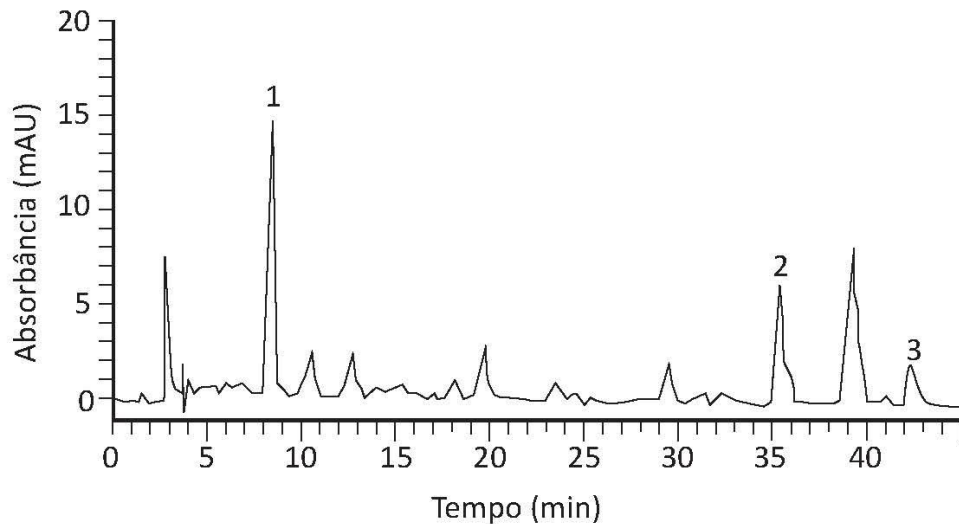


enade2023

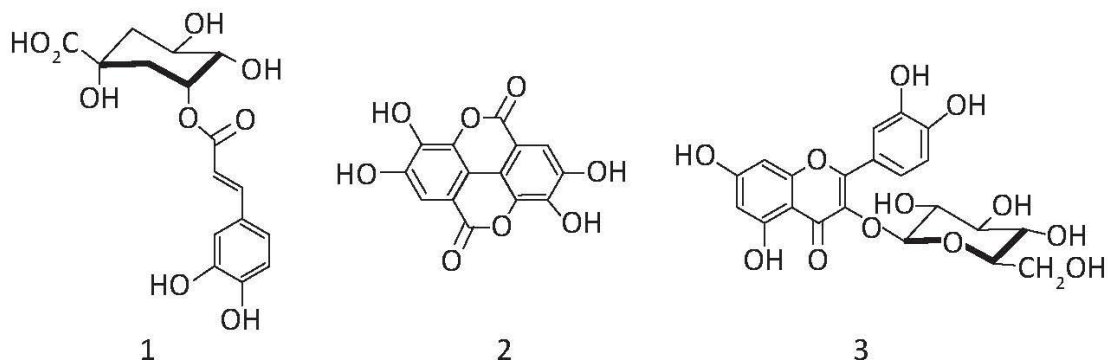
QUESTÃO 24

O cajá (*Spondias mombin* L.) é uma planta encontrada principalmente no Norte e Nordeste do Brasil. Seus frutos são ricos em vitaminas A e C, fibras, fósforo e ferro, o que possibilita sua aplicação na preparação de sucos, geleias e sorvetes, além de suas folhas se caracterizarem pela ação anti-inflamatória e antioxidante. Análises cromatográficas do extrato hidroetanólico das folhas de cajá (HPLC-DAD - coluna de fase reversa C18; e fase móvel - acetonitrila e ácido acético 1%) apresentaram o cromatograma a seguir, no qual foram identificados os seguintes compostos: ácido clorogênico (12 mg/g), ácido elágico (19,4 mg/g) e isoquercitrina (não quantificada por falta de padrões adequados).

Cromatograma em 340 nm obtido por HPLC-DAD do extrato hidroetanólico de folhas de *S. mombin*



Compostos identificados: ácido clorogênico (1); ácido elágico (2); e isoquercitrina (3)



CABRAL, B. et al. Phytochemical study and anti-inflammatory and antioxidant potential of *Spondias mombin* leaves. *Rev. Bras. Farmacognosia*, n. 26, p. 304–311, 2016 (adaptado).

enade2023



Com base nos dados apresentados no texto e na figura, assinale a opção correta.

- A** A isoquercitrina apresenta maior tempo de retenção, visto ser o composto mais polar entre as três substâncias identificadas.
- B** A isoquercitrina é um glicosídeo flavonoídico, e o grupamento açúcar confere a ela menor polaridade que sua aglicona.
- C** A altura dos picos permite inferir que a quantidade de ácido elágico é aproximadamente três vezes maior que a de isoquercitrina.
- D** O ácido elágico apresenta polaridade intermediária entre os três compostos e sua concentração pode ser calculada pela área do pico.
- E** O composto com maior concentração é o ácido clorogênico, pois apresenta o pico de maior altura, além de ser a estrutura mais apolar dos três compostos.

QUESTÃO 25

No ambiente hospitalar, a garantia da segurança do paciente internado, ao receber o medicamento prescrito, e a redução dos riscos de erros na dispensação de medicamentos são atribuições do profissional farmacêutico. O sistema de distribuição dos medicamentos na área hospitalar é definido conforme as características do próprio hospital, e pode ser de quatro tipos: coletivo, individualizado, misto ou combinado, e de dose unitária.

A partir das informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

- I. O farmacêutico deve estar presente na definição de todos os tipos de sistemas de distribuição de medicamentos utilizados pela farmácia hospitalar, porém, de forma mais atuante no sistema misto ou combinado.
- II. O sistema individualizado funciona com a prescrição do medicamento para cada paciente pelo período de 24 horas; assim, o farmacêutico tem a possibilidade de avaliar essa prescrição.
- III. A distribuição pelo sistema coletivo garante maior rastreabilidade dos medicamentos e redução dos erros de medicação.
- IV. Os sistemas de doses unitárias são mais dispendiosos por necessitarem de locais adequados para o fracionamento das doses, o que exige rigorosos procedimentos de biossegurança.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** II e IV.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** I, III e IV.



enade2023

QUESTÃO 26

A classe dos fármacos estruturalmente específicos compreende a maioria dos medicamentos e seu efeito biológico deve-se à interação específica com determinada biomacromolécula, denominada receptor ou biorreceptor. Essa interação do fármaco com o seu receptor pode ser medida por dois parâmetros: a afinidade e a atividade intrínseca.

BARREIRO, E. J.; FRAGA, C. A. M. *Química medicinal*: as bases moleculares da ação dos fármacos. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015 (adaptado).

Uma empresa farmacêutica vem estudando novas moléculas para o tratamento da doença de Parkinson, com ação nos receptores dopaminérgicos. Os cinco compostos descritos a seguir foram avaliados quanto à sua afinidade e atividade intrínseca na interação com os receptores dopaminérgicos.

Substância	Afinidade fármaco-receptor, IC ₅₀ (nM)*	Atividade intrínseca
1	19,0	agonista
2	0,3	antagonista
3	42,0	antagonista
4	0,8	agonista
5	54,0	agonista

*IC₅₀ = concentração de substância necessária para produzir interação com 50% dos receptores.

Considerando as informações e a situação apresentadas, a substância mais promissora para prosseguir com os testes farmacológicos é a

- A** substância 1.
- B** substância 2.
- C** substância 3.
- D** substância 4.
- E** substância 5.

QUESTÃO 27

Um homem, com 42 anos de idade, deu entrada no hospital com fratura do fêmur esquerdo. Após três dias de internação, o paciente evoluiu para um quadro de infecção pulmonar, causado por *Pseudomonas aeruginosa*. A equipe clínica submeteu o paciente à terapia com gentamicina na dose de 160 mg, fracionada em três administrações diárias, por 10 dias. Durante a terapia, o quadro clínico se estabilizou e a infecção regrediu, todavia, o paciente apresentou elevação dos níveis de creatinina, conforme mostra a tabela a seguir.

Tabela de acompanhamento do paciente	
Dia de tratamento com a gentamicina	Valores médios de creatinina plasmática
1° Dia	0,9 mg/dL
6° Dia	2,1 mg/dL
7° Dia	3,2 mg/dL

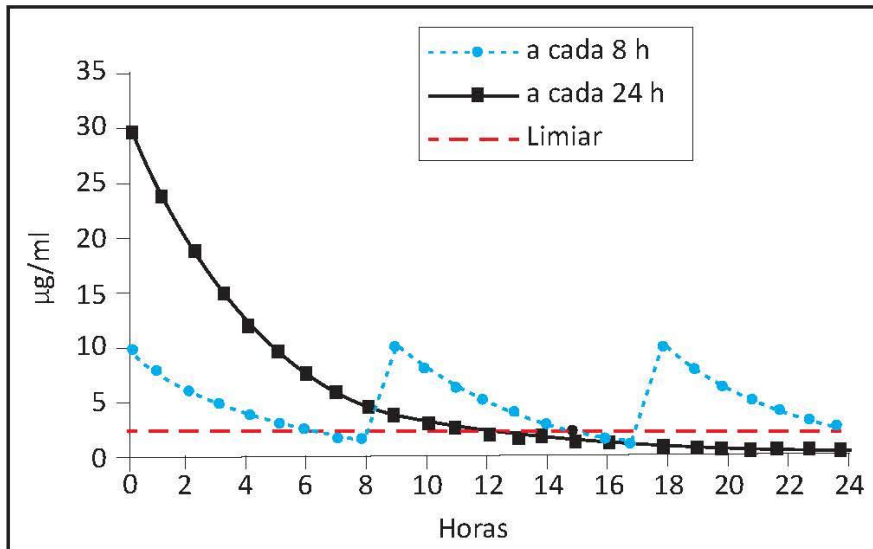
Valor de referência: 0,6-1,2 mg/dL

A avaliação clínica e a análise do perfil farmacocinético, realizadas pelo farmacêutico e demonstrados no gráfico que se segue, sugerem um quadro de nefrotoxicidade.

enade2023



Concentrações plasmáticas ($\mu\text{g/mL}$) após a administração de gentamicina por via intravenosa no paciente, na forma de dose única (a cada 24 h) ou fracionada em 3 doses (a cada 8 h)



BRUNTON, L. L. *Goodman & Gilman - As Bases Farmacológicas da Terapêutica*. 12. ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2012 (adaptado).

Considerando a situação e as informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir, acerca da conduta do profissional farmacêutico.

- I. O profissional farmacêutico pode sugerir a modificação no esquema terapêutico por meio da redução da dose administrada, a cada 8 h, sabendo que a reação adversa causada pelo fármaco é resultado da ultrapassagem do limiar de toxicidade da droga, devido às concentrações plasmáticas elevadas e aos períodos prolongados de exposição ao fármaco.
- II. O profissional farmacêutico pode sugerir a modificação no esquema terapêutico, para a administração de uma dose a cada 24 h, considerando a reação adversa causada pela gentamicina estar relacionada ao maior tempo de persistência da concentração plasmática da droga acima do limite superior relativamente seguro.
- III. O profissional farmacêutico pode sugerir modificação na posologia da droga, utilizando quatro administrações diárias de 80 mg cada uma, o que resultará em menor pico de concentração plasmática, evitando, assim, o risco de ocorrerem reações adversas.
- IV. O profissional farmacêutico pode sugerir a manutenção da posologia e do tempo total de tratamento com a droga, sabendo que as concentrações dos aminoglicosídeos nos tecidos são baixas e que a lesão renal não está relacionada ao fármaco.

É correto apenas o que se afirma em

- A I e II.
- B I e III.
- C II e IV.
- D I, III e IV.
- E II, III e IV.

**enade2023****QUESTÃO 28**

Uma jovem com 14 anos de idade, portadora da Síndrome Bernard-Soulier — uma rara desordem hemorrágica congênita, caracterizada por trombocitopenia —, foi encaminhada ao hospital pois apresentava hemoptise. Os raios-X do tórax revelaram colapso do pulmão esquerdo, com a paciente sendo submetida a broncoscopia e remoção dos coágulos intrabrônquicos. Esfregaço e cultura de escarro foram positivos para *Mycobacterium tuberculosis*, estabelecendo o diagnóstico de tuberculose (TB). Iniciou o tratamento com rifampicina, isoniazida, pirazinamida e etambutol. Durante o tratamento, a paciente desenvolveu intenso sangramento vaginal, por causa da interação medicamentosa entre a rifampicina e o contraceptivo de uso contínuo para o controle de sangramento menstrual irregular. Seu sangramento foi controlado por infusão de plaquetas e infusão de fator VIIa recombinante humano. Após dois meses de tratamento antiTB, os resultados da baciloscopia e da cultura mostraram-se negativos. Um ano após o tratamento, a paciente estava completamente curada, sem tuberculose pulmonar e sem ocorrência de hemoptise.

Com relação à interação medicamentosa entre antibióticos e contraceptivos, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A diminuição da eficácia do contraceptivo induzida pela rifampicina é decorrente da inibição das enzimas do metabolismo microsomal hepático.

PORQUE

- II. Os antibióticos podem reduzir a biodisponibilidade dos contraceptivos ao interferirem no ciclo êntero-hepático, o que resulta na diminuição da concentração plasmática de estrógeno ativo.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

enade2023**QUESTÃO 29**

No Brasil, os medicamentos podem ser classificados como de referência, genérico e similar. A lei que trata dos genéricos foi implementada em 1999 e seu sucesso está relacionado à adesão dos prescritores, sendo o uso da denominação genérica nas prescrições um fator importante na promoção do uso racional do medicamento e na redução de custos do tratamento para os pacientes. Em 2014, foi publicada a RDC n. 58/2014, que trata da intercambialidade de medicamentos. O profissional farmacêutico pode auxiliar a população e os profissionais da área da saúde informando sobre essa intercambialidade.

Considerando a lei que trata dos genéricos e a RDC n. 58/2014, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os medicamentos genéricos são iguais aos medicamentos de referência na concentração da substância ativa, na qualidade e na eficácia, porém a posologia deve ser adaptada à forma farmacêutica de apresentação.
- II. A lei brasileira exige que os medicamentos genéricos apresentem testes de bioequivalência e biodisponibilidade que garantam a intercambialidade com o medicamento de referência.
- III. O consumidor pode optar pelo medicamento genérico com menor custo, sem necessitar de uma nova prescrição, desde que ele tenha sido prescrito pela denominação genérica ou pelo nome do medicamento de referência.
- IV. Os medicamentos similares podem ser intercambiáveis com o medicamento de referência, desde que tenham sido comprovadas a bioequivalência e a biodisponibilidade e constem em lista divulgada pela ANVISA.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.



enade2023

QUESTÃO 30

Um estudo investigou o efeito da administração de um fármaco em nanocápsulas utilizado no tratamento de doenças inflamatórias intestinais. A tabela a seguir traz a relação da quantidade dos componentes das formulações com os resultados das análises de tamanho de partículas obtidas (TP) e de tempo de atraso (TA), que é o tempo que as partículas levaram para atingir o cólon do modelo experimental utilizado.

Tabela – Desenho multifatorial experimental com respostas às relações de polímero/surfactante

Formulação	Polímero (mg)	Surfactante (mg)	TP (nm)	TA (h)
F1	50,0	50,0	690	3h 30min
F2	50,0	87,5	500	3h 30min
F3	50,0	125,0	480	4h 00min
F4	75,0	50,0	780	4h 00min
F5	100,0	50,0	740	4h 30min

KSHIRSAGAR, S. J. *et al.* Formulation and evaluation of nanocapsules for colon targeted drug delivery. *Journal of Science and Technology Advances*, v. 1, p. 33 – 53, 2016 (adaptado).

Com relação às informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

- I. A função do surfactante é formar e estabilizar as gotas das nanocápsulas.
- II. As nanocápsulas são exemplos de transportadores nanoparticulados que apresentam maior capacidade de concentração no alvo terapêutico quando comparadas às formas convencionais.
- III. A análise da quantidade de fármaco encapsulado pelas nanocápsulas é um exemplo de ensaio que deve ser realizado para verificar a eficácia desses sistemas.
- IV. O aumento da quantidade de polímero reduziu o tamanho das partículas e o tempo de atraso das nanocápsulas.
- V. O aumento da quantidade de surfactante reduziu o tamanho das partículas e o tempo de atraso das nanocápsulas.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I, II e III.
- B** I, II e V.
- C** I, IV e V.
- D** II, III e IV.
- E** III, IV e V.

enade2023

**QUESTÃO 31**

No ano de 2014, entrou em vigor no Brasil a Lei Federal n. 13.103, também conhecida como Lei dos Caminhoneiros, que exige que os motoristas das categorias C, D e E realizem exames toxicológicos de larga janela. As substâncias pesquisadas são: cocaína e derivados, maconha e derivados, *ecstasy*, anfetaminas, metanfetaminas e opiáceos. As anfetaminas, também conhecidas como “rebites”, estão entre as substâncias mais utilizadas pelos caminhoneiros.

A respeito das anfetaminas, avalie as afirmações a seguir.

- I. A midríase é um dos efeitos adversos associado ao uso das anfetaminas e deixa o condutor mais sensível à radiação luminosa.
- II. As anfetaminas e seus derivados podem ser detectados na urina, nas unhas, nos pelos corporais e no cabelo, até 90 dias após o consumo.
- III. A síndrome de abstinência de anfetaminas se caracteriza por sinais e sintomas opostos aos induzidos pelo abuso, favorecendo o aparecimento de sono, fome intensa, exaustão, depressão, entre outros.
- IV. O uso prolongado de anfetaminas tende a provocar no usuário uma intoxicação grave e, entre as manifestações clínicas mais frequentes, está a hipertermia, que pode causar desidratação, convulsão e morte.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.

QUESTÃO 32

As dislipidemias representam importante fator de risco cardiovascular, sendo que a lipoproteína de baixa densidade colesterol (LDL-c) é o mais relevante fator de risco modificável para doença arterial coronariana. Existe ampla evidência advinda de estudos genéticos e clínicos com estatinas e outros hipolipemiantes, demonstrando que níveis mais baixos de LDL-c se associam à redução proporcional de desfechos cardiovasculares, incluindo infarto do miocárdio e acidente vascular encefálico.

Atualização da Diretriz de Prevenção Cardiovascular da Sociedade Brasileira de Cardiologia – 2019.
Arq. Bras. Cardiol., v. 113, n. 4, p. 787-891, 2019 (adaptado).

Considerando o tratamento farmacológico das dislipidemias, assinale a opção correta.

- A** A sinvastatina possui potência similar à rosuvastatina na redução de colesterol e apresenta menor risco de efeitos adversos.
- B** Os fibratos são inibidores da hidroximetilglutaril coenzima A (HMG-CoA) redutase, uma das enzimas-chave na síntese intracelular do colesterol.
- C** As estatinas são medicamentos recomendados para diminuir os níveis de colesterol e devem ser administradas preferencialmente pela manhã.
- D** A semaglutida (Ozempic®) atua reduzindo a absorção de ácidos graxos livres no intestino delgado, contribuindo para a redução de peso e para o tratamento da obesidade.
- E** O paciente em uso de sinvastatina pode apresentar mialgia e risco de rabdomiólise, sendo aconselhável, nesses casos, o monitoramento mediante a dosagem sérica de creatinofosfoquinase (CPK).



enade2023

QUESTÃO 33

TEXTO I

De acordo com o Sistema de Classificação Biofarmacêutica (SCB), os fármacos podem ser categorizados nas seguintes classes:

Classe I: alta solubilidade, alta permeabilidade;

Classe II: baixa solubilidade, alta permeabilidade;

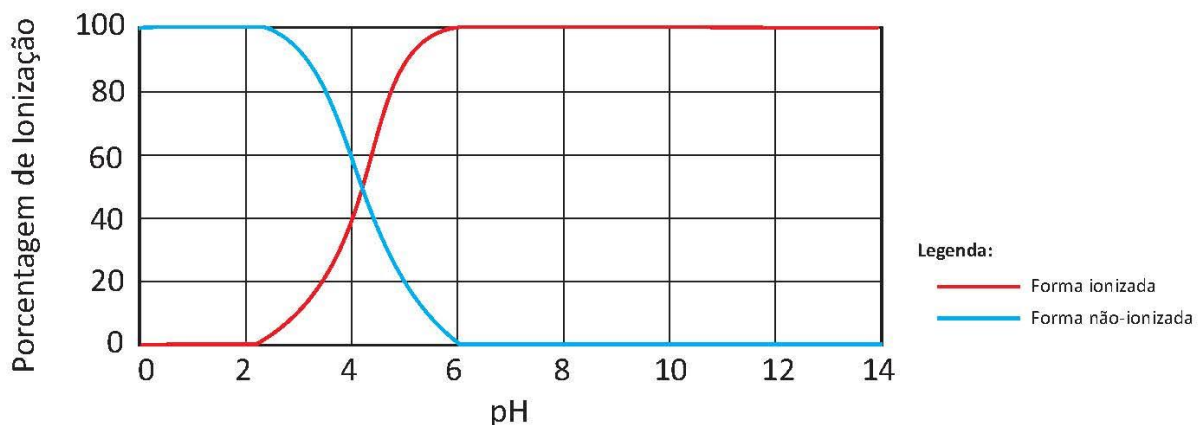
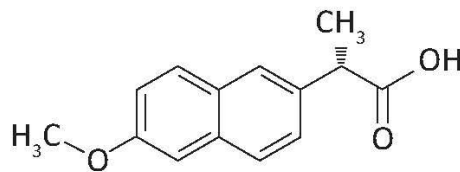
Classe III: alta solubilidade, baixa permeabilidade;

Classe IV: baixa solubilidade, baixa permeabilidade.

BRASIL. RDC nº 749, de 5 de setembro de 2022. Disponível em: <https://sindusfarma.org.br/uploads/files>. Acesso em: 19 jun. 2023 (adaptado).

TEXTO II

A seguir, é possível observar a estrutura química do naproxeno e, no gráfico, verificar o seu perfil de ionização em diferentes valores de pH.



Os ensaios realizados com naproxeno resultaram em baixa solubilidade nos meios com pH 1,2 e 4,5. No entanto, nos meios com pH na faixa intestinal — 6,8 e 7,5 —, os dados sugerem boa biodisponibilidade. Na principal região absorptiva do trato gastrointestinal (intestino), esse fármaco se encontra completamente dissolvido, podendo ser altamente absorvido, o que demonstra a importância da fase farmacêutica e o impacto sobre a farmacocinética.

Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/BUOS-BB5HLZ/1/>. Acesso em: 19 jun. 2023 (adaptado).

enade2023



A partir das informações do texto, da figura e do gráfico apresentados, é correto afirmar que o naproxeno é um fármaco

- A** ácido de baixa solubilidade em meio ácido, mas sua boa solubilidade em meio alcalino permite inferir boa permeabilidade intestinal, por isso, é classificado na classe II do SCB.
- B** básico de baixa solubilidade, representada no gráfico em $\text{pH} > 4$, mas apresenta alta permeabilidade, o que permite boa biodisponibilidade, sendo, portanto, classificado na classe II do SCB.
- C** ácido, com predomínio de sua forma não ionizada em meio ácido e com consequentes alta permeabilidade e alta solubilidade nesse meio ácido, portanto, inclui-se na classe I do SCB.
- D** ácido de alta solubilidade no estômago e de alta permeabilidade no intestino, sendo sua boa absorção controlada unicamente pela taxa de esvaziamento gástrico, incluindo-se, portanto, na classe I do SCB.
- E** básico de baixa solubilidade em meio ácido, mas de boa solubilidade em meio alcalino, o que permite inferir que sua absorção independe de suas propriedades de fármaco, portanto, no SCB, classifica-se na classe III.

QUESTÃO 34

Existem vários métodos que podem ser empregados no processo de programação de compra de medicamentos e todos apresentam vantagens e desvantagens na sua utilização. Além disso, existem situações em que um método pode ser mais adequado que o outro, combinando-se variáveis que podem ser ajustadas de acordo com as especificidades locais.

Com relação a programação, sazonalidade e consumo mensal de medicamentos, avalie as afirmações a seguir.

- I. O método de consumo histórico de medicamentos tem como requisitos básicos para sua implementação o acesso a informações de pelo menos 12 meses, incluídas as variações sazonais.
- II. O método de perfil epidemiológico baseia-se na oferta de serviços e no consumo de medicamento ajustado ao serviço semelhante ao qual se deseja extrapolar os dados.
- III. O conceito de estoque mínimo é utilizado para evitar ou reduzir as chances de desabastecimento e se baseia na relação entre a demanda real e o tempo de abastecimento.
- IV. O ponto de ressuprimento, associado ao estoque mínimo e às variações de doenças sazonais, deve ser menor ou igual ao estoque mínimo planejado, evitando-se, assim, o risco de desabastecimento ou desperdício.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** II e IV.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.



enade2023

QUESTÃO 35

O Ministério da Saúde publicou a Portaria SECTICS/MS RDC n. 27, de 5 de junho de 2023, que incorpora o medicamento tafenoquina ao Sistema Único de Saúde (SUS) para o tratamento da malária. Segundo análise da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias (CONITEC), a tafenoquina apresenta resultados similares aos da primaquina, já utilizada no SUS. Entretanto, ela possui uma vantagem: ao passo que a primaquina precisa ser administrada ao longo de 14 dias, a tafenoquina deve ser tomada uma única vez, “contribuindo para a diminuição das chances de recaída”, conforme o parecer da comissão. Além da tafenoquina, também foi incorporado o teste da glicose-6-fosfato desidrogenase (G6PD) como tecnologia auxiliar, pois só podem usar esse medicamento os pacientes maiores de 16 anos de idade e com mais de 70% de atividade da G6PD, devido ao alto risco de anemia hemolítica aguda em pacientes com deficiência dessa enzima.

A tabela a seguir apresenta os resultados de custo e efetividade por pessoa para o tratamento com primaquina e com tafenoquina.

Estratégia	Custos	Custo incremental	DALYs	DALYs evitados	RCEI
Primeira comparação					
Primaquina	R\$ 76,00	base	0,0	base	base
Tafenoquina + testagem de G6PD	R\$ 198,00	R\$ 122,00	0,014	0,008	R\$ 14 934,00
Segunda comparação					
Primaquina + testagem de G6PD	R\$ 263,00	base	0,022	base	base
Tafenoquina + testagem de G6PD	R\$ 198,00	R\$ -65,00	0,014	0,008	c/domínio

Legenda: DALYs - anos de vida perdidos ajustados por incapacidade; RCEI - razão de custo-efetividade incremental.

Disponível em: <https://www.gov.br/saude/>. Acesso em: 16 jun. 2023 (adaptado).

Com base no texto e na tabela apresentados, é correto afirmar que, para a incorporação da tafenoquina ao SUS, a CONITEC considerou como determinante o fato de

- A** a eficácia da tafenoquina ser maior em comparação com a da primaquina.
- B** a constatação da ausência de efeitos adversos relacionados ao uso da tafenoquina.
- C** a prescrição de tafenoquina associada à testagem de G6PD normal ser custo-efetiva.
- D** o emprego da tafenoquina ter baixo impacto orçamentário, pois é utilizada em dose única.
- E** a segurança na prescrição da tafenoquina ser maior que a da primaquina, independentemente da realização da testagem de G6PD.

enade2023**QUESTÃO 36**

A RDC n. 786, de 5 de maio de 2023, dispõe sobre os requisitos técnico-sanitários para funcionamento de laboratórios clínicos e de outros serviços que executam atividades relacionadas aos Exames de Análises Clínicas (EAC). Essa RDC trouxe uma nova classificação dos serviços que realizam EAC em farmácia comunitária e aborda normativas sobre testes rápidos comercializados, infraestrutura e gerenciamento de resíduos biológicos.

A respeito dos serviços farmacêuticos e de testes rápidos comercializados em farmácias, assinale a opção correta.

- A** A comercialização de testes rápidos é permitida para a identificação de doenças infecciosas, como HIV e Covid-19, sendo vedada a realização dos exames nas farmácias comunitárias.
- B** Os testes rápidos, que são conduzidos pelo farmacêutico, quando apresentam sensibilidade e especificidade de 99,99%, são utilizados como confirmatórios para o diagnóstico clínico.
- C** Os EAC realizados em farmácia têm a finalidade de triagem, não sendo confirmatórios, e compõem as ações de assistência farmacêutica; o resultado dos exames deve ser registrado na declaração de serviço farmacêutico.
- D** O hemograma e o exame qualitativo de urina são realizados em espaço físico dedicado aos EAC nas farmácias comunitárias, sendo emitidos os respectivos laudos, desde que haja um profissional habilitado e especialista em análises clínicas no local.
- E** A RDC n. 786/2023 dispõe sobre um novo ramo comercial e assistencial das farmácias, com possibilidade de coleta, armazenamento, processamento, descarte de amostras biológicas e encaminhamento para laboratórios de análises clínicas.

**enade2023****QUESTÃO 37**

Segundo a Associação Brasileira de Redes de Farmácias e Drogarias (ABRAFARMA), estima-se que, somente nos estabelecimentos cadastrados, foram realizados mais de 20 milhões de testes rápidos para marcadores da Covid-19 até fevereiro de 2023. Esse panorama aponta para o aumento do volume de resíduos gerados em farmácias por todo o Brasil, reforçando a necessidade de que o profissional farmacêutico tenha conhecimentos acerca de elaboração, implementação, coordenação e treinamento referentes ao Plano de Gerenciamento de Resíduos em Serviços de Saúde (PGRSS) para farmácias.

Disponível em: <https://www.abrafarma.com.br/saude-na-farmacia/testes-covid-19/>. Acesso em: 24 jun. 2023 (adaptado).

A partir da situação apresentada, avalie as afirmações a seguir, acerca das competências do profissional farmacêutico.

- I. O risco biológico e de contaminação ambiental dos resíduos provenientes dos testes rápidos de Covid-19, em especial dos exames que apresentarem amostras suspeitas ou confirmadas, exige o tratamento desses resíduos, na farmácia, pelo método de autoclavagem antes da sua disposição final no ambiente.
- II. A regulamentação técnica determina que os recipientes de coleta interna e externa dos resíduos, assim como os locais de armazenamento onde serão colocados, devem ser identificados de forma indelével, utilizando-se símbolos, cores e frases, de fácil visualização, e estabelece outras exigências relacionadas à identificação de conteúdo e aos riscos específicos de cada grupo de resíduos.
- III. Os testes rápidos de antígeno para Covid-19 realizados por meio da coleta da amostra por *swab* nasal são classificados como resíduos do grupo D, por não haver a presença de sangue e por não apresentarem risco biológico.
- IV. O acondicionamento dos resíduos dos testes rápidos para Covid-19 deve ser realizado em saco vermelho ou branco, que tem de ser substituído quando atingir 2/3 de sua capacidade ou pelo menos uma vez a cada 48 horas, independentemente do volume.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** II e IV.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.

enade2023

**QUESTÃO 38**

Corticoide ou corticosteroide é o nome dado a um grupo de hormônios produzidos pelas glândulas suprarrenais, ou a derivados sintéticos desses hormônios. O principal glicocorticoide endógeno em seres humanos é o cortisol, secretado de forma intermitente no decorrer do dia, por períodos que duram poucos minutos, estimulado por hormônios reguladores liberados pelo eixo hipotálamo-hipófise-adrenal.

RITTER, J. *et al.* Rang & Dale - Farmacologia. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020 (adaptado).

Considerando esse tema e o uso terapêutico de corticoides, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A suspensão do uso de corticoides, medicamentos usados no tratamento de doenças inflamatórias, alérgicas e imunológicas, deve seguir um protocolo de "desmame", ou seja, a corticoterapia deve ser reduzida gradualmente, quando o medicamento for utilizado por período prolongado.

PORQUE

- II. Os corticoides, quando são utilizados por períodos prolongados, causam supressão do eixo hipotálamo-hipófise-adrenal, o que resulta na diminuição de produção do cortisol pelo organismo.

Acerca dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.



enade2023

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam conhecer sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes a sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

AVALIAÇÃO GLOBAL DA PROVA**QUESTÃO 01**

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A** Menos de uma hora.
- B** Entre uma e duas horas.
- C** Entre duas e três horas.
- D** Entre três e quatro horas.
- E** Quatro horas, e não consegui terminar.

QUESTÃO 02

Em relação ao tempo total de aplicação, você considera que a prova foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

QUESTÃO 03

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 04

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder às questões.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 05

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

FORMAÇÃO GERAL**QUESTÃO 06**

Qual o grau de dificuldade das questões de Formação Geral?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 07

Os enunciados das questões de Formação Geral estavam compreensíveis e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

COMPONENTE ESPECÍFICO**QUESTÃO 08**

Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 09

Os enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

ANEXO VIII

PADRÃO DE RESPOSTA DAS QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS



QUESTÃO DISCURSIVA 01

Na publicação Síntese de Indicadores Sociais, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2022, é sistematizado um conjunto de informações sobre a realidade social brasileira. Os indicadores ilustram a heterogeneidade da sociedade sob a perspectiva das desigualdades sociais e, de modo geral, demonstram que todas as Grandes Regiões do Brasil registraram aumento da extrema pobreza em 2021. Pelos critérios do Banco Mundial, cerca de 29,4% da população do Brasil estavam em situação de pobreza e 8,4%, de extrema pobreza, sendo esses os maiores percentuais de ambos os grupos desde o início da série, em 2012. O índice de Gini, indicador que permite analisar o nível de igualdade ou desigualdade de uma região ou de um país, teve seu valor elevado e atingiu o segundo maior patamar da série. Com esses resultados, o Brasil permanece entre os países mais desiguais do mundo. Além disso, a urbanização desigual e acelerada resultou na expansão e no agravamento de diversos problemas socioambientais. São evidentes as desigualdades territoriais no acesso a áreas com infraestrutura adequada nas cidades brasileiras. É na periferia, marcada pela estratificação e segregação socioespacial, que se consolida a exclusão da população vulnerabilizada socioeconomicamente.

Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/35687-em-2021-pobreza-tem-aumento-recorde-e-atinge-62-5-milhoes-de-pessoas-maior-nivel-desde-2012>. Acesso em: 9 jun. 2023 (adaptado).

A partir das ideias apresentadas no texto, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Explique a relação entre o perfil da população brasileira atingida pelas desigualdades sociais nas cidades e os fenômenos de risco socioambiental. (valor: 5,0 pontos)
- Apresente duas propostas que possam ser desenvolvidas em bairros periféricos com condições habitacionais precárias, de forma a serem minimizados os riscos socioambientais, e que envolvam ação governamental e participação da comunidade. (valor: 5,0 pontos)

enade2023

PADRÃO RESPOSTA

a) O estudante deve explicar a relação entre desigualdade social e riscos socioambientais percorrendo o seguinte trajeto teórico-argumentativo:

- Descrever o(s) risco(s) socioambiental(is) que afeta(m) a população com perfil pobre ou extremamente pobre, tais como inundações, deslizamentos de terra, contaminação ambiental, maior vulnerabilidade em relação a doenças, discriminação social e criminalidade, entre outros;
- Descrever o meio (geográfico ou social), como morros, áreas próximas a rios, mangues, espaços marcados pela violência urbana, entre outros, nas cidades brasileiras, como fator de criação ou potencialização das condições de vulnerabilidade e risco aos pobres ou extremamente pobres;
- Estabelecer nexos causais entre pobreza ou extrema pobreza, o meio (geográfico ou social) urbano e a situação de risco socioambiental, relacionando ao perfil socioeconômico da população.

b) O estudante deverá apresentar propostas pertinentes, factíveis e bem desenvolvidas que envolvam ação governamental (federal, estadual/distrital ou municipal) e participação da comunidade a fim de minimizar riscos socioambientais, por exemplo:

- Implantar obras de infraestrutura urbana que envolvam contenção de morros e encostas e promover saneamento básico: serviços regulares de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgotos, coleta e manejo de resíduos sólidos, manejo de águas pluviais, entre outras;
- Desenvolver políticas sociais, como segurança pública, provisão de moradia adequada, com custo acessível, e regularizada do ponto de vista fundiário; promover educação de qualidade, segurança pública, atendimento psicossocial — com especial atenção para grupos em situação de vulnerabilidade — entre outras ações;
- Garantir o acesso dessas comunidades a equipamentos sociais e culturais, bem como a espaços públicos inclusivos e a áreas verdes;
- Elaborar planos estratégicos participativos urbanos e ambientais a serem desenvolvidos nas comunidades em situação de vulnerabilidade.

enade2023

QUESTÃO DISCURSIVA 02

TEXTO 1

O câncer é considerado a segunda causa de mortalidade no Brasil, perdendo apenas para as doenças cardiovasculares. O Instituto Nacional do Câncer (INCA) estimou que o número de casos novos do câncer de colo do útero, para cada ano do triênio de 2023 a 2025, será de 17.010, correspondendo a um risco estimado de 15,38 casos a cada 100 mil mulheres. A infecção por papilomavírus humano (HPV) é causa necessária para o desenvolvimento do câncer de colo do útero.

Nesse contexto, o Programa Nacional de Imunização, no ano 2014, incluiu a vacinação do HPV para as meninas e, a partir do ano de 2017, estendeu essa vacinação para meninos. Atualmente, a faixa etária para a vacinação é de 9 a 14 anos para todas as crianças e adolescentes.

BRASL. Instituto Nacional de Câncer (INCA). Estimativa 2023: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2022 (adaptado).

TEXTO 2

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) concedeu aprovação regulatória, em 2022, para o cemiplimabe, um anticorpo monoclonal anti-PD-1, no tratamento de pacientes com câncer de colo do útero recorrente ou metastático, após progressão ao tratamento de primeira linha com quimioterapia baseada em platina (cisplatina e carboplatina).

Disponível em: <https://oncologiabrasil.com.br/anvisa-aprova-cemiplimabe-para-o-tratamento-do-cancer-de-colo-do-utero/>. Acesso em: 27 jul. 2023.

Considerando a atuação do profissional farmacêutico no contexto do tratamento de pacientes oncológicos bem como as informações apresentadas, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Descreva duas ações que o farmacêutico pode realizar no âmbito da atenção primária em saúde, visando a prevenção do câncer de colo do útero. (valor: 3,0 pontos)
- Justifique a inclusão do público masculino no programa de vacinação para o HPV, visando a prevenção do câncer de colo do útero. (valor: 2,0 pontos)
- Considerando o paciente oncológico, descreva duas ações que o farmacêutico pode realizar no âmbito hospitalar. (valor: 2,0 pontos)
- Cite uma vantagem e uma desvantagem da utilização de imunobiológicos em relação ao uso de medicamentos convencionais no tratamento de pacientes oncológicos. (valor: 3,0 pontos)

PADRÃO RESPOSTA

- Em sua resposta, o estudante deve descrever duas das seguintes ações:
 - Promover atividades voltadas à educação em saúde (palestras, campanhas educativas etc.);
 - Recomendar exames ginecológicos preventivos (Papanicolau etc.);
 - Recomendar a vacinação;
 - Incentivar o uso de preservativos;
 - Encaminhar casos suspeitos.
- Em sua resposta, o estudante deve explicar que a inclusão do público masculino é importante porque o homem pode ser portador do vírus, transmitindo-o as suas parceiras por meio das relações sexuais.

enade2023

c) Em sua resposta, o estudante deve descrever duas das seguintes ações:

- Realizar manipulação de quimioterápicos e controle de qualidade;
- Promover a segurança do paciente;
- Participar de discussões em equipes multidisciplinares;
- Realizar avaliação farmacoterapêutica/farmácia clínica (interação medicamentosa, reações adversas, problemas relacionados aos medicamentos, adesão ao tratamento, resultados negativos, efetividade medicamentosa, monitoramento por meio de exames laboratoriais);
- Orientar paciente e familiares;
- Participar da comissão de farmácia terapêutica (CFT): seleção, padronização e avaliação farmacoeconômica.

d) Em sua resposta, o estudante deve citar uma das seguintes vantagens: menos efeitos adversos e maior seletividade e especificidade; e uma das seguintes desvantagens: custo elevado (devido à tecnologia de produção) e risco de imunogenicidade (hipersensibilidade/alergia).



15

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da
Educação Superior

enade2023

Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

NOVEMBRO | 2023

FARMÁCIA

GABARITO DEFINITIVO

Item	Gabarito
QUESTÃO DISCURSIVA 1	***
QUESTÃO 1	D
QUESTÃO 2	D
QUESTÃO 3	B
QUESTÃO 4	A
QUESTÃO 5	E
QUESTÃO 6	C
QUESTÃO 7	A
QUESTÃO 8	B
QUESTÃO 9	E
QUESTÃO DISCURSIVA 2	***
QUESTÃO 10	C
QUESTÃO 11	B
QUESTÃO 12	A
QUESTÃO 13	B
QUESTÃO 14	B
QUESTÃO 15	C
QUESTÃO 16	C
QUESTÃO 17	D
QUESTÃO 18	E
QUESTÃO 19	A
QUESTÃO 20	D
QUESTÃO 21	B
QUESTÃO 22	C
QUESTÃO 23	B
QUESTÃO 24	D
QUESTÃO 25	B
QUESTÃO 26	D
QUESTÃO 27	A
QUESTÃO 28	D
QUESTÃO 29	E
QUESTÃO 30	A
QUESTÃO 31	D
QUESTÃO 32	E
QUESTÃO 33	A
QUESTÃO 34	B
QUESTÃO 35	C
QUESTÃO 36	C
QUESTÃO 37	C
QUESTÃO 38	A

ANEXO IX

CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE

POSIÇÃO	PERFIL	COMPETÊNCIAS	OC1	OC2
D1	II - Comprometido com o exercício da cidadania e dos direitos humanos	VIII - Propor soluções inovadoras comprometidas com os princípios de sustentabilidade e equidade na resolução de situações-problema	VIII - Meio ambiente, biodiversidade e sustentabilidade	XII - Desigualdades estruturais econômicas, étnico-raciais e de gênero
1	I - Ético, comprometido e responsável com questões sociais, culturais e ambientais;	VII - Formular e articular argumentos e contra-argumentos consistentes em diferentes situações	I - Ética, democracia e cidadania	X - Relações internacionais e globalização
2	II - Comprometido com o exercício da cidadania e dos direitos humanos	VIII - Propor soluções inovadoras comprometidas com os princípios de sustentabilidade e equidade na resolução de situações-problema	VIII - Meio ambiente, biodiversidade e sustentabilidade	IX - Desenvolvimento urbano, rural e populações vulnerabilizadas
3	I - Ético, comprometido e responsável com questões sociais, culturais e ambientais	V - Compreender, analisar e interpretar as diferentes linguagens, suas formas de representação e suas respectivas variações (verbal, não verbal, gráfica, numérica)	II - Estado, sociedade e trabalho	VI - Promoção da saúde e prevenção de doenças
4	I - Ético, comprometido e responsável com questões sociais, culturais e ambientais	II - Identificar, compreender e analisar situações-problema a partir de uma abordagem sistêmica da realidade	II - Estado, sociedade e trabalho	V - Ciência, tecnologia e inovação
5	II - Comprometido com o exercício da cidadania e dos direitos humanos	IV - Planejar, elaborar e implementar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades em contextos diversos	XIII - Acessibilidade e inclusão social	IX - Desenvolvimento urbano, rural e populações vulnerabilizadas
6	IV - Criativo, empático e solidário, atuando com responsabilidade e com respeito às diferenças	I - Promover diálogo e práticas de convivência, compartilhando saberes e conhecimentos	IV - Cultura, arte e comunicação	III - Educação e desenvolvimento humano e social
7	IV - Criativo, empático e solidário, atuando com responsabilidade e com respeito às diferenças	VIII - Propor soluções inovadoras comprometidas com os princípios de sustentabilidade e equidade na resolução de situações-problema	II - Estado, sociedade e trabalho	XIII - Acessibilidade e inclusão social
8	III - Humanista, crítico e reflexivo, apoiado em conhecimentos científicos, sociais e culturais, historicamente construídos, e que transcendam a área de sua formação	II - Identificar, compreender e analisar situações-problema a partir de uma abordagem sistêmica da realidade	XII - Desigualdades estruturais econômicas, étnico-raciais e de gênero	III - Educação e desenvolvimento humano e social
9	II - Comprometido com o exercício da cidadania e dos direitos humanos	II - Identificar, compreender e analisar situações-problema a partir de uma abordagem sistêmica da realidade	II - Estado, sociedade e trabalho	VI - Promoção da saúde e prevenção de doenças
D2	IV - Efetivo na comunicação e no desenvolvimento de trabalho em equipe, visando à interação do farmacêutico com o indivíduo, com demais profissionais de saúde e com a sociedade;	I - Desenvolver ações de promoção, de proteção, de tratamento e de reabilitação da saúde tanto em nível individual quanto coletivo;	XVIII - Saúde pública, epidemiologia e educação em saúde;	III - Farmacologia;

POSIÇÃO	PERFIL	COMPETÊNCIAS	OC1	OC2
10	II - Crítico e reflexivo, com raciocínio lógico e atuação interprofissional para identificar e solucionar demandas relacionadas aos fármacos, aos medicamentos, à assistência farmacêutica, ao cuidado em saúde, de forma generalista e integrada aos cosméticos, às análises clínicas e toxicológicas e aos alimentos;	II - Identificar, avaliar, sistematizar e decidir as condutas adequadas, baseadas em evidências científicas;	XVIII - Saúde pública, epidemiologia e educação em saúde;	III - Farmacologia;
11	II - Crítico e reflexivo, com raciocínio lógico e atuação interprofissional para identificar e solucionar demandas relacionadas aos fármacos, aos medicamentos, à assistência farmacêutica, ao cuidado em saúde, de forma generalista e integrada aos cosméticos, às análises clínicas e toxicológicas e aos alimentos;	VIII - Realizar análises, interpretar, emitir laudos e pareceres relacionados ao meio ambiente, visando à sustentabilidade e à minimização de riscos;	VII - Análises clínicas;	
12	IV - Efetivo na comunicação e no desenvolvimento de trabalho em equipe, visando à interação do farmacêutico com o indivíduo, com demais profissionais de saúde e com a sociedade;	XII - Prescrever, aplicar e acompanhar terapias farmacológicas e não farmacológicas, práticas integrativas e complementares e outras intervenções relativas ao cuidado em saúde;	XIV - Farmácia comunitária;	III - Farmacologia;
13	V - Proativo e empreendedor para a tomada de decisões, visando à eficiência na alocação de recursos e no uso de medicamentos, de equipamentos, de outros produtos de saúde e de serviços farmacêuticos	IV - Pesquisar, inovar, desenvolver e fiscalizar produtos farmacêuticos, cosméticos, alimentos e outros produtos para a saúde;	X - Tecnologia de medicamentos, cosméticos e outros produtos para saúde;	
14	I - Ético, com consciência humanística, política e ambiental, pautado por sólida formação científica e tecnológica para atuação em todas as áreas do profissional farmacêutico, com o objetivo de promover a qualidade de vida ao indivíduo, à família e à comunidade;	II - Identificar, avaliar, sistematizar e decidir as condutas adequadas, baseadas em evidências científicas;	XV - Farmácia clínica;	
15	III - Flexível, criativo e inovador para pesquisa,	VII - Realizar análises, interpretar, emitir laudos e pareceres para fins de	II - Genética, biologia molecular e biotecnologia;	

POSIÇÃO	PERFIL	COMPETÊNCIAS	OC1	OC2
	desenvolvimento, aplicação, produção e controle de produtos para a saúde, assim como de tecnologias e de serviços farmacêuticos;	promoção, prevenção, diagnóstico, prognóstico, tratamento e acompanhamento farmacoterapêutico;		
16	I - Ético, com consciência humanística, política e ambiental, pautado por sólida formação científica e tecnológica para atuação em todas as áreas do profissional farmacêutico, com o objetivo de promover a qualidade de vida ao indivíduo, à família e à comunidade;	XIII - Articular o saber acadêmico com as políticas públicas de saúde para desenvolver ações de assistência farmacêutica;	XVIII - Saúde pública, epidemiologia e educação em saúde;	
17	I - Ético, com consciência humanística, política e ambiental, pautado por sólida formação científica e tecnológica para atuação em todas as áreas do profissional farmacêutico, com o objetivo de promover a qualidade de vida ao indivíduo, à família e à comunidade;	V - Pesquisar e desenvolver ações nos campos de assistência farmacêutica, segurança do paciente, farmácia clínica e pesquisa clínica;	XX - Farmacoepidemiologia e farmacovigilância;	
18	II - Crítico e reflexivo, com raciocínio lógico e atuação interprofissional para identificar e solucionar demandas relacionadas aos fármacos, aos medicamentos, à assistência farmacêutica, ao cuidado em saúde, de forma generalista e integrada aos cosméticos, às análises clínicas e toxicológicas e aos alimentos;	XV - Produzir, gerenciar e garantir a qualidade de produtos farmacêuticos, cosméticos, alimentos e de outros produtos para a saúde;	X - Tecnologia de medicamentos, cosméticos e outros produtos para saúde;	
19	III - Flexível, criativo e inovador para pesquisa, desenvolvimento, aplicação, produção e controle de produtos para a saúde, assim como de tecnologias e de serviços farmacêuticos;	XV - Produzir, gerenciar e garantir a qualidade de produtos farmacêuticos, cosméticos, alimentos e de outros produtos para a saúde;	XI - Controle físico-químico, biológico e microbiológico e garantia da qualidade;	
20	III - Flexível, criativo e inovador para pesquisa, desenvolvimento, aplicação, produção e controle de produtos para a saúde, assim como de tecnologias e de serviços farmacêuticos;	IV - Pesquisar, inovar, desenvolver e fiscalizar produtos farmacêuticos, cosméticos, alimentos e outros produtos para a saúde;	X - Tecnologia de medicamentos, cosméticos e outros produtos para saúde;	

POSIÇÃO	PERFIL	COMPETÊNCIAS	OC1	OC2
21	III - Flexível, criativo e inovador para pesquisa, desenvolvimento, aplicação, produção e controle de produtos para a saúde, assim como de tecnologias e de serviços farmacêuticos;	XV - Produzir, gerenciar e garantir a qualidade de produtos farmacêuticos, cosméticos, alimentos e de outros produtos para a saúde;	VI - Farmácia magistral alopática e homeopática;	
22	III - Flexível, criativo e inovador para pesquisa, desenvolvimento, aplicação, produção e controle de produtos para a saúde, assim como de tecnologias e de serviços farmacêuticos;	XV - Produzir, gerenciar e garantir a qualidade de produtos farmacêuticos, cosméticos, alimentos e de outros produtos para a saúde;	X - Tecnologia de medicamentos, cosméticos e outros produtos para saúde;	VI - Farmácia magistral alopática e homeopática;
23	III - Flexível, criativo e inovador para pesquisa, desenvolvimento, aplicação, produção e controle de produtos para a saúde, assim como de tecnologias e de serviços farmacêuticos;	III - Gerenciar e administrar produção, pesquisas, equipes, informações e recursos materiais e financeiros;	X - Tecnologia de medicamentos, cosméticos e outros produtos para saúde;	
24	II - Crítico e reflexivo, com raciocínio lógico e atuação interprofissional para identificar e solucionar demandas relacionadas aos fármacos, aos medicamentos, à assistência farmacêutica, ao cuidado em saúde, de forma generalista e integrada aos cosméticos, às análises clínicas e toxicológicas e aos alimentos;	XV - Produzir, gerenciar e garantir a qualidade de produtos farmacêuticos, cosméticos, alimentos e de outros produtos para a saúde;	IV - Farmacognosia e fitoterapia;	
25	V - Proativo e empreendedor para a tomada de decisões, visando à eficiência na alocação de recursos e no uso de medicamentos, de equipamentos, de outros produtos de saúde e de serviços farmacêuticos	XIV - Atuar na gestão de serviços farmacêuticos e de outros serviços de saúde, públicos ou privados;	XIII - Farmácia hospitalar;	
26	V - Proativo e empreendedor para a tomada de decisões, visando à eficiência na alocação de recursos e no uso de medicamentos, de equipamentos, de outros produtos de saúde e de serviços farmacêuticos	V - Pesquisar e desenvolver ações nos campos de assistência farmacêutica, segurança do paciente, farmácia clínica e pesquisa clínica;	IX - Química farmacêutica e medicinal;	
27	IV - Efetivo na comunicação e no desenvolvimento de	X - Avaliar e monitorar as interações medicamentosas e as reações adversas;	XV - Farmácia clínica;	

POSIÇÃO	PERFIL	COMPETÊNCIAS	OC1	OC2
	trabalho em equipe, visando à interação do farmacêutico com o indivíduo, com demais profissionais de saúde e com a sociedade;			
28	II - Crítico e reflexivo, com raciocínio lógico e atuação interprofissional para identificar e solucionar demandas relacionadas aos fármacos, aos medicamentos, à assistência farmacêutica, ao cuidado em saúde, de forma generalista e integrada aos cosméticos, às análises clínicas e toxicológicas e aos alimentos;	X - Avaliar e monitorar as interações medicamentosas e as reações adversas;	III - Farmacologia;	
29	II - Crítico e reflexivo, com raciocínio lógico e atuação interprofissional para identificar e solucionar demandas relacionadas aos fármacos, aos medicamentos, à assistência farmacêutica, ao cuidado em saúde, de forma generalista e integrada aos cosméticos, às análises clínicas e toxicológicas e aos alimentos;	XVI - Conhecer, aplicar e monitorar a legislação farmacêutica e correlata.	XIV - Farmácia comunitária;	XIX - Legislação sanitária e profissional;
30	III - Flexível, criativo e inovador para pesquisa, desenvolvimento, aplicação, produção e controle de produtos para a saúde, assim como de tecnologias e de serviços farmacêuticos;	IV - Pesquisar, inovar, desenvolver e fiscalizar produtos farmacêuticos, cosméticos, alimentos e outros produtos para a saúde;	X - Tecnologia de medicamentos, cosméticos e outros produtos para saúde;	VI - Farmácia magistral alopática e homeopática;
31	II - Crítico e reflexivo, com raciocínio lógico e atuação interprofissional para identificar e solucionar demandas relacionadas aos fármacos, aos medicamentos, à assistência farmacêutica, ao cuidado em saúde, de forma generalista e integrada aos cosméticos, às análises clínicas e toxicológicas e aos alimentos;	II - Identificar, avaliar, sistematizar e decidir as condutas adequadas, baseadas em evidências científicas;	VIII - Toxicologia e análises toxicológicas;	
32	II - Crítico e reflexivo, com raciocínio lógico e atuação interprofissional para	II - Identificar, avaliar, sistematizar e decidir as condutas adequadas, baseadas em evidências científicas;	I - Processos fisiológicos, patológicos,	

POSIÇÃO	PERFIL	COMPETÊNCIAS	OC1	OC2
	identificar e solucionar demandas relacionadas aos fármacos, aos medicamentos, à assistência farmacêutica, ao cuidado em saúde, de forma generalista e integrada aos cosméticos, às análises clínicas e toxicológicas e aos alimentos;		fisiopatológicos e bioquímicos;	
33	III - Flexível, criativo e inovador para pesquisa, desenvolvimento, aplicação, produção e controle de produtos para a saúde, assim como de tecnologias e de serviços farmacêuticos;	VIII - Realizar análises, interpretar, emitir laudos e pareceres relacionados ao meio ambiente, visando à sustentabilidade e à minimização de riscos;	IX - Química farmacêutica e medicinal;	X - Tecnologia de medicamentos, cosméticos e outros produtos para saúde;
34	V - Proativo e empreendedor para a tomada de decisões, visando à eficiência na alocação de recursos e no uso de medicamentos, de equipamentos, de outros produtos de saúde e de serviços farmacêuticos	VI - Selecionar, programar, adquirir, armazenar, distribuir e transportar produtos farmacêuticos e outros produtos para a saúde;	XII - Assistência farmacêutica;	
35	V - Proativo e empreendedor para a tomada de decisões, visando à eficiência na alocação de recursos e no uso de medicamentos, de equipamentos, de outros produtos de saúde e de serviços farmacêuticos	VI - Selecionar, programar, adquirir, armazenar, distribuir e transportar produtos farmacêuticos e outros produtos para a saúde;	XXI - Gestão farmacêutica e farmacoeconomia.	
36	II - Crítico e reflexivo, com raciocínio lógico e atuação interprofissional para identificar e solucionar demandas relacionadas aos fármacos, aos medicamentos, à assistência farmacêutica, ao cuidado em saúde, de forma generalista e integrada aos cosméticos, às análises clínicas e toxicológicas e aos alimentos;	VIII - Realizar análises, interpretar, emitir laudos e pareceres relacionados ao meio ambiente, visando à sustentabilidade e à minimização de riscos;	XVI - Serviços farmacêuticos;	XIV - Farmácia comunitária;
37	II - Crítico e reflexivo, com raciocínio lógico e atuação interprofissional para identificar e solucionar demandas relacionadas aos fármacos, aos medicamentos, à assistência farmacêutica,	VIII - Realizar análises, interpretar, emitir laudos e pareceres relacionados ao meio ambiente, visando à sustentabilidade e à minimização de riscos;	XVI - Serviços farmacêuticos;	XVII - Segurança do paciente e biossegurança;

POSIÇÃO	PERFIL	COMPETÊNCIAS	OC1	OC2
	ao cuidado em saúde, de forma generalista e integrada aos cosméticos, às análises clínicas e toxicológicas e aos alimentos;			
38	II - Crítico e reflexivo, com raciocínio lógico e atuação interprofissional para identificar e solucionar demandas relacionadas aos fármacos, aos medicamentos, à assistência farmacêutica, ao cuidado em saúde, de forma generalista e integrada aos cosméticos, às análises clínicas e toxicológicas e aos alimentos;	XI - Realizar a dispensação e promover o acesso e o uso racional de medicamentos, cosméticos e produtos para a saúde em todos os níveis de atenção do sistema de saúde;	III - Farmacologia;	

ANEXO X

INDICAÇÃO DAS OCORRÊNCIAS DE ATENDIMENTOS ESPECIALIZADOS

No quadro, a seguir, são apresentadas as ocorrências de atendimento especializado, por tipo de atendimento e protocolo usado. Tal protocolo permitiu a correção para todas as áreas e para a área de Farmácia.

ATENDIMENTO ESPECIALIZADO	TOTAL DE PRESENTES	PRESENTES DA ÁREA	PROTOCOLO
Aparelho auditivo ou implante coclear	26	2	Nesses casos, o próprio estudante transcreve as suas respostas.
Auxílio para leitura	39	3	Nesses casos, o próprio estudante transcreve as suas respostas. Entretanto, o aplicador transcritor também está certificado para transcrever as respostas caso necessário.
Auxílio para transcrição	35	2	Nesses casos, o aplicador transcritor certificado transcreve as respostas do estudante.
Tradutor-Intérprete Libras	9	1	Nesses casos, o intérprete traduz as questões e instruções para o estudante em Libras.
Prova Ampliada/Superampliada	37	7	Nesses casos, o próprio estudante transcreve as suas respostas.





CC BY-NC

VENDA PROIBIDA

INEP

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO